

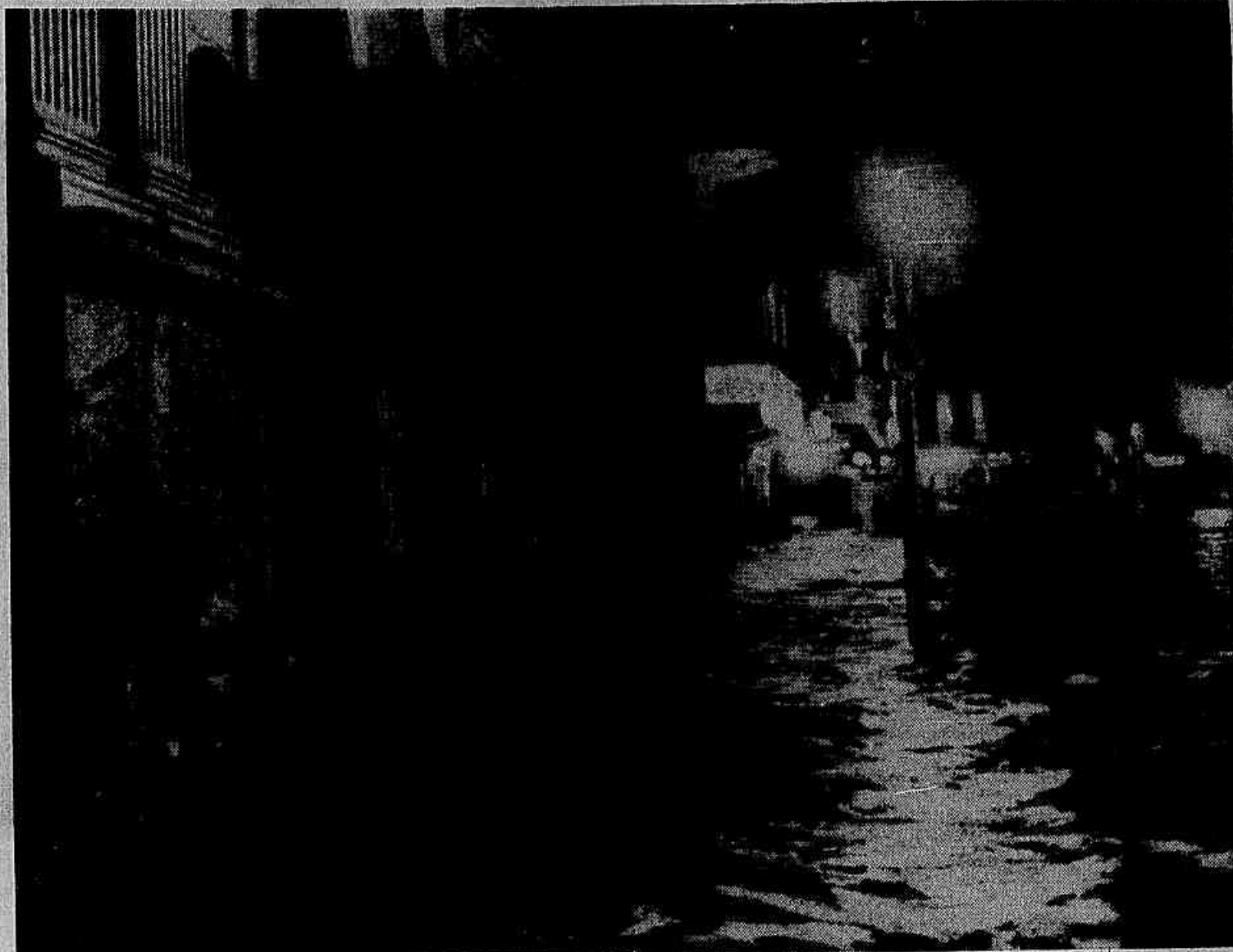
JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 20 de fevereiro de 1969

Ano LXXVIII — N.º 267

Tempo: instável, com
chuvas no período. —
Temper.: em declínio.
Ventos: sul, fracos. Vi-
sib.: moder. Máxima:
31,8 — Mínima: 23,6.
(Det. na 1.ª página do
Cad. de Classificados)

PASSEIO PENOSO



Da Lapa à Rua Senador Dantas as águas subiram em poucos minutos, invadiram diversas casas comerciais e pararam o trânsito

Chuva pára trânsito no centro

Meia hora de chuva violenta, que encontrou bueiros entupidos por detritos do carnaval, inundou ruas do centro, na Lapa, atingindo as águas cerca de um metro e meio no Passeio Público. O trânsito ficou congestionado durante muito tempo e lojas e casas na Rua Mem de Sá e adjacências foram invadidas pela enxurrada.

Só no final da tarde de ontem as populações de Porto Alegre e cidades vizinhas passaram a temer menos os efeitos das chuvas nos rios que formam o Guará: a chuva parou e as perspectivas para hoje são de tempo bom. Em Candelária o prefeito está disposto a decretar estado de calamidade pública, pois a cidade encontra-se completamente isolada das demais. (Página 14)

Acesso a Berlim fica mais difícil

Pelo segundo dia consecutivo, as autoridades da Alemanha Oriental provocaram ontem filas de quatro quilômetros e meio nas autopistas que ligam Berlim à República Federal da Alemanha. Deliberadamente, os policiais comunistas demoraram na vistoria aos veículos.

Os comunistas continuam protestando, com veemência, contra a realização de eleições presidenciais em Berlim, organizadas pela RFA, que as fixou para o dia 5 de março deste ano. A Alemanha Oriental alega que a escolha de Berlim para a sede das eleições faz parte de um projeto para anexar a Alemanha Ocidental. (Página 8)

DISPOSIÇÃO RENOVADA



O forte aparato policial não quebrou o ânimo dos rapazes do Chave de Ouro, que correram alegremente pelas ruas

ATO DE CONTRIÇÃO



D. Jaime Câmara celebrou e impôs as cinzas na Catedral

Israel estuda nova forma de represália contra terror árabe

O Primeiro-Ministro israelense Levi Eshkol estuda com a Comissão de Segurança do Parlamento a maneira de efetuar uma represália ao novo atentado contra a aviação civil, de modo a impedir que os árabes apareçam como vítimas. Até ontem nada transpirou que pudesse orientar os observadores políticos.

Acredita-se que Israel não repetirá uma represália nos moldes do ataque ao aeroporto de Beirute em janeiro, pois isso seria prejudicial politicamente, quando os quatro grandes começam a examinar uma solução para a crise no Oriente Médio e no momento em que a viagem do Presidente Nixon à Europa deverá colocar o problema em primeiro plano.

A opinião pública mundial e todos os governos ocidentais condenaram energicamente o atentado contra o jato da El Al em Zurique, que o Secretário-Geral da ONU, U Thant, qualificou de "covarde." Os dirigentes dos países árabes eximiram-se rapidamente de qualquer responsabilidade, temerosos da reação israelense.

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, revelou no Parlamento que os terroristas mataram 114 israelenses e feriram 634 nos últimos quatro anos. Dessas vítimas, 37 dos mortos e 347 dos feridos são civis. Esclareceu o General Moshe Dayan que depois de 1967 sua aviação teve de intervir seis vezes contra a artilharia inimiga. (Página 2)

Campeã do carnaval vai sair amanhã com Salgueiro favorita

Está marcada para amanhã, no Maracanãzinho, a apuração da escola de samba campeã de 69. Salgueiro é a favorita do público, mas Império Serrano também se apresentou muito bem e a Mangueira garante que ganhará, pois se preocupou só em fazer bom desfile em frente aos jurados.

A apuração poderá ser suspensa antes de conhecido o resultado, pois quatro escolas se recusaram a desfilar no Grupo II, já na segunda-feira, diante da desorganização na Avenida Rio Branco.

O carnaval foi mais uma vez prorrogado pelo bloco Chave de Ouro, que saiu no Engenho de Dentro enfrentando as bombas de gás lacrimogêneo do DOPS. Mas o tradicional bloco O que é que Eu Vou Dizer em Casa não desfilou: a polícia soltou os presos ainda de madrugada.

A vida na cidade começa a voltar ao normal, com a volta ao Rio se processando sem o engarrafamento

previsto pelo Departamento de Trânsito. A decoração, porém, ficará intacta até domingo, para que quem viajou possa apreciá-la. As arquibancadas já estão sendo desmontadas.

O Governador Negrão de Lima ficou muito satisfeito com o carnaval, que foi alegre mas calmo, com poucos crimes e acidentes. A única pessoa que o Departamento de Trânsito conseguiu apenhar bêbada foi o guarda civil Milton Moreira Franco, que estava em serviço; 65 motoristas passaram bem no teste alcoólico.

O grande problema foi o calor, que levou muita gente aos hospitais. Muitas crianças passaram mal e o Juizado de Menores estuda agora a proibição de que elas desfilassem nas escolas de samba.

Nos Estados, o carnaval foi muito animado em Pernambuco e começa a contagiar em São Paulo. (Páginas 5, 7, 12, 13 e 14. Editorial na página 6 e Caderno B)

Litígio Peru-EUA ameaça missão de Nelson Rockefeller

O litígio entre o Peru e os Estados Unidos em torno da encampação dos bens da International Petroleum Company (IPC) poderá prejudicar a missão especial norte-americana que visitará a América Latina a partir de abril, sob a chefia do Governador do Estado de Nova Iorque, Nelson Rockefeller.

A revelação foi feita ontem, em Washington, por diplomatas latino-americanos, que não esconderam sua preocupação ante o desenvolvimento da crise entre os dois países. Acrescentaram que o problema poderá tornar-se ainda mais grave se os EUA decidirem aplicar sanções econômicas contra o Peru, com base na emenda Hickenlooper.

O Ministro da Economia da Argentina, Adalberto Krieger Vasena, atualmente em visita à capital norte-americana, advertiu que o conflito Lima-Washington acarretará repercussões desfavoráveis sobre

os investimentos estrangeiros na América Latina.

O Governo peruano deu continuidade, ontem, ao seu programa de reformas estruturais, decretando uma total reformulação do ensino universitário. O decreto mantém a autonomia universitária e a co-administração das escolas superiores, e dispõe que as universidades particulares não mais visarão ao lucro. A promoção econômica do sistema universitário ficará a cargo de um fundo nacional especialmente criado.

Depois do apresamento, na semana passada, de um barco dos EUA, as autoridades de Lima aceitaram debater com os norte-americanos as operações de pesqueiros dentro de 200 milhas, desde que lhes seja permitido consultar previamente o Equador e o Chile, que também reivindicam esse limite para as suas águas. (Página 11)

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 — End.
Tel. JOBRASIL — Rio — Tel.
André B. 22-1818 — Telex
n.º 431-432 — 433 — Su-
curtalis: São Paulo — São
Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702
Brasília — Setor Comercial Sul
— S. C. S. — Quadra 1 — Blo-
co 1. Ed. Central, 6.º and., gr.
6027 Tel. 42-8866, B. Horizonte
— Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º
and. Tel. 2-5848. Niterói — Av.
Amaral Peixoto, 116, grupos
703/704. Tels. 5509 e 2-1730.
Porto Alegre — Av. Borges de
Medeiros, 916, 4.º andar. Tel.
47-566. Salvador — Rua Chile,
22, 1.º andar. Tel. 3-2141. Recife
— Rua União, Ed. Sumaré, n.º
1.003. Tel. 2-5793. Corresponden-
tes: Manaus, Belém, São Luís,
Teresina, Fortaleza, Natal, João
Pessoas, Macéio, Aracaju, Cuiabá,
Salvador, Vitória, Curitiba, Flo-
rianópolis, Goiânia, Montevideo,
Washington, Nova Iorque, Pa-
ris, Londres. PREÇOS, VENDA
AVULSA-GS e E. do Rio: Dias
úteis: NCR\$ 0,30 — Domingos:
NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis,
NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$
0,50; DF: Dias úteis, NCR\$ 0,50;
Domingos, NCR\$ 0,60. Estados
do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50;
Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste
(até PB): Dias úteis, NCR\$
0,50; Domingos, NCR\$ 0,75;
Norte (RN até AM): Dias úteis,
NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$
1,10; Oeste (GO, MT): Dias
úteis, NCR\$ 0,50; Domingos,
0,75. SERVIÇO POSTAL (BRA-
SIL): Ano: NCR\$ 70,00; Semes-
tre: NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$
20,00 — ENTREGA DOMICÍ-
LIAR: Guanabara: Semestre,
NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$
25,00 — Exterior (V. Aérea) —
EUA: Mensal, US\$ 10; Trimes-
tre: US\$ 30; Argentina, PAS
70 e PAS 115; Uruguai, \$8;
Dias úteis e \$15, Domingos,
Chile, Dias úteis 1,50 escudos;
Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

GRATIFICAR-se e quem encontrar
uma carteira contendo documen-
tos: Cart. de identificação e de
motorista em nome de Paul W.
King. Telefonar para 31-0371 ou
52-0352, diariamente.

PERDEUSE — Carteira de identi-
ficção e de motorista em nome de
Luiz Marcos M. Guimarães. Gra-
tificaca: tel. 48-4461.

PERDEUSE — quem encontrou do-
cumentos pertencentes a Ari Al-
ves de Brito, telefonar para
75-0907. Gratifica.

PEDRO VIEIRA DOS SANTOS,
inspetor do Tráfego matrícula
n.º 1.199.492 publica que foram
atravessadas sua carteira de fi-
cação n.º 241 e carteira de
identidade funcional, telefone
42-2446.

PERDEUSE os livros do Registro de
Pagamento por Verbo n.º 1 e o
Registro de Compras n.º 2, da
firma Amaral Peixoto, Ltda.,
estabelecida à Rua Leopoldo
n.º 731-A.

PERDEUSE os livros do Registro de
Pagamento por Verbo n.º 1 e o
Registro de Compras n.º 1, da fi-
rma Casa Fátima do Fregueses
Ltda., estabelecida à Rua Leopoldo
n.º 731-A.

PERDEUSE um cartão inativação
PRR n.º 326.935.00 de Ivo Mar-
tin de Silva, Rua Felix Ferreira
junto ao 150, loja 20. Gratifica-
se.

PERDEUSE a peça traseira do
carro GS-62-28-29, da CTRB.

PERDEUSE no trajeto Lin-Uva,
uma pasta de livros fiscais da
firma DIESELM Ltda. Gratifica-
se bem a quem devolver na
Vila Iguazu, 374-311 ou Tel.
47-2516.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AMH EMPREGADAS DOMESTICAS?
Só escolhidas por D. Olga. Tel.
37-7191 com boas refs. e do-
cumentos. Agência Alemã, Av. Co-
copacabana, 354, ap. 402.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, que
também saiba cozinhar, casa tra-
muntada, referências boas. NCR\$
150,00, boa aparência. 34-8043
Rua Eng. Alfredo Duarte, 447.

A AGENCIA RIACHUELO desde
1904 vem servindo as famílias ca-
sas, com cozinheiras, arrumadei-
ras, etc. Com doc. e refs. Tel.:
31-8356 e 32-9594.

AGENCIA UNIVERSAL — 56-8346.
Oferece ótimas cozinheiras, con-
feiteiras e babás, altamente quali-
ficadas e referências.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para
casa de 3 pessoas com mais de
25 anos e que durma no emprego
— Telefone 47-5926.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com
experiência, ref. durma no emprego.
NCR\$ 100,00 mensais. Rua Guis-
tavo Samolo, 211/201 — Leme.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, domi-
ciliar. Referências. Estácio, Pa-
ço 40, C-01 — Ipanema — Jar-
dim Alá.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se
cozinheiras, cozinheiras e babás.
Ótimas ordenadas. Rua Senador
Dantas, 39, sala 205. Tel. 52-4604.

AS DONAS DE CASA: domésticas
e referências. Tel. 37-7191.

A MISSÃO SOCIAL EVANGELICA
classe: empregada, selecionada,
boa cozinheira, babá, governan-
te, enfermeira, Almirante Barro-
n.º 6, 10.º andar. — Telefone
32-0066.

BRAS FINA — Arrumadeira, mãe,
cozinheira, casa família, todo re-
sultado, diurna ou noturna, Av. An-
tonio Mariz, 345 — 36-7211 —
Bela Vista.

BABÁ — Precisa-se com prática,
para casa de família, Rua Soares
Cavalcanti, 54, ap. 104, Laranjeiras.
Cart. e ref. Sal. NCR\$ 130,00.

BOTAFOGO — Precisa-se de em-
pregada, ordenada e cozinheira.
Rua General Severiano n.º 209 (fun-
dos), ap. 103.

BABÁ — Precisa-se com prática,
exigências referências. Ord. NCR\$
120,00. Av. Maracanã 1351, ap.
401, sala Uruguai.

BABÁ — Precisa-se com referên-
cias para 2 crianças. Rua Roden-
das, 232, Tel. 27-2040.

BABÁ — Precisa-se para um me-
nino de 2 anos, tratar e Rua Ca-
pão Resende 438, ap. 103.
Matar — Cachambi.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-
se — R. Carlos Vasconcelos 63 —
Serra Paulista. Referências. Durma
diurna.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-
se com referências, na Rua
Conde de Albuquerque, 67, ap. 202.

COPEIRA — Precisa-se de uma
mãe, de boa aparência, que tenha
responsabilidade e ótima
referência. Serviço ao, um senhor
— Rua Voluntários da Pátria, 187,
ap. 305 até 10 horas ou depois
das 17h.

EMPREGADA para todo serviço,
para casa, dorme no emprego,
120 cruzeiros. Tratar Avenida Vi-
tor Hugo 600, 5.º andar. Telefone
47-4792.

EMPREGADAS — Precisa-se 20
ótimas ordenadas. Rua Uruguai,
194, Lojas 3 e 4, D. Nizze.

EMPREGADA — Precisa-se para
todo o serviço de 3 pessoas. Pa-
gase bem. Av. Melo Matos, 44
ap. 402 — Tijuca — Largo de 24.

EMPREGADA — Precisa-se de uma
mãe, de 3 pessoas, cozinheira
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA — Precisa-se todo
serviço doméstico. Paga-se bem. Santa
Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402 — Tijuca — Tel. 34-3887.

EMPREGADA doméstica, p/ servi-
ço leve — Tratar Rua Vial 348
em Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço,
bem trivial, referências. Rua San-
ta Clara, 215 ap. 401.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pes-
soas, das 7 às 16h. Rua do Oriente,
9, ap. 5-301, P. Matar — S. Te-
resa.

EMPREGADA que saiba arrumar e
cozinhar. R. da Cerveja n.º 291,
ap. 302 — Lido. Tel. 37-8410.

EMPREGADA — Precisa-se prefe-
rência criança. Família pequena.
Rua Prof. Lafayette Corrêa, 35, ap.
402

Iraque pede morte para nove espões

Beirute, Amã, Jerusalém, Cairo, Bagdá (UPI-APF-JB) — O Governo do Iraque solicitou a pena de morte para nove acusados de espionagem em prol de Israel, em julgamento transmitido em grande parte pela rádio de Bagdá. Desta vez não há judeus entre os réus.

As últimas horas registraram diversos choques entre árabes e tropas israelenses com tiroteios no vale do Beisan, ao norte do vale do Jordão, na ponte Damiá e no deserto de Negev. Israel desmentiu a notícia de que um atentado a bomba tenha ocorrido num centro de recrutamento de mão-de-obra em Jerusalém. Nem árabes nem israelenses revelaram a existência de vítimas.

Palestinos vão unificar comando

Amã (AFP-UPI-JB) — O Comitê Executivo da Organização de Libertação da Palestina (OLP) anunciou ontem que vai instituir um comando único para os grupos terroristas que praticam atos de sabotagem contra Israel.

A OLP, que é dirigida por Yasser Arafat, começará unificando seus grupos Al Fatah, Al Salkah e as Forças de Libertação Popular (FLP), mas seus dirigentes já revelaram que a porta estará aberta para outras organizações que que-

Um comandante da Al Fatah, Arfan Abdallah, morreu acidentalmente no mercado de Amã quando uma bomba que portava caiu e explodiu. Seis transeuntes ficaram feridos.

O diretor do jornal egípcio Al Ahram afirmou pela televisão que nova guerra com Israel é inevitável. Por outro lado, foi pedida a pena de morte para dois jornalistas no Cairo, sob acusação de espionagem. Trata-se de Ali Mamud Musa e Abdel Chani, da Associated Press.

Várias manifestações foram reprimidas nas escolas da Cisjordânia e da Faixa de Gaza, com a prisão de 255 estudantes.

ram aderir, a fim de intensificar a ação palestina contra o "inimigo sionista".

A Al Fatah é a organização terrorista mais numerosa e poderosa, a Al Salkah é de origem ba'athista e influenciada pela Síria, e as Forças de Libertação Popular são constituídas de elementos do Exército Palestino de Libertação da OLP. Arafat declarou que a Al Fatah tem como objetivo a criação de um Estado "composto de muçulmanos, judeus e cristãos".

Atentado tem efeito antiárabe em Paris

Paris (Do Correspondente) — "Uma coisa é desviar um avião de sua rota e o devolver em mal ou menor caso com sua tripulação e passageiros. Outra coisa é atacar a metralhadora ou a bomba um meio de transporte internacional num aeroporto internacional. O atentado de Zurique, após o de Atenas, é de tal natureza que lembra os ataques a trens nos westerns da belle époque e da guerra das gangs em Chicago — versão 1920. Pensava-se que o estilo estava ultrapassado, mesmo no cinema. Mas o que se passou não é infelizmente cinema e de uma vez por todas é preciso que a censura internacional indique aos diretores que há em seu argumento uma série de seqüências condenáveis."

O comentário de Robert Escarpi, cronista famoso do Le Monde, reflete com clareza a reação da opinião pública francesa diante do atentado de Zurique, a tal ponto importante que o próprio General De Gaulle preferiu calar-se deixando ao seu Ministro da Informação, Joel Le Theule, a tarefa de responder, a título pessoal, às perguntas dos jornalistas que aguardavam detalhes da reunião ministerial semanal realizada na manhã de ontem. Ao depurar o incidente, o Ministro se aproveitou para insistir na necessidade de se concretizar a reunião dos Quatro Grandes, preconizada por De Gaulle tendo em vista uma solução para a crise no Oriente Médio.

RECONVERSÃO

Embora a posição francesa seja clara, membros do Governo ou da maioria parlamentar não escondem mais sua preocupação diante de

um fenômeno que teria seu início no lamentável episódio de enforcamento do qual foram vítimas um grupo de israelitas iraquianos; é que desde então processou-se uma espécie de reconversão da margem reservada pela opinião pública ao mundo árabe. Do equilíbrio registrado pelos institutos de pesquisa de opinião franceses naquela época, o atentado ao avião da El Al em Zurique vai implicar, segundo muitos aqui, uma nova onda de simpatia e compreensão pela posição atual de Israel no conflito.

Eis talvez por que círculos ligados ao Governo estão convencidos de que uma resposta israelense terá forma e caráter em função da reação da opinião e dos Governos estrangeiros ao atentado de terça-feira. O que não impede, entretanto, aos mais pessimistas de esperar para qualquer momento uma inelutável espetacular israelense tendo como alvo um avião de linha comercial árabe "tão vulnerável quanto os da El Al".

De prático a assinalar, apenas decisão do Ministério do Interior de aplicar com um rigor maior as medidas de segurança no aeroporto de Orly, decididas logo após o ataque a um outro avião israelense em Atenas, em 26 de dezembro. Os aviões árabes, israelenses e gregos passarão a estacionar num ponto bastante afastado da terminal e do público enquanto que a identidade de seus passageiros será minuciosamente verificada. O frete e as bagagens embarcadas a bordo daqueles aparelhos, ontem guardados por soldados armados durante sua escala em Orly, serão igualmente objeto de vigilância ainda maior que a praticada até agora.

MISSÃO EM BAGDÁ



Mahmoud Riad, chanceler egípcio, visita seis países árabes na tentativa de unificar pontos-de-vista

Israel estuda represália contra ataque dos árabes

Telaviv, Jerusalém, Zurique (UPI-APF-JB) — O Primeiro-Ministro israelense, Levi Eshkol, reuniu-se ontem, em sua residência, com os membros da Comissão de Segurança do Parlamento para discutir o ataque efetuado por terroristas árabes contra o avião da El Al no aeroporto de Zurique, circulando rumores de que a capital da Síria, Damasco, poderia ser alvo de uma represália.

Poucas horas antes da reunião em casa de Eshkol, o Ministro dos Transportes, Moshe Carmel, afirmou no Parlamento que Israel não permitirá que seus aviões comerciais sejam atacados, enquanto os dos árabes podem voar sem ser molestados.

MEDIDAS

Afirmou o Ministro que Israel se reserva o direito de "tomar todas as medidas necessárias para conter a ação de quantos conspirarem contra suas linhas aéreas."

Moshe Carmel acrescentou que os governos árabes e os responsáveis pelas companhias aéreas civis, interessados no bom funcionamento de suas linhas aéreas internacionais fariam bem em tomar medidas energéticas e imediatas contra os sabotadores.

O Ministro dos Transportes de Israel lembrou que esse foi o terceiro atentado contra aviões de seu país em cidades estrangeiras, e disse que a condenação da ONU à ação contra o aeroporto de Beirute, sem menção do atentado de Atenas que a precedeu, "foi um fator favorável à continuação de tais atos."

O Chanceler Abba Eban, por sua vez, qualificou o atentado de Zurique de "um baixo ato de terrorismo", responsabilizando em parte o Presidente egípcio Nasser, em virtude dos elogios que este tecu há poucos dias às organizações que praticam tais atos.

O diretor-geral da Chancelaria israelense, Gideon Chapael, afirmou que "o problema não é saber se Israel exer-

ceria represálias ou não, mas de que modo irá proteger sua aviação civil."

Porta-voz oficial do Governo de Israel afirmou que a decisão de efetuar um ato de represália dependerá do relatório sobre o atentado.

O local visado dependeria principalmente do lugar de procedência dos terroristas, e o Ministro dos Transportes, Moshe Carmel, revelou que um dos autores do atentado admitiu, ao ser capturado, que viera de Damasco.

O aeroporto da capital síria fica a apenas sessenta quilômetros da linha de cessação de fogo e suas luzes podem ser vistas desde o monte Hermon, onde estão estacionadas tropas israelenses.

A imprensa israelense reflete a indignação popular contra o ato terrorista em Zurique, e um dos jornais, o La-Merkhav, do Partido "Acdut Avoda", afirma em sua edição de ontem que "os ataques contra nossas linhas aéreas não ficarão sem contrapartida e nenhum avião árabe poderá voar se a aviação civil israelense continuar em perigo."

Resposta do avião foi imediata

Um dos passageiros declarou que todos foram salvos pela ordem de atirar-se ao chão do aparelho, cuja fuselagem apresentava cerca de cinquenta perfurações.

SOCORRO

Passados apenas dois minutos do início do ataque terrorista, os bombeiros do aeroporto entraram em ação, segurando Rachamin Mordechai, que pretendia matar os outros passageiros. Um dos bombeiros conseguiu tomar a metralhadora de um terrorista e com ela dominar os demais.

Depoimento de um dos passageiros revela que quando o árabe atingido caiu, "a mulher que fazia parte do grupo se ajoelhou junto a ele, disse-lhe algo e o beijou. Durante muito tempo o corpo permaneceu sobre a neve ensanguentada."

REAÇÃO

O diretor-geral da Chancelaria israelense, Gideon Chapael, estava no avião e, ao chegar ontem a Telaviv com os demais passageiros, contou que o sangue-predominou no grupo, não havendo nenhum sinal de pânico.

Incidente abre uma nova crise

Beirute, Cairo (AFP-UPI-JB) — O atentado praticado terça-feira contra o Boeing da empresa israelense El Al no aeroporto de Zurique, poderá abrir nova crise entre os Governos árabes, que procuraram imediatamente extirpar-se de qualquer responsabilidade, e as organizações terroristas palestinas.

Em Paris, um porta-voz da organização terrorista Al Fatah afirmou que seu grupo não teve nenhuma participação no atentado, acrescentando que seus objetivos são apenas militares.

LIBANO

O Governo do Líbano negou oficialmente ontem que os autores do atentado de Zurique, tenham partido ou mesmo transitado por seu território.

As autoridades libanesas revelaram que foram reforçadas as medidas de segurança no aeroporto de Beirute — atacado pelos terroristas em janeiro com uma represália a um atentado contra avião da El Al em Atenas — e em outras instalações públicas.

A imprensa do Líbano dedicou grandes espaços ao ato de sabotagem, afirmando o matutino Al Nahar que "todos os cálculos e previsões políticas desmoronaram ante a ação violenta dos comandos."

O Secretário de Imprensa do Presidente Nasser, Mohamed El Zayat, disse

ontem que a República Árabe Unida "não tem nenhuma responsabilidade nas atividades das organizações de comandos palestinos."

El Zayat declarou, porém, que "os habitantes dos territórios ocupados têm não só o direito como também o dever de resistir à ocupação israelense."

Quanto à possibilidade de represálias, El Zayat disse que "Israel nunca precisou do menor pretexto para cometer novas agressões", acrescentando que se ocorrer algo nesse sentido no Cairo ou em outra cidade árabe, não representará "nada de novo."

Frente assume a responsabilidade

Zurique, Genebra, Beirute, Cairo (AFP-UPI-JB) — A Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) distribuiu um folheto na Suíça, divulgado pela imprensa em Genebra, assumindo a responsabilidade pelo atentado contra o Boeing da El Al e dizendo que o ato foi uma "resposta às selvagens represálias das autoridades sionistas contra a população civil dos territórios ocupados."

Porta-voz da organização terrorista disse que seu quartel-general fica na Jordânia e dali partiram seus homens, revelando ainda a identidade dos sabotadores: Ibrahim Tinfik, operário de Jafa, Mahmoud Abdul Halis, operário de Nazareth, Abdel Mohsen Hassan, motorista de Lida, e Hamina Dahbour, professora de Gaza.

A FPLP distribuiu um comunicado prometendo "aumentar sua luta contra o inimigo usurpador dentro e fora dos territórios ocupados", reiterando sua afirmação de que "somente a luta armada conseguirá a independência dos árabes e do solo da Palestina."

Segundo a organização terrorista, seus homens tinham ordem de depor as armas logo em seguida ao atentado e entregar-se às autoridades suíças, "cuidando de não causar danos a nenhum cidadão."

Os terroristas lamentam ter violado a neutralidade suíça, dizendo que se viam obrigados a isso porque "os sionistas violam constantemente as leis internacionais, e violaram e continuam violando to-

Terror sofre condenação mundial

Berna e Zurique (AFP-UPI-JB) — O Governo da Suíça condenou ontem "com indignação" o ataque terrorista ao avião israelense e pediu energéticas sanções para os atos de pirataria aérea.

Reunido na manhã de ontem, o Gabinete examinou as possíveis implicações diplomáticas do acontecimento e, ao final, divulgou comunicado em que expressou sua revolta pelo fato de os assaltantes haverem "transformado nosso solo neutro em arena de um conflito de tipo bélico."

PESAR

Manifestou também o Governo suíço seu "profundo pesar" pelos ferimentos causados nos seis tripulantes da El Al, e "em vista da ajuda que no passado a Suíça prestou aos refugiados palestinos árabes, o Gabinete tomou nota, com a maior indignação, do fato de a Frente de Libertação da Palestina ter assumido a responsabilidade pelo ataque."

"O incidente — concluiu o comunicado — demonstra, uma vez mais, a urgente necessidade de uma lei internacional com sanções efetivas para a pirataria aérea e outros ataques contra aviões."

INTERROGATÓRIO

Os três árabes sobreviventes do ataque continuam a ser interrogados pelas autoridades suíças. Também Rachamin Mordechai, o israelense que saltou do avião em movimento e matou o quarto terrorista, está sendo ouvido.

A polícia informou que um dos atacantes confessou que os quatro "tinham sido treinados para essa missão", mas não revelou em que lugar. O promotor Rehberg declarou que os árabes serão possivelmente acusados de tentativa de homicídio, uso ilegal de explosivos e de pôr em risco o trânsito aéreo. Disse que os terroristas confessaram ter agido em nome da Frente, para atrair a simpatia mundial para a causa árabe. Finalmente, anunciou que a tentativa de homicídio poderá ser punida com a prisão perpétua.

ONU

Nações Unidas (UPI-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, classificou de "covarde" o ataque ao avião da El Al e, ao mesmo tempo, pediu a Israel que não promova represálias.

Um porta-voz de U Thant leu para os jornalistas uma declaração em que o Secretário-Geral afirmava que "os governos e os povos, independentemente de suas opiniões políticas, devem condenar atos dessa natureza e tomar todas as medidas possíveis para eliminá-los."

Na sede da ONU, não se registraram reações imediatas ao atentado. O Governo israelense até ontem não havia instruído seus representantes, na organização, e os delegados árabes mantinham completo silêncio.

EUA

Washington (AFP-JB) — Os Estados Unidos, depois de condenarem o ataque dos terroristas árabes por duas vezes, em 24 horas, anunciaram a disposição de propor uma série de medidas para a proteção das empresas aéreas civis internacionais.

O Departamento de Estado interveio junto ao Governo de Israel pedindo que as autoridades israelenses se abstenham de represálias, como as que efetuou contra o aeroporto de Beirute, depois do ataque sofrido em Atenas por um jato da El Al.

INGLATERRA

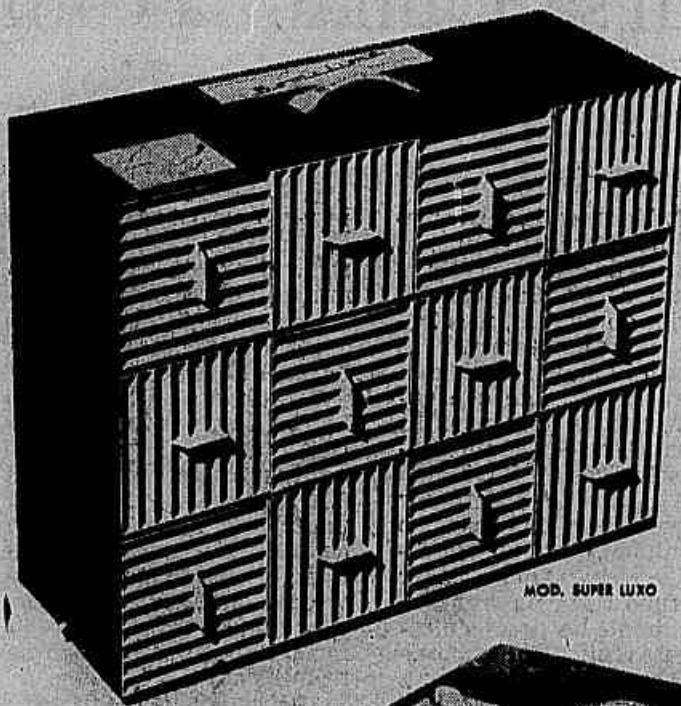
Londres (AFP-JB) — O Foreign Office condenou o ataque árabe e pediu a israelenses e árabes que "demonstrem a maior moderação."

A Chancelaria britânica anunciou que o assunto será levado à consideração dos representantes das quatro grandes potências, quando da próxima reunião do Conselho de Segurança.

FRANÇA

Paris (AFP-JB) — O Ministro da Informação da França, Joel Le Theule, considerou "inadmissível" a ação dos terroristas árabes. Falando aos jornalistas "a título pessoal", após a reunião do Ministério, condenou energeticamente o ataque de Zurique, "pois tais atos não podem passar sem a mais viva reprobção."

Ponha o ar da montanha dentro de casa.



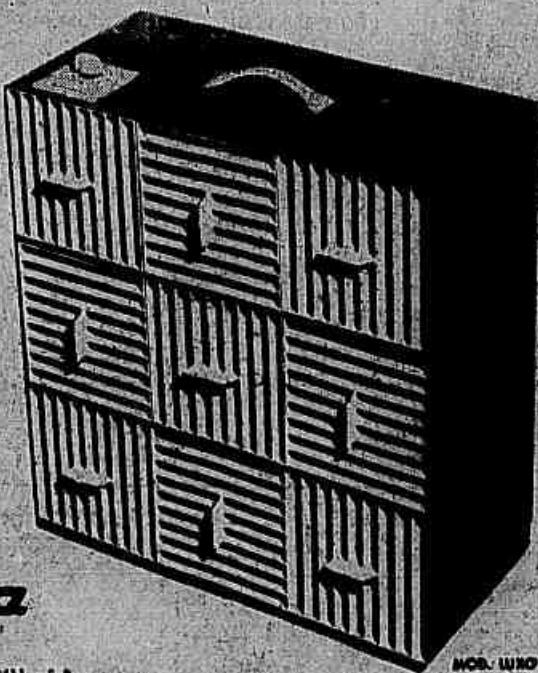
O verão está bravo! Dentro de casa o melhor mesmo é ambiente ventilado, fresquinho. Bomclima é o circulador de ar mais perfeito que existe: grades direcionais, 3 velocidades, circulador e exaustor. E custa pouco mais que 10% do preço de um ar condicionado.

Compre Bomclima. Ou V. gosta de ficar suando em casa?

Bomclima

Fabricado e garantido por FERNANDO ALENCAR PRATO S.A. Al. Barão de Uzeira, 631 - Fone 220-9411 - S.P.

PRATO RIO Rua Riochuelo, 245-A Fones 42-2446 - 82-2446 - G.B.



GRÜMEY GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria. **ARMAZENAGEM TÉCNICA** - Emissão de "warrant", elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo. Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 - Tel. 54-1801 e 34-4973 - GB

Sunab revela hoje bares que infringiram tabela de bebidas durante carnaval

A Sunab vai divulgar hoje os nomes dos estabelecimentos comerciais que venderam cervejas e refrigerantes por preços acima dos estipulados na tabela oficial daquela autarquia, durante os dias de carnaval.

Sabe-se que foram autuadas 42 casas comerciais — entre bares, cafés, restaurantes e padarias — por haverem deixado de afixar as tabelas de preços e majorado o custo de vários produtos.

AUSÊNCIA COMENTADA

Os resultados da fiscalização da Sunab no comércio de bebidas durante o carnaval deveriam ter sido divulgados ontem, mas vários fiscais deixaram de apresentar suas relações das firmas e barracas autuadas.

Além da fiscalização no comércio estabelecido, foi feita a vistoria do comércio ambulante. O resultado deste trabalho também vai ser divulgado hoje.

Na cúpula da Sunab foi comentada a ausência do chefe da fiscalização, Sr. Osvaldo Moreira Gomes, "que de forma alguma poderia estar ausente."

Enaldo vai a São Paulo ver preços de verduras

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, ante a instabilidade dos preços dos produtos hortigranjeiros, segue hoje para São Paulo, onde se encontrará com os produtores paulistas, responsáveis em 80% pelo abastecimento do Rio.

Nos últimos 15 dias, a comercialização dos produtos de grama (aves e ovos) e de horticultura (verduras e legumes) vem apresentando tendências para o aumento de preços. O chuchu, que sempre foi um produto considerado barato — oscilava entre NCr\$ 0,30 e NCr\$ 0,40 o quilo — chegou a ser vendido nas feiras livres da cidade por preços que variavam entre NCr\$ 1,80 e NCr\$ 2,00, o quilo.

ESPECULAÇÃO

A Superintendência do Abastecimento decidiu ver na origem as causas dos aumentos, pois as considera especulativas e artificiais. Ao serem interrogados sobre os preços altos dos hortigranjeiros, os feirantes só têm uma resposta: "estamos ganhando o que a Sunab permite: NCr\$ 0,10; NCr\$ 0,15 e NCr\$ 0,20." Acrescentam que "os preços no atacado oscilam diariamente."

Manuel vendia manteiga mais caro e foi autuado

São Paulo (Sucursal) — O comerciante português Manuel dos Santos Monteiro, conhecido em Guarujá como um dos maiores importadores de bebidas e comestíveis da cidade, foi autuado pela Sunab por vender o pacote de 250 gramas de manteiga por NCr\$ 0,50 acima da tabela.

O estabelecimento do português foi fechado durante o carnaval e só poderá ser reaberto dentro de 90 dias, porque, além da manteiga, outros produtos eram vendidos a preços superiores aos fixados pela Sunab, como é costume da maioria dos comerciantes da Baixada san-

tista nos meses em que é maior o fluxo de turistas.

IRREGULARIDADES

O comerciante — que já foi autuado diversas vezes por irregularidades no pagamento do ICM e leve mercadorias importadas ilegalmente apreendidas pela fiscalização aduaneira — depois ontem na Delegacia Regional da Sunab.

As autoridades decidiram hoje se ele responderá a processo junto ao Poder Judiciário ou em liberdade. Os funcionários da Sunab afastaram a hipótese de sua expulsão do país, pois o comerciante tem filhos brasileiros.

Gama vai marcar data da posse dos 3 interventores

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, deverá marcar ainda esta semana a data da posse dos interventores nos Municípios de Nova Iguaçu, no Estado do Rio, Olinda e Goiânia, estes em Pernambuco. Os interventores terão que assinar termos de posse no Ministério da Justiça.

Durante a posse os três interventores terão que apresentar declaração de bens, título de eleitor, em dia e certificado de serviço militar, além de outros documentos. Os interventores dos municípios pernambucanos poderão, se quiserem, ser empossados mediante procissão.

A POSSE

Até ontem o Ministério da Justiça não tinha marcado a data de assinatura do termo de posse dos três interventores. O Ministro da Justiça passou os feriados carnavalescos em seu sítio de Mogi-Mirim, em

São Paulo, e retorna hoje ao meio-dia ao Rio. Assim que chegar deverá marcar a data da posse, segundo informou-se ontem no Ministério da Justiça.

Os três interventores, Sr. João Rui Queirós (Nova Iguaçu), Eudes Olavo de Sena Costa (Olinda) e coronel da PM, Manuel Acácio Brito (Goiânia), deverão exercer suas funções como prefeito, não tendo nenhuma atribuição suplementar.

O Ministro Gama e Silva deverá informar aos três interventores que suas funções serão estritamente administrativas, pois paralelamente a intervenção irão funcionar comissões de inquérito militares-administrativas para a apuração dos fatos que deram origem à intervenção. Estas comissões averiguarão as irregularidades administrativas praticadas nas gestões anteriores e também investigarão atividades de grupos considerados subversivos pelo Governo federal.

Rui Queirós pretende mudar as estruturas

Niterói (Sucursal) — O interventor de Nova Iguaçu, Sr. João Rui Queirós, que se dirigiu para o Rio, ontem, a fim de assinar no Ministério da Justiça o termo de posse, disse à imprensa que fará a mudança das estruturas políticas do município, "sem demagogia, sem ódios e sem perseguições."

Dependendo da assinatura do termo de posse, o interventor espera anunciar o seu staff hoje, quando será empossado, oficialmente, na chefia do Executivo de Nova Iguaçu. O Sr. João Rui Queirós proclamou a sua crença no trabalho de equipe, "porque sou daqueles que acreditam que ninguém é forte sozinho."

OPORTUNIDADE

Demonstrando sempre certa aversão pela política, embora tenha sido, antes da extinção dos Partidos, membro da ex-UDN, o interventor acha que "temos condições agora de fazer alguma coisa de útil em favor da coletividade iguanuana. Frisou que "corrupto não terá vez no meu Governo pois vou seguir, do a quem doer, os postulados da Revolução."

O interventor vai elaborar um programa planejado, dentro de técnicas modernas, para Nova Iguaçu, salientando que buscará sempre a ajuda dos Governos federal e estadual para cumprir a sua missão. É a favor da ampliação, no Estado, de ginásios vocacionais e de um sistema nacional de ampliação do ensino técnico.

Contrário às obras de fachada, o Sr. João Rui Queirós afirmou, ainda, que "Nova Iguaçu, pela primeira vez, terá um programa administrativo voltado para a solução de seus problemas de infra-estrutura." Frete atacar, entre outros setores, o do turismo, "porque também temos atrações a revelar."

Sobre turismo, promete transformar a Fazenda São Bernardino, uma das mais bonitas de Nova Iguaçu, em horto florestal. Lutará, também, pa-

Jeremias define sua reforma

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes convocou para hoje, no Palácio Itaboraí, em Petrópolis, reunião de seu secretariado e de diretores de órgãos técnicos, a fim de definir as linhas gerais da reforma administrativa fluminense.

Está sendo esperada para as próximas 48 horas a publicação, no Diário Oficial, do primeiro decreto-lei do Governador, desde que foi investido das funções de legislador em razão do receso oficial da Assembleia. Esse decreto-lei instituirá o novo Estatuto do Funcionário Público, contendo uma série de inovações.

PREPARAÇÃO

O Governador Jeremias Fontes aproveitou o carnaval para rever alguns esboços de decretos-leis preparados por seu grupo de planejamento, e poderá baixar, também nas próximas 48 horas, um outro que altera também a Lei Orgânica do Município Público, adaptando-a à legislação federal vigente.

A Lei Orgânica do Tribunal de Contas também será alterada, por decreto-lei, com extinção de diversos cargos considerados desnecessários, entre eles sete de subprocuradores e três de ministros-auditor.

Câmara apura acusação a Agnelo Alves

Natal (Correspondente) — Doze dos 24 vereadores da Câmara desta capital assinaram a convocação extraordinária da mesma para apreciar a denúncia contra o prefeito Agnelo Alves, acusado de infringir diversos dispositivos legais.

Entre outras coisas, o prefeito teria iniciado sem concorrência pública a construção do estádio municipal, onde já foram gastos quase NCr\$ 2 milhões. A primeira reunião da Câmara está marcada para amanhã, e comprovada a denúncia, o prefeito será afastado.

MOVIMENTAÇÃO

Anuncia-se que o vice-prefeito Ernani Silveira não seria chamado, nessa hipótese, a assumir o cargo, porque estaria comprometido nas irregularidades denunciadas, inclusive na construção do estádio.

Há intensa movimentação nos bastidores políticos de Natal. O Deputado Agnelo Alves, casado, participava ostensivamente de gestões para evitar o afastamento do prefeito.

Estatutos da CNBB serão reformados

São Paulo (Sucursal) — A reforma do estatuto da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil deverá ser o principal item da pauta da próxima assembleia-geral da CNBB, que será realizada a partir do dia 20 de julho, no Rio.

Todos os membros da Comissão Central estiveram reunidos durante três dias, a partir de segunda-feira, no Colégio Santo Américo, no Morumbi, preparando a assembleia-geral, mas os bispos insistiram em dizer que se tratava de uma "reunião de rotina."

A próxima reunião da Comissão Central da CNBB será realizada três dias antes da assembleia-geral, nos dias 17, 18 e 19 de julho. Todo ano há dois ou três encontros iguais ao realizado em São Paulo, no qual a direção da CNBB apenas ratificou alguns pontos da pauta da assembleia, mas não discutiu o anteprojeto de reforma dos estatutos, que "provocará importantes discussões e certamente será o principal item da pauta", segundo um bispo.

Alto Comando debaterá promoções

O Alto Comando do Exército reúne-se dia 25, às 9h, convocado pelo Ministro Lira Tavares, para debater assuntos relacionados às forças de terra, inclusive as próximas promoções no quadro de oficiais-generais.

O General Arnaldo José Luis Calderari assumirá amanhã, às 15h, a chefia do gabinete do Ministro do Exército, em solenidade no salão Dom João VI. A cerimônia, presidida pelo Ministro Lira Tavares, terá a presença de altos chefes militares das Forças Armadas.

O General Calderari substituirá o General Silvio Frota, nomeado comandante da 1.ª Região Militar.

CONTATOS

Durante o carnaval, o Sr. João Rui Queirós passou em revista os problemas mais prementes de Nova Iguaçu, em contatos seguidos com o prefeito interino do município, Sr. Nagni Amalvi. Acha que uma de suas primeiras providências será a de acelerar o processo de restauração das finanças da cidade.

O interventor pretende, já na próxima semana, realizar uma reunião com os líderes das classes produtoras, a fim de solicitar ajuda para o seu programa de restauração financeira.

A amigos, o Sr. João Rui Queirós declarou que dará prosseguimento normal aos inquéritos abertos na Prefeitura, para apurar desvios de verbas e outros atos de corrupção, notadamente nas administrações Ari Solhavo e Antônio Joaquim Machado, cassados pela Câmara de Vereadores.

Governo do Pará instaura inquérito sobre a morte do prefeito de Santarém

Belém (Correspondente) — Foram sepultados domingo, em Santarém, o prefeito Elinaldo Barbosa e seu matador Severino Frazão, ao mesmo tempo em que chegavam à cidade o delegado Nelson Figueiro e um oficial da PM, designados pelo Governador para instaurar inquérito.

Embora a tragédia envolva personagens dos sangrentos acontecimentos de setembro do ano passado, em que morreram quatro pessoas e o Deputado Haroldo Veloso saiu ferido, o Governo do Estado, em nota, afirma que o crime não teve cunho político, tratando-se de questão pessoal entre o prefeito e o criminoso.

ORIGEM

Segundo notícias de Santarém, Severino Frazão, que há 25 anos era administrador do mercado municipal, fora demitido pelo prefeito, e há seis meses não recebia vencimentos. Ignoram-se os motivos da demissão, sabendo-se apenas que Severino foi quem carregou o Deputado Haroldo Veloso, quando este tombou, ferido, nos acontecimentos do ano passado, e prestou-lhe os primeiros socorros.

Sábado, Severino entrou no gabinete do prefeito, para reclamar os seus vencimentos, dizendo que passava fome com a família. O prefeito disse que

não podia atendê-lo naquele dia, só na segunda-feira. Houve discussão e o servidor, sacando o revólver, desferiu três tiros no rosto de Elinaldo Barbosa. Foi perseguido por um sargento e dois soldados da polícia, que o alvejaram quando buscava refúgio na casa do pai de Daniel.

Severino Frazão ainda teve tempo de se confessar ao pai, antes de morrer. Deixou viúva e oito filhos. O prefeito deixou viúva e dois filhos. Assumirá a Prefeitura na condição de 1.º secretário da Câmara, quando o Sr. Elias Pinto for afastado do cargo. A tragédia abalou Santarém, onde foram suspensos os festejos carnavalescos.

Paris recebe deputados brasileiros

Paris (AFP-JB) — O presidente da Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara dos Deputados do Brasil e presidente do grupo franco-brasileiro da Câmara, Sr. Raimundo Padilha, encontra-se desde ontem nesta cidade, em companhia de mais 50 deputados brasileiros.

Convidados pelo Governo francês, os deputados pretendem visitar o presidente da Assembleia Nacional francesa, Sr. Jacques Chaban Delmas, e o Ministro de Estado para Assuntos Culturais, Sr. André Malraux.

Supremo redistribui processos

Brasília (Sucursal) — O presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Osvaldo Trigueiro, já redistribuiu mais de dois mil processos devolvidos à secretaria do STF pelos Ministros Lafaite de Andrada, Hermes Lima, Vitor Nunes Leal, Evandro Lins e Silva e Antônio Gonçalves de Oliveira, recentemente aposentados.

A secretaria do STF está fazendo um levantamento de todos os processos que deverão ser arquivados ou devolvidos aos tribunais de origem, por ter sido suprimida, pelo Ato Institucional n.º 6, a competência da Suprema Corte para apreciá-los.

Estação de Satélites começa a 28

Niterói (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva inaugurará oficialmente a Estação de Satélites da Embratel, em Itaboraí, no próximo dia 28.

Detalhes da inauguração, inclusive a condução que o Governo do Estado do Rio porá à disposição das autoridades, foram acertados ontem, entre o Governador Jeremias Fontes e o Superintendente Administrativo da Embratel, Sr. Dider Rot Góes, no Palácio Nilo Peçanha.

Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo inicia curso para formar motoristas

O Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos iniciará às 10 horas de hoje curso de preparação de motoristas profissionais, para o qual já se inscreveram cerca de 700 candidatos.

O curso não exige tempo de profissão, apenas a posse da carteira profissional. Terá aulas práticas nos ônibus das empresas particulares e aulas teóricas na sede do sindicato. Depois que terminarem o curso, os candidatos serão submetidos a teste pela comissão composta de representantes do Departamento de Trânsito, da Secretaria de Serviços Públicos, da CTC e do sindicato das empresas.

MAIS PROFISSIONAIS

O presidente da entidade sindical da categoria econômica, Sr. José Estêves Correia, explicou que as empresas de ônibus da Guanabara têm atualmente carência de motoristas profissionais. Por isso, resolveu o sindicato criar a Escola de Formação de Motoristas para Transportes Coletivos, visando com todas as despesas do empreendimento.

Informou ele que o sindicato não exige que os candidatos tenham um mínimo de dois anos de profissão, o que beneficiará vários trocadores habilitados há pouco tempo para a função de motorista. As aulas teóricas serão ministradas na sede do sindicato, na Rua do Carmo número seis, 5.º andar.

ACUSAÇÕES RETIRADAS

O Sr. José Estêves Correia revelou que ainda esta semana serão retiradas as acusações aos motoristas, conforme ficou acordado na reunião com o Delegado Regional do Trabalho, Sr. João Mário de Medeiros, e o presidente do Sindicato dos Motoristas, Sr. Václav Alves Lima.

Este, em documento enviado ao delegado regional, desmentiu uma série de acusações, feitas por escrito, contra os proprietários de empresas de ônibus. Tal fato surpreendeu o Sr. João Mário de Medeiros, que resolveu então adiar a formação de comandos fiscais para as inspeções trabalhistas nas empresas.

O Sr. José Estêves Correia explicou que as gratificações não terão nada a ver com o antigo bife (pago aos que transportassem maior número de passageiros). A remuneração extra, segundo ele, obedecerá a critérios de assiduidade no trabalho, urbanidade, respeito às normas de trânsito, cuidado com os veículos e precaução para evitar acidentes.

A respeito do valor da gratificação — que se cogita em NCr\$ 40,00 mensais para os motoristas e NCr\$ 20,00 para os trocadores — revelou ele que "só será decidido em assembleia que realizaremos amanhã (hoje)." Informou ainda que o sindicato fará convênio com todas as empresas da Guanabara para assegurar o pagamento da gratificação.

Brasília tem delegado da receita

Brasília (Sucursal) — Foram empossados ontem o superintendente regional da Receita Federal da 1.ª Região, Sr. Heli Santos Plauilino, e o delegado da Receita Federal em Brasília, Sr. Dorgival da Silva Brandão. A posse de ambos se deu perante o Secretário da Receita do Ministério da Fazenda, constituindo o primeiro passo para a descentralização dos órgãos arrecadadores.

Itamarati não fala sobre hondurenho

O Itamarati não comentou a notícia, vinda de Tegucigalpa, no sentido de que o Governo brasileiro solicitara à Chancelaria hondurenha a remoção do Encarregado de Negócios de Honduras no Brasil.

O diplomata em questão, secretário Salomón Eleazar Muñoz Reyes — que já deixou o Rio de Janeiro — não chegou a ser considerado pessoa sensata. O Itamarati apenas solicitou, diplomaticamente, sua remoção, sob fundamento de que ele teria tido comportamento particular pouco condizente com as funções que exercia.

amanhã no jô

JORNAL DA FESTA DA UVA

Um Suplemento Especial mostrando o que significa a Festa da Uva e enfatizando o grande esforço desenvolvido pelo imigrante italiano para o desenvolvimento da região.

JORNAL DA FESTA DA UVA — o que é a maior promoção do Sul do Brasil, e como participam dela, não só Caxias do Sul, mas todos os municípios da zona colonial italiana.



IMPOTÊNCIA
ATRAÍDO POR UM MEDICAMENTO
ESPECIALMENTE NERVOSO
FIMOS-IMPOTÊNCIAS
Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial,
tratamento. Helder, Dr. Augusto Mar,
que, Sábado e feriado até às 18 ho-
ras. Correio Informes, Rua Rich-
ter, 236 — Rio.

Coluna do Castello

Após o recesso, será
outro o Congresso

BRASÍLIA (Sucursal) — As conversações políticas prosseguiram durante o carnaval, concentradas em Brasília, mas ainda é cedo para se afirmar que o Congresso Nacional reabrirá em prazo mais ou menos curto. É possível que isso aconteça. Os que participam das gestões continuam esperançosos. No entanto, se os entendimentos chegarem a bom termo, o que funcionará será certamente outro Congresso — menos pelos cortes operados em sua composição do que pelas modificações que atingirão a definição institucional do Poder Legislativo.

Já se fala na outorga pelo Governo de uma espécie de Lei Orgânica do Poder Legislativo. Significará tal coisa mais um sintoma de que as gestões avançam. Até aqui, apenas era certo que todas as cogitações a respeito da reabertura do Congresso apresentavam como pressuposto a adoção de certas providências pelo único poder que hoje detém a capacidade de iniciativa. Agora, mantido o pressuposto, considera-se que o Governo deverá englobar num ato todas as providências que entender convenientes para transformar a instituição parlamentar de modo a pô-la em conformidade com a Revolução de 13 de dezembro, a qual teve sua origem ostensiva exatamente no atrito dos Poderes.

No que concerne a esse ato referente ao Congresso, pouco se conhece, e só generalidades. Fala-se nele como instrumento de reformulação profunda, destinado a dar normas rígidas à vida do Congresso, de acordo com a nova realidade. Esclarece-se, por outro lado, que as providências secundárias, aquelas de natureza regimental, constituirão objeto de outro trabalho, que tanto poderá ser um segundo ato do Governo como poderá ser detizado à aprovação das Câmaras, quando voltarem a funcionar sob a nova disciplina institucional.

Ainda sem caráter oficial, círculos do Governo estão realizando o levantamento de tudo quanto à luz da nova Revolução represente defeitos da velha estrutura político-parlamentar. E de todas as notícias sempre emana forte preocupação de ordem moral, ainda que sem grande nitidez nos seus contornos.

Em face dessas informações, não parece apropriado falar-se em esforço para o retorno à normalidade política. Será mais adequado registrar-se uma tentativa de implantação de outra, de nova normalidade política. Mesmo assim, no entanto, com a ressalva de que se tratará de uma situação de emergência. Na melhor das hipóteses, o quadro político desejado permanente só se completará a partir da próxima Legislatura, e na base de providências de outra ordem. A revisão dos casos de inelegibilidades, a reforma mais ampla da legislação eleitoral e do Estatuto dos Partidos pouco têm a ver com a meta atual da reabertura do Congresso, pois seus efeitos geralmente se produzirão para o futuro.

Os que aproveitaram o carnaval

Aproveitaram o ócio do carnaval para a realização de conversações políticas o Vice-Presidente Pedro Aleixo, os líderes Ernani Sátiro e Filinto Müller e os Ministros Rondon Pacheco e Costa Cavalcanti. Os encontros foram numerosos, mas os participantes guardam em grande discrição os temas tratados.

O papel da Oposição

Alta figura do Governo define o papel que será reservado à Oposição no momento em que o Congresso voltar a funcionar:

— Dela será exigida uma atuação patriótica.

E explica:

— Será aceita e bem-vinda toda crítica construtiva ao Governo e à administração, mas a Oposição não poderá se exceder no seu papel a ponto de contestar a Constituição e o regime.

Os limites da ação oposicionista deverão ser estabelecidos no ato de reforma da instituição parlamentar, tal como de resto os limites da ação do Partido governista.

De volta à casa

Foi adiado de hoje para segunda-feira o retorno dos funcionários da Câmara dos Deputados às suas atividades. As férias coletivas terminaram ontem.

Paridade

Segundo informação de fonte hábil, antes do término do recesso parlamentar o Governo baixará ato determinando a paridade de vencimentos do funcionalismo dos três Poderes.

A implantação da paridade de vencimentos foi tentada várias vezes e sempre esbarrou na resistência do Legislativo. Durante o Governo do Marechal Castello Branco duas emendas constitucionais foram submetidas ao Congresso com aquela finalidade e ambas arquivadas, porque não se alcançou quorum necessário para a aprovação.

Um que não conversou

O Deputado Clóvis Stenzel passou o carnaval em Brasília, mas não participou de nenhum encontro político. Diz ele que está estudando, preparando-se para reiniciar suas atividades de professor universitário, e "nada atrapalha mais o estudo do que as conversas políticas."

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Ensino

Quarta-Feira de Cinzas foi um dia alegre para o Ministro Tarso Dutra: ele anunciou um plano para aproveitar excedentes e deu posse ao grupo de trabalho que tomará medidas para o aumento de vagas no ensino superior. As vésperas do reinício das aulas, pouca gente esteve à procura de uniformes e artigos escolares.

Tarso planeja aproveitar excedentes

— Hoje é um dia muito feliz.

Após o comentário, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, informou que há "um plano inédito" para aproveitar, imediatamente, os excedentes da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em número superior a 100.

O Sr. Tarso Dutra explicou que o plano poderá ser ainda mais amplo e beneficiar outros excedentes da área de Medicina, mas não quis dar maiores detalhes, porque "o plano depende do apoio do Ministério da Saúde." Hoje, às 11 horas, o Ministro da Educação visitará o Ministério da Saúde, Sr. Leonel Miranda, em seu Gabinete.

A comunicação do Ministro da Educação foi feita minutos após receber em seu Gabinete o diretor da Escola de Medicina e Cirurgia. Na ocasião, revelou que "nos estamos fazendo muito, e vamos atender a essas necessidades. Posso adiantar apenas que se trata de uma iniciativa muito feliz. Não posso dar detalhes ainda porque não falei com o Ministério da Saúde, mas ele deverá concordar."

O Sr. Tarso Dutra informou que o relatório das atividades do MEC em 1988 está quase concluído, devendo ser entregue ao Presidente da República possivelmente amanhã.

Sobre este relatório — para o qual estão faltando ainda os dados relativos às atividades

do Conselho Federal de Educação, Colégio Pedro II e Museu Nacional — o Ministro comentou que "fiquem admirados ao saber o quanto foi feito pelo Ministério do ano passado. Especialmente no que se refere ao atendimento de excedentes. Vocês vão ver."

INSCRIÇÕES

A Faculdade de Direito Cândido Mendes informou que estarão abertas até amanhã, às 22 horas, as inscrições ao segundo exame vestibular, para o preenchimento de cerca de 50 vagas no turno da manhã. As inscrições podem ser feitas na sua secretaria, na Praça 15.

Estudantes da UFRJ temem por diretório

Estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro denunciaram ontem a existência de um movimento para "a autodissolução dos diretórios acadêmicos", com base na Lei 5.540, que dá nova feição aos órgãos estudantis.

Os informantes afirmaram que, com esta providência, "a Rectoria tomará medidas para instituir os novos diretórios, de acordo com as suas conveniências, e integrado dos alunos que desejam." Disseram que o movimento poderá ser estendido às demais universidades e es-

tabelecimentos de ensino superior da Guanabara e do país.

REFORMULAÇÃO

A Lei 5.540, de novembro de 1968, entre outras disposições, reformula as atribuições dos diretórios estudantis, fixando-lhes competência para tratar de assuntos exclusivamente de ensino. A lei tira dos diretórios a exclusividade de representação do corpo discente e estabelece que a participação nestes órgãos estará vinculada ao aproveitamento escolar, além de, em certos casos, tornar dispensável a sua existência.

Comissão do Livro do MEC mostra o que fez

A Comissão do Livro Técnico e Didático do MEC divulgou relatório de suas atividades em 1988, destacando o atendimento a 3.011.532 alunos das escolas primárias nos municípios, num total de 5.952.426 livros-texto, correspondendo a NCr\$ 10.132.310,71.

Para 1989, a Colted anuncia prioridade ao ensino superior, em seu programa de títulos novos e obras especiais, além de prêmios e incentivo a autores; aquisição de obras inéditas para os três níveis de ensino; elaboração de bibliografia seletiva e distribuição de manuais para uso metodológico dos recursos da Biblioteca Universitária e lançamento do plano-piloto da Livraria Universitária.

REAPARELHAMENTO

Aplicando recursos do Convênio Colted-MEC-Sindicato Nacional dos Editores de Livros-USAID — diz o relatório — a Comissão vem desenvolvendo um programa de trabalho que já começa a surtir resultados no reaparelhamento de ensino no país. Foram criadas bibliotecas, com a distribuição de 7 milhões e 517 mil volumes, no valor de NCr\$ 20.803.500,00, e diplomados 7.674 instrutores, em 425 cursos de treinamento de professores.

A Colted informa que "merecedores de prioridade no ano passado, os seguintes projetos terão continuidade este ano:

Bibliotecas: o trabalho de aquisição e distribuição dos mais de 7 milhões de livros foi realizado em suas etapas: 1 — de janeiro a junho de 1987, seleção de livros, a cargo de comissões técnicas de diversas diretorias do MEC e Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, permitindo a composição de cerca de 9 mil bibliotecas; de junho a outubro de 1987 — criação da Comissão de Avaliação

GT do aumento de vagas toma posse

O Ministro Tarso Dutra deu posse ontem, em seu gabinete, aos membros do grupo de trabalho, que tomará as medidas executivas para o aumento de vagas no ensino superior este ano.

O presidente do grupo, professor Vandick Londres da Nóbrega, que não tinha recebido a convocação do Ministro Tarso Dutra, chegou atrasado, o que não impediu que a primeira sessão fosse marcada para esta semana, possivelmente, amanhã.

INTEGRANTES

O grupo de trabalho tem como integrantes os Srs. Antônio da Silva Figueiredo Neto, da Secretaria-Geral do MEC, Luis Alberto Americano, do Ministério da Fazenda, Vicente Rodrigues, da Inspeção-Geral de Finanças do MEC e Edson Machado da Silva, do Ministério do Planejamento.

Entre as atribuições do grupo de trabalho estará a de examinar os auxílios que o Governo federal deverá conceder aos estabelecimentos de ensino superior, até a instalação do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Deverá, também, elaborar e acompanhar as medidas executivas para o aumento de vagas.

O grupo, no entanto, ainda não tem local para as suas reuniões. O Ministro Tarso Dutra sugeriu o Colégio Pedro II, porém, o professor Vandick da Nóbrega argumentou que, "embora para mim seja muito conveniente, é distante para os demais membros do grupo." É possível que venha a ser cedida uma sala do MEC para as reuniões.

re, o professor Vandick da Nóbrega argumentou que, "embora para mim seja muito conveniente, é distante para os demais membros do grupo." É possível que venha a ser cedida uma sala do MEC para as reuniões.

LANÇAMENTO

Também no gabinete do Ministro da Educação, com a entrega de um exemplar ao Sr. Tarso Dutra, foi feito ontem, o lançamento do livro Política de Educação, do professor Celso Kelly.

O volume, com 20 capítulos e mais de 300 páginas, analisa temas como Educação como Matéria Constitucional, Educação de Adultos, Educação Moral e Cívica e a Educação e o Voto.

O livro, edição da Editora Reper, reúne ainda, em apêndice, decretos e leis da reforma universitária, e da Lei de Diretrizes e Bases. O Sr. Celso Kelly, atual membro do Conselho Federal de Educação e Cultura, foi diretor do Departamento Nacional de Educação, e tem mais de 20 obras publicadas.

POSSE E RECURSOS

O Ministro Tarso Dutra deu posse ontem ao professor Márcio Verneck de Alencar Lima no Conselho Deliberativo da

Compra de uniformes não é intensa

Embora o início do ano letivo esteja marcado para o próximo dia 3, o movimento de compras de uniformes e artigos escolares foi reduzido durante o dia de ontem, ao contrário do que ocorreu nos anos anteriores.

Segundo o Sr. João Duque, gerente da loja A Colegial, no centro da cidade, o movimento foi pequeno devido ao grande número de famílias que passaram o carnaval fora do Rio.

— Não adiantou nada reforçarmos a seção de crediário com mais funcionários, como fizemos sempre na Quarta-Feira de Cinzas.

A DISTRIBUIÇÃO

— Todos os anos, o movimento começa religiosamente na Quarta-Feira de Cinzas e só termina aproximadamente no

dia 20 de março, pois os colégios sempre deixam que nos primeiros dias os alunos frequentem as aulas sem uniformes. Acreditado que este ano ele deva começar amanhã ou depois. Realmente estranhei que a loja permanecesse hoje praticamente vazia — comentou o Sr. João Duque.

Segundo ainda o gerente da A Colegial, as lojas do centro e de Ipanema são as que têm maior movimento de vendas.

— Há 30 anos eu trabalho aqui e nunca vi uma Quarta-Feira de Cinzas tão calma como esta. Mas sei que a venda não falhará, porque, afinal, o uniforme continua obrigatório nas escolas.

PROBLEMA DE ORÇAMENTO

Quem se dirige às lojas da cidade para a compra de uni-

forme de escolas primárias do Estado vai gastar no mínimo NCr\$ 40,00 para a aquisição de uma calça curta de tropical, uma camisa de tricotilina branca, um par de meias de malha e um sapato preto. Isto sem contar com o agasalho de lã azul-marinho (NCr\$ 40,00 aproximadamente) e de uma pasta de plástico imitando couro (NCr\$ 12,00).

Segundo observaram algumas vendedoras, é preciso ter, no mínimo, um par de meias e de meias, para um revezamento diário, já que as crianças sujam com facilidade os uniformes.

Para os que quiserem artigos de melhor qualidade, estão à venda as saias azul-marinho de tergal por NCr\$ 17,00, calça curta da mesma cor a NCr\$ 15,00 e blusas regulamentares de tergal por NCr\$ 11,00.

Retorno do
Rondon-III
acaba dia 1.º

A chegada dos últimos universitários integrantes do Projeto Rondon-III está prevista para o dia 1.º de março, segundo informou a coordenação do Projeto no Rio. Amanhã e sábado deverão voltar 88 estudantes da Guanabara, em dois C-54 da FAB.

Fontes ligadas ao Projeto Rondon disseram ontem que ainda não está decidida a reedição do Projeto nas férias de julho.

Segundo elas, a coordenação poderá resolver não enviar nenhum estudante em julho, a fim de que haja tempo a uma melhor programação para as férias grandes de 69/70.

ULTIMOS VOOS

A programação do retorno dos estudantes que integraram o Projeto na área central da Amazônia prevê ainda cinco voos, que transportarão cerca de 200 universitários de Manaus para a Guanabara, Santa Catarina, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Os dois primeiros estão programados para chegar ao Rio amanhã e sábado, transportando cada um 44 estudantes. No dia 24, outro voo transportará 38 rapazes e moças para Belo Horizonte, três para a Guanabara e dois para Santa Catarina. Mais dois voos deverão chegar no dia 26, um com 44 passageiros para Porto Alegre e outro com 18 para o Rio e 14 para o Rio Grande do Sul.

A última etapa de retorno, que transportará 203 estudantes que trabalharam na área leste da Amazônia, partirá de Belém em quatro voos, o último previsto para o dia 1.º de março. Nesses voos serão encaminhados universitários da Guanabara, São Paulo, Espírito Santo, Paraná e Nordeste.

A coordenação do Projeto Rondon já recebeu inúmeras telegramas de agradecimento de pais das localidades visitadas pelos estudantes, inclusive um do Governador do Acre, Sr. Jorge Kalmann.

Alunos do
ITA estudam
em Portugal

Lisboa (UPI-JB) — Setenta alunos de Engenharia do Instituto de Tecnologia de Aeronáutica, de São José dos Campos, São Paulo, chegaram ontem a esta capital, de regresso ao Brasil. Eles fizeram viagem de estudos pela Europa a convite do Ministério do Exterior de Portugal.

Os engenheiros brasileiros visitarão em Lisboa centros de Aeronáutica, laboratórios e universidades. O Instituto de Tecnologia de Aeronáutica há mais de 14 anos mantém intercâmbio com Portugal e sempre escolhe Lisboa para entrada e saída das comitivas. A deste ano é chefiada pelos professores Alvimar Bernardes e Darci Novo.

CREDIBRÁS É SEGURANÇA
Num mercado em que muita gente só se preocupa com rentabilidade, a Credibrás continua oferecendo segurança. Isto não lhe parece importante? Compre segurança, adquirindo Letras de Câmbio Credibrás.

credibrás financeira do Brasil S.A.
crédito, financiamento e investimento

Empresa associada a
UNIAO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

Informações e vendas em qualquer Agência da União de Bancos Brasileiros S.A., na Corretora ou Distribuidora de sua preferência e no próprio Credibrás. Na Credibrás, você sempre faz um bom investimento.

RIO — RUA DO CARMO, 25 - 4.º andar - Tel.: 31.6050
S. Paulo — R. Buenos Aires, 286 - 11.º andar - Tel.: 33.4420 - 33.3418 - 33.7331
Salvador — Rua Conselheiro Dantas, 2 - 8.º andar - conl. 811 - Tel.: 3.3364 - Bahia
Correspondentes em Campinas: R. Ruggieri Filho, 712 - 9.º andar - conl. 92 - Tel.: 2.5434 - Campinas - São Paulo

Carnaval



O Chave de Ouro fechou o carnaval na Quarta-Feira de Cinzas enfrentando a polícia no Engenho de Dentro, mas o bloco "O que É que Eu Vou Dizer em Casa" suspendeu a tradição e não saiu este ano com os presos. O único bêbado que o Departamento de Trânsito conseguiu pegar foi um guarda civil, num carnaval cujo grande problema foi o calor, que encheu os hospitais.

Catedral impôs cinzas a poucos

Cerca de 80 pessoas, em missas celebradas na Catedral Metropolitana, receberam ontem as cinzas impostas pelo Vigário Geral da Arquidiocese, Dom José Gonçalves, que advertiu os católicos sobre a necessidade de penitência, pedindo-lhes para observar jejum e abstinência dois dias em cada ano. Após impor cinzas na testa dos fiéis, simbolizando a precariedade da vida material, o celebrante proferiu sermão afirmando que para a Igreja a penitência mostra a fragilidade dos bens materiais, expressando ainda a expiação pelos pecados cometidos. Todas as paróquias da cidade, abrindo a Quaresma, realizaram cerimônias idênticas.

A QUARESMA

Impondo as cinzas da Quaresma — disse Dom José Gonçalves — a Igreja quer dizer que não temos aqui a morada permanente, nem são nossos os bens materiais. A penitência é uma retificação dos nossos caminhos. Sobre tudo agora, com a reforma da disciplina, a Igreja aponta os dias apropriados: todas as sextas-feiras do ano se deve cumprir penitência. A Igreja, muito maternalmente, reduziu o jejum e a abstinência a apenas dois dias. Mitigando o jejum, ela compreende as dificuldades da vida moderna, cada vez exigindo mais dos seus filhos.

Com a Catedral praticamente vazia, a solenidade durou somente quinze minutos, incluindo a homília de Dom José Gonçalves, que celebrou a missa no impedimento do Cardeal Dom Jaime Câmara, substituído pelo cônego da paróquia, monsenhor Mário Moraes. Os fundadores da Catedral Metropolitana, justificando a pouca frequência, informaram que o carnaval terminou tarde. No ano passado aqueles funcionários registraram a presença de 600 pessoas na Catedral.

Quarta-Feira de Cinzas, porta solene da Quaresma segundo a Cúria Metropolitana, marca o início de uma fase de penitência, em favor da mudança de mentalidade, reconhecimento dos valores espirituais e hegemonia espiritual. A cinza mostra a necessidade da humildade e do reconhecimento a, na primitiva liturgia, expressava a penitência pública pelos pecados cometidos. Os penitentes se submetiam a esta forma de penitência para participar do mistério eucarístico. Igualmente, a cinza é o símbolo da carne mortal e da disciplina, infundindo em quem a recebe a disposição da humildade. Conforme o diretorio litúrgico, cerimônias de imposição de cinzas se realizaram em todas as igrejas e capelas da cidade.

Carnaval no Panamá teve tom político

Panamá (AFP-JB) — O carnaval panamenho teve três rainhas este ano. Uma foi destronada no segundo dia de reinado e a outra um dia depois, fazendo os observadores comentarem humoristicamente que "este ano o carnaval foi um espelho da vida política do país nos últimos meses".

Na segunda-feira, a noite o pai da rainha destronada, jornalista e diplomata panamenho Guillermo Rodolfo, agrediu o major Antonio Gaspar Suarez, da Guarda Nacional e coordenador das festas de Monrovia. Isto fez com que a Senhora Magda Valdes fosse substituída por Betina Gonzalez, uma bela ruiva divorciada e mãe de dois filhos.

RETIFICAÇÃO

Mas antes, ao meio-dia, a Junta do Carnaval do Panamá modificou sua escolha, elegendo a Benhorita Ligia Ines Fábrega como nova rainha do carnaval. Antes ela era a presidente do Relevo Monístico do Hotel Panamá.

A primeira rainha a ser destronada, Magda Valdes, não aceitou a decisão da Comissão e fez publicar nota nos jornais, onde dizia que continuaria seu reinado e que visitaria com sua corte as principais festas do carnaval panamenho. Não faltou quem lhe sugerisse que "fôsse se refugiar na Zona do Canal".

TRADIÇÃO MANTIDA



Mais uma vez o Chave de Ouro agitou o Engenho de Dentro, com a PM correndo atrás dos foliões

Teste do Trânsito só pegou bêbado um guarda em serviço

O único bêbado que o Departamento de Trânsito conseguiu pegar em flagrante foi o guarda civil Milton Moreira Franco, que estava de serviço domingo na esquina das Ruas Marquês de Pombal e Frei Caneca. O teste alcoólico — alcoomille — foi aplicado em 65 motoristas, nos quatro dias de carnaval, mas todos deram resultado negativo.

O número de acidentes de trânsito decresceu acentuadamente este ano. Segundo informou o Departamento de Trânsito, registraram-se 31 desastres e 26 atropelamentos, com um total de 19 mortes.

DESACATO

Domingo, quando fazia uma visita pela cidade, o diretor da Divi-

são de Engenharia do Trânsito, Sr. Gerardo Pena Franco, estranhou o tratamento dispensado aos motoristas pelo policial Milton Moreira Franco, ex-motorista que controlava o tráfego na esquina de Marquês de Pombal e Frei Caneca.

Ao chamá-lo a atenção, para que parasse de ofender os motoristas com palavras, o Sr. Pena Franco foi desatado pelo guarda. Convoada uma guarnição do policiamento de trânsito, esta teve que enfrentar o guarda civil, que reagiu fisicamente à prisão. A aplicação do alcoomille mostrou que o guarda tinha mais de 0,8 grama de álcool por litro de sangue, configurando o estado de embriaguez. O policial Milton Moreira Franco foi preso e, segundo o Departamento de Trânsito, será expulso da Guarda Civil.

O Departamento de Trânsito apresentou ontem um balanço do tráfego na cidade durante o carnaval, afirmando que "não se registraram problemas de vulto" e que o sistema de circulação elaborado pela Divisão de Engenharia "atendeu perfeitamente às necessidades".

O número de acidentes diminuiu bastante em relação aos anos anteriores. As autoridades atribuem isso a duas coisas: poucas foram as pessoas que desceram ao centro de carro e, segundo a Polícia Rodoviária, cerca de 180 mil veículos passaram pelas barreiras, deixando o Rio, até o meio-dia de domingo.

De sábado até a meia-noite de terça-feira aconteceram 31 desastres; em seis deles morreram oito pessoas. Das 26 pessoas atropeladas no período, 11 morreram no local.

Calor forte lotou os hospitais

216 litros de soro, quantidade nunca antes utilizada.

Segundo ainda o Sr. Hildebrando Marinho, o horário de desfile das últimas escolas de samba, "extremamente árduo" por causa do sol, "que criou condições desfavoráveis para os passistas, que muitas vezes desmaiavam ainda na pista".

O calor foi tão grande que os integrantes das escolas, que já estão acostumados a andar descalços, chegaram ao Hospital Sousa Aguiar, onde funcionou toda a coordenação do atendimento hospitalar, apresentando a sola do pé completamente ferida e em carne viva. Muitos deles passaram a noite na enfermaria, mas não adiantou nada, pois o assalto, estava muito quente — continuou o secretário.

CRIANÇAS NO CALOR

Outro fato apontado pelo Secretário de Saúde como grave, por causa do calor, foi a permanência de crianças

de colo nas arquibancadas até o término do desfile, o que levou muitas aos hospitais.

Para o ano que vem teremos que lançar uma nova campanha de esclarecimento sobre os males causados pelo sol excessivo. Não vejo outro jeito, embora tenham sido bastante divulgados conselhos à população para evitar a desidratação e insolação nas crianças.

Fora o calor — concluiu o secretário — o carnaval foi calmo e alegre. O aumento de 68% no atendimento de casos, em relação ao ano passado, foi devido somente à alta temperatura.

Segundo o levantamento dos casos registrados no período, feito pelo Departamento de Serviços Assistenciais da Secretaria de Saúde, a incidência de casos traumáticos foi menor do que a de desidratação e toxicooses (no HSA houve 1.008 casos traumáticos para 2.681 não traumáticos), e o aumento do número de intervenções cirúrgicas foi de apenas 5% em relação ao ano passado.

Policiamento nos bailes foi fácil

Em seu relatório ao Secretário de Segurança, o chefe do Serviço de Diversões Públicas, delegado Edgar Paçanha, elogiou a "espontânea e valiosa cooperação dada pelo DOPS, com eficiente e numeroso efetivo", na cobertura dos bailes do Teatro Municipal, Copacabana Palace e Monte Líbano.

O delegado Paçanha afirma, no relatório, que o carnaval interno transcorreu em perfeita ordem e que os foliões policiais limitaram-se a rápidas intervenções entre foliões, às vezes com agressões recíprocas sem maiores consequências, nos 1.401 bailes de clubes realizados nos quatro dias.

SURPRESA E AGITAÇÃO

O chefe do Serviço de Diversões Públicas destaca que o clima de normalidade durante o carnaval se prenunciou desde 1.º de janeiro, quando se iniciou, oficialmente, o período pré-carnavalesco, incluindo nele o Baile do Haval, no Iate Clube, os bailes das Atrizes e dos Artistas, no Rio e Líbano e os pré-carnavalescos do Canacão.

Para o delegado Paçanha, o baile de gala do Municipal se constituiu numa surpresa agradável, pois "foram poucas, praticamente, as ocorrências policiais de maior monta, para um baile de tamanhas dimensões".

Já o baile final do Monte Líbano, diz o chefe do Serviço de Diversões Públicas, "caracterizou-se pela animação, euforismo carnavalesco, muita mocidade e, consequentemente, muita agitação, que provocou continuas intervenções da polícia, sem maiores consequências".

O Serviço de Diversões Públicas agiu energeticamente apenas junto ao Jacarapaguá Olímpico Clube, "cuja diretoria, mal informada, tentara impedir a permanência dos policiais de serviço".

RAZÕES

Além da colaboração do DOPS nos bailes oficiais, o delegado Paçanha enumera nove razões para que o carnaval interno tivesse transcorrido da maneira como ele viu.

Entre as razões, ele destaca: o apoio dado pelo Secretário de Segurança e seu Gabinete, dando-lhe ampla liberdade para organização do plano de policiamento; a grande divulgação dessas providências; o prévio entendimento com a Polícia Militar e com a Secretaria de Turismo; a "exemplar conduta dos policiais de serviço, tanto civis como militares".

OS NÚMEROS

Em seu relatório, o chefe de Diversões Públicas informa que foram realizadas 1.401 festas para as quais foram destacadas 511 policiais civis, além de soldados da Polícia Militar.

Do total de festas, 130 foram policiadas com "chefia entregue a uma autoridade" (delegado e comissário).

Em suas atividades burocráticas, o Serviço de Diversões Públicas forneceu, para este carnaval, 1.700 licenças, incluindo os clubes, escolas de samba, boates, cervejarias, ranchos, blocos e frevo.

Chave de Ouro sai em luta com lacrimogêneo do DOPS

Choque entre policiais, populares e fotógrafos, duas prisões e muitas bombas de gás lacrimogêneo atiradas por agentes do DOPS foi o saldo deixado ontem no Engenho de Dentro pelo bloco Chave de Ouro, que mais uma vez conseguiu burlar um forte aparato policial, saindo em pequenos grupos.

O clima na Rua Adolfo Bergamini só acalmou com a chegada da Polícia do Exército. A proibição para o desfile do tradicional bloco da Quarta-Feira de Cinzas partiu diretamente do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira.

OS FUGITIVOS

O bloco Chave de Ouro existe há pelo menos 20 anos. Sua saída da Quarta-Feira de Cinzas data de 11 anos, mas há cinco ela está proibida pela Secretaria de Segurança, que não vê no fato um ato normal.

Pouco se importando com a opinião das autoridades, os moradores do Engenho de Dentro passaram o ano todo preparando o bloco, constituído de uma pequena bateria, sem qualquer tipo de enredo, mas onde a animação substitui o medo e as berمودas são as fantasias.

Ontem, como acontece há vários anos, os moradores da Rua Adolfo Bergamini, a principal do bairro, começaram a se movimentar desde cedo. As crianças tomaram banho fora do horário normal, vestiram suas roupas leves, enquanto os pais vestiam suas bermudas, aguardando no portão a hora da saída do bloco.

Mas nem só os moradores do Engenho de Dentro estavam preparando-se para o bloco. A polícia também já às primeiras horas da manhã se ajeitava para reprimir a manifestação carnavalesca. Munição de casacaletes, bombas de gás lacrimogêneo e ordens de evitar a saída do bloco a qualquer preço, a PM chegou à Rua

Adolfo Bergamini por volta das nove horas.

Acompanhavam-na quatro viaturas policiais (três da Polícia Civil e uma da DOPS, carregada de bombas de gás), e mais dois jipes com farto material de comunicação.

A chegada da polícia não causou surpresa alguma aos moradores, já acostumados a vê-la em ocasiões anteriores. Alguns populares, sentados nos bares, chegaram a levantar os copos de cerveja, brindando os soldados quando eles passavam pelo local.

A medida que as horas iam passando, o clima em todo o bairro começou a esquentar, com gente vindo de todos os lados, dispostos a ver o bloco passar e a polícia tentar impedir. Por volta das 11 horas, as ruas do Engenho de Dentro ficaram intransitáveis, causando problemas ao tráfego e deixando os soldados da PM aflitos sem saber o que fazer com tamanha confusão.

AS BOMBAS

As primeiras bombas começaram a ser atiradas no momento em que alguns populares iniciaram a saída do bloco, composto de umas 15 pessoas que dançavam com um olho na bateria e outro na polícia. Assim que os efeitos do gás se fizeram sentir, todos os moradores recolheram-se a suas casas. De vez em quando, quando um PM passava de casacaletes em punho, ouvia-se um ligeiro rufar de tambores, invisíveis para os moradores, mas bem visíveis para os moradores que olhassem para cima de um telhado, onde dois rapazes se divertiam com uma bateria.

Assim que a PM voltou a seus carros, os moradores voltaram a reunir-se pelas ruas, novamente prejudicando o trânsito. As bombas foram esquivadas por um momento, e os policiais tiraram seus casacaletes e partiram para cima dos que encontravam na fren-

te. O primeiro a ser pego foi um menino de 12 anos que já dentro de um jipe continuou apanhando. O segundo e último foi um rapaz ainda novo, de nome Sérgio, que se identificou como tenente-aspirante do CPOR. Apesar disso, foi metido dentro de uma viatura policial.

Numa nova investida, os soldados da PM, já bastante nervosos, começaram a atingir alguns populares, até que o tenente que os comandava pediu-lhes calma e os proibiu de usar o casacaletes sem sua autorização.

AS MÁQUINAS

O nervosismo começou a atingir os soldados e novamente eles entraram em atrito com os moradores. Os fotógrafos que registravam as cenas tiveram suas máquinas e filmes apreendidos. As máquinas foram posteriormente devolvidas, e os filmes foram entregues, mas velados. Com suas máquinas de filmar, alguns policiais documentavam toda a confusão, detendo-se mais nos jornalistas.

A confusão e a correria entre policiais e populares continuou até que às 15 horas apareceu um choque da Polícia do Exército. Os militares não chegaram a deixar os seus carros porque, tão logo foram vistos, os moradores começaram a se dispersar, as crianças voltaram para a cama, as mães para a cozinha e os pais voltaram para os bares onde o futebol e o desfile das escolas de samba foram o assunto principal.

Minutos após a polícia se retirava ao som de uma bateria que de cima de um telhado voltava a rufar, enquanto alguns moradores, baixinho, cantavam a música-enredo do bloco.

"Com briga não se arruma nada", O nosso bloco é mesmo de amargar. O bloco sai, a polícia não quer, a polícia não quer, ô, ô, ô...

Bloco dos presos não desfilou

Não saiu este ano o bloco O que É que Eu Vou Dizer em Casa, formado pelos presos (na maioria bêbados do carnaval) soltos tradicionalmente na Quarta-Feira de Cinzas, da Delegacia de Vigilância.

Por ordem da Secretaria de Segurança, o delegado Moacir Novais soltou a maior parte dos presos ainda de madrugada. Mas o povo não acreditou e desde cedo até por volta das 16 horas postou-se em frente à Delegacia de Vigilância, na Avenida Marechal Floriano, a espera da confusão de todos os anos.

TRADIÇÃO

No ano passado, a Delegacia foi soltando os presos aos dois e três, para evitar a saída do bloco. Mas os grupinhos iam se reunindo na esquina, e quando houve número o bloco saiu, com a polícia atrás. Este ano,

então, a Secretaria de Segurança resolveu apelar para outro expediente e soltou a maioria dos 218 presos ainda na madrugada de quarta-feira, o resto aos poucos.

A resolução da Secretaria foi divulgada por rádios e jornais de ontem, mas mesmo assim, desde cedo já se formava um grupo de curiosos na frente da Delegacia, esperando a saída dos presos.

Eram, na maioria, operários, funcionários que trabalham por perto, comerciantes, mães com crianças e até alguns turistas. De vez em quando saía um guarda da Delegacia para avisar que "este ano não tem bloco".

A maioria dispersava, mas alguns não acreditavam e continuavam a espera e o grupo começava a aumentar de novo, chegando a ter quase 300 pessoas, na hora do almoço. O grupo maior ficava do

outro lado da rua, na calçada do Palácio Itamaraty, e um grupo menor se postava na porta da Delegacia, olhando com atenção todo o veículo que entrava ou saía, à procura dos foliões.

PRISÕES

As 3h da manhã de quarta-feira foram soltos 118 dos 218 presos de todo o período de carnaval. A maior parte das prisões havia sido feita no domingo e segunda-feira, principalmente por bebedeira e falta de documentos.

Dos 218 presos do 1.º setor — Marechal Floriano — da Delegacia de Vigilância, 179 foram para averiguações, cinco por porte de armas; três por falta de identificação; 15 por vadiagem; cinco por uso de entorpecentes.

Movimento da volta ao Rio é normal e sem engarrafamentos

O movimento de ontem nas principais estradas que conduzem ao Rio foi normal. Em momento algum houve perigo de congestionamento, a previsão do comandante Celso Franco, que esperava "o maior engarrafamento de todos os tempos", provocado pela volta do pessoal que fugiu do carnaval.

Nas docas das barcas que fazem o transporte de veículos de Niterói para o Rio as filas eram pequenas, a maior delas com cerca de 50 automóveis. Um único acidente grave, no quilômetro 84 da Rio-São Paulo, congestionou na parte da manhã a pista que dá acesso à Guanabara. O tráfego se normalizou por volta das 13 horas.

POUCO MOVIMENTO

O grande número de pessoas que saiu do Rio de automóvel não teve problemas nas estradas. Alertados pela possibilidade de engarrafamento, muitos saíram cedo — alguns mesmo na véspera — não provocando os congestionamentos típicos das Quarta-Feiras de Cinzas.

Na parte da tarde, o número de carros na Rio-Petropolis e Rio-Teresopolis em direção à

Guanabara era pequeno. O movimento no sentido contrário era bem maior. Na Rio-São Paulo a entrada e saída era equilibrada, com predomínio de caminhões. O DNER informou que o trânsito foi bem menor do que se esperava, mas que até amanhã e domingo, principalmente, o trânsito continuará intenso na direção de Guanabara.

Foi aumentado o policiamento nas rodovias, especialmente nas proximidades dos entroncamentos. Nos viadutos das estradas de Petropolis e Teresopolis e São Paulo que dão acesso à Avenida das Bandeiras — onde é maior o congestionamento devido à baixa velocidade — não houve problemas nem acidentes de nenhuma espécie.

TRAVESSIA

Depois das 13 horas foi muito pequena a procura pelas barcas de transporte de veículos e carga de Veles e Companhia Carioca. Na segunda, a que tinha uma fila maior, aproximadamente 50 automóveis aguardavam para atravessar a baía.

A razão pela qual não houve os engarrafamentos previstos

não pôde ser explicada, mas a Divisão de Trânsito do DNER acredita que dois fatores tenham influenciado os "motoristas não carnavalescos": o primeiro — e mais convincente — foi o calor da parte da tarde, que fez com que a maioria viajasse à noite ou pela madrugada, bem cedo. E em segundo, a campanha desencadeada pelo Departamento de Trânsito no sentido de alertar os que chegavam, também colaborou para que a volta dos milhares de veranistas não causasse "o maior engarrafamento que o Rio assistiria em todos os tempos".

RODOVIÁRIA

Segundo o Serviço de Estatística da Rodoviária Novo Rio, das 170 mil pessoas que "fugiram da folia e do calor da cidade nas vésperas do carnaval" mais de metade regressou ontem.

A chegada dos ônibus aumentou muito pela manhã e a procura de passageiros para fora do Estado foi classificada pelos controladores da estação como "normal". O maior número de pessoas regressou de Petropolis, Teresopolis e das várias estações de águas.

Devo ao meu velho amigo e compatriota do Pará, o escritor Machado Coelho, um presente régio, que está a pedir agradecimento público: os dois volumes dos Estudos Brasileiros, de José Veríssimo.

Diz-me ele, na carta em que me escreveu:

"Surpreendi nas entrelinhas do seu prefácio à nova edição de O Cordeiro de São João, do Inglês de Sousa, uma espécie de lamentação do fundo da alma por não haveres jamais achado os esboços, supostos Estudos Brasileiros, de José Veríssimo. Realmente, publicados há mais de setenta anos, em edições de pequenas tiragens, como eram as da época, esses dois tomos constituem hoje verdadeira raridade bibliográfica — raridade? Talvez mais, muito mais. Na minha classificação há os livros raros, raros, raríssimos, inacháveis. Os Estudos I e II, que te mando agora, já vão atingindo à última categoria por mim estabelecida. — Em 30 anos esboçaram-se e se perderam — esboçaram-se, a ver, é aquilo que recordo o Café Manduca e o Estado do Pará no tempo da minha moradia em Belém: 'De tarde, no Café do Manduca, na rua do meu hotel, sentava-me à mesa do velho Raimundo de Moraes, colaborador dominical do O Estado do Pará, sempre de chapéu de palha, pinos-nes, gravata borboleta, roupa clara muito bem engomada, em perfeita concordância com o estilo de seus artigos na primeira página do jornal. Como o jornal era ao lado, no osário de dois andares da esquina, subíamos até lá, e encontrávamos o Sant'Ana Marques, redator-chefe da folha, mestre na arte de destruir o adversário em meia-cola, e também o Machado Coelho, a língua literária mais afiada que conheci até hoje.

Tenho bem nítida nas minhas lembranças a primeira vez em que falei com Machado Coelho, na redação do jornal. Data desse encontro o meu reconhecimento de um dos livros do Visconde de Santo Tirso, De Rebus Pluribus, que ele estava lendo, na pequena mesa à esquerda da sala em que trabalhava.

Voltei ali muitas vezes, uma delas em companhia de Arthur César Ferreira Reis, mas é a imagem do primeiro encontro que perdura no meu espírito, reatado ao longo do tempo pelo venia da saudade.

Quando andou por Paris, levado por uma comissão de seis meses a mando do General Magalhães Barata, Machado Coelho não me esqueceu: de lá me mandou, comecando a minha devoção pelo poeta de Les Fleurs du Mal, um retrato original de Baudelaire, obra de Nadar, e que só vi reproduzido na coleção Gênesis e Resurreição, da Editora Hachette, no volume consagrado ao mestre dos Poemas em Prosa.

Ano passado, ao decair em Belém, para alguns dias de visita à querida cidade de minha juventude, procurei imediatamente localizar Machado Coelho, na sua casa da Praça da República, e ali falei com ele sobre a obra de Baudelaire, e sobre a obra de Nadar, e que só vi reproduzido na coleção Gênesis e Resurreição, da Editora Hachette, no volume consagrado ao mestre dos Poemas em Prosa.

A carta de Machado Coelho, acompanhando os dois volumes dos Estudos Brasileiros, traz ainda um pós-escrito de bibliófilo, ao esclarecer que "ambos pertenceram ao extinto engenheiro Francisco Bolonha, que construiu em Belém o Mercado Municipal e aquela caixa de água, hoje demolida, que era a Torre Eiffel — Le don insigne e infatigável — acrescenta — deixou magníficas bibliotecas que se dispersou aos poucos. Tenho dela umas reliquias que até hoje não vi em parte alguma: a Pêra Brasileira, de Dória, 1880; o folheto Nova Inquisição, de João Lúcio de Azevedo, Belém, 1897, primeira de suas obras que não consta da relação desta; o Livro da Camélia, do Conde de Barcelona, edição de Varnhagen, Viena (Austria); a Descrição do Quilômetro de Hachette (Viagem ao Tapaço). E para por aqui, pois já estou te mandando..."

Pra bem parar, realmente.

Carta do leitor

Publicidade

"Se o editorial do JB sobre remuneração das agências de publicidade (14-2) merece todo apoio e solidariedade, muito mais o merece pela forma inteligente, lúcida e irrepelível, colocando o problema em termos definitivos.

Esta, aliás, é a tónica com que o JB trata os assuntos de fundamental importância para o desenvolvimento da nossa pátria, e que, quando necessárias, é propaganda comercial.

Siglo Furtado — Distrito Federal, 14-2-64.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 20 de fevereiro de 1964

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Bello Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Balanço dos Incentivos

A criação de incentivos fiscais, com o objetivo de levar a iniciativa privada a aplicar recursos no Nordeste primeiro e depois na região Norte do país, foi medida realista de que se valeu o Governo para impulsionar áreas que ficaram para trás no esforço de desenvolvimento nacional. O Nordeste, pela sua concentração demográfica e o Norte pelo vazio, constituíam dois problemas que desafiavam o Brasil.

O desafio foi aceito. A política de incentivos fiscais representa uma linha de concepção em que o processo de estatização avassalador das atividades econômicas oferecia à iniciativa privada uma oportunidade de interesse pioneiro. Como acontece em toda medida dessa envergadura, os resultados tendem a escapar ao controle e às previsões. Nada mais recomendável, portanto, do que a prática dos exames periódicos, a fim de medir os resultados e corrigir em tempo as distorções que são inevitáveis.

Em relação aos incentivos é importante não perder de vista que se trata de parcela vinculada ao Orçamento nacional, componente portanto da riqueza do país, com destinação específica. Portanto, se trata de recurso que diz respeito a todos e, como tal, as verificações dos resultados de sua aplicação interessam ao contribuinte.

Esta necessidade é tanto mais recomendável, como hábito permanente, quando pode ser lembrado o exemplo nada recomendável do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, que utilizando subsídios orçamentários não conseguiu produzir nada de notável. Os ajudos do antigo DNOCS só fizeram a prosperidade da indústria da seca e aumentaram a secura dos políticos pelo alto negócio eleitoral da intermediação. O Nordeste ficou para trás com a construção de açudes destinados a compensar a estiagem mortal de

vastas regiões, mas que na verdade acabaram apenas ornamentais e em condições de atender a uns poucos proprietários de terras.

Os incentivos fiscais dados à iniciativa privada, com o sentido de atraí-la para investir no Norte e no Nordeste, envolvem soma de recursos infinitamente maiores e são utilizados quando há no país outro estágio em matéria de administração pública, atualização de métodos e vontade de realizar. Mas, por tudo isso, há necessidade de, senão evitar distorções, pelo menos corrigi-las a tempo, a fim de que os incentivos fiscais não se esgotem na montagem de projetos irreais, a se tornarem inviáveis quando o subsídio cessar.

O sentido correto dos incentivos é imprimir o impulso de aceleração capaz de arrancar da inércia as economias regionais daquelas áreas críticas. Depois que a velocidade se acelerar, chegará a hora de todos os projetos se tornarem autônomos e ganharem capacidade de competição, integrando-se no mercado nacional. Trata-se de uma programação excepcional, e não de uma forma de subsidiar atividades de baixa produtividade, como alguns interessados procuram fazer crer, numa posição de espírito da qual políticos se tornam advogados.

O novo Ministro do Interior, que se distingue pela visão objetiva dos problemas, poderia prestar à opinião nacional esse imenso serviço, que é mantê-la informada e atualizada acerca dos resultados da política de incentivos fiscais, não pela aparência estatística mas pela avaliação econômica entre os projetos e os resultados. Trata-se de evitar o que sucedeu ao ICM, cuja parcela destinada aos municípios teve utilização descontrolada e perdulária. Os subsídios, afinal, equivalem a operações de financiamento. E é universal que operações de financiamento são garantidas de todas as formas.

Crime Contra Todos

A segurança das grandes rotas mundiais de viagem está sob a custódia internacional, pois é do interesse geral da humanidade que os indivíduos, qualquer que seja seu país de origem, possam desfrutar do seu direito de ir e vir sem serem perturbados. Infelizmente as paixões políticas e ideológicas, que envenenam o mundo nos dias presentes, começaram a trazer sérios embaraços aos viajantes internacionais, que nada têm a ver com conflitos locais. Quase não se passa um dia sem que um avião seja sequestrado, à mão armada, e desviado de sua rota normal para desembarcar em Havana algum ousado imigrante vermelho, que não hesita em recorrer a esse meio extremo, para ingressar no paraíso de Fidel Castro.

Os ataques de terroristas árabes a aviões comerciais israelenses passam a entrar no rol desses atos atentatórios da segurança de toda a sociedade civilizada. De novo a organização terrorista árabe Al Fatah chefou agressão a uma aeronave comercial israelense. Desta vez o crime ocorreu no aeroporto de Zurique, um dos maiores e mais modernos do mundo, em pleno coração da Europa, no território de um país de notórias tradições pacifistas e neutralistas. O avião foi metralhado na pista, quando se preparava para decolar. O piloto e oito passageiros do aparelho da companhia israelense El Al foram feridos. Entre esses feridos haverá certamente passageiros que nada tinham a ver com o conflito no Oriente Médio, de nação

nalidade outra que a israelense e que viajavam, pacífica e inocentemente, no trato de seus interesses privados. Por mais exaltados que sejam os ânimos dos agressores árabes e por mais apaixonados que sejam os seus ardores patrióticos, nada justifica um ato dessa natureza. Trata-se de um crime repulsivo praticado contra pessoas inocentes e inermes, na tocia da traição e que não pode deixar de revoltar o mundo inteiro.

No passado, quando os atos de pirataria no mar ameaçaram seriamente a liberdade de navegação e prejudicaram indistintamente o comércio livre entre as nações, a comunidade internacional se organizou para combatê-los. A pirataria passou a ser considerada um crime internacional e tratados especiais reconheceram a jurisdição de qualquer país que apressasse um barco pirata, para julgar e condenar sua tripulação, de acordo com as penas mais severas. Não é possível que, hoje, quando já existe uma organização internacional em bases permanentes, se repitam diariamente os crimes contra o sagrado direito de ir e vir, sem que uma medida séria seja tomada no sentido de proteger, por meio de providências acordadas entre os Estados, a vida e a tranquilidade dos viajantes. Assaltos, como o ocorrido em Zurique, só prejudicam a causa de seus autores, que é maculada pelo crime praticado, cuja punição exemplar é responsabilidade inadiável da comunidade internacional.

Carnaval que Passou

Não há dúvida de que o carnaval deste ano, de um modo geral, decorreu de maneira satisfatória, com um policiamento eficiente nas ruas e nos clubes e um escoamento fácil de veículos nos pontos habitualmente congestionados. A natural animação do povo juntou-se a determinação das autoridades de dialogar, não se registrando, nos núcleos principais dos festejos, ocorrências graves. O Departamento de Limpeza Urbana, superando os seus próprios recordes, devolveu ao carioca, nas primeiras horas da Quarta-Feira de Cinzas, uma cidade inteiramente limpa.

Infelizmente, há reparos a fazer, já que, sob vários aspectos, o saldo do carnaval foi negativo. O primeiro deles atinge o problema da falta de policiamento para garantir a segurança da população, fora do âmbito propriamente carnavalesco. O número de crimes registrado este ano foi, de fato, alarmante. Somadas as vítimas de homicídio aos numerosos corpos encaminhados ao Instituto Médico-Legal — a maioria, em consequência do forte calor — ascenderam a mais de cem mortes. Seis desastres, com menos de dez mortos, e cerca de 30 atropelamentos sem maiores consequências, mostraram que houve uma redução grande nos índices de acidentes de trânsito. O álcool-teste, introduzido pelo Departamento de Trânsito, não identificou nenhum motorista alcoolizado, mas, paradoxalmente, encontrou uma guarda em estado cético no centro da cidade.

Lamentável foi a desorganização dos desfiles das escolas de samba. O Departamento de Tu-

rismo precisa, com urgência, adotar medidas para evitar o que ocorreu este ano, quando a maioria das escolas se viu prejudicada pela demora no desfile de algumas. Se o carnaval é festa oficial do país, cabe ao Governo impor critérios de igualdade para os seus participantes. Não é justo que alguns grupos compareçam com número exagerado de figurantes, desfilando por mais de cinco horas e submetendo assim a verdadeiro massacre o público das arquibancadas, os membros do júri, os integrantes das demais escolas e os profissionais que passam o carnaval em serviço para cobrir todos os ângulos da festa.

Outro episódio merecedor de censura foi o tradicional Baile do Municipal, considerado o maior espetáculo do gênero. Pela primeira vez, nos últimos anos, sobramos mais de mil convites. E não era de esperar o contrário, pois não é concebível que uma festa pública, mantida em parte para garantir a animação carnavalesca, custe tão caro. Com um camarote na base de NCr\$ 15 mil (o equivalente a 4 mil dólares) e entrada individual a NCr\$ 200,00, só mesmo o entusiasmo natural do carioca poderia impedir que o baile redundasse em autêntico fracasso.

Defendemos sempre o ponto-de-vista de que o Governo deve tirar o máximo proveito do período carnavalesco, como fonte de recursos, para fortalecer o turismo, mas não devemos esquecer que, sendo uma festa autenticamente popular, não pode o carnaval prescindir do povo.

Programa político deste ano pode incluir reforma

Beneficiado pela interrupção de todas as atividades que lhe reservam com exclusividade o poder de decisão, o Governo tem a seu dispor, agora, todas as condições favoráveis para conduzir, na medida do interesse revolucionário, a próxima estação política.

Durante praticamente duas semanas o país se desligou das atividades políticas e administrativas. O hiato carnavalesco, dentro do hiato político, reforçou a liderança presidencial com um clima propício a ouvir dele a palavra ansiosamente esperada, a respeito da programação deste ano.

Depois das festas de fim de ano, seguidas da temporada de férias e do verão, do qual o carnaval é a última fronteira, o calendário nacional terá de ser organizado de forma a preencher o espaço reservado a uma atividade política convencional.

Ao que tudo indica e o bom senso autoriza prever, a programação política deste ano já refletirá alguns conceitos que andam no ar mas tendem a se corporificar em normas legais. É o caso, por exemplo, dos períodos de trabalho legislativo, destinados a se esgotar em alguns meses de atividade concentrada, reservando-se os outros meses ao contato entre os representantes políticos e suas bases.

A ideia de propiciar ao representante maior intimidade com suas bases eleitorais é irmã de criação do desejo de desprofissionalizar a atividade política. Nessa ordem de consideração, o mandato eletivo não deve fazer com que, por exemplo, o médico ou o advogado eleitos abandonem durante o mandato o exer-

cício da medicina ou da advocacia.

O resultado negativo do desvio profissional a que se sujeita o político leva-o não raro a se tornar prisioneiro da necessidade de se reeleger. Esta necessidade, segundo um ponto-de-vista ético, é responsabilizada por alguns compromissos indelegáveis contraiados pelos políticos. Para reeleger-se, um representante político se dispõe a transigir no plano dos princípios e a engajar-se na barganha de favores de toda ordem.

É provável que a liberação das atividades políticas, ainda que em grau apenas demonstrativo de sua retomada, já que parece cedo para admitir suas possibilidades de coexistência com o processo revolucionário, seja programada de acordo com a ideia de desprofissionalizar a vida política, de forma a deixar que o representante possa exercer, durante uma parte do ano, suas atividades não políticas.

Outro objetivo nessa mesma linha é despojar a atividade parlamentar da imagem de baixa produtividade, já que a repercussão oratória de finalidade meramente eleitoral e promocional esmagava estatisticamente a faina legislativa.

Os pontos-de-vista que sustentam a conveniência dessa modalidade de reforma não são defendidos exclusivamente na área revolucionária, mas a oportunidade de implantação de normas corretivas do funcionamento legislativo é oferecida pela vigência do Ato Institucional nº 5. Como o Governo parece efetivamente disposto a permitir a atividade política, de alguma forma convencional, é provável que es-

ses conceitos informem a programação de 1969.

Por outro lado, o Governo não poderá adiar indefinidamente uma iniciativa qualquer no sentido de abrir as conversações preliminares em torno dos assuntos pendentes com a classe política, sob pena de deixá-la exaurida em suas expectativas. Embora se sinta condenada a representar o papel de ponte, e com isso ser destruída depois da retirada, a atual representação política encara a oportunidade pelo aspecto de oferecer-lhe condições de reabilitação.

Ninguém melhor do que o Governo está em condições de verificar a necessidade de começar a agir e de saber os limites dentro dos quais poderá conduzir a ação destinada a restaurar a atividade política. Tendo conseguido fazer valer a ideia de trabalhar a reforma política ao vivo, isto é, sem fechar o processo, o Presidente Costa e Silva está em condições de dar andamento ao projeto, e quanto mais cedo cuidar da matéria mais depressa poderá colher os resultados.

Ainda nessa fase por se iniciar, o Governo estará favorecido pelas circunstâncias, pois será suficiente abrir os entendimentos, em nível de consulta e troca de impressões, para ganhar mais tempo e dispor da colaboração a que se dispõem os políticos.

Não precisará sequer engajar-se diretamente nas sondagens: basta credenciar algumas figuras de tradição e respeitabilidade, nomes que não estão no mercado dos interesses políticos, para conduzir o assunto de forma segura e sem compromissos.

O Sion de ontem

Tristão de Athayde

A vinda das religiosas de Sion para o Brasil e a fundação do seu colégio no Rio estão intimamente ligadas às vicissitudes da vida religiosa universal. O affaire Dreyfus, no fim do século passado, havia dividido a França em duas metades tão radicalmente opostas, como o Sul e o Norte dos Estados Unidos, depois da Guerra de Secessão. A vitória da justiça, com a reabilitação de Dreyfus, exacerbou o ódio anticlerical contra os católicos que, durante a campanha, haviam, em geral, assumido a pior parte. O resultado foi a perseguição contra as congregações religiosas, que aliás já acabam voltando o feitiço contra o feitiço, pois a expulsão das religiosas provocou a mais vasta expansão da cultura francesa pelo mundo afora. A fundação do Colégio de Sion, nos primeiros anos do nosso século, entre nós, foi o resultado dessa benedita emigração.

Quando o conheci de perto, na minha adolescência, já era o mais prestigioso educandário da alta burguesia brasileira. O ensino era da melhor qualidade, mas quase todo em francês. Os cânticos religiosos, alguns das mais pura beleza provocadora de lágrimas nas festas de fim de curso (como o *Vous allez couronner la couronne*) e outros de uma inspiração dramática (como o canto severo do *pater, dimitte illis*, depois da consagração na Santa Missa) eram como que o sinete de um tradicionalismo religioso do mais alto quilate.

A disciplina moral e física impecável. As meninas se conservavam nos bancos em posição hierática. No colégio, Sacré-Cœur de Jésus se dava o mesmo. Foi preciso que certa vez, ao fazer ali uma conferência, eu autorizasse as meninas a descrezarem as mãos de atrás das costas, pois de outro modo iriam assistir assim, como pequenas estátuas vivas, à minha pobre preleção...

A disciplina nos estudos não ficava atrás. Poder-se-ia dizer que o ensino fosse antiquado ou decorado, como se diz em gíria escolar, a professora lá, o aluno aqui, mas o fato é que se estudava a sério, sem que a menor veleidade de crítica ousasse perturbar o silêncio das aulas, só interrompido pela sineta do fim de classe. Os próprios recreios eram severamente vigiados. Os uniformes, com suas cintas coloridas segundo a classe — *rouge-liseré, rouge, vert, bleu* etc. até o multicolor e violeta, eram intencionalmente feios, para não despertarem a vaidade das garotas, que não tinham mesmo autorização de os usarem, nas ruas, a passeio, para não correrem o risco de se vulgarizar ou sofrerem críticas atentatórias do rigor da disciplina autoritária.

Algumas meninas, mais indóceis, protestavam. E eram convidadas a se retirarem, antes que uma ordem sumária de expulsão acompanhasse o conselho não cumprido. Foi o que ocorreu com uma das alunas mais

brilhantes e filha de um dos próceres do catolicismo mais tradicional, a futura poetisa do mais puro fervor espiritual, Maria Eugénia Celso, filha do Conde de Afonso Celso. O colégio era alameda e aristocrática, mas não cedia em nada a qualquer veleidade de insurreição contra o rigor de sua regra.

Dali saíram gerações de mulheres fortes — forjadas na bigorna de uma formação de estufa, sem dúvida, de uma consciência e preocupada com os problemas sociais cujas nuvens negras se acumulavam nos horizontes — mas capazes de fundar famílias numerosas e dignas, de educar filhos e filhas na mais elevada linha moral e cultural que haviam recebido.

Conheci de perto algumas dessas grandes educadoras, vindas de França. Uma delas, a famosa *Mère Angelina*, era realmente uma *maitresse femme*. Outras, como *Mère Felícia*, foram condecoradas pelo Governo brasileiro. Na minha memória, porém, a que mais se gravou foi, sem dúvida, a *Mère Marie Daniel*, que me preparou para a primeira comunhão em 1907, e tinha a inteligência e a finura irônica mais tipicamente francesa à flor dos lábios. E me chamava de *enfant de Sion*... O saudoso Sion dos dias de ontem, da *belle époque* de um mundo morto, de uma estufa bem plantada e bem cuidada, de onde saíram para uma vida digna, gerações de mulheres fortes. E o Sion de hoje?

FALTA

1^o CLICHÊ

FALTA

1^o CLICHÊ

Luta se alastra em A Shau

Salmon e Paris (AFP-UIP-JB) — Fuzileiros navais americanos travaram ontem combates com forças vietnãs no Vale de A Shau, matando pelo menos 195 guerrilheiros, enquanto a artilharia dos EUA bombardeou posições comunistas ao longo da fronteira com o Laos.

No noneto vale de A Shau, a batalha de ontem foi uma das mais cruentas, desde que os cinco mil marines invadiram o eparação-Dewey Canyon. A temperatura na selva é de 28 graus, o que atua contra os americanos, ao mesmo tempo que guerrilheiros, em missão suicida, sobem nas árvores para lançar granadas contra tropas de fuzileiros navais.

MILITARES EM PARIS

Por outro lado, a chegada na França de dois importantes militares aliados, Generais Frederick Weyand (EUA) e Vinh Loc (Vietnã do Sul), suscitaram novas especulações sobre o fim do impasse da Conferência Geral de Paz em Paris.

Os militares deverão funcionar como conselheiros das delegações, segundo se informou. Muitos observadores consideram que a presença dos Generais indica que os contatos secretos poderão aprofundar as negociações no plano militar, até se chegar a um cessar-fogo da guerra.

Praga reabilita jornalista

Praga (AFP-JB) — O tribunal de Praga reabilitou ontem o ex-colaborador da agência France Presse, Voltech Skricka, condenado há 17 anos por espionagem e alta traição, juntamente com outros nove acusados.

O tribunal qualificou de errado o veredito emitido então, e concluiu que, no processo, não havia provas que justificassem a acusação. Deixou claro que as notícias transmitidas por Skricka, na sua qualidade de jornalista, não poderiam ser chamadas segredos de Estado, porquanto se referiam a fatos exatos, como a prisão de alguns funcionários do Governo, e em nada comprometiam a segurança nacional.

Em teste vacina contra a cárie

Londres (UPI-JB) — Cientistas britânicos julgaram ter descoberto uma vacina contra a cárie dentária, preparada com bactérias obtidas de dentes humanos.

A notícia foi divulgada pela Revista de Odontologia, de Londres. Os cientistas, do Colégio Real de Cirurgiões, realizaram suas experiências em macacos, mantendo-os em observação durante 18 meses. Em igual período, outro grupo de três macacos — não vacinado — recebeu a mesma dieta alimentar, sobreavergada de doces. Os primeiros apresentaram apenas seis cáries superficiais, enquanto os demais, 34.

Brasil é censurado na ONU

Nações Unidas (UPI-JB) — O Brasil foi ontem censurado pela Comissão sobre o Apartheid das Nações Unidas, por haver concedido à South African Airways autorização para o estabelecimento de uma linha aérea entre Johannesburg e o Rio de Janeiro. Considerou a Comissão que a decisão brasileira violou as resoluções da ONU sobre a segregação racial.

Ao mesmo tempo, os membros da Comissão solicitaram ao Secretário-Geral, U Thant, que expresse aos Governos do Brasil e dos Estados Unidos (o ponto terminal da linha aérea é Nova Iorque) "a grave preocupação e a particular mágoa da Comissão pela licença, pois ela encoraja a República Sul-Africana a manter sua política de segregação racial institucionalizada."

CONGESTIONAMENTO PROVOCADO



A principal autopista para Berlim foi fechada duas horas, ontem.

Pankow dificulta acesso por terra a Berlim pelo 2º dia

Berlim (AFP-UIP-JB) — As autoridades da Alemanha Oriental provocaram ontem, pelo segundo dia consecutivo, uma série de transtornos no tráfego pelas autopistas que ligam Berlim ao Ocidente, demorando na vistoria aos veículos — o que deu origem a filas de 4,5 km de comprimento — e anunciando — sem realizar — a demolição da base de um monumento na superestrada.

Os planos dos comandantes do Pacto de Varsóvia de realizar manobras em torno de Berlim poderão tornar mais sérios os problemas de transportes terrestres. Os comunistas continuam a protestar com veemência contra as eleições presidenciais marcadas pela República Federal da Alemanha em Berlim, alegando que isto faz parte do projeto da RFA em anexar a ex-capital do Reich.

MONUMENTO DE GUERRA

O Exército da República Democrática Alemã anunciou que iniciará ontem a dinamitação da base de um monumento em homenagem aos soviéticos — um tanque T-34, a primeira a entrar em Berlim na II Guerra Mundial — pela zona

dificaria o curso da rodovia e pretendia mudar o lugar do monumento. A operação estava marcada para as 10h30m, fazendo com que a polícia ocidental suspendesse o tráfego por 15 minutos, até que um condutor trouxesse uma mensagem verbal soviética, dizendo que a dinamitação tinha sido adiada.

Os comunistas não apresentaram nenhuma razão oficial pelo adiamento, mas afirmaram que as operações para a demolição da base do monumento terão sequência nos dias 21, 25 e 27 deste mês. (O Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, visitará Berlim no próximo dia 27). Funcionários ocidentais concordam que a demolição é necessária, mas estranham a data para a dinamitação, observando nisto aspectos políticos.

DEMORA DELIBERADA

Os motoristas de caminhões, que transportam alimentos para Berlim, consideraram "deliberada" a lentidão com que os guardas fronteiriços examinavam os documentos e carregamentos dos veículos. Nas vistorias, os postos orientais de Berlim, terminais da superestrada

de 175 km que corre entre Berlim e Helmstedt, afetaram a circulação em ambas as direções.

O jornal da esquerda berlinesa ocidental, o *Estre Dinst*, praticamente confirmou as manobras do Pacto de Varsóvia na Alemanha Oriental, afirmando que estes exercícios são destinados a demonstrar a unidade de pontos-de-vista dos comunistas frente "a provocação da República Federal Alemã."

LUEBKE EM BERLIM

Um porta-voz da chancelaria da República Democrática Alemã afirmou que a visita do Presidente Heinrich Lübke a Berlim, num avião da Força Aérea americana, expressa a "política anexacionista" da RFA em relação à antiga capital, o que poderá trazer "inevitáveis consequências".

Lübke irá a Berlim a bordo de um avião dos Estados Unidos porque a Alemanha Oriental não pode usar os três corredores aéreos de pouco mais de 30 kms de largura, e os comunistas fazem o bloqueio terrestre.

O ANO NOVO DE HO



Ho Chi Minh dança com as crianças na cerimônia de sementeira de árvores em Hanói, parte dos festejos do ano novo lunar.

França apóia reforma monetária

C. L. Sulzberger
do New York Times

a obtenção de crédito, que é de importância fundamental para o comércio mundial, VALOR NOVO

Nixon irá verificar que essa questão de uma base nova e mais sólida para fins de créditos internacionais é algo que De Gaulle considera da máxima importância e com amplas ramificações. Obviamente, segundo o seu conceito, ele não antevê continua circulação de ouro pelo mundo agora com a finalidade de proporcionar apoio tangível às transações comerciais.

Entretanto, um novo sistema de crédito terá de ser finalmente estabelecido e utilizado, daí em diante, por todos os bancos internacionais. A França acha que o capital só deve ser utilizado para financiar o comércio e nunca para fins de especulação. Os bancos seriam obrigados a impedir que fundos especulatórios pouco saudáveis penetrassem num ou outro país.

Se, como a França espera, o novo Presidente norte-americano aproveitar a sua visita para explorar a questão monetária de um pouco mais profundamente, Nixon irá descobrir que De Gaulle ainda continua firmemente defendendo um padrão primário para o ouro em qualquer reforma monetária. Nem as repetidas crises da libra ou do dólar, nem o pesado golpe sofrido pelo franco no ano passado fizeram-no se afastar desse ponto-de-vista fundamental. A única possível modificação seria a de considerar essa questão menos urgente no momento e talvez mais possível de um acordo razoável.

No final, porém, o General se atará às teorias de seus principais assessores financeiros, tais como Jacques Rueff e o Premier Couve de Murville.

EUA não decidiram se asilam espião da China

Washington, Londres e Hong Kong (AFP-UIP-JB) — Os Estados Unidos ainda não se decidiram sobre a concessão de asilo ao diplomata da China Popular, Liao Ho-shu, que ao abandonar seu posto de Encarregado de Negócios em Amsterdã se dirigiu para os EUA, e este incidente terminou por provocar o cancelamento da entrevista em Varsóvia de representantes de Pequim e Washington, marcada para hoje.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, que anteriormente anunciou a presença de Liao Ho-shu nos Estados Unidos, indicou que a questão ainda não obteve uma decisão final, pois os estudos do caso ainda estão em andamento.

ENCONTRO DESMARCADO

O cancelamento da entrevista dos embaixadores dos EUA e da China na Polónia, que deveria ser realizada hoje, provoca reações diferentes entre os sinologistas (estudiosos de assuntos chineses). Para

Charles Smith (repórter da UPI em Hong Kong) "a abrupta suspensão das conversações diplomáticas é uma indicação clara de que o regime de Pequim não tem intenção de mudar sua linha dura em relação a Washington" e diz que não há razões para esperar mudanças. Já o comentarista K. C. Thaler (da UPI, em Londres) afirma que os contatos que ele manteve com diplomatas na Europa Oriental autorizam-no a dizer que o cancelamento não elimina futuros contatos porque "Pequim deseja restabelecer relações com o mundo exterior, cortadas na Revolução Cultural".

K. C. Thaler diz ainda mais que a causa do cancelamento da entrevista foi a deserção de Liao Ho-shu, e informa que Washington tinha perfeita noção sobre o efeito da concessão de asilo para uma figura-chave da diplomacia chinesa. O comentarista compara o incidente ao ocorrido com o U-2, derrubado pelos soviéticos, no momento de um encontro de cúpula das grandes potências mundiais.

Diálogo Washington-Pequim foi retardado

R. E. Stannard Jr.
Especial para o JB

Nações Unidas (UPI-JB) — As tentativas da China comunista de se reunir com os Estados Unidos entraram em recesso, com o cancelamento das conversações sino-americanas, marcadas para quinta-feira em Varsóvia.

Diplomatas acreditam que somente um clima diplomático mais cordial entre Pequim e Washington poderá remover as rígidas posições da maioria das autoridades norte-americanas em relação à questão chinesa.

INFLEXÍVEIS

A organização mundial tem sido polarizada, durante anos, entre os que expulsariam a delegação nacionalista chinesa em favor dos seus rivais comunistas, e aqueles que recusam tal medida. Dificilmente, um terço dos 126 membros das delegações vota regularmente para reconhecer a exigência de Pequim de ter direitos exclusivos ao lugar da China na Assembleia e no Conselho de Segurança. Uma advertência que se fizesse entre os contatos gelados dos Estados Unidos e da China comunista não provocaria por si mesma uma avalanche de votos para o lado de Pequim. Mas a oposição às exigências comunistas não se reflete num apoio rígido e maciço às exigências nacionalistas, que também insistem em direitos exclusivos ao lugar da China e se opõem firmemente às medidas para se encontrar uma posição de compromisso.

PROPOSTA ITALIANA

Menos de um quinto das delegações tem votado regularmente com o Governo de Taipé em todas as três propostas antes da Assembleia, nos anos recentes. Entre os países comunistas e nacionalistas existe uma variedade de posições, que diferem principalmente em relação às controvertidas propostas italianas de criar um grupo especial para estudar as soluções de compromisso. Tanto a China Nacionalista, quanto a China comunista encaram tais propostas como um passo na direção da solu-

ção de "Duas Chinas", que colocaria a delegação de ambos os Governos na organização mundial. As propostas têm sido repetidamente e fortemente rejeitadas tanto por Taipé como por Pequim. Ambos reivindicam a autenticidade de sua representação do povo chinês.

A votação das propostas e as declarações políticas revelam a amplitude das discordâncias e as pequenas alternativas que têm impedido o encontro de uma solução para a questão da China nos últimos vinte anos.

POLÍTICA DOS EUA

Muitos Estados têm manifestado interesse em trazer o regime comunista — efetivo governante de setecentos milhões de pessoas — para as Nações Unidas, desde que isto não signifique o sacrifício da delegação de Formosa, que governa 13 milhões de pessoas. Mesmo os Estados Unidos, apesar de suas ligações militares com a China Nacionalista, não mantêm rigidamente a mesma posição de Taipé.

Nos últimos anos, os Estados Unidos têm evoluído de sua posição inicial de exigir um mínimo de dois terços dos votos dos países membros da ONU, para que haja uma mudança de representação do povo chinês. Por três anos consecutivos, Washington apoiou a proposta de estudo da Itália, indo mesmo até a abstenção na hipótese de representação das duas Chinas.

Além disso, representantes dos Estados Unidos nunca defenderam a posição de Taipé de que somente o Presidente Chang Kai-shek pode falar em nome da população chinesa. A oposição a Pequim sempre se manifesta à delegação internacional propagada por Mao Tse-tung e ao estado interno de conflito permanente.

É razoável esperar que, depois da confusão da revolução cultural, surja um Governo pronto a retornar a posições mais flexíveis. Por outro lado, as pressões aumentam para trazer para a ONU o único poder nuclear fora da comunidade internacional.

Comunicado fala em "complot"

Tóquio (UPI-JB) — Eis o texto completo do pronunciamento feito ontem pelo porta-voz do Departamento de Informação do Ministério do Exterior da China comunista, tal como foi divulgado pela agência de notícias Nova China:

"No dia 6 de fevereiro de 1969, o porta-voz do Departamento de Informação do Ministério do Exterior da República Popular da China fez um pronunciamento, condenando severamente o Governo dos Estados Unidos e protestando firmemente contra o grave incidente antichinês que o Governo norte-americano deliberadamente planejou, em conluio com o Governo da Holanda, em que um antigo membro da missão diplomática chinesa na Holanda, Liao Ho-shu, foi incitado a traír seu país, e levado aos Estados Unidos pela CIA. Este crime inegável contra a China, cometido pelo Governo dos Estados Unidos despertou grande indignação de todo o povo chinês. O Governo dos Estados Unidos, contudo, tornou-se depois disso ainda mais incontrolado na execução de seus planos antichineses. Ignorando os fortes protestos do Governo chinês e recusando-se a aceitar suas justas exigências, continuou a caluniar a China e a fazer cínicos desmentidos.

O que merece atenção especial é que o Governo dos Estados Unidos está planejando, em conluio com a quadrilha de Chang Kai-shek, enviar Liao Ho-shu à Taiwan com a finalidade de criar outros incidentes contra a China. Tudo isto novamente mostra ao povo chinês e ao resto do mundo os aspectos corrompidos do Governo de Nixon nos Estados Unidos, que herdou o manto dos Governos precedentes em se tornar flagrantemente o inimigo de 700 milhões de chineses. Em vista disso, o porta-voz do Departamento de Informação do Ministério do Exterior da República Popular da China foi instruído a declarar formalmente: o Governo chinês considera que na atual atmosfera contra o seu país, criada unicamente pelo Governo dos Estados Unidos, é obviamente o mais adequado suspender a 135ª reunião das negociações diplomáticas, em nível de embaixadores, entre os Estados Unidos e a China, marcada para o dia 20 de fevereiro. Cheng Tung, encarregado de negócios da Embaixada da República Popular da China na Polónia, já levou a notificação, acima numa carta ao Embaixador dos Estados Unidos na Polónia, Walter Stoessel Jr."

Iakubovski chega a Bucareste

Bucareste (AFP-UIP-JB) — O Marechal Ivan Iakubovski, comandante das tropas do Pacto de Varsóvia, chegou ontem à capital da Romênia, acompanhado pelo Ministro do Exterior Adjunto da URSS, Vasil Kuznetsov, sendo recebido pelo Presidente romeno, Nicolae Ceausescu, segundo informou a agência noticiosa Agerpress.

Ignoram-se os motivos da visita das duas personalidades soviéticas a Bucareste, mas os observadores notam que as relações da Romênia com o Kremlin estiveram tensas nos últimos tempos devido à situação de independência de Bucareste em relação a vários problemas. Iakubovski aparece como líder da ala militar da liderança russa, ao mesmo tempo que Kuznetsov tornou-se o "homem das negociações difíceis." Foi ele quem negociou com Praga, nos dias imediatamente posteriores à invasão soviética.

Engenheira da URSS é condenada

Moscou (AFP-UIP-JB) — A engenheira soviética Irina Beligorodskaya, de 31 anos de idade, foi condenada ontem a um ano de prisão por um tribunal moscovita, "pela elaboração e divulgação de documentos falsos em prejuízo do Estado soviético."

Prima-irmã da Larissa Bogoraz, Daniel — condenada em outubro do ano passado — Irina foi detida em 7 de agosto último após ter esquecido, em um taxi, uma pasta contendo exemplares de uma petição em que se exigia a libertação de intelectuais soviéticos. Irina se negou a responder a perguntas feitas durante a instrução do processo, alegando que sua prisão era ilegal, que as petições não continham documentos falsos nem mesmo prejudiciais ao Estado soviético.

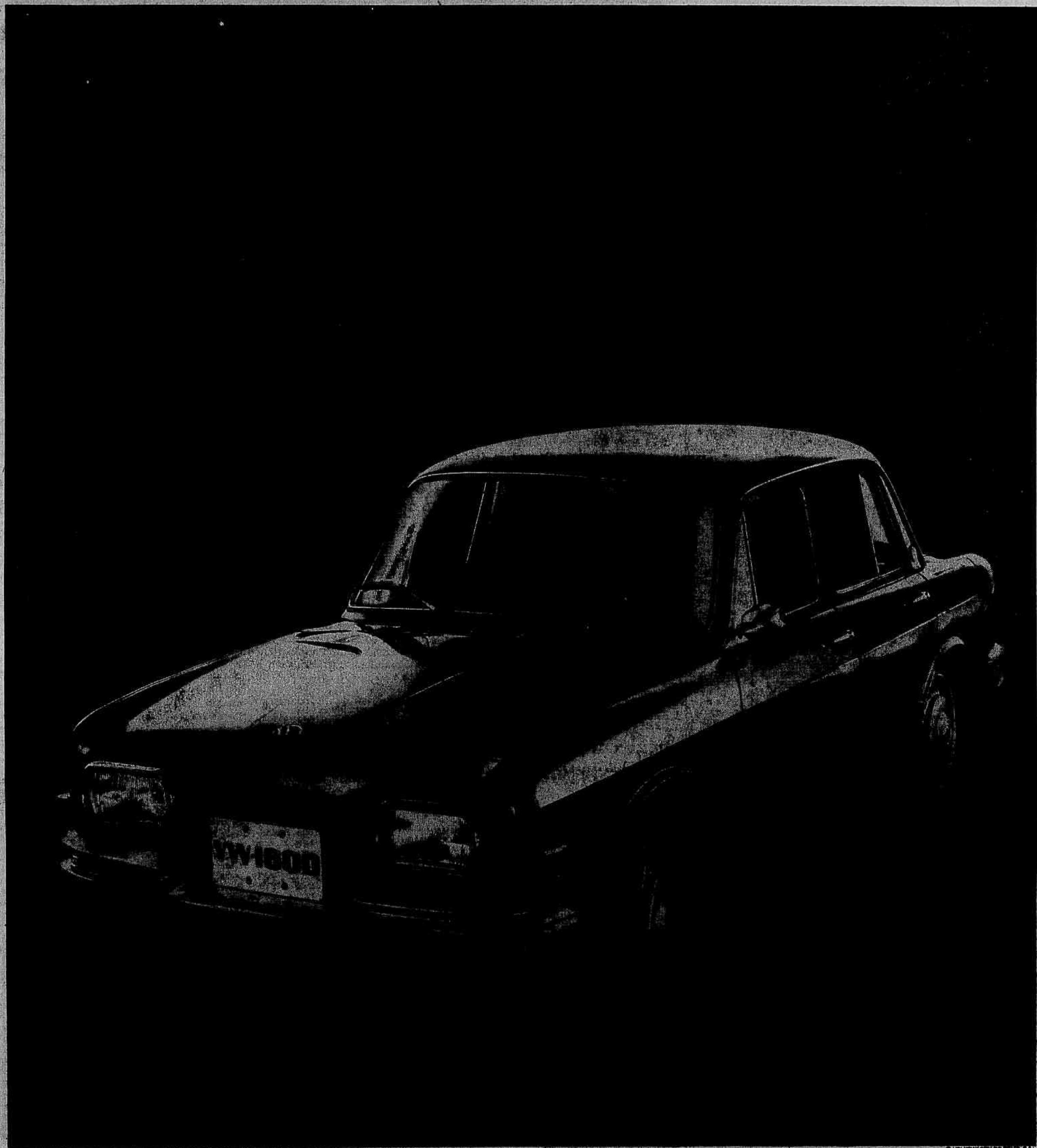
O procedimento de Irina frente ao processo é inédito na União Soviética. Os acusados anteriormente se limitavam a alegar inocência, mas não se recusavam a responder ao interrogatório. O advogado de Irina é o jurista Roman, que já defendeu um dos estudantes soviéticos julgados em Leningrado em dezembro último.

Tchecos e russos vão conversar

Praga (UPI-JB) — A Tcheco-Eslava abriu conversações com a União Soviética com o objetivo de conseguir compensações pelos danos causados pela invasão do país por forças soviéticas desde o dia 21 de agosto do ano passado, segundo se soube em círculos autorizados de Praga.

As bases para estas negociações foram estabelecidas em recentes conversações diplomáticas realizadas entre os representantes dos dois países. Existem, porém, divergências a serem resolvidas. Os tchecos pediram cerca de 800 milhões de cruzeiros novos, de acordo com seus cálculos dos prejuízos. Os soviéticos, contudo, não parecem dispostos a desembolsar tal soma, pois estão dispostos a pagar apenas "os danos diretos."

Os danos diretos cobririam apenas as despesas com estradas em rodovias, parques e lagos destruídos pelos tanques, além do custo de fechadas de edifícios civis por balas.



Volkswagen em nova embalagem.

Com bonitos faróis retangulares, na frente.

Na frente e atrás, pára-choques que além de bonitos são duplos.

Nos lados, 4 portas.

Onde já se viu um Volkswagen com 4 portas?

Dentro, outras coisas bonitas: um moderno painel tipo jacarandá, e um volante de desenho funcional.

Uma alavanca de câmbio mais curta, o que torna mais fácil engatar as marchas.

E quando v. engata a marcha-à-ré à noite, fica mais fácil dar marcha-à-ré: automaticamente se acendem 2 lanternas, atrás.

O sistema de ventilação interna permite regular a entrada de ar fresco em duas direções.

E o ar quente também pode ser regulado para entrar por quatro lugares à sua escolha.

Os bancos são daquele tipo que se ajusta às pessoas, e não vice-versa.

Sentando em um dos bancos da frente, v. descobre outra vantagem: a visão é panorâmica, mesmo quando chove, graças a grandes limpadores de 2 velocidades.

E mesmo quando faz muito sol, graças aos pára-sóis reguláveis em várias posições.

Para trás a visão também é

panorâmica, graças a um grande vidro traseiro.

Mas além de todas essas coisas bonitas, há outra que v. não pode ver: a mecânica 100% Volkswagen.

É verdade que o VW 1600 tem motor de 60 HP, o que lhe permite andar até 135 km por hora.

Tem freios a disco nas rodas dianteiras, como equipamento "standard".

E tem estabilizador também no eixo traseiro.

Mas a concepção mecânica não mudou.

O motor continua traseiro e refrigerado a ar.

A suspensão continua por barras de torção e independente nas 4 rodas.

O que está em cima do chassi continua protegido pela chapa de aço que está embaixo.

E nas despesas com óleo, gasolina e oficina, ele continua tão pão-duro como os outros VW.

Conclusão: agora v. pode comprar um Volkswagen em nova embalagem, o que afinal é uma grande novidade.

Com a vantagem de não estar comprando nenhuma novidade.

Vá conhecer o VW 1600 no seu Revendedor Autorizado Volkswagen.



Informe JB

Abastecimento

O Ministro Ivo Arzuza está convencido de que, para o aumento da produção, objetivo fundamental de qualquer reforma agrária, são necessárias várias providências de apoio à própria reforma. Considera de fundamental importância a implantação de medidas de amparo e incentivo aos produtores, entre as quais a Tabela de Paridade, o Seguro Agrícola, o Banco Rural, a Rede Nacional de Abastecimento, além dos Planos de Mecanização e de Sementes, já em fase de estudos pelos órgãos técnicos do Governo.

Solidariedade no samba

Quando o Salgueiro entrou na Presidente Vargas já era cerca de meio-dia da segunda-feira. A bela passista Narcisca, um dos principais destaques da escola, não podendo prever a hora em que ia desfilir, foi para a Avenida sem sapatos, para sambar melhor de pé no chão, sem imaginar o calor do asfalto naquela hora.

O que se viu foi Narcisca, com aquele trejeito próprio da verdadeira sambista, dividir sua atenção entre agradecer as palmas que vinham das arquibancadas e uma folha de jornal que um amigo estendia ao lado da pista, à medida em que ela evoluía. E Narcisca sambava ora na pista, ora em cima do jornal, para aliviar os pés.

Num determinado momento, Anik Malvil, que horas antes desfilara pela Mangueira, saiu das arquibancadas e ofereceu seus sapatos a Narcisca, que pôde, finalmente, dar o seu tradicional show de beleza e movimento.

Índios e brancos

O grande problema da Fundação Nacional do Índio ainda é evitar que o branco invada o território do índio, pois, segundo relatórios recentes da Funai, todos os incidentes ocorridos têm em sua origem ou o roubo, por parte do branco, da produção indígena, ou o desrespeito à mulher nativa. Para tentar acabar com o abuso a Funai está instalando postos de assistência em todos os locais onde haja possibilidade de contato branco-índio e, com base em recente decreto do Presidente Costa e Silva, a qualquer momento a Funai pode recorrer ao auxílio de tropa federal para coibir tais abusos.

Semelhança

Um jornalista conversava com o General Tácito de Oliveira, da Sudene, no aeroporto, quando passou por perto o Governador João Agripino, da Paraíba. Após rápida observação, o jornalista espantado notou a grande semelhança entre os dois e indagou:

— General, o senhor já notou como se parece com o Governador João Agripino?

O General Tácito olhou para os lados e disse quase que murmurando:

— É verdade, infelizmente confesso que também me acho parecido com ele.

Um século

Os que criticam o Governo por procurar taxar os sinais exteriores de riqueza devem ler o seguinte trecho da História das Ruas do Rio de Janeiro, de Brasil Gerson:

"Só os Vices-Reis, aqui no Rio de Janeiro, podiam viver em chácaras ou casas nobres e imensas e convidavam os seus donos a possuírem nelas muitos escravos domésticos, o que para o Ministro Rodrigo Coutinho, Conde de Linhares, constituía-se num incentivo à ociosidade. E estando mal as finanças do Vice-Reinado recomendava ele ao Conde de Rezende, exator da Fazenda, que fosse taxada a "cadeirinha" e progressivamente a escravatura urbana ou doméstica. Possuindo um só escravo a família pagava vinte e cinco réis, e se dez escravos, já subia a dez mil e oitocentos réis. Uma dessas chácaras era a ilhota do Ministro da Fazenda de D. Pedro I, José Antônio Lisboa, que na época deu o exemplo e pagou o imposto progressivo."

A prisão

Uma das alas da Escola de Samba Unidos de Lucas desfilava na Presidente Vargas, lembrando o tempo do Brasil Colonial. Um de seus integrantes,

fantasiado de feitor, chicoteava, sem dó nem piedade, um pobre negro fugido. Este, para fugir do chicote, corria de um lado para outro, tentando escapar ao castigo.

A encenação continuava quando, ao passar em frente a um grupo de policiais, um deles, na dúvida, não pensou duas vezes: avançou contra o negro fugido, levantando-o do chão e prendendo-o. A prisão só não se consumou graças a uma violenta vaia que partiu unânime de toda a arquibancada.

O policial, encabulado, e compreendendo a gafe que praticara, soltou o sambista que, desde o primeiro momento da prisão não se cansava de repetir: — Estou brincando! Isto é fantasia!

O melhor

O Embaixador brasileiro em Washington, Mário Gibson Barbosa, ao entregar as cartas-figuradas ao Secretário de Estado William Rogers, ouviu da autoridade americana a seguinte referência ao corpo diplomático brasileiro: "É para mim um grande prazer receber como Embaixador em Washington um diplomata brasileiro, pois o serviço diplomático do seu país é reconhecidamente o melhor do mundo."

E frizou, a seguir: "Não digo um dos melhores, mas sim o melhor do mundo."

Eficiência

Uma indústria, em Bonsucesso, que está com o seu telefone, 30-5603, engulido desde janeiro, recebeu da concessionária a conta pelo uso do aparelho. Nela estão incluídas chamadas extras e chamadas rurais.

Cientistas

Os pesquisadores e cientistas receberam muito bem as últimas medidas adotadas pelo Governo elaborando uma nova política salarial para o trabalho que executam. Como se recorda, o Governo tentou impedir a evasão de técnicos e, ao mesmo tempo, atrair os que foram para o estrangeiro à procura de novos mercados de trabalho.

Para complementar essas providências, dizem os pesquisadores e técnicos, basta o Governo, agora, propiciar melhores condições de trabalho, entregando o material necessário e adequado à pesquisa e à ciência.

Mucuripe

Na próxima semana, precisamente no dia 25, o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, estará inaugurando o novo porto de Mucuripe, talvez o maior sonho do Ceará, que há muitos anos reclama um porto onde possam atracar navios de grande calado. O porto requisitado ganhou 24 novos guindastes e foi totalmente dragado, permitindo, agora, que os grandes navios não fiquem mais ao largo.

Tribunal de Contas

O Governador Negrão de Lima não abre mão da escolha do Deputado Augusto Amaral Peixoto para a vaga aberta no Tribunal de Contas do Estado com a aposentadoria do ex-Presidente Café Filho. O Governador não esconde que até o momento não recebeu nenhum pedido para indicar nomes para a vaga e que tem um compromisso antigo com o atual Secretário sem pasta para conduzi-lo ao Tribunal.

A indicação não foi ainda formalizada em virtude do recuso da Assembleia Legislativa. Os Ministros do Tribunal de Contas têm de ter os seus nomes referendados pela Assembleia.

Banco do Brasil

A presidência do Banco do Brasil resolveu revolucionar a política do Banco no exterior, pois além da inauguração, no próximo dia 31, da nova agência de Nova Iorque, pretende também colocar em funcionamento, logo a seguir, o escritório no México. Ainda este ano o Banco do Brasil deverá escolher a cidade da Europa onde instalará uma nova agência.

Para dar cumprimento à nova política, o inspetor-geral do Banco do Brasil para o exterior, Sr. Alfredo Moutinho Reis, viajará ainda este mês por vários países da América do Sul, inspecionando diversas agências do Banco.

Lance -livre

● O Flamengo está em pé de guerra. A tragédia para os seus torcedores aconteceu na tarde de terça-feira de carnaval, na casa de José Amarel Cardim, em Cordeiros. O velho conselheiro vascoense recebeu a visita de seu irmão, Antônio Carlos Cardim, quando surgiu o presidente do Vasco, Reinaldo Reis, acompanhado do jogador Luís Carlos e de dois amigos. Naquele exato momento foi acaçada a transferência do jogador. O resto dos entendimentos foi fartamente divulgado.

● O General Símeo Sarmento, Comandante do 1.º Exército, foi assistir ao desfile das escolas de samba do IPEC, onde seu presidente, Lima Pádua, levou-o para uma das janelas do sexto andar. Lá pela madrugada o general descobriu, em baixo, um anjo à beirada e não se assustou. Mandou comprar um prato carregado na piaçaba. Na segunda-feira, o General Símeo Sarmento compareceu ao baile do Teatro Municipal trazendo um assessor de muito creme.

● O Governador Abreu Sodré, que já está em São Paulo, chegou ao Rio na manhã de segunda-feira, a tempo de assistir ao desfile da escola de samba de Salgueiro. Era um dos desejos do Governador apreciar uma escola de samba carioca. Mais tarde, Abreu Sodré foi para Ilanema, em companhia do editor Alfredo Machado, para tomar banho de mar. Depois almoçou no Country Clube.

● Domingo de carnaval, no Quitandinha, e sábado de carnaval, o General Gurgel de Medeiros jogava uma partida de tênis. Na segunda-feira desceu e foi ao Baile do Municipal.

● João Condi retorna amanhã da Europa onde foi visitar o seu filho, que estuda na Alemanha. Aos amigos, Condi entregou seu anel de ouro que recebeu e mandou o resto: quero vê-lo no aeroporto.

● Fries do Governador Negrão de Lima, chegando à Presidente Vargas para assistir ao desfile das escolas de samba: "Cade e

meu banco?" A Secretaria de Turismo esqueceu de colocar o banco no qual, há dois anos, o Governador assiste ao desfile.

● Wagner Teixeira convidando para o vernissage do pintor cingalês Kenneth de Lanerolle, no próximo dia 24, a partir das 18 horas, nos salões de sua agência. Serão servidos bebidas de Ceilão e o café brasileiro.

● O Presidente Costa e Silva passou os quatro dias de carnaval no Palácio Rio Negro, sem sair de casa. A única alteração verificada nos hábitos do Presidente: trocou o paletó e a gravata por camisa esporte.

● Os Ministros Lira Tavares e Dias Leite passaram o carnaval em Petrópolis. O primeiro em sua casa, e o segundo na grama de um amigo.

● O Ministro Costa Cavalcanti foi para Brasília, para assar de seus principais auxiliares, obrigados a dar expediente completo na segunda e na terça-feira.

● Fontana, que já foi do Vasco e hoje pertence ao Cruzeiro, veio ao Rio no último fim de semana. Excluiu que "no carnaval, Ano Novo e Semana Santa, a onda é por aqui mesmo."

● Baden Powell retornando de sua recente temporada em Paris, Lisboa e Bruxelas, comentava: "Quando a gente começa a andar de um lado para outro do quarto do hotel, já é tempo de voltar."

● Celso Franco, diretor do Departamento de Trânsito, contemplando o viaduto do Méier, recentemente inaugurado pelo Governo do Estado, sussurrou para um amigo: "Estou doído para saber quando vão fazer um viaduto para o trânsito; eu já não aguento mais fazer trânsito para os viadutos que são construídos sem que nos ocupem antes da obra."

● Oscar Niemeyer convidou o arquiteto Marcos Vasconcelos para lecionar Grandes Composições de Arquitetura, na Faculdade de Arquitetura, projetada por Niemeyer.

O ELOGIO DO MAM



Madeleine acha o Resumo de Arte lucrativo para o público e o artista

Henry Ford deixa Bahia com tapete

Salvador (SUCURSAL) — Após 24 horas na capital, onde não quis saber do carnaval, o industrial Henry Ford e sua comitiva de seis membros viajaram para a ilha Martinica.

Henry Ford dispensou o programa oficial, limitando-se a visitar monumentos históricos, pontos pitorescos da cidade, um espetáculo de capoeira no Hotel Bahia. Estêve no steller do tapeceiro Genaro de Carvalho, de quem recebeu um tapete.

Royal Mail acaba linha da A. do Sul

Londres (AFP-JB) — Com a chegada do navio Aragon a Southampton, cessará oficialmente amanhã a ligação marítima regular entre a América do Sul e a Inglaterra, que vem sendo feita há 118 anos pela companhia britânica Royal Mail Lines.

Mesmo com a melhoria do comércio anglo-sul-americano, esse serviço não era rentável, devido à forte queda das exportações de carne da Argentina para a Inglaterra. Nessa sua última viagem à América do Sul, o Aragon esteve no Brasil.

Resumo de Arte que o JB promove há seis anos será realizado em maio no MAM

Os artistas plásticos que mais se destacaram em 1988 terão seus trabalhos expostos no Museu de Arte Moderna, de 20 de maio a 15 de junho, no Resumo de Arte que o JORNAL DO BRASIL promoverá pela sétima vez consecutiva.

Os artistas serão escolhidos por um júri de 13 críticos cariocas. A diretora do Museu de Arte Moderna, Sra. Madeleine Archer, ressaltou a importância da promoção, considerando-a "lucrativa para o público e para o artista."

MÉRITO

— O principal mérito do Resumo de Arte — disse a Sra. Madeleine Archer — é centralizar numa exposição os trabalhos dos grandes artistas, que, durante o ano, participam de diversas mostras em locais diferentes.

— O público nem sempre pode acompanhar as todas exposições. Com o Resumo, ele estará atualizado sobre o que se fez em matéria de arte plástica.

A diretora do MAM observou que o JORNAL DO BRASIL vem realizando "um trabalho contínuo e produtivo em relação às artes plásticas", com o Resumo de Arte e agora o Salão de Verão.

— A divulgação nesse setor é restrita, limitando-se às colunas especializadas. Promoções como o Resumo contribuem para ampliar o número de apreciadores das artes plásticas.

O JÚRI

O júri que selecionará os artistas ao VII Resumo de Arte

será formado pelos críticos Waldir Ayalá, do JORNAL DO BRASIL, Vera Pedrosa, do Correio da Manhã, Jacob Klinitzky, da Tribuna da Imprensa, Quirino Campofiorio, do O Jornal, Mário Barata, do Jornal do Comércio, José Roberto Teixeira Leite, de O Globo, Antônio Bento, de Última Hora, Frederico Moraes, do Diário de Notícias, Marc Berkowitz, da revista Leitura, Cláudio de Prado Valadães, ensaísta e crítico dos Cadernos Brasileiros, Edla Mangabeira, diretora de cultura do IBEU, Carmem Portinho, diretora da ESDU, e Roberto Pontual, organizador do Dicionário de Artes Plásticas.

O Grupo Sul América oferecerá novamente este ano, a um dos artistas selecionados para o Resumo de Arte, o Prêmio Sul América, que consistirá em uma passagem aérea Rio-Nova Iorque-Europa-Rio e mil dólares.

Galeria Escada expõe a partir de hoje 13 quadros do primitivo Carmelo Sena

Carmelo Sena, o pintor primitivista que há três anos chegou ao Rio com um grupo de artistas pernambucanos estreantes, expõe a partir de hoje na Galeria Escada, no Leblon, 13 dos seus trabalhos. Os quadros ficarão expostos até o dia 28.

Motivado por temas nordestinos, Carmelo usa cores fortes e faz suas figuras humildes e, ao mesmo tempo, violentas. Entre as telas que agora apresenta há uma série sobre a Disparada, um Viajante do Piauí do Século XVII e uma Baiana Estilizada, inspirada no programa do Chacrinha.

LIBERDADE DE CRIAÇÃO

Com 44 anos de idade, Carmelo Sena pinta desde os sete. Ele diz que nunca frequentou a escola e, portanto, considera-se um autodidata absoluto. Para Carmelo, "a vontade de pintar é tão intensa que faz parte do meu instinto de sobrevivência."

— Me tranco em quatro paredes e produzo. O primitivista tem liberdade total de criação. Expresso aquilo que vejo e sinto. Não tenho hora nem lugar para pintar mas, apesar disso, trabalho melhor entre meia-noite e quatro horas da manhã.

Revelou o pintor que no ano passado passou seis meses sem produzir nada. Durante aquele período dedicou-se a uma pesquisa sobre temas folclóricos da Bahia. Mas, depois disso, ele apenas um mês e meio, preparou 30 quadros, os quais já estão quase todos vendidos,

a maioria para proprietários de galerias de arte do Rio.

Carmelo Sena disse que recebeu um convite da Embaixada dos Estados Unidos para expor em Nova Iorque. A mostra deverá ser em março e deverá compor-se de 30 quadros. O pintor confessa que seus maiores críticos são os próprios sobrinhos, "que vibram quando mostram de um quadro. Eles esquecem seus brinquedos e ficam horas debruçados sobre a peça. Quando não gostam do quadro eu o destruo."

O primeiro trabalho de Carmelo Sena foi vendido em 1966, uma semana depois que chegou ao Rio, por NCr\$ 150. O adquirente era proprietário de uma galeria de arte e se entusiasmou pelo quadro.

— Depois disso, cresceu em mim a força da criação. O pintor tem microbio da tinta no sangue. Não pode deixar de pintar, pois é impossível reprimir o que a gente sente.

Cinemateca paulista perde mais de 20% do acervo em incêndio que durou uma hora

São Paulo (SUCURSAL) — A Cinemateca de São Paulo perdeu mais 20 por cento de seu acervo — cerca de dois mil filmes no valor de NCr\$ 4 mil cada — em incêndio que durou quase uma hora, na terça-feira de manhã e cuja causa foi a má conservação dos filmes, que entraram em combustão espontânea.

A secretária da Cinemateca não sabe ainda quais os filmes perdidos. O consólio foi saber que os prejuízos históricos e culturais não foram tão grandes quanto os do incêndio que em 1957 destruiu as salas da antiga sede da Cinemateca, na Rua Sete de Abril, no edifício dos Diários Associados, queimando 200 rolos de filmes, máquinas e um arquivo fotográfico datando de 1910 a 1920, de grande valor.

A PERDA

O incêndio começou às 8h 30m e, pouco depois das 9 horas, tudo havia sido queimado no pequeno prédio do portão 5, Parque Ibirapuera, emprestado pela Prefeitura para a conservação dos filmes. O secretário da Cinemateca, Sr. Paulo Ferreira, o primeiro a chegar ao local, disse que entre os filmes perdidos estavam O Canto do Mar, de Cavalcanti, apresentado em Cannes, em 1959; Simão, o Coelho, considerado pelo presidente da Federação Internacional dos Arquivos de Filmes, Henry Langlois, como o melhor filme nacional; Rio, Zona Norte, de Nelson Pereira, além de documentos nacionais e estrangeiros.

O secretário da Cinemateca disse que o incêndio se deveu à combustão espontânea "que os filmes são velhos e, por sua composição química, quando estão mal conservados e em local inadequado, explodem. No incêndio de 1957 foi a mesma coisa, os filmes eram de nitrato e nem explodiram."

O Sr. Paulo Ferreira afirmou

que, logo após o incêndio de 1957, prometeram à Cinemateca um prédio especialmente construído na Cidade Universitária para guardar todo o acervo filmográfico de São Paulo. Com a verba de que dispõe, a Cinemateca não pode tratar os filmes e evitar que eles entrem em processo químico de decomposição. Os filmes teriam que ser contrapostos e copiados novamente por especialistas no assunto.

A HISTÓRIA

Em 1940, um grupo de alunos da Faculdade de Filosofia de São Paulo, que se reunia sempre para projetar filmes clássicos do cinema e depois debatê-los, fundou o Clube de Cinema de São Paulo, que funcionou até o dia em que o Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado Novo resolveu fechá-lo.

Em 1946, remodelaram-no, com o nome de FilMOTECA de São Paulo; como não tinha dinheiro, juntou-se ao Museu de Arte Moderna e passou a ser a FilMOTECA do Museu; Em 1956 passou a ser sociedade civil: Cinemateca Brasileira.

Jornal português elogia os marinheiros do Brasil que combateram fogo em Lisboa

Lisboa (AFP-UIP-JB) — A imprensa lisboeta destacou o auxílio que marinheiros do Brasil — em visita a Portugal nas comemorações do centenário de Gago Coutinho — prestaram à luta contra o incêndio que destruiu o velho Instituto Hidrográfico.

O vespertino Diário Popular, publicou a fotografia de um enfermeiro da Marinha brasileira assistindo a um bombeiro intoxicado, por meio da respiração boca-a-boca. O comandante da Força Naval do Brasil, Vice-Almirante Maurício Torres Dantas e o Adido Naval daquele país em Portugal presenciaram o esforço realizado pelos marinheiros, ajudando os bombeiros e elementos da Marinha portuguesa.

CENTENÁRIO

A frota da Marinha de Guerra brasileira que se encontrava em Portugal para participar das comemorações do centenário de nascimento do Almirante Gago Coutinho, deixou Lisboa ontem, rumando para as Canárias.

A força é formada pelo cruzador Barroso, os porta-aviões Minas Gerais, os contratorpedeiros Paraíba e Pernambuco, e pelo submarino Ele Grande de Sul. O ciclo comemorativo do centenário começou na segunda-feira, com uma homenagem realizada no Cemitério

da Ajuda, junto à campa de Gago Coutinho.

MEMÓRIA

A Sociedade Geográfica realizou terça-feira sessão solene em memória do Almirante Gago Coutinho, tendo comparecido o Presidente Américo Tomás, o Embaixador Oso Fretto, do Brasil, Ministros de Estado e Embaixadores da Espanha, Argentina, Itália e Estados Unidos.

Um dos oradores da sessão o capitão-de-fragata Teixeira da Mota, referiu-se ao trabalho de Gago Coutinho como geógrafo. Outro orador, o comandante Pinheiro Correia recordou Gago Coutinho como figura marcante da aviação.

RENDA MENSAL AMPLA
COM
SEGURO DE VIDA



Liquidez imediata. Todos os recursos são aplicados, exclusivamente, em LETRAS DE CâMBIO.

AMPLA S.A.

INTERMEDIAR, ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO

NITERÓI
Av. Amarel Peixoto, 36
10.º andar - Tel.: 2-3441

2-5475 e 2-7341
GUANABARA
Av. Rio Branco, 156
Loja 6 - Tel.: 52-8881

NÃO SOU BILHETE DE LOTERIA, MAS
TAMBÉM NÃO TOCO AS SEMANAS
MEU NOME É RINGO.

tintin

BELEM E MANAUS

PELO ONE-ELEVEN

— o mais veloz e moderno jato nas linhas aéreas nacionais.

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP-Tel.: 32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM... VIAJE VASP

Argentinos são expulsos do Chile

Santiago do Chile (AFP-UPI-JB) — O Subsecretário do Interior, Juan Achurra, anunciou ontem que 14 professores argentinos que trabalhavam nas faculdades de ciências físicas e matemáticas da Universidade do Chile, deverão abandonar o país até as 24 horas de hoje, sob o pretexto de serem "razões de segurança nacional".

DECISÃO

Professores chilenos qualificaram a medida tomada pelo Governo como "extremamente grave, porque não somente está em jogo a tradição chilena de dar asilo aos perseguidos, mas também a possibilidade de fazer uma revolução científica no Chile".

Uma nota distribuída pelo Ministério do Interior diz que em razão de uma decisão do Conselho Superior de Segurança Nacional o Ministério notificou 14 cidadãos estrangeiros que trabalham na Universidade do Chile de que devem abandonar voluntariamente o país até as 24 horas do dia 20 de fevereiro.

DC-3 sumiu no Estado de Nevada

Hawthorne (EUA) e Mar del Plata (UPI-APF-JB) — Patrulhas terrestres intensificaram, ontem, as buscas a um DC-3 com 35 pessoas a bordo, perdido na região de Hawthorne, no Estado norte-americano de Nevada.

— Temos três pistas — disse o coronel Clarence Brown, chefe do Serviço de Resgate da Base Aérea de Hawthorne. Entretanto, as más condições atmosféricas impedem que aviões possam entrar nos grupos de terra e sobrevoo a região onde se acredita tenha caído o aparelho.

O DC-3 acabava de decolar de Hawthorne quando assinalou, pela última vez, sua posição. Eram 12h55m (hora GMT) e o trajeto previsto passava sobre o vale da Morte e seguia por uma cadeia montanhosa cujos picos nevados atingem a cerca de 3 mil metros de altura.

As buscas estão concentradas nas proximidades dos montes Tom e Montgomery e na região fronteiriça dos Estados de Nevada e Califórnia, a 80 quilômetros de Hawthorne.

Em Mar del Plata, Argentina, aviões de vários tipos e embarcações continuam as buscas na desembocadura da baía de Samborombon, para localizar o pesqueiro Pampero e seus sete tripulantes.

O barco de pesca de alto-mar deixou de se comunicar com sua base há dez dias. O pesqueiro Pancho Ramirez, parecido com o Pampero, foi o último a avistar o barco sumido.

Em Mar del Plata, Argentina, aviões de vários tipos e embarcações continuam as buscas na desembocadura da baía de Samborombon, para localizar o pesqueiro Pampero e seus sete tripulantes.

O barco de pesca de alto-mar deixou de se comunicar com sua base há dez dias. O pesqueiro Pancho Ramirez, parecido com o Pampero, foi o último a avistar o barco sumido.

Em Mar del Plata, Argentina, aviões de vários tipos e embarcações continuam as buscas na desembocadura da baía de Samborombon, para localizar o pesqueiro Pampero e seus sete tripulantes.

Questão da IPC poderá afetar missão dos EUA

Washington, Lima (AFP-UPI-JB) — A missão especial norte-americana que, sob a chefia do Governador de Nova Iorque Nelson Rockefeller, visitará a América Latina em abril, poderá ser prejudicada pelo recente conflito entre o Peru e os Estados Unidos, segundo disseram círculos diplomáticos latino-americanos em Washington.

A CRISE

Diplomatas latino-americanos creditados em Washington encaram com otimismo a missão confiada a Rockefeller, mas não escondem sua preocupação com o desenvolvimento da crise entre os Estados Unidos e o Peru, que,

segundo afirmam, poderá causar sérios danos para a América Latina.

A crise entre Washington e Lima teve início com a expropriação dos bens da International Petroleum Company, subsidiária da Standard Oil Company, empresa fundada por John Rockefeller, avô do Governador de Nova Iorque. Os interesses da família na empresa estão nas mãos de David Rockefeller, irmão de Nelson.

Essa ligação familiar do homem escolhido por Nixon para chefiar a missão especial constituída a seu pedido poderia criar algum receio entre os militares que governam o Peru. Amigos íntimos de Rockefeller, no entanto, dizem que este tem-se mantido à margem da direção dos negócios da Standard Oil.

Os diplomatas acrescentaram que a crise poderia atingir seu ponto culminante se os Estados Unidos decidissem aplicar a emenda Hickman, que prevê sanções econômicas contra países que expropriam empresas norte-americanas. Isto poderia ocorrer a partir do dia 9 de abril, se até lá os dois países não encontrarem um meio de superar a crise, agravada com o apresamento de um barco norte-americano na semana passada nas costas do Peru.

Krieger Vasena teme repercussão

Washington (AFP-UPI-JB) — O Ministro da Economia da Argentina, Adalberto Krieger Vasena, advertiu ontem que "o litígio entre o Peru e a International Petroleum Company (IPC) não deixaria de ter repercussões desfavoráveis sobre os investimentos estrangeiros na América Latina".

Krieger, atualmente na capital norte-americana para participar da análise anual do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, declarou que os acontecimentos no Peru causam "uma preocupação considerável devido à grande interdependência dos países da América Latina".

SEM BRIGAS

O Ministro argentino da Economia lembrou que os problemas entre a Argentina e as empresas petrolíferas estrangeiras foram resolvidos "por negociações diretas e amistosas". Vasena elogiou essas companhias "que trabalham

de novo ativamente na pesquisa e exploração do petróleo na Argentina".

Vasena revelou que os Secretários norte-americanos do Tesouro e do Comércio, David Kennedy e Maurice Stans, aceitaram sua proposta de iniciar, em maio ou junho deste ano, negociações bilaterais para intensificar o comércio entre os dois países.

REVELAÇÃO

O Ministro confirmou, em seguida, sua decisão de não reformar o acordo stand-by com o Fundo Monetário Internacional, de 125 milhões de dólares (NCR\$ 500 milhões) a expirar no dia 14 de abril. Mas esclareceu que os créditos de 75 milhões de dólares (NCR\$ 300 milhões), procedentes do Tesouro norte-americano e os empréstimos num total de 200 milhões de dólares (NCR\$ 800 milhões) abertos, ao mesmo tempo, por um grupo de bancos estadunidenses e europeus, continuarão sendo disponíveis durante 3 anos.

Universidade sofrerá reforma

Lima (UPI-JB) — O Governo do Peru expediu ontem uma nova lei orgânica que introduz reformas nas universidades do país, a fim de que elas possam "atingir seus elevados objetivos em maior escala, de modo mais eficiente".

A nova lei estabelece que as universidades particulares devem servir à comunidade, sem fins lucrativos, e cria o Fundo Nacional das Universidades Peruanas, encarregado da administração e promoção econômica do sistema universitário.

ADMINISTRAÇÃO

Segundo a nova lei, será mantida a representação estudantil, a co-administração das universidades, que deverá se constituir em "fa-

tor de contribuição positiva para o melhor andamento das universidades".

E mantida a autonomia universitária no que se refere à administração e desenvolvimento acadêmico e promocial, mas extingue a chamada exterioridade, que era uma barreira aos poderes públicos e às leis.

O ensino superior gratuito fica restrito aos alunos que não puderem custear seus estudos. É criado um Conselho Nacional da Universidade Peruana e extinto o Conselho Universitário. Das autoridades universitárias atuais, permanecem apenas os reitores e vice-reitores. Cada reitor nomeará uma comissão de reorganização, que iniciará a reestruturação da respectiva universidade. O ano acadêmico de 1969 só começará depois de pronta a reestruturação.

Rockefeller descansa

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O Governador Nelson A. Rockefeller, que em abril viajara à América Latina chefiando uma missão especial norte-americana constituída a pedido do Presidente Nixon, viajou ontem para Caracas, onde descansará três dias em uma fazenda de sua propriedade na Venezuela.

Segundo se informou, esta viagem de Rockefeller não tem qualquer relação com a missão especial de abril próximo. O Governador de Nova Iorque, além dessa propriedade, tem interesses em diversas empresas venezuelanas.

OBJETIVOS COMUNS

Os meios diplomáticos latino-americanos receberam com satisfação o anúncio de Rockefeller, de que aceitava chefiar a delegação nor-

te-americana à América Latina. Os diplomatas acentuaram que a viagem de abril ganha maior importância porque ocorre num momento em que os países latino-americanos procuram elaborar uma política econômica comum, a qual poderia discutir com o emissário do Presidente Nixon.

Em seu pronunciamento de terça-feira, quando declarou a aceitação da chefia da missão, Rockefeller afirmou que tem plena convicção de que a América Latina é de vital importância para os Estados Unidos.

O Governador do Estado de Nova Iorque insistiu na necessidade de ouvir os pontos de vista dos líderes latino-americanos, a fim de que, "juntos possamos encontrar o caminho que nos conduza aos mais convenientes interesses comuns e a um destino comum".

Brasil criará comissão sobre teses da CECLA

O Ministro Magalhães Pinto vai sugerir ao Presidente da República, na próxima semana, a constituição de comissão interministerial, para fixar as teses que o Brasil defenderá na reunião da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA).

O apoio maciço dos países da América Latina à sugestão brasileira tornou imperativa a convocação da Comissão, faltando apenas fixar, oficialmente, o local e a data do encontro. Santiago é, até agora, a única cidade oferecida para sede da reunião e, de acordo com a ideia do Brasil, esse deverá ocorrer antes da conferência do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), em junho deste ano.

OBJETIVOS

Ao sugerir a reunião da CECLA o Brasil visou a possibilitar o exame, por um fórum eminentemente latino-americano, das reivindicações dos países continentais junto ao Governo dos Estados Unidos, tendo em vista as decisões do Presidente Richard Nixon de reestruturar a política norte-americana em relação à América Latina.

A sugestão não teve caráter discriminatório contra os Estados Unidos, tanto que este país será convidado a comparecer, como observador, à reunião da CECLA. Por outro lado, o preparo de um documento a ser levado ao conhecimento do Governo norte-americano, permitirá que os Estados Unidos compareçam à reunião do

CIES perfeitamente conscientes das reivindicações latino-americanas, evitando-se, assim, um encontro improdutivo.

A reunião da CECLA também não colide com a missão que será desempenhada pelo Governador Nelson Rockefeller, salientam observadores diplomáticos, pois este virá para manter contatos bilaterais com os Governos de países latino-americanos.

SEDE E DATA

Santiago não foi ainda escolhida para sede dessa reunião da CECLA, em face do problema político das relações entre Bolívia e Chile. Estão sendo feitas gestões junto a La Paz para convencer o Governo boliviano a aceitar, em relação à reunião da CECLA, a tese da internacionalização da sede da conferência, que já virou para as reuniões da OEA.

A tese do comprometimento da Venezuela à III Conferência Internacional Extraordinária em Buenos Aires, tendo em vista que Venezuela e Argentina estavam sem relações diplomáticas. O princípio foi incorporado à própria Carta da OEA e a tendência é aplicá-lo, por analogia, às demais reuniões continentais.

Quanto à data, o consenso é para convocar a reunião para o mês de abril ou, o mais tardar, no início de maio, a fim de dar tempo ao exame, pelos Estados Unidos, do documento resultante.

Papa lidera procissão pelo início da Quaresma em Roma

Roma (UPI-JB) — O Papa Paulo VI participou ontem da procissão solene que marcou o início da Quaresma em Roma, cantando os hinos religiosos como os outros integrantes da procissão. O Papa percorreu a pé os três quilômetros que separam o Vaticano da igreja de Santa Sabina, fim do cortejo.

Os frades dominicanos, com seus hábitos brancos e pretos, receberam o Papa quando a procissão chegou à igreja. Como ao superior da Ordem, Aniceto Fernandez, lhe dar as boas-vindas.

CERIMONIAS

De manhã cedo, Paulo VI realizou o ritual da Quarta-feira de Cinzas, colocando cinzas

nas testas de bispos, padres e peregrinos tocheiros na Basílica de São Pedro.

Em sua audiência geral das quartas-feiras, o Papa declarou que o tempo da Quaresma não é uma reliquia do passado, mas "um fato vivo e atual do homem de hoje".

Pouco antes da chegada da procissão à igreja de Santa Sabina, o Cardeal Merello também havia realizado o ritual das cinzas nos frades dominicanos da igreja, na histórica colina Aventina. Enquanto colocava na testa dos frades as cinzas das palmas benditas no domingo de carnaval, o Cardeal repetia a advertência da Bíblia: "Lembra-te, homem, que da pó e que voltará ao pó".

De Gaulle decidiu-se pelo boicote às reuniões da UEO

Paris (AFP-UPI-JB) — O Gabinete francês decidiu boicotar as reuniões do Conselho da União Europeia Ocidental (UEO), até que a organização volte a sua função original de mero instrumento de controle de armamentos na Europa, segundo informaram fontes ligadas ao Governo da França.

O Gabinete, reunido na manhã de ontem, considerou também a convocação de um plebiscito nacional para o próximo dia 27 de abril com o objetivo de conhecer a posição do povo francês em relação ao plano de regionalização do Governo e as reformas que serão introduzidas no Senado.

ADVERTÊNCIA

Os informantes disseram que o Gabinete deixou claro que a França boicotará apenas as reuniões do Conselho da UEO, mas não seus outros organismos, como a Assembleia, que deverá reunir-se hoje e amanhã em Paris.

A França boicotou a reunião que o Conselho realizou na última sexta-feira, em Londres, no que pareceu uma clara tentativa de conter a influência da Inglaterra sobre os países da UEO, entre os quais se encontram os seis membros do Mercado Comum Europeu. A França tem sistematicamente vetado o ingresso da Inglaterra no MCE.

O Ministro do Exterior, Michel Debré, fundamentou a resolução do Governo da França na reunião de ontem do Gabinete, dizendo que a França não tomaria parte nas reuniões do Conselho da UEO até que tenha certeza de

que a organização voltará ao seu compromisso original para discutir unicamente assuntos relacionados com o consenso dos seus sete membros.

Os círculos diplomáticos de Paris acreditam que, se o Conselho continuar a reunir-se sem a presença da França, depois da advertência de ontem, é provável que o Governo de De Gaulle decida retirar-se do organismo.

PLEBISCITO

O Ministro de Estado para a Informação, Joel Le Theule, disse que o Gabinete também tratou do referendo sobre a reforma eleitoral e a do Senado. Acrescentou que o Presidente De Gaulle falará à nação a esse respeito nos primeiros dias de março.

O referendo se propõe a conceder certa "autonomia interna" às 21 regiões francesas, assim como a criação de um novo Senado, que passará a ser uma câmara representativa dos interesses socio-econômicos da nação, perdendo seu poder propriamente legislativo por um consultivo.

Segundo os observadores, todos os Partidos políticos já tomaram posição com relação ao referendo. Os gaullistas da maioria votaram Sim ao projeto do General De Gaulle. Os comunistas votaram Não, assim como outras organizações esquerdistas. Os centristas e republicanos independentes aguardam a publicação do texto oficial para pronunciar-se sobre o mesmo.

Oposição aceita negociar com Khan solução da crise

Karachi, Rawalpindi (AFP-UPI-JB) — Os líderes do Comitê de Ação Democrática, que reúne oito Partidos da Oposição, decidiram ontem iniciar conversações com o Presidente Mohammed Ayub Khan com o objetivo de encontrar uma solução para as violentas manifestações que abalam o país há três meses e já provocaram 50 mortes.

Enquanto isso prosseguem os distúrbios antigovernamentais em várias cidades do Paquistão Oriental. Em Daca, dez mães estudantes saíram às ruas para pedir o afastamento do Marechal Ayub Khan, que há dez anos governa o país. Em Radhansi a polícia dissolveu a uma manifestação contra o Governo. Dezessete pessoas ficaram feridas e duas morreram.

DIALOGO

Os dirigentes opositores do Comitê de Ação Democrática haviam anunciado na terça-feira que boicotaram as conversações promovidas pelo Presidente Ayub Khan com todos os setores políticos do país à procura de um acordo de conciliação nacional.

Os líderes esquerdistas do Paquistão Oriental, no entanto, continuam se recusando a dialogar com o Governo. O ex-Ministro dos Assuntos Exteriores Ali Bhutto, líder do Partido do Povo, afirmou que "o povo do Paquistão não quer concessão alguma ao Marechal Ayub Khan. O que deseja agora é o fim deste regime". Bhutto vive sob regime de residência vigiada desde que eclodiram os últimos motins.

Os observadores diplomáticos consideram que a situação "é instável e perigosa" e temem que o país esteja ameaçado por uma completa cisão que abrangeria também as Forças Armadas.

O porta-voz do Comitê de Ação Democrática, Nawabzada Nasrullah, disse que fora autorizado pelo Comitê a solicitar ao Presidente Ayub Khan a marcação de uma nova data para o início das conversações. Acrescentou que a decisão da Oposição foi tomada em duas importantes reuniões realizadas anteontem e ontem.

Caso Fourquet quase acaba com linchamento da mulher

Bordeus (UPI-JB) — A polícia francesa teve que agir com energia, ontem, para evitar que mulheres enfurecidas linchassem a ex-mulher do pedreiro André Fourquet, que segunda-feira última matou seus dois filhos e se suicidou.

Micheline Berton, casada novamente após seu divórcio com Fourquet, estava a ponto de ser surrada pelas mulheres no deixar o cemitério, após presenciar o sepultamento de seus filhos. As donas-de-casa avançaram em direção a Micheline, proferindo insultos e ameaças agressivas.

Resistência durou mais de 15 dias

Paris — As crianças pareciam estar brincando de um novo jogo — uma espécie de jogo de morrer — e dispostas a jogá-lo até o fim, tendo o pai como companheiro ideal e querido. O mais jovem, Francis, de 11 anos, dava uma ideia da determinação do grupo. "Jamais nos renderemos: morreremos antes", berrava o menino, três a quatro vezes por dia, de uma das janelas da casa em que fizeram uma barricada numa fazenda próxima a Bordéus.

Mas alguém se cansou de brincar. As oito e cinco da manhã de terça-feira, quinze dias após o início da resistência de André Fourquet e seus dois filhos, lançaram-se ordens no sentido de que os policiais avançassem. As oito e dez, fiel ao que prometera, Fourquet matou seus dois filhos para depois matar-se. Terminou-se, da forma mais trágica, um dos momentos coletivos mais terríveis conhecidos na França moderna desde o rapto Peugeot há nove anos.

NUMCA

Tudo começou quando André Fourquet tomou de sua ex-esposa seus filhos que com ela viviam e se recusou a revolvê-los. E o pior: quando o policial Jean-Lucien Caratala se aproximou, talvez um pouco demais, da casa, na terça-feira da semana passada, Fourquet atirou — "acidentalmente" — mas Caratala morreu minutos depois.

Quem era Fourquet? Uma legião de jornalistas, vindos de todas as partes do país, tentou durante a vigília compor seu passado. Tratava-se de um motorista de caminhão, orgulhoso, honesto, sóbrio, trabalhador e violento. Problemas com a esposa — ele a acusava de infidelidade, ela, por sua vez, insistia nos ciúmes do marido — conduziram à perspectiva de um divórcio (1966). A ideia da separação transformou o ciúme de Fourquet em ódio.

A explicação foi dada pelo próprio a um jornalista que conseguiu com ele conversar durante o sítio: "E a lei a responsável por tudo isto. Minha mulher dela se aproveitou e ainda por cima está tal lei lhe dá direito às crianças". Para os que o visitaram, Fourquet tinha sempre a mesma proposta preparada: ele oferecia, por um lado, a vida das crianças mas, por outro, exigia a da mulher, a sua, Micheline, 33 anos, uma morena bonita.

"Nunca", respondeu inúmeras vezes Micheline. "Eu o conheço bastante bem. Ele me mataria. Em quatro de fevereiro ele me escreveu: volte, eu te matarei para então linchar as crianças".

ATE O FIM

Até a morte do policial Caratala, as autoridades adotaram a política do laissez-faire. Mas as consequências do tiro "acidental" de Fourquet levaram ao que um oficial chamou de "crescente pressão superior". Em outras palavras, o drama estava se tornando embaraçoso tanto para a polícia em si como para o Governo. Afinal, toda a França o assistia através dos jornais, rádios e da própria televisão.

Quando as mulheres estavam prestes a cumprir as ameaças, a polícia agiu para proteger Micheline, conduzindo-a até o prédio da administração do cemitério.

As donas-de-casa não se intimidaram com a presença da polícia, e continuaram, através das janelas, a gritar insultos. A polícia, em inferioridade, pediu reforços e logo depois três caminhões blindados com guarnições chegavam ao cemitério.

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

estatal. O raciocínio passou a admitir apenas uma saída: o uso da força.

Mas cabe a pergunta: tratava-se, realmente, da única saída? Vários foram os que tiveram oportunidade de com ele estar, entre os quais um amigo policial que há algum tempo o ajudava e que estava disposto a ajudá-lo novamente. Confiante nas boas intenções do amigo, Fourquet dele exigia apenas uma coisa: sua esposa, Micheline. Um médico também fora admitido na casa sitiada, a fim de tratar de Alina, de 13 anos, e que voltou dizendo que quase convenceria Fourquet a se render em troca de uma garantia judicial que lhe conferiria a custódia dos filhos. E vários jornalistas que o visitaram reportaram que as crianças afirmaram, por várias vezes, sua intenção de jamais abandonar seu pai.

O fato é que cada visitante voltava com a mesma impressão: o homem acreditava plenamente no que dizia. Ele amava apaixonadamente seus filhos e jamais os devolveria: bastava a vez em que os perdesse para a mulher sobre a qual os insultos serviam de linguagem.

"Eles são meus até o fim, seja ele qual for".

Enquanto isto, sugestões chegavam de vários pontos. Os policiais eram convidados, por cartas anônimas, a envolver a água ou enviar um visitante munido de uma cápsula de gás de efeito paralisador temporário. A ideia de rapto das crianças quando estas vinham buscar lenha no jardim também se mostrava impossível: como atravessar as barricadas sem despertar Fourquet, caso estivesse dormindo, como não cair em sua mira de excelente atirador?

Na quarta-feira, Francis apareceu no jardim aos berros: "Jornalistas! Não, tenho fome." E durante três dias, os repórteres foram autorizados a depositar alimentos num local determinado por Fourquet.

MORREREMOS DE BALA

Algo deveria ser feito. A polícia anunciou o corte de víveres mas a decisão de avançar não encontra qualquer responsável. O que se sabe é que no domingo à noite a decisão estava tomada: através de um alto-falante, os policiais se dirigiram a Fourquet avisando que lhe davam uma última oportunidade. "Eu vos compreendo perfeitamente. Vocês querem que nós morramos de fome. Mas vamos morrer de balas", respondeu calmamente o homem.

E o fim, Fourquet adies, anunciou o alto-falante. Pela manhã, às oito e cinco, policiais munidos de colétes à prova de bala, armados de submetralhadoras, avançaram protegidos por half-tracks. Mal chegaram o assalto, tiros foram ouvidos: os policiais encontraram segundos depois as duas crianças mortalmente feridas em suas camas, cada uma com uma bala na cabeça. Fourquet, no chão, morria de uma bala desferida em direção ao interior de sua boca.

Trêmulo, o comandante Cardellina, chefe da operação desde o início, conseguiu apenas responder à pergunta que todos aqui se fazem: "fora tudo realmente tentado antes de atirar diretamente? Não", disse "Não acredito".

Americanos são contra o Apolo

Nova Iorque (UPI-JB) — Pesquisa de opinião pública do Instituto Harris, ontem divulgada, demonstrou que a maioria do povo norte-americano é contrária ao projeto Apolo, destinado a colocar, em julho deste ano, dois cosmonautas na Lua.

O levantamento abrange o período de 21 a 28 de junho de 1968 e indica que 40 por cento dos norte-americanos são contrários ao projeto Apolo. Apenas 30 por cento o apoiam. A amostragem sobre a qual trabalhou o Instituto Harris de Opinião Pública é constituída de 1.544 pessoas e alcança todos os Estados da Confederação.

Além de contrários ao projeto Apolo, 65 por cento dos consultados se manifestaram em oposição à aplicação de quatro bilhões de dólares... (NCR\$ 16 bilhões) anuais "para a exploração da Lua e de outros planetas no espaço terrestre".

Muitos dos entrevistados que se opuseram às grandes verbas para o programa espacial indicaram que essas somas deveriam ser empregadas na solução dos problemas do país. Outros disseram que "Deus não nos fez para que fôssemos ao espaço".

Foguete Poseidon retarda contagem

Cabo Kennedy (UPI-JB) — O disparo de um foguete Poseidon, ontem às 13h06m (hora de Brasília), interrompeu momentaneamente o ensaio da contagem regressiva do lançamento da Apollo-9, a fim de evitar interferências nas comunicações.

Salvo a suspensão ocasionada pelo lançamento do Poseidon, os cosmonautas McDivitt, Scott e Schweickart cumpriram ontem o mesmo programa previsto para o próximo dia 28; os três homens levantaram-se antes do amanhecer, vestiram seus trajes espaciais e dirigiram-se à plataforma de lançamento às 9h45m (hora de Brasília), entrando na Apollo-9 meia hora mais tarde.

MINUCIAS

A Apollo-9 passou por sua prova mais difícil quando o ensaio da contagem regressiva terminou sem maiores problemas, deixando o caminho livre para o lançamento real. Todas essas experiências coraram com bom êxito o exercício iniciando há seis dias.

McDivitt, Scott e Schweickart não participaram da prova de terça-feira por motivos de segurança. O foguete Saturn-5, impulsionador da Apollo-9, havia recebido quase 3 790 mil litros de combustível explosivo.

Depois da prova de ontem, momentaneamente suspensa em consequência do disparo do foguete Poseidon de uma rampa relativamente próxima de onde se encontra a Apollo-9, os técnicos de Cabo Kennedy pretendem iniciar os preparativos para a contagem regressiva final, a ter início sábado.

O voo de 10 dias da Apollo-9 será a última missão espacial norte-americana em órbita terrestre, antes da descida de dois cosmonautas na superfície da Lua. O voo programado para o dia 28 deste mês experimentalmente, pela primeira vez, o módulo lunar no qual os cosmonautas descerão na crista de nosso satélite natural.

SIMULTANEOS

O Poseidon, foguete de 10 metros de comprimento, foi disparado para o seu quarto voo experimental às 13h06m (hora de Brasília) quando os pilotos da Apollo-9 já deviam ter simulado a decolagem, depois de concluída a contagem regressiva.

O Poseidon deveria partir inicialmente às 11h (hora de Brasília). O lançamento simulado da Apollo-9 foi interrompido por cinco minutos para evitar possíveis interferências nas comunicações com o foguete.

O último Poseidon lançado pela Marinha norte-americana foi destruído por telecommando ao apresentar devio em sua rota original, depois de 17 segundos de voo. O foguete disparado ontem parece ter funcionado normalmente enquanto se dirigia a um objetivo situado a mais de 2 300 quilômetros de distância, no oceano Pacífico.

A Marinha não divulgou sobre a prova. O Poseidon faz parte do arsenal atômico dos Estados Unidos.

DESEMBARQUE

O cosmonauta Frank Borman, comandante da Apollo-9, chegou ontem a Lisboa, na etapa final de sua viagem de boa vontade pela Europa. Uma multidão entusiasta compareceu ao aeroporto para dar as boas-vindas a Borman, que vem acompanhado de sua mulher, Susan, e seus dois filhos.

Carnaval



O carnaval em todo o Brasil teve altos e baixos. No Estado do Rio foi animado nos salões e fraco nas ruas; no Recife a animação foi geral, tanto nos clubes como nas ruas; em São Paulo a folia esteve mais animada; em Brasília o carnaval começa a despontar; em Minas praticamente não houve carnaval; no Rio Grande do Sul a chuva impediu os desfiles.

Animação no Est. do Rio foi pequena nas ruas e bem maior nos 50 clubes

Niterói (Sucursal) — Uma frequência às ruas menor que no ano passado e maior afluência aos 50 bailes realizados em clubes foi a característica deste ano do carnaval na capital fluminense.

Na zona sul os clubes Central, Regatas Icarai e Icarai Praia Clube realizaram os principais bailes. No centro, a liderança coube ao Canto do Rio, enquanto nos bairros da zona norte os maiores bailes de carnaval foram os do Fonseca, Marajoaras, Fiat Lux, Humaitá, Manufatura e Bandeirantes. Em São Gonçalo, o clube Tamoio ofereceu o melhor carnaval do município. Em Nova Iguaçu, o clube Vila Iracema ofereceu um carnaval dos mais animados, com bailes noturnos e matinais infantis.

LUZ ACABOU

O carnaval de rua de Niterói terminou à zero hora de quarta-feira; nos clubes a folia foi encerrada antes das quatro da manhã, porque a rede elétrica da cidade foi desligada às 2 horas.

As conquistas da juventude e da ciência, temas foram os temas predominantes nos clubes fluminenses, tendo o Tamoio de São Gonçalo apresentado uma das mais belas decorações do Estado: *Odisseia no Espaço*, que custou NCr\$ 11 mil.

A direção do Tamoio revelou que em seu baile de quinta-feira, antes do carnaval, quando desfilaram Elyandro de Castro Lima, Clóvis Bonny e outros campeões, foram vendidos NCr\$ 42 mil só de ingressos, fora a renda das 400 mesas.

Em Niterói foram muito apreciadas as *Arlequinadas*, do clube Português, *Tropicália*, no Central; *Viagem à Lua*, no clube de desfiles da PM; e *Mil e Uma Noites*, no Marajoara. *Carnavália* foi o tema da decoração do Canto do Rio, parcialmente desfeita em meio à pancadaria.

Em Nova Iguaçu, o Vila Iracema, promoveu bailes muito animados, onde a juventude pontificou. Além dos quatro bailes noturnos, foram realizadas ali dois bailes infantis, animados pelo conjunto Fox. No sábado de Aleluia haverá o baile da vitória.

A Comissão de Carnaval da

prefeitura proclamará às 14 horas de hoje, no Teatro Municipal João Caetano, os resultados dos desfiles oficiais de blocos e escolas de samba na Avenida Amador de Oliveira.

Entre as escolas de samba do primeiro grupo, as mais aplaudidas foram Acadêmicos do Cubango, campeã do ano passado, a Unidos do Viradouro e Corações Unidos. Entre as do segundo grupo, a Sousa Soares e a Unidos de Mem de Sá apareceram como bem cotadas para a vitória em sua categoria.

Em Nova Iguaçu o resultado do desfile das escolas de samba foi proclamado 12 horas após a apresentação das candidatas. Sagrou-se campeã do carnaval a União da Mocidade, de Areia Branca, que apresentou como enredo *As Sete Portas da Bahia*. Em segundo lugar ficou a Aprendizagem de Mesquita, que explorou como tema *Exaltação à Guanabara*.

Em Petrópolis, pouco depois do desfile oficial das escolas de samba, o júri proclamou a Cascatinha como a vencedora deste ano. Aproximadamente 100 mil turistas passaram o carnaval em Petrópolis.

AS MÚSICAS

Tanto nos clubes como nas ruas de Niterói as músicas preferidas foram *Levantá a Cabeça*, de Oswaldo Nunes, e *Bleco de Sujo*, de Luís Reis. Foram muito cantadas também *Indie que Apito* e outras músicas mais antigas.

Não Agite vence pela segunda vez no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Com um enredo baseado em canômbis, a Escola de Samba Não Agite sagrou-se pela segunda vez vencedora do desfile, seguido de Dom Pedro II e Embaixadores da Alegria, em segundo e terceiro lugares, respectivamente.

Nas ruas, o carnaval se realizou no concurso das escolas de samba e blocos, realizado no primeiro dia. As arquibancadas não alcançaram seu objetivo, pois o povo preferiu assistir de pé a pagar o ingresso de NCr\$ 5,00. Em vista disso, na segunda e terça-feiras o preço baixou para apenas NCr\$ 1,00.

BAILES

Nos clubes de nível médio e alta sociedade os bailes tiveram animação regular. Mas os bailes populares transcorreram em grande animação, notadamente o da Sociedade Protetora dos Operários. Explicar-se o fato pela volta do concurso de fantasia.

Nas ruas, o carnaval se realizou no concurso das escolas de samba e blocos, realizado no primeiro dia. As arquibancadas não alcançaram seu objetivo, pois o povo preferiu assistir de pé a pagar o ingresso de NCr\$ 5,00. Em vista disso, na segunda e terça-feiras o preço baixou para apenas NCr\$ 1,00.

BAILES

Nos clubes de nível médio e alta sociedade os bailes tiveram animação regular. Mas os bailes populares transcorreram em grande animação, notadamente o da Sociedade Protetora dos Operários. Explicar-se o fato pela volta do concurso de fantasia.

Nas ruas, o carnaval se realizou no concurso das escolas de samba e blocos, realizado no primeiro dia. As arquibancadas não alcançaram seu objetivo, pois o povo preferiu assistir de pé a pagar o ingresso de NCr\$ 5,00. Em vista disso, na segunda e terça-feiras o preço baixou para apenas NCr\$ 1,00.

BAILES

Nos clubes de nível médio e alta sociedade os bailes tiveram animação regular. Mas os bailes populares transcorreram em grande animação, notadamente o da Sociedade Protetora dos Operários. Explicar-se o fato pela volta do concurso de fantasia.

BAILES

Nos clubes de nível médio e alta sociedade os bailes tiveram animação regular. Mas os bailes populares transcorreram em grande animação, notadamente o da Sociedade Protetora dos Operários. Explicar-se o fato pela volta do concurso de fantasia.

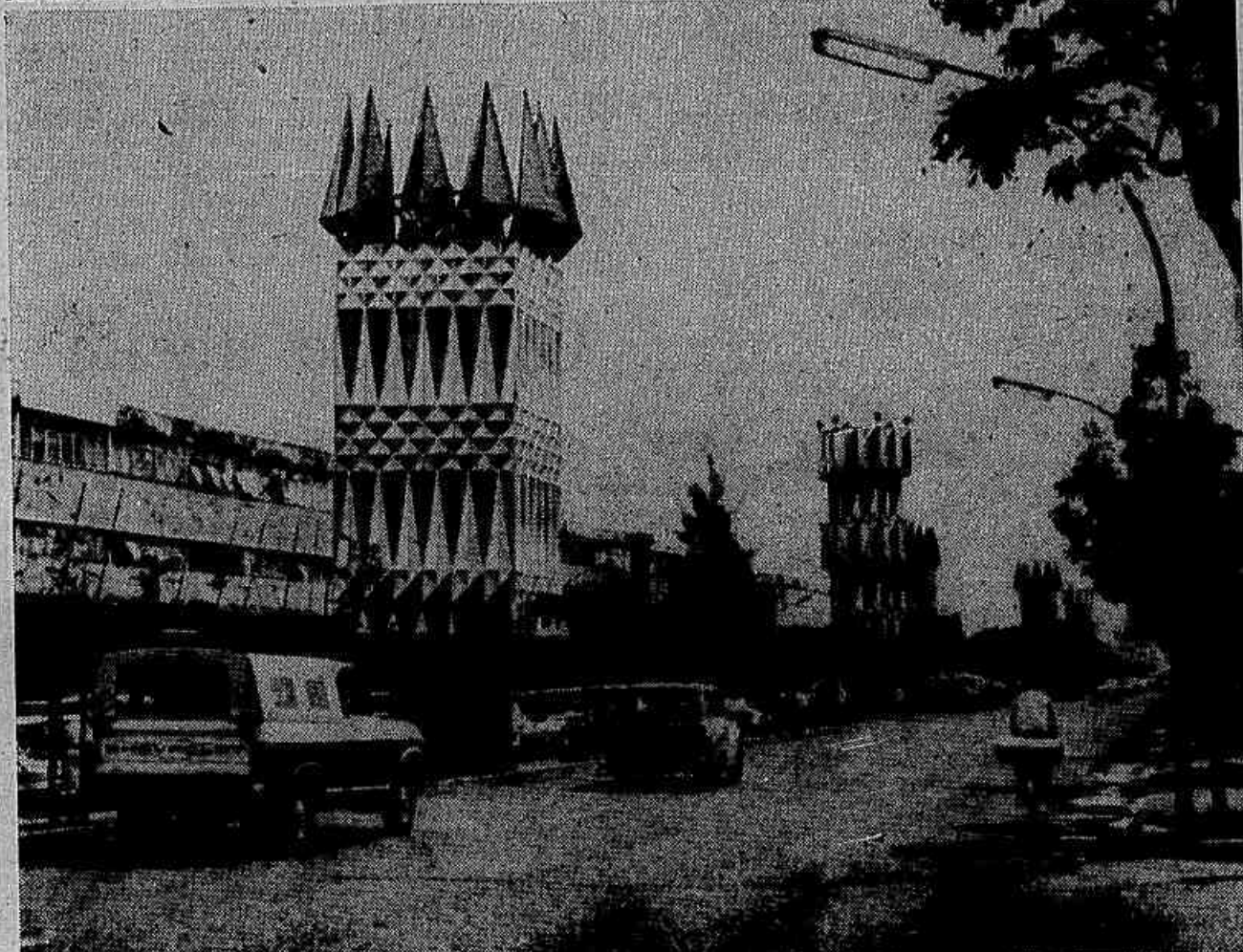
BAILES

Nos clubes de nível médio e alta sociedade os bailes tiveram animação regular. Mas os bailes populares transcorreram em grande animação, notadamente o da Sociedade Protetora dos Operários. Explicar-se o fato pela volta do concurso de fantasia.

BAILES

Nos clubes de nível médio e alta sociedade os bailes tiveram animação regular. Mas os bailes populares transcorreram em grande animação, notadamente o da Sociedade Protetora dos Operários. Explicar-se o fato pela volta do concurso de fantasia.

AVENIDA DO SAMBA



A Avenida W-3 foi ornamentada para a apresentação de escolas e blocos, mas de dia esteve deserta

Carnaval de rua não chegou a entusiasmar Brasília que teve festa alegre em clubes

Brasília (Sucursal) — Dezenas de pessoas nas ruas se esforçando por transmitir animação a milhares de espectadores passivos, clube lotados, evasões em proporção inferior ao ano passado e trabalhos rotineiros para a polícia marcaram o carnaval em Brasília.

A cidade teve dias calmos, a polícia, nas ruas e nos clubes, quase sempre foi a presença mais forte, com homens à paisana e fardados. Colaboraram com a Polícia Civil o DOPS, a Polícia Militar e as Forças Armadas, totalizando perto de 1 000 homens.

MOVIMENTO DE RUA

O movimento de rua se concentrou no trecho central da Avenida W-3, onde o Departamento de Turismo e Recreação decorou e instalou arquibancadas e palanques. Além disso, o único movimento era em bares ou provocado por pequenos grupos que preferiam se divertir nas superquadras.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Na W-3, desde sábado, as arquibancadas estiveram lotadas a partir das 18 horas. Os blocos se apresentaram sempre com a trilha sonora demonstrando pouca harmonia e recebendo aplausos do público benevolente, que atribuiu as falhas à falta de tradição carnavalesca da cidade.

O Departamento de Turismo patrocinou o concurso para os desfilantes, cujos resultados serão anunciados nos próximos dias. Entre as escolas de samba, o campeão foi o Unidos de Brasília, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em segundo lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*. Em terceiro lugar ficou o Bloco de Samba, com o enredo *Brasília, cidade de futuro*.

Minas teve um de seus mais fracos carnavais

Belo Horizonte (Sucursal) — A capital mineira realizou este ano um dos seus piores carnavais dos últimos anos. Nenhuma decoração nas ruas, nenhuma iluminação especial, nenhum carro alegórico e as escolas de samba e blocos que desfilaram encontraram um público apático e reduzido.

O chefe do Serviço de Turismo e Recreação da Prefeitura declarou que não mandara decorar as ruas da cidade para o carnaval porque Belo Horizonte não é uma cidade turística e assim não se justifica qualquer ornamentação. No balanço geral, a cidade só teve carnaval nos clubes, todos eles repletos, do primeiro ao último dia, com animação razoável e muito pouca fantasia.

O QUE HOUE

A abertura oficial se deu no sábado, na Praça Sete e Avenida Afonso Pena, com a batida real, no desfile de escolas e blocos. Se o público já era pequeno à hora marcada, 20h30m, diminuiu ainda mais quando as apresentações começaram. Isto é, às 23h, com um atraso que desanimou quase todo mundo.

Domingo à noite houve novo desfile e novo atraso para

espantar o público, que era pouco ao longo da Avenida Afonso Pena. Diminuiu ainda mais na segunda-feira, quando os blocos desfilaram novamente, e poucos foram os que se deram o trabalho de comparecer na terça para aplaudir os premiados.

Nas ruas, durante os dias de carnaval, não se viu nenhum folião fantasiado, a não ser grupos de crianças vestidas de palhaço, índios e piratas.

No interior do Estado o carnaval esteve mais animado do que em Belo Horizonte, principalmente em Araxá, São João del Rei, Ouro Preto, Sabará e Vespasiano.

Se o carnaval de Belo Horizonte não foi dos mais animados, em compensação foi dos mais bem policiados, tanto que as ocorrências foram em número muito menor que nos anos anteriores.

O caso de maior destaque foi a prisão do Jogador Pedro Paulo, do Cruzeiro, detido na segunda-feira, na Avenida Afonso Pena, onde se envolveu em uma briga. Pedro Paulo esteve recolhido ao depósito de presos, de onde saiu na terça-feira pela manhã, depois de ação do advogado do Cruzeiro.

Paraibanos protest

Polícia



Por motivos diversos, 17 pessoas foram mortas no carnaval, entre elas o oficial reformado da Marinha Manuel Tavares da Silva. A polícia não dispõe de pistas para esse crime. No Recife, 14 pessoas foram assassinadas em meio à folia. Em São Paulo, a Força Pública foi acusada pela Polícia Civil de arbitrária. De uma maneira geral, o carnaval foi tranqüilo em todo o país.

As causas das mortes

O número de mortos por acidentes neste carnaval, com 52 óbitos, foi superior ao de mortes naturais que chegou a 48 nos quatro dias, de acordo com levantamento do Instituto Médico-Legal.

No total de 120 mortes, incluem-se ainda 13 homicídios e cinco suicídios, além de dois fetos até as 24 horas de terça-feira. Ontem, Quarta-Feira de Cinzas, até o meio-dia, o IML recebeu mais 14 mortos.

O QUADRO

Pelos dados fornecidos pelo Instituto Médico-Legal, é o seguinte o quadro das mortes durante o carnaval:

	Dia 15	Dia 16	Dia 17	Dia 18	Totais
Acidente ...	10	11	12	19	52
Homicídio ..	4	3	3	3	13
Suicídio	1	1	—	3	5
M. natural ..	9	13	13	13	48
Feto	—	—	—	2	2
Totais	24	28	28	40	120

No quadro não foram incluídos os 14 mortos recebidos pelo Instituto Médico-Legal de zero às 12 horas de ontem.

Polícia acha que carnaval foi calmo no Est. do Rio apesar dos 9 assassinatos

Niterói (Sucursal) — Apesar da ocorrência de nove crimes de morte — dois deles atribuídos ao Esquadrão da Morte — a Secretaria de Segurança considerou o carnaval deste ano como um dos mais calmos dos últimos tempos. No ano passado houve 15 crimes de morte.

Dos crimes deste carnaval o mais chocante ocorreu em Teresópolis, onde a menor Marlene da Silva levou três navalhadas de seu sedutor, Lourival Coelho, após comunicar-lhe que estava grávida. Marlene morreu no hospital regional de Teresópolis, e a polícia está apurando Lourival.

CIUME DE VELHO

Em Nova Iguaçu, Isaias Alves da Silva, de 71 anos, matou sua mulher, Arlinda Coutinho Cardoso, de 65 anos, com uma facada no coração. Em carta deixada à polícia, ele explicou que seu gesto foi movido por um "forte ciúme"; depois de praticar o crime, Isaias tomou formicida e está à morte no Hospital Municipal.

Ao patrulhar a praia das Pedrinhas, em São Gonçalo, um PM viu bolando o corpo de uma mulher morena, aparentemente 25 anos. A desconhecida vestia blusa amarela e saia preta; a causa mortis ainda não foi definida.

ESQUADRAO

Num matagal da Rua Baronesa Mesquita, em Belfort Roxo, Município de Nova Iguaçu, foi encontrado o corpo de um negro com nove perfurações de balas. O crime foi atribuído ao Esquadrão da Morte.

Ainda em Nova Iguaçu, foi encontrado na madrugada de terça-feira o corpo de outro negro, de 22 anos presumíveis, na localidade de Jardim Pernambuco. Ao lado do corpo estava o desenho de uma caveira.

Também em Nova Iguaçu, o operário Antônio Evaristo Gomes, de 30 anos, foi assassinado com dois tiros. Antônio estava com um saquinho vermelho e a para um baile. A polícia não tem a menor pista.

De uma discussão na mesa de um bar, na Rua Carmo, no centro de Nova Iguaçu, Amaro de Araújo acabou por assassinar seu companheiro de bebedeira, Sebastião Luis Marques, com três facadas. Após o crime, fugiu.

Num poço do quintal da casa 1.561 da Rua Antônio Matias, em Tomazinho, Município de São João de Meriti, foi en-

contrado o cadáver de Edison Rodrigues, de 31 anos, motorista da Viação Esperança. A polícia acredita que ele tenha sido assassinado.

Depois de uma bebedeira, seguida de uma discussão com a mulher por causa da comédia, Rodolfo Mendes Soares, de 36 anos, matou a sogra, Lenita Ribeiro de Sousa, com um tiro no coração. O assassinato foi preso pelo sogro, que o conduziu à polícia auxiliado pelos vizinhos. O crime ocorreu em Vila dos Teles, em São João de Meriti.

TRANSITO

A Patrulha Rodoviária e o Departamento de Trânsito registraram 122 acidentes de trânsito no Estado do Rio de Janeiro, de sábado a terça-feira. A maioria dos acidentes não teve vítimas fatais.

No trecho denominado curva do padre, na estrada entre Araruama e Rio Bonito, o Volkswagen de placa GB 11-700, dirigido pela sermorena Elisabete Vander caspou duas vezes. Emanuel Soares das Dores, que viajava de carona, morreu; a sermorena está internada no Hospital Darcy Vargas, em Rio Bonito.

Almone Adail Carneiro, de 23 anos, estudante de Economia da Universidade Federal Fluminense, morreu imprensado na madrugada de segunda-feira entre as ferragens de seu Volkswagen, que se chocou com um caminhão de carga na Estrada Niterói-Cabo Frio.

PANCADARIA

A maior briga do carnaval registrou-se no clube Canto do Rio, onde dezenas de garrafas foram quebradas nas mesas e nas cabeças de alguns fregueses. Tudo começou com um desentendimento entre os próprios componentes do corpo de segurança interna do clube.

Alcool, paixão, ódio e roubo motivam 17 mortes no carnaval

A polícia não dispõe, ainda, de nenhuma pista concreta para esclarecer a morte do oficial reformado da Marinha Manuel Tavares da Silva — um dos 17 crimes ocorridos durante o carnaval, e que tiveram como motivos o ódio, a paixão, o roubo e o álcool.

A exemplo do caso do capitão-de-mar-e-guerra, que foi abastido com três tiros em Marechal Hermes, seis outros homicídios da lista permanecem em mistério. O primeiro caso aconteceu ainda no sábado, ao anoitecer, quando, em Magalhães Bastos, o comerciante César Manuel Vieira de Sousa matou o filho.

César Manuel ainda não foi encontrado pela 33.ª Delegacia. Tudo começou quando três foliões — Bonfim de Andrade, Dami Louzada e Maria do Carmo — beberam no bar de César, na Estrada São Pedro de Alcântara, e depois protestaram contra o preço. O negociante deu vários tiros nos fregueses, só acertando, porém, em Antônio Manuel Machado, de 23 anos, seu filho.

Teria sido por vingança que dois homens e uma mulher assassinaram, na madrugada de domingo, o motorista de táxi Anísio Sarmiento da Costa, de 27 anos, cujo cadáver foi encontrado ao lado do Volkswagen GB 40-07-86 na Estrada Boca do Mato, em Jacarepaguá. Dois outros motoristas de praça viram os assassinos e acham que podem reconhecê-los. A hipótese de assassinato não foi confirmada, porque os criminosos não ligaram para algumas jóias que a vítima transportava.

No Parque Algeria, em São Orlândia, o operário Sidnei Soares Coutinho brigou com Gelson de Oliveira e terminou causando a morte de seu cunhado, Oscar Fiorindo, que tentava apartá-los. Oscar recebeu duas facadas no abdome. Do assassinato, nada ainda sabem as autoridades da 17.ª Delegacia Distrital.

Ainda no domingo morreu a tiros, no morro do Querosene, o biscoiteiro Francisco Vital de

Sousa, de 42 anos. Consta que ele bebeu com companheiros pouco antes do crime, na Travessa Ambré Cavalcanti. A polícia afastou a versão de roubo.

ROUBO

Outro marginal fuzilado foi Pedro Freire de Lima, que momentos antes de morrer, na Pavão do Jacarézinho, assaltara um casal de namorados, ferindo o rapaz, Marco Antônio Monteiro. A 21.ª Delegacia acha que Pedro foi abastido por seus próprios comparsas, que foram citados por Marlene Queiroz, namorada de Marco Antônio com dois garotos negros. A polícia encontrou com Pedro um revólver 38, certa quantidade de maconha e dois relógios de pulso.

SEM MOTIVO

Uma facada no braço, em São João de Meriti, matou, por hemorragia aguda, o operário Ivo da Conceição Mota, que morava em Casadoura. A vítima foi atacada por um elemento ainda não identificado que participava de um bloco carnavalesco na Rua São João Batista. A polícia ainda não achou motivos para a agressão.

TIRO NA CABEÇA

No morro da Guarda, em Botafogo, o pedreiro João Inácio Pereira recebeu um tiro na cabeça e morreu ao ser operado no Hospital Miguel Couto. A 15.ª Delegacia procura identificar o criminoso.

O CAPITAO

Agentes da Delegacia de Homicídios acham que a morte do oficial da Marinha, Manuel Tavares da Silva, de 72 anos, foi uma vingança.

Os assassinos agiram de toa, quando o militar trabalhava no jardim de sua casa, na Rua Engenho Assis Ribeiro, 571, a cerca de 300 metros da sede da 30.ª Delegacia, em Marechal Hermes. Manuel recebeu três tiros pelas

costas — dois deles de pistola calibre 7,65. Manuel Tavares era um homem odiado; nem mesmo seus vizinhos o estimavam, apontando-o como alcaide da polícia.

A história contada por uma filha da vítima, a Sra. Darcil Tavares da Silva, de 43 anos, é confusa e indica que os maiores suspeitos são um detetive de nome Antônio Fernandes e seu filho, Lourenço Fernandes, que foi um dos acusados por Manuel como receptor de mercadorias roubadas. Sobre os roubos, aliás, existem processos nas 9.ª e 12.ª Varas Criminais, com julgamentos previstos para esta semana.

Pelo que diz Dona Darcil e seu irmão, tenente da FAB, a morte de seu pai só interessaria aos implicados naqueles inquéritos. A mulher ratifica a versão afirmando que há meses uma testemunha dos roubos, Conceição do Amorim, foi atropelada porque ia prestar depoimento em favor do oficial. Há também a prisão, sexta-feira, de uma outra testemunha de Manuel, a doméstica Maria do Carmo Conceição, que foi espancada, na rua, e autuada na 30.ª Delegacia, só sendo libertada por interferência do oficial assassinado.

No rol dos suspeitos figuram ainda o fotógrafo Rodolfo Carneiro da Costa e sua esposa, Elisa Pais de Almeida, que difamavam o oficial. As investigações prosseguem.

ULTIMO CRIME

O último assassinato do carnaval foi quase à meia-noite de terça-feira, na Rua Laura de Araújo. Onilson Augusto, também conhecido por Flavinho, soube que Nadir, amiga de sua amante, Teresinha, vinha sendo assediada frequentemente por Haroldo Neto. Houve discussão entre os homens e Flavinho terminou por matar o outro com dois tiros no tórax.

Na mesma ocasião, Flavinho, que mora na Rua Joaquim de Queiroz, 302, casa 4, em Higienópolis, feriu com um tiro na boca o comerciante Arnaldo Luis da Silva, que agoniza no Hospital Sousa Aguiar. O assassinato ainda não foi encontrado pela 6.ª Delegacia Policial.

Presídio gaúcho liberou 12 PM paulista e apenas dois não voltaram de excessos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dois dos 12 presidiários de Novo Hamburgo, que por serem bem comportados receberam como prêmio licença para brincar no carnaval, não retornaram a suas celas na quarta-feira, como fora combinado com o diretor do presídio.

Um deles, Arlindo Oliveira Flores, já assaltou a casa do promotor Nelson Schumacker e este denunciou no Fórum a liberalidade do diretor do presídio. O outro que prorrogou o calendário carnavalesco é Ademir Ferreira dos Passos, que cumpre pena por crime de morte. Como os demais, trabalhava na fábrica de calçados, junto ao presídio, e está sendo procurado agora pela polícia.

LUTA DE BLOCOS

Em Pôrto Alegre as ocorrências policiais durante o carnaval foram rotineiras. A mais grave foi uma batalha campal no centro da cidade, entre blocos do Petrópolis Tênis Clube e do Clube do Comércio. Um desentendimento banal envolveu dezenas de pessoas. A polícia, quando chegou, prendeu o ônibus que conduzia o cordão do Petrópolis, onde se encontravam um neto do Governador Petrônio de Barros, um filho do ex-deputado Wilson Vargas e outros pessoas de destaque. Os detidos foram libertados horas mais tarde.

No interior do Estado o único incidente sério que se conhece ocorreu em Bagé: um menor foi ferido a bala durante um baile popular.

Antes do carnaval a polícia prendeu mais de duzentos ladrões furtivos, sendo pequeno o número de arrombamentos e furtos. Isso não impediu, porém, que fosse arrombada a casa do consultor-geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, de onde roubaram dinheiro e jóias.

NO PARA

Belém (Correspondente) — Quatro mortos, nove atropelamentos, 660 feridos atendidos no Pronto-Socorro e quase 200 prisões foi o saldo do carnaval paraense de 1969.

As 10h30m de ontem foram soltas as pessoas detidas durante o carnaval por pequenos delitos e embriaguez. Como acontece todos os anos, dezenas de pessoas postaram-se à frente da Central de Polícia

para ver o bloco Que é que Eu Vou Dizer em Casa.

NO MARANHÃO

São Luís (Correspondente) — A polícia não teve muito trabalho no carnaval deste ano nesta capital, onde houve apenas um assassinato: um vendedor de picolé matou a facada o funcionário da Escola Técnica Federal Manuel Câmara.

As Polícias Civil e Militar, em cooperação com o Exército, reprimiram eficientemente os excessos dos foliões.

NA BAHIA

Salvador (Sucursal) — O carnaval transcorreu em calma em todo o Estado, mas no último dia um homem morreu e outros 10 ficaram feridos, em consequência de agressões. Ocorreram também dois incêndios, um dos quais em um prédio da zona comercial.

EM GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — O sócio de um folião em outro, no auge do baile de terça-feira do Clube João, foi o registro policial mais importante no carnaval goiano deste ano, que se reduziu aos clubes e não apresentou nenhuma manifestação de rua.

A polícia efetuou cerca de 200 prisões durante os quatro dias mas apenas algumas em clubes. As ocorrências policiais foram de casos comuns de embriaguez e furto. O Departamento de Trânsito não teve muito trabalho porque o policiamento do centro da cidade foi rígido.

São Paulo (Sucursal) — Delegados da Polícia Civil acusaram a Força Pública de usar métodos arbitrários para castigar pessoas que cometeram excesso no carnaval. Os presos, colocados em caminhões, eram levados para a serra da Cantareira, onde, após passarem em um corredor de cassetes, eram soltos sem sapatos e d'nhelmo.

Alguns dos castigados foram à Polícia Central reclamar do tratamento recebido. Muitos ficaram perdidos na serra da Cantareira, onde a neblina era intensa. Agora essa reclamação contra os métodos da Força Pública, o policiamento foi tranqüilo e o carnaval não apresentou nenhum caso de ocorrência policial e de atendimentos nos pronto-socorros em relação aos dias comuns.

A ocorrência mais séria registrou-se em Sorocaba. Edna Simões da Silva, casada há oito anos, resolveu brincar o carnaval de qualquer maneira. Como o marido não queria acompanhá-la, decidiu sair sozinha, dizendo que não visitaria nunca mais. Carlos Simões não gostou da ameaça e matou a mulher a golpes de porrete na cabeça e sete facadas no peito. O marido foi preso e disse ao delegado que matara a mulher porque não poderia viver sem ela. Atribuiu a atitude de Edna às fotonovelas que vinha lendo nos últimos tempos.

As Polícias Civil e Militar, em cooperação com o Exército, reprimiram eficientemente os excessos dos foliões.

Atropelamento mata meninos em Brasília

Brasília (Sucursal) — As duas ocorrências policiais mais importantes do carnaval foram o atropelamento de cinco crianças — duas morreram — e um crime passionai seguido de suicídio.

O gerente do restaurante do aeroporto, Jander Bencourti, de 39 anos, completamente embriagado, atropelou cinco crianças na chamada curva da morte, perto do Núcleo Bandeirante. O motorista foi preso no momento do acidente, e sóto, depois de pagar NCr\$ 15,00 de fiança.

ORIME E SUICIDIO

O bancário Carlos Borges Reis, casado, de 39 anos, matou ontem, com um tiro de pistola, a Sra. Ivone Haldamus Fontes, mulher de seu colega Pedro Arruda Fontes, chefe do serviço de pessoal do Banco da Amazônia, em Brasília. Depois de matar a mulher, que era sua amante, segundo os vizinhos, o bancário suicidou-se.

O crime foi praticado no gramado, em frente da casa de D. Ivone Fontes, que na ocasião passava de mão dada com uma de suas filhas gêmeas, de 13 anos. O Sr. Pedro Fontes, marido de D. Ivone, estava na varanda da casa, e viu os dois conversando, e a seguir Carlos atirar em sua mulher, mas nada pôde fazer.

Recife teve 14 mortos e 30 feridos

Recife (Sucursal) — Com um total de 14 mortos e 30 feridos, o carnaval pernambuco foi o mais tranqüilo dos três últimos anos, quando o número de casos fatais foi bem mais elevado.

Apenas quatro crimes resultaram de excessos dos foliões, pois os demais não tiveram ligação com o carnaval. A polícia prendeu 150 pessoas e o Pronto-Socorro atendeu mais de 200 com ferimentos leves, provocados por acidentes e agressões.

Dos 14 crimes de morte, 11 ocorreram no Recife e três no interior. Além dos crimes, algumas pessoas morreram por atropelamentos, colírios e outras causas, algumas das quais provocadas por pessoas que participavam do corso.

No interior do Estado uma moça suicidou-se porque perdera o noivo e dois homens morreram atropelados. Muitos foliões foram presos no Recife e libertados logo após, mediante pagamento de fiança, entre eles quatro marinheiros americanos e dois dinamiteiros que se engolfaram no centro da cidade, onde houve muitas brigas este ano. Nos clubes houve apenas uma briga, no Morro do Sol do Espírita Clube do Recife.

INDEPENDÊNCIA S.A.

RUA LIBERIO BADARÓ, 471 — 11.º ANDAR — SÃO PAULO
Carta de Autorização n.º 64 de 30-10-1956
Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 60.395.050/1

BALANCETE EM 05 DE FEVEREIRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
	NCR\$		NCR\$
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
Caixa	79.185,81	Capital	12.000.000,00
Bancos	4.681.499,18	Fundo de Reserva Legal	582.803,37
	4.760.684,99	Fundo de Reserva Especial	4.640.911,13
FUNDO INDEPENDENCIA DE FINANCIAMENTO		Provisões	164.977,01
Bancos	450.269,69	Fundo de Provisão	670.692,00
		Correção Monetária do Ativo	115.315,85
FUNDO DE INVESTIMENTOS		EXIGIVEL	
Bancos	26.462,93	Títulos Cambiais	73.117.579,39
	5.237.417,61	Refinanciamentos "Finame"	320.333,21
REALIZAVEL		Créditos p/ Cobrança Vinculada	689.186,56
Financiamento de Capital de Giro	48.294.064,57	Créditos Correntes Credores	2.807.153,82
Financiamento Direto ao Consumidor	121.853.318,30	Dividendos a Pagar	4.162,97
Leituras e Reservas C/ Própria — Cont. Final	4.304.253,45	Departamentos no País	2.196.790,48
Devedores p/ Financiamento "Finame"	502.111,90	Outras Créditos	995.105,73
Devedores p/ Capital de Crédito	281.376,37	FUNDO INDEPENDENCIA DE FINANCIAMENTO	
Devedores p/ Contratos de Mútuo	430.634,76	Participações C/ Capital	3.113.333,83
Devedores p/ Contratos de Mútuo	945.171,53	Contas a Pagar	496.881,00
Créditos em Liquidação	445.021,19		3.612.214,83
Adiantamentos S/UCS Condições	4.272.453,50	FUNDO DE INVESTIMENTOS	
Atividades C/ Capital a Realizar	2.041.855,00	Participações	183.947,00
Investimentos	2.911.173,61	RESULTADOS PENDENTES	
Impostos	33.765,00	Receitas	1.411.402,06
Ocorrências no País	1.070.220,66		
FUNDO INDEPENDENCIA DE FINANCIAMENTO		FUNDO INDEPENDENCIA DE FINANCIAMENTO	
Devedores p/ Contratos	3.495.656,18	Valores a Apropriar	937.527,94
FUNDO DE INVESTIMENTOS		Receitas	10.099,13
Ações e Debênturas	157.484,07		947.627,07
IMOBILIZAVEL		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Imóvel de Uso	2.614.248,34	Caução da Dívida	120,00
Móveis, Utensílios e Veículos	697.703,62	Títulos em Cobrança	3.173.886,19
Instalações	237.650,95	Depositos de Valores em Garantia	183.146.090,36
Marcas e Patentes	54.195,00		186.320.096,55
Almoço e Jantar	90.100,73		
Reservações	311.957,65		
	4.000.723,29		
RESULTADOS PENDENTES			
Despesas	1.101.434,19		
VALORES A APROPRIAR			
Contas a Classificar	47.357,56		
FUNDO INDEPENDENCIA DE FINANCIAMENTO			
Valores a Apropriar	475.799,54		
Despesas	158.116,49		
	613.916,03		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Cauteladas	120,00		
Bônus e/ Cobrança	3.173.886,19		
Valores em Garantia	183.146.090,36		
	390.960.730,23		

São Paulo, 05 de fevereiro de 1969.

Adalberto Guimarães de Queiroz
Diretor Presidente
Alfredo de Azevedo
Diretor

Antônio Carlos de Paula Machado
Diretor Superintendente
Percy Figueiredo
Diretor

Gilberto Leite de Barros
Diretor Gerente
Cláudio Cortes
Controlador CRC sp — 16.536

Caio de Paula Martins
Diretor Gerente
João Ray Cifra Flores
Economista CRC sp — 909

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência

CAMERINO
Rua Senador Pompeu, 105
Fone: 23-8150

Sé opera no Rio de Janeiro

DEPÓSITOS A PRAZO

FIXO SEM LIMITE COM CORREÇÃO MONETÁRIA
Depósitos populares e limitados até NCr\$ 5.000
Expediente: 9.00 às 18 h.

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO FERNANDES LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Hermengarda Soto Lima, Lilian Elma Soto Lima, Antonio Lima Filho senhora e filhos, Manoel e Myriam Fernandes Lima e filhos (ausentes), Walter e Zaira Brandão, Mercedes Fernandes Lima, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível esposo, pai, avô, sogro e irmão, e convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada pela sua alma, na próxima sexta-feira, dia 21, às 8,30 hs. da manhã, na Igreja Imaculada Conceição (Praia de Botafogo, 266).

ARY TEIXEIRA DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará rezar em intenção de sua alma às 9 horas de sexta-feira, dia 21, na Igreja de São José — Rua 1.º de Março.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA RR

OTTO DE FARIA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Edina e Adhemar de Faria, filhos, genros e netos, agradecem as manifestações de pesar e convidam amigos e parentes para a missa de 7.º dia que será rezada na capela de S. Thomaz de Aquino no bairro do Retiro, em Petrópolis — quinta-feira, 20 de fevereiro, às 18 horas.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA RR

OTTO DE FARIA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Adhemar de Faria e família, Vva. Paulo da Costa Azevedo e família, Ricardo Xavier da Silveira e família convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada por alma de seu querido irmão, cunhado, tio, tio-avô e tio-bisavô, na Igreja de N. Sra. do Carmo (Rua 1.º de Março), às 10,30 horas de quinta-feira, dia 20 do corrente. Antecipadamente agradecem o comparecimento a este ato de fé cristã.

DEPUTADA VELINDA MAURICIO DA FONSECA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Constatada a família agradece as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e comunica aos demais parentes e amigos, que fará celebrar Missa de 7.º Dia, sábado, dia 22, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento (Av. Passos, esq. de Rua Buenos Aires).

EVANDRO BEZERRA DE PINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de EVANDRO BEZERRA DE PINHO, convida amigos e parentes para missa de sétimo dia a ser rezada amanhã, às 8h30m, na Igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema, em Copacabana.

ERNESTO JOSÉ RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de ERNESTO JOSÉ RIBEIRO, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, 2a.-feira, dia 24, às 10 horas da manhã, no Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca.

FLÔRES QUE AJUDAM UMA VIDA EM BOTÃO

PRO. MATRIZ

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e se deixam saudades é ajudar a vida daqueles que chegam e se encontram ligadas. Há uma maneira de recordar alguém que partiu: ajudar uma criança a vir ao mundo, fazendo um doativo a Pro. Matriz. O BANCO BOA VISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu doativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial, à família do parente ou amigo extinto. A Pro. Matriz precisa de sua ajuda.

ROSALINA OTERO GENESCA

(FALECIMENTO)

+ Miguel Otero Genesca, senhora e filhos, João Otero Genesca, senhores e filhos e demais parentes, com profundo pesar, comunicam o falecimento de sua idolatrada e inesquecível mãe, sogra e avó ROSALINA e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 20, às 16 horas, saindo a féretro da Capela "E" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole.

Inquérito policial-militar apurará extorsões do grupo do ex-coronel Cardim Osório

O comando da 1.ª Divisão de Infantaria determinou ontem a abertura de inquérito policial-militar para apurar as atividades do grupo liderado pelo ex-coronel Jeferson Cardim Osório — expurgado pela Revolução — que vinha extorquindo o comércio carioca, sob ameaças de prisão na ilha Grande.

Ao mesmo tempo, o delegado Ariosto Fontana, titular da 35.ª Delegacia Distrital, disse acreditar na existência de um plano subversivo alimentado pelas extorsões. O guarda civil Manuel Tomé e o falso major Antônio Teles Lemos, já presos, voltaram a confessar ontem a participação de outros policiais e militares no grupo do sequestro e extorsão.

FIO DA MEADA

De há muito que a polícia carioca estava no encalço de um bando armado que vinha extorquindo o comércio da cidade, principalmente na zona rural. O grupo se identificava como sendo do SNI e ameaçava de envio para a ilha Grande de todos os estabelecimentos visitados. Havia, porém, sempre uma saída, o pagamento de certa quantia, que variava entre NC\$ 10 mil e NC\$ 40 mil solucionava a questão, tornando sem efeito a autuação. Na maioria das vezes, os negociantes ameaçados cediam às propostas e davam as importâncias exigidas pelas falsas autoridades.

O fio da meada surgiu quando o bando prendeu o comerciante Manuel Joaquim Guerra, em Campo Grande, sequestrando-o. Levado para um local deserto, o negociante foi ameaçado pelos aliciadores, que estavam no Volkswagen GB-32-16 e no Itamarati — PR-1-22-18-10, de ser enviado para a ilha Grande. Ao tempo em que isso ocorria, o filho do negociante, Joel Guerra, corria até a 35.ª DP e narrava o fato ao delegado Ariosto Fontana. Este determinou aos detetives Murta, Fernando e Sebastião que investigassem.

Uma turma de policiais localizou na Avenida Cesário de Melo, a vítima e seus sequestradores, mas foi recebida a bala. A traseira do Volks foi atingida e os quadrilheiros em pânico correram para o Itamarati, no qual alguns conseguiram fugir. No local ficaram o guarda civil Manuel Tomé, lotado na Radiopatrulha, e Antônio Teles Lemos que tinha carteira falsa do SNI.

CONFESSARAM

Na 35.ª Delegacia Distrital, os dois detidos denunciaram os companheiros que fugiram: o

coronel-médico do Exército Mário Guemão Antunes, o ex-coronel Jeferson Cardim Osório e o guarda-civil Lúcio de Paula, do serviço de choque da corporação. O coronel Antunes é do Serviço Médico do Exército e reside na Rua Siqueira Campos, 13, apto. 602; o guarda-civil reside na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 664, apto. 308, Galeria Meneçal.

A polícia ignora o paradeiro do ex-coronel Jeferson Cardim Osório, que chefiou um movimento de guerrilha no interior do Rio Grande do Sul e do Paraná, tendo sido preso em 1965. Foi condenado a oito anos de prisão em 1968, tendo fugido da prisão militar em Curitiba, no mesmo ano. A concessão de asilo político no México foi a última notícia que se teve do ex-coronel Cardim.

No Volkswagen abandonado foram encontrados dois mapas que localizavam a Fazenda Trilí, presumível quartel-general do grupo. O guarda Tomé — segundo se informou — teria extorquido a quantia de NC\$ 4.000,00 do comerciante Joaquim Rodrigues, estabelecido na Rua Maria Teresa, n.º 2, em Campo Grande.

EXERCITO AGE

A pedido do delegado Ariosto Fontana, o capitão Ventura, da 1.ª Cia. da Polícia do Exército, na Vila Militar, compareceu à delegacia e ouviu o depoimento e a confissão dos presos. Posteriormente, aquele oficial comunicou-se com o comandante da 1D/1, que determinou a abertura de Inquérito Policial-Militar.

Segundo o delegado Ariosto Fontana a Polícia Civil ficará apurando apenas os golpes da quadrilha, cabendo às autoridades militares apurar as atividades subversivas do bando. A principal preocupação é a possível presença, no Rio, do ex-coronel Cardim.

Argentina vê objetos estranhos

Paraná, Argentina (AFP-JB) — Objetos espaciais, desenvolvidos alta velocidade com reflexos luminosos, foram observados ontem perto da localidade de Villaguay.

Uma estação de rádio do Paraná interrompeu sua programação habitual para anunciar a aparição. As autoridades locais estão colhendo depoimentos das pessoas que viram os estranhos objetos.

JOÃO MORAD COZAC

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Espôsa, filhos, irmãos, noras, genros, netos e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar dia 22, sábado, às 10 horas, na Igreja Ortodoxa de S. Nicolau, à Av. Gomes Freire n.º 569.

REGINA HONOLD HERNANDEZ

(NINÁ)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa e querida NINÁ e convida parentes e amigos para a missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma será celebrada no Altar-Mor da Igreja da Candelária às 10,30 horas da próxima sexta-feira, dia 21.

REGINA HONOLD HERNANDEZ

NINÁ

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Haroldo Cecil Poland e Amelia Maria de Aboim Poland convidam para a missa que será celebrada por alma de sua inesquecível NINÁ sexta-feira, dia 21, no altar do Santíssimo Sacramento na Igreja da Candelária, às 10,30 horas.

Decoração será mantida até domingo para que a admirem os que viajaram

A decoração carnavalesca do Rio será mantida integralmente até domingo, por determinação do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, "a fim de que o carioca que preferiu viajar durante o carnaval veja como a cidade ficou bonita."

Com a abertura de entradas para a Avenida Passos e Rua Uruguiana, para facilitar o tráfego, foi iniciado ontem o desmonte das arquibancadas metálicas da Avenida Presidente Vargas. O trabalho de remoção deverá estar concluído até domingo.

PRIORIDADE

Desde as 13 horas de ontem, 80 homens trabalham no desmonte das arquibancadas, sob a supervisão de diretores da firma contratada, a Brizon Engenharia Ltda.

O Sr. José Britz, da Brizon, informou que o desmonte finalizará domingo, quando a decoração Passarada começará também a ser retirada das Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco; a Prefeitura de Turismo. No meio da pista da Presidente Vargas, onde foram armadas as arquibancadas, o estacionamento de automóveis já foi permitido.

Limpeza da cidade foi iniciada de madrugada

As duas horas de ontem a Mangueira ainda desfilava na Presidente Vargas — pela segunda vez — quando cerca de 400 garçons iniciaram a limpeza das principais ruas do centro da cidade. Pela manhã, alguns garçons ainda trabalhavam, mas a maioria das ruas já estava limpa.

O centro amanheceu deserto na Quarta-Feira de Cinzas e só na Cinelândia alguns foliões e uns poucos turistas descansavam nos bancos da praça. Outros dormiam no Passeio Público e nos jardins do Palácio Monroe, enquanto funcionários do Departamento de Trânsito retiravam os pré-moldados, que serviam para alterar o tráfego do centro durante o carnaval.

LIMPEZA

Na Avenida Presidente Vargas os garçons começaram a varrer as pistas laterais e as calçadas, porque a Mangueira ainda desfilava. Quando terminou a apresentação da Escola, toda a área do desfile foi lavada por carros-pipa da Suteq.

Também a Avenida Rio Branco foi lavada após serem retirados os detritos, mas os garçons continuaram a trabalhar depois que os carros-pipa se retiraram. As transversais, utilizadas como dormitório pelos foliões, só foram limpas com vassouras e, pela manhã, ainda era forte o mal cheiro, sobretudo de urina.

Fiscalização este ano esteve mais eficiente

O coordenador do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça, Sr. Osmar Resende, acha que a fiscalização do carnaval deste ano "foi a mais bem organizada de todos os tempos".

No próximo ano, segundo informou, as barrquinhas para venda de refrigerantes e artigos carnavalescos — já padronizadas — serão aperfeiçoadas e estendidas da Estrada de Ferro à Zona Sul. Não serão encontradas apenas no centro da cidade, "pois completamente, de certo modo, a decoração."

PADRONIZAÇÃO

O Sr. Osmar Resende foi o idealizador da padronização das barrquinhas para venda de refrigerantes e outros artigos, colocadas no centro da cidade. Para instalarem-se ali os comerciantes tiveram de obedecer às normas fixadas, ou seja, barracas do mesmo tamanho, redondas e de cúpula em plástico colorido.

No próximo ano a Secretaria de Justiça padronizará outras barracas próximas do centro e na zona sul. "Não podemos fazer isso em toda a cidade porque nos subúrbios a população é mais pobre, e uma barrquinha padronizada custa mais caro."

Pedestre ganhará passarela para atravessar pistas em frente à São Clemente

A Sursan está estudando a construção de uma passarela para pedestres sobre as pistas da praia de Botafogo, defronte à Rua São Clemente, cujos moradores são obrigados agora a atravessar as pistas sem a proteção de sinal luminoso para pegar condução para o centro da cidade.

A passarela teria estrutura metálica de fácil construção, com material pré-moldado. Está sendo examinada também a maneira de dotá-la de rampas, ao invés de escadarias de acesso, para que seja utilizada inclusive por pessoas que levam crianças à praia em carrinhos.

PASSAGENS

Já a travessia subterrânea sob as pistas da Avenida das Nações Unidas — pistas externas de Botafogo — terá de novo duas passagens que estão sendo restauradas pela Sursan: uma defronte ao Mourisco, e outra em frente à Rua Fernando Ferrari.

As passagens, com as remoções, não mais terão escadarias, que serão substituídas por amplas rampas de acesso, o que tirará a sensação de confinamento que era um dos motivos pelos quais os pedestres pouco as utilizavam. Terão ainda sistemas de bombeamento de água, para que não sofram inundações como antigamente.

Essas obras estão a cargo do Departamento de Saneamento da Sursan, que pretende entregar as duas passagens ao público entre os dias 7 e 15 de março. As duas passagens eliminarão o sinal luminoso colocado no centro da Avenida das Nações Unidas para permitir a travessia de pedestres.

Água invade lojas e bares da Lapa após meia hora de chuva intensa e forte

A pancada de chuva de 30 minutos ontem à noite provocou inundações em várias ruas da Lapa, onde a água, em certos trechos, atingiu um metro e meio, inundando dezenas de lojas e bares.

Os trechos mais atingidos foram o Passeio Público e as Ruas Visconde de Maranguape, Gomes Freire, Alvaro Alvim, Inválidos, Henrique Valadares e dos Arcos.

ENCHENTE

A chuva, com grande intensidade e violência, em poucos minutos formou grandes enxurradas que logo tomaram as calçadas das ruas. Os detritos que se acumularam nos bueiros durante o carnaval não permitiram o escoamento da água, que começou a se elevar. No Passeio Público, entre as Ruas Mem de Sá e do Passeio, a água chegou a um metro e meio de altura, inundando lojas comerciais.

Dezenas de carros ficaram parados no meio da rua, provocando engarrafamentos. Alguns ônibus de linhas para a zona norte que fazem ponto na Rua do Passeio foram obrigados a sair do itinerário.

Na Rua dos Arcos, D. Jalcil Silva, que dormia no n.º 90, em companhia de sua filha de

dois meses, foi surpreendida pelas águas que invadiram sua casa, arrombando a porta da frente. Ela havia pulado no carnaval durante quatro dias e aquela hora estava dormindo. Acordou com a água em cima de mim. Corri para o berço da menina. Ela já estava toda molhada. Suspendi-a e corri para a casa do vizinho. Todos os nossos móveis se estragaram com a enxurrada.

TELEFONES

O Departamento de Consertos da Companhia Telefônica Brasileira informou que a chuva interrompeu o funcionamento das estações 52, 22, 31 e 32 (centro), 46 (Botafogo) e 30 (subúrbios da Central). Após constatar os defeitos, o Departamento destacou uma turma para repará-los. O serviço ficará pronto hoje.

Meteorologia prevê chuvas e menos calor

A temperatura sofrerá hoje declínio acentuado, acompanhado por chuvas intermitentes, segundo informou ontem o Serviço de Meteorologia, que prevê novas precipitações pluviométricas na Guanabara, Estado do Rio, Minas Gerais e São Paulo. A chuva de ontem à noite foi causada pela entrada de frente fria vinda do rio da Prata.

O setor de previsão do tempo está prevendo para hoje tempo instável com chuvas, temperatura em declínio, ventos sul fracos a moderados e visibilidade moderada. A frente fria que provocou o temporal penetrou na Guanabara às 16 horas, trazida pela mudança de regime dos ventos, responsáveis pela formação de cumulus nimbus.

Informou o Serviço de Meteorologia que, às 12 horas, a anticyclone polar tinha o centro de 1.025 milibares sobre o rio da Prata, sendo portanto de intensidade moderada para o verão.

Cerveja volta em regime normal segunda ou terça

Na segunda ou terça-feira da próxima semana e que o fornecimento de cervejas e bebidas em geral aos consumidores do Rio estará inteiramente normalizado, pois todos os estoques foram consumidos no carnaval.

As cervejarias Brahma e Antártica informaram ontem que continuarão operando em regime intenso de trabalho. Toda a produção é entregue ao consumo imediatamente, não dando para formar estoques. Quanto ao volume de venda nos dias do carnaval, as firmas limitaram-se a informar que "duplicou em relação aos dias de venda normal."

PREOCUPAÇÃO

Ao lado da informação de que "os tempos hoje é que temos a situação total das vendas nos últimos dias", os fabricantes de cervejas evitam ao máximo divulgar números, preocupados com os concorrentes.

A direção da Brahma revelou que a empresa vem mantendo uma produção máxima desde novembro do ano passado. Quanto à falta do produto no último dia de carnaval, acha que "decorre, em grande parte, da falta de previsão dos concorrentes."

Na opinião do gerente de vendas da Antártica, Sr. Milanez, "a cerveja ou chope só não faltariam se os comerciantes tomassem o cuidado de

QUEDA NO CONSUMO

Os fabricantes acreditam que, mesmo persistindo o calor, o consumo nos próximos dias tende a diminuir. Para o gerente da Antártica, este fator irá concorrer para que a reposição dos estoques aos comerciantes fique normalizada nos próximos dias.

Também a Brahma esclareceu que suas entregas serão feitas a partir de hoje em escala máxima.

REFRIGERANTES

As indústrias de refrigerantes pretendem normalizar o abastecimento até sábado. Os diretores de venda revelaram que a produção está sendo feita em regime de tempo integral.

Durante o carnaval justificaram a falta de refrigerantes "à imprevisão dos responsáveis." Para os fabricantes, o carnaval deste ano superou todas as estimativas, e o colapso neste setor só não existia dada a capacidade que têm as indústrias de refrigerantes de produzir ininterruptamente, o que ocorre com as cervejarias.

Rios transbordam no Sul e fazem vítimas

Pórtio Alegre (Socursal) — As fortes chuvas que caem desde sábado em todo o Estado provocaram enchentes em diversos rios, que transbordaram na madrugada de ontem, deixando numerosas famílias ao desabrigo.

Em Montenegro, cidade a 75 quilômetros da capital, o rio Cai-inundou o Vila Industrial, onde existem casas com água até a janela. Os moradores são atendidos pela Prefeitura Municipal e um batalhão da Brigada Militar.

PREJUIZOS

O rio Arroio transbordou e correu dentro da cidade de Taquara, paralisando o comércio. Em São Leopoldo, o rio dos Sinos já deixou o leito normal, continua subindo e a população de Vila Scharlau e Chácara da Prefeitura está sob ameaça de inundações de suas casas.

O rio Guabira, que recebe os principais rios do Estado, subiu 75 centímetros nas últimas horas, passando de 60 centímetros — sua altura normal — para um metro e 35 centímetros.

Na cidade de Candelária, o prefeito Elcio Simões Oliveira deverá decretar estado de calamidade pública, porque o mu-

nícipio acha-se isolado devido ao mal estado das estradas. O rio Cai subiu nove metros junto à cidade de São Sebastião do Cai, onde oito famílias já deixaram suas casas à procura de abrigo na residência de parentes. As lavouras de milho nas localidades de São José Hortêncio, Linha Nova Belém, Campestre, Angico e Bom Princípio foram muito danificadas pelas chuvas.

PERSPECTIVA

Até às 14 horas, o rio Cai subiu cinco centímetros por hora e já havia atingido alguns metros na cidade de São Sebastião. A situação tende a piorar se ocorrerem novas chuvas, previstas pelo Instituto de Meteorologia de Antares, em Montevideu.

Os afluentes do rio Cai — Cadeia e Capivara — estão cheios e danificaram bastante as plantações das zonas ribeirinhas.

O tempo deverá ser bom com nebulosidade, na parte Oeste e Sul do Estado, e instável e passageiro e bom na Região Nordeste, segundo previsão do Instituto de Meteorologia Cosmair Araújo. No fim da tarde de ontem, o tempo firmou-se em Pórtio Alegre e cidades vizinhas.

Noivos morrem afogados nas águas do Paraibuna

Juarez ensinava a natação, quando esta se descontrolou e foi arrastada pela correnteza. O rapaz atirou-se na tentativa de salvá-la, o que não foi possível devido à força das águas. Cinco pessoas já morreram este ano no Paraibuna, segundo a Delegacia de Polícia de Três Rios.

Por dentro do negócio

FUNDO DO TRABALHADOR — Um dos vários projetos de lei em estudos pelo Governo refere-se ao Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Inúmeras alternativas foram examinadas e destaca-se a possibilidade de esse Fundo vir a se constituir na base financeira do futuro Banco do Trabalhador, do projeto do Ministro Jarbas Passarinho.

Esse projeto, segundo os técnicos, não afetaria a estrutura operacional do Plano Nacional da Habitação porque o próprio Banco do Trabalhador passaria a dinamizar a construção de casas para assalariados. Argumentam também os que defendem essa tese que o Banco Nacional da Habitação utiliza apenas um décimo dos recursos do Fundo de Garantia — média mensal — no sistema imobiliário. Os outros nove décimos (90%) dos recursos do Fundo são utilizados pelo Governo em várias outras atividades para não deixar tal volume de dinheiro ocioso.

INQUILINATO — Voltaram ao primeiro plano os problemas do inquilinato, por ter o Ministro Hélio Beltrão anunciado que passaria os dias de carnaval junto com seus assessores em Petrópolis para submeter ao Presidente da República inúmeros projetos. Informou o Ministro do Planejamento que "iria fazer uma revisão do decreto-lei sobre o inquilinato em audiência com o Presidente da República." Posteriormente, verificou-se que o recente decreto sobre locações, assinado pelo Presidente da República, não tinha valor jurídico porque não fora publicado no Diário Oficial. Agora, com a anunciada revisão, o problema volta à estaca zero.

Durante estes dias o Ministro Hélio Beltrão aproveitou, ainda, para reexaminar os projetos de decretos sugeridos pelo Grupo de Trabalho da Reforma Agrária ao Presidente da República, tendo introduzido pequenas modificações de caráter redacional, de modo a que fossem seguidas as diretrizes estabelecidas pelo Governo federal, sem no entanto serem alteradas as bases em que foram feitas as sugestões. O objetivo é dinamizar a implantação de um novo sistema fundiário no País.

NA ÁREA DO CRÉDITO — Banqueiros e empresários estão dispostos a somar esforços no sentido de sugerir às autoridades medidas capazes de reduzir as oscilações na liquidez bancária. O que prejudica a programação financeira das empresas e perturba a normalidade do sistema bancário não é a falta ou a escassez de crédito; uma e outra circunstância, isoladamente, condicionariam os planos das empresas e das instituições financeiras. O que perturba é a oscilação e a imprevisão do mercado. Dilem os empresários: somente por sorte poderíamos hoje arriscar se haverá crédito, por exemplo em agosto. Para os banqueiros, isto quer dizer que ao autorizar um empréstimo eles correm um tipo de risco original — que ocorrerá com o crédito durante o período da operação? O fortalecimento do sistema de depósitos a prazo fixo parece aos banqueiros fator-chave desta normalização da liquidez bancária, enquanto que os empresários acreditam que o sistema de open-market poderia ser o instrumento adequado.

UMA GUERRA TRANSPARENTE — Precipitou-se antes do esperado o duelo empreendido entre as duas maiores empresas de vidro plano da França: a Saint-Gobain e a BSN. Esta última reconheceu o fracasso de sua "oferta pública de compra" de títulos da primeira.

A BSN pretendia adquirir 30% das ações da Saint-Gobain através de trocas por obrigações conversíveis, as quais poderiam ser novamente transformadas em ações dentro de dois ou três anos. Todavia, uma semana antes do término da operação apenas lhe tinham sido ofertadas 9% do total, ou seja, menos de 1 milhão de ações.

A Saint-Gobain, que ao contrário da BSN controla juntamente com o vidro plano um vasto complexo empresarial ligado a materiais plásticos e petróleo, usou de todos os meios para se defender. Em outras palavras, a oferta da BSN foi anulada por uma compra clandestina concretizada por "amigos" da Saint-Gobain, de identidade ainda desconhecida. Assim, o dinamismo da BSN, cujas ações em 10 anos subirão em 145,7%, foi vencido pelo marasma de Saint-Gobain que, no mesmo período, viu seus títulos baixarem em 26,1%.

Como explicar isso? E qual será o destino do vidro daqui a 10 anos senão ser substituído por outros materiais mais resistentes? Estas (e outras) indagações estão sendo pesquisadas.

EXPRESSAS — O Secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul recomendou às indústrias do frio que busquem aproveitar o crescente do interesse que os importadores demonstram pela carne gata, mas procurando vendê-la pelos melhores preços. ● A Associação Comercial de Minas reúne-se hoje em Belo Horizonte para ouvir uma exposição do gerente local do Banco do Brasil, Sr. Lund Maia, sobre o Carão de Garantia de Cheques, já conhecido por Carão Ouro. ● Vagner Teixeira e sua equipe convidam para vernissage do pintor Kenneth de Lantier nos salões de sua agência, na Rua Miguel Couto, 23 — salas 303 e 305. ● Depois de visitar estabelecimentos industriais de Gênova, o Ministro Edmundo de Macedo Soares empreendeu viagem rumo a Turim por estrada de rodagem. ● A Câmara de Comércio da Índia enviará ao Brasil, em março, uma missão comercial para entrar em entendimentos com exportadores e importadores brasileiros. ● O economista argentino Raul Prebisch pediu em Amsterdã aos organismos financeiros internacionais que reforcem as indústrias locais na América Latina. ● As exportações venezuelanas de minério de ferro para a Grã-Bretanha aumentaram em 32%, em 1968, ao passo que as do Brasil diminuíram, segundo o último número do Metal Bulletin, publicado em Londres.

Letras Imobiliárias Continental.
Aquela segurança que você procura.

Continental
A DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Para maiores informações preencha e envie a Continental S.A. de Crédito Imobiliário - Av. São Luís, 50 24.º andar - São Paulo

Nome.....
Profissão.....
Rua.....
Cidade.....

MIC autoriza nova fábrica de álcool

O Ministro Interino da Indústria e do Comércio, Sr. José Fernandes de Luna, homologou resolução do Grupo Executivo das Indústrias Químicas — Gelquim — aprovando projeto da Companhia de Indústrias Químicas do Nordeste — Ciquine — para instalação de uma fábrica de álcool oetílico ou octanol, à base de derivados de petróleo, na Bahia, com capacidade para produzir 20 mil toneladas por ano.

O projeto compreende investimentos fixos no montante de NCr\$ 39,2 milhões, sendo NCr\$ 28,4 milhões em equipamentos e materiais de fabricação brasileira, obras e serviços no país, bem como o equivalente a US\$ 1.893.980,00 para importação de equipamento sem similar nacional, e a US\$ 1.050.000,00 para pagamento de serviços de engenharia e assistência técnica.

Nordeste interioriza indústria

Recife (Sucursal) — O presidente dos Distritos Industriais de Pernambuco, Sr. Luis Siqueira, previu ontem que o progresso do Estado fatalmente será deslocado para o interior, pois o Governo está implantando uma estrutura capaz de permitir a instalação de unidades fabris fora da área do Grande Recife.

O Sr. Luis Siqueira disse que a preferência atual pelo Grande Recife — que compreende o Recife e Municípios vizinhos — é lógica, contudo os programas de transportes, saneamento básico e energia, logo mudarão tal comportamento, pois ele resulta das melhores condições atualmente oferecidas e que mais tarde serão uma realidade no interior.

FILOSOFIA

Dentro dessa visão — disse o Sr. Luis Siqueira — que os Distritos Industriais de Pernambuco, seguindo as diretrizes do Governo do Estado, participará efetivamente da interiorização, realizando critérios seleção das áreas de industrialização, visando oferecer ao empresário oportunidades locais e terrenos a baixo preço.

Caxias do Sul terá novo banco

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré confirmou ontem sua presença na cerimônia de inauguração da agência do Banco do Estado de São Paulo, em Caxias do Sul, marcada para o próximo dia 8 de março.

A expansão dos serviços do banco oficial paulista para outros Estados faz parte da política de incremento do intercâmbio econômico-financeiro, fixada no plano de integração e desenvolvimento do Governo de São Paulo. A instalação da nova agência está incluída no programa comemorativo da Festa da Uva, em Caxias do Sul.

Técnicos discutirão petróleo

De 1 a 5 de setembro deste ano será realizada no Rio de Janeiro a Primeira Conferência de Exploração Submarina — Offshore Exploration Conference — OEOCON, que reunirá técnicos de petróleo da América Latina, Europa, Estados Unidos e Oriente Médio.

Via a OEOCON discutir problemas relacionados com a exploração de petróleo no fundo do mar, bem como uma exposição de equipamentos relacionados com o que de mais moderno existe no ramo da perfuração submarina fabricados pelos países participantes.

BRASIL ESCOLHIDO

Esse encontro se dá há cinco anos, participando apenas os Estados Unidos e a Europa. No ano passado Atenas foi a capital do encontro onde programaram para a América Latina a nova reunião, escolhendo o Brasil como sede dos trabalhos. Para isso o Sr. Mori Richardson, presidente da OEOCON nos Estados Unidos, esteve no Brasil recentemente incumbido de convidar o diretor da Petrobrás, Ivã Barreto de Carvalho, para presidir ao Comitê de Trabalhos Técnicos, que será composto de renomados técnicos e especialistas em petróleo de todo o mundo.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Conforme o Dec. Lei 427, comunicamos que os senhores acionistas poderão optar pela tributação, na fonte, dos dividendos, à taxa de 15%.

Os interessados deverão procurar nossas agências, através das quais recebem seus dividendos, até o dia 25 deste mês, impreterivelmente, para assinar a carta de opção.

Sendo nossas organizações, sociedades de capital aberto, lembramos não ser variável a opção para as pessoas físicas que, neste ano, não venham a perceber dividendos superiores a NCr\$ 1.650,00, uma vez que de acordo com o Art. 93, letra "A" do Decreto 58.400, poderão abatê-los, até aquele total, em suas declarações de rendimentos no exercício de 1970.

Os dividendos percebidos por pessoas jurídicas identificadas, poderão ser abatidos do lucro real, motivo pelo qual não vemos razão para opção.

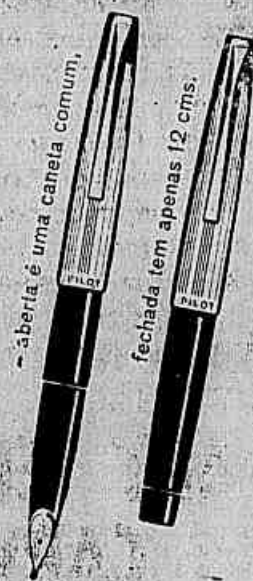
Os dividendos dos acionistas que não optarem deverão ser incluídos, normalmente, na declaração de rendimentos no exercício de 1970.

Cidade de Deus — Osasco (SP), 14 de fevereiro de 1969.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO S/A
FINANCIADORA BRADESCO S/A

PILOT Mini

e uma nova caneta que faz mais do que a obrigação:



Conversível: Carga com bomba ou carlúcho
Em 7 lindas cores da moda
Nas casas do ramo em todo o Brasil

DURATEX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

C. G. C. 61.194.080/1

DEPARTAMENTO MADEIRA

- DURATEX
- DURAPLAC

DEPARTAMENTO TRIGO

- MOINHO SÃO PAULO
- RAÇÕES ANHANGUERA
- PASTIFICIO ANHANGUERA

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

O Balanço encerrado em 31 de dezembro do ano findo demonstrou haver se consolidado a rentabilidade das nossas atividades industriais em decorrência, especialmente, do fortalecimento e expansão das nossas exportações de chapas Duratex e Duraplac, especialmente a partir da orientação das autoridades monetárias, visando, assim, a eliminação de barreiras alfandegárias que entravam a participação competitiva de nossos produtos exportáveis.

Os resultados de 1968 elevaram-se a NCr\$ 7.876.557,39, superando em mais de 100% a cifra de NCr\$ 3.357.177,30, atingida em 1967.

Nossas atividades tornaram-se imprescindíveis para modernizar e ampliar nossas atividades industriais. Foram projetadas obras civis num total de 9.000 m², objetivando proporcionar a execução dentro da mais moderna técnica, da estocagem, embalagem e expedição de chapas para os mercados internos e externos, superando o estancamento do máximo o fluxo de escoamento das mercadorias produzidas. Novas instalações especializadas serão também construídas para racionalizar a estocagem e expedição de chapas recortadas e laminadas com características específicas especialmente as destinadas à edificação de casas do tipo popular.

As amplificações planejadas abrangem ainda equipamentos adicionais para a operação em plena capacidade da linha n.º 3 da fabricação de chapas, nova subestação com entrada de força em 88.000 volts, novos hortos florestais para o necessário suprimento adicional de matéria-prima, conclusão do bloco para 1.400 toneladas de trigo e novo laboratório com equipamento de alta precisão para o controle da qualidade da fabricação de rações balanceadas.

Para financiar estes investimentos obtivemos da ADELA INVESTMENT COMPANY um empréstimo de US\$ 1.500.000,00 amortizável em três anos e propuzemos o aumento do Capital Social para NCr\$ 21.970.000,00, o qual foi aprovado pela Assembleia Geral em 20 de janeiro p.p., devendo a respectiva subscrição realizar-se no período de 14 de fevereiro a 14 de março p. futuro.

Nossas ações foram negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo, com crescente valorização, variando as últimas cotações em 1968 de NCr\$ 3,20 por ação. Mantivemos a política que a 1968 adotamos de proporcionar aos nossos acionistas expressivos resultados através de dividendos e bonificações e taxas que representam ganhos reais, isto é, superiores aos índices de correção monetária.

Ativamos a frequência das comunicações aos nossos acionistas, objetivando mantê-los plenamente informados sobre o andamento dos negócios da empresa, sua situação econômica e financeira e tudo o mais que possa influenciar o valor das ações que possuem. Ficamos, assim, capacitados a decidir bem sobre as bases e a oportunidade de suas ordens de compra ou de venda de nossas ações.

Agradecemos o apoio com que nos têm distinguido, permanecendo à disposição do V. Sen., para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1969

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
FIXO		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Imóvel Industrial e Agrícola	12.189.833,03	Capital	16.900.000,00
Equipamentos Industriais	19.892.945,94	Reserva Legal	639.568,76
Móveis e Utensílios	1.081.917,89	Reserva Especial	5.487.648,49
Veículos	1.082.637,78	Fundo para Aumento de Capital	285.130,92
		Lucros Suspensos	49.441,52
		Lucros Suspensos	3.952.391,71
ESTAVEL		PROVISÕES	
Aplicações Compulsórias (Lei 4.242)	737.273,61	Fundo para amortização	10.516.823,04
Investimentos no Nordeste	1.112.044,50	Fundo para devedores duvidosos	348.370,15
Participações em outras Cia.	227.929,91		38.179.473,59
	36.324.612,66		
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	7.162,28	Fornecedores	3.438.921,18
Bancos	1.172.815,97	Bancos Conta Garantida	889.680,45
	1.179.978,25	Bancos Conta Financeira de Trigo	371.046,13
REALIZAVEL		Contas Correntes	365.353,15
Clientes	11.612.338,39	Dividendos a Pagar	1.154.324,56
(-) Títulos Descontados	(3.178.504,89)	Impostos e Contas a Pagar	1.175.620,17
Adiantamentos	164.111,02	Títulos a Pagar	1.604.054,46
Contas Correntes	7.383,45	Exportações em Andamento	438.435,33
Almoxarifado	2.132.369,78		9.437.625,41
Matérias-Primas	3.545.792,21		
Produtos em Elaboração e Estocagem	1.644.464,67	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Importações em Andamento	916.552,63	Financiamento Agrícola	201.874,00
Depósitos Vinculados — FGTS	173.489,64	Financiamento Industrial	3.066.620,12
	17.017.998,90	Títulos a Pagar	4.965.967,08
			8.234.461,20
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Impostos e Seguros a Vencer	110.835,80	Carteira de Títulos	4.607.864,06
Obras em Andamento	606.819,66	Endossos de Títulos	3.784.847,76
Despesas Deferidas	611.314,93	Valores Depositados — FGTS	678.670,68
	1.328.970,39	Caução de Ações em Carteira	400,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Responsabilidades de Terceiros	10.725,30
Títulos em Carteira	4.607.864,06	Depositos em Custódia	14.979,13
Títulos em Carteira	847.068,81	Emissão de Partes Beneficiárias	100,00
Títulos em Caução	2.937.738,95		9.097.586,93
Depósitos Vinculados — FGTS	678.670,68		
Adiantamentos	400,00		
Direitos Asegurados	10.725,30		
Valores em Custódia	14.979,13		
Partes Beneficiárias	100,00		
	9.097.586,93		
	64.949.147,13		64.949.147,13

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

(Período de 1.º de Janeiro de 1968 a 31 de Dezembro de 1968)

DEBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		RECEITA DO EXERCÍCIO	
Despesas de Administração	5.332.609,35	Lucro Bruto Adquirido	27.212.495,84
Despesas de Expedit. e Venda	4.160.455,38	Rendas Diversas	820.745,15
Impostos, Taxas e Seguros	10.915.110,43	Reversão do Saldo Fundo p/ Dev. Duvidosos	248.451,59
	20.408.175,16		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo para Amortização	2.685.965,98		
Fundo para Devedores Duvidosos	348.370,15		
Fundo de Reserva Legal	242.114,83		
Participação de Partes Beneficiárias	488.220,20		
Dividendos	1.154.324,56		
Lucros Suspensos	2.391.648,16		
	7.876.557,39		
	28.284.732,55		28.284.732,55

a) LUIZ DE MORAES BARROS
Presid. Cons. de Administração

a) PAULO LANUD
Diretor

a) RUBEN LISANIO VILLELA
Diretor

a) EDUARDO LISANIO VILLELA
Diretor Presidente

a) OLAVO ELOYD SETUBAL
Diretor Superintendente

a) JAIRO CUPERTINO
Diretor Industrial

a) LAERTE SETUBAL FILHO
Diretor Comercial

a) OVALDO CASTRO SANTOS
Diretor Administrativo

a) FRANCISCO GINER
Contratado — CRC — SP — 21.347

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da DURATEX S.A. Indústria e Comércio, representado pelos seus membros abaixo assinados, havendo examinado o Balanço Geral e demonstração da conta de lucros e perdas, e o relatório da Diretoria, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968, assim como a correspondente escrituração e principal documentação do ativo, passivo e balanço, atesta a fidedignidade dos dados nele constantes, recomendando seja aprovada pela Assembleia Geral dos senhores acionistas.

a) HENRIQUE LINDENBERG FILHO

a) JOSÉ CARLOS MORAES DE ABREU

a) PAULO MOUQUIRA NETO

Cresce endividamento no FMI de países em desenvolvimento

Os países em desenvolvimento que são membros do Fundo Monetário Internacional recorrem mais aos recursos do Fundo em 1968 que no ano anterior, ainda que essa elevação tenha sido pequena.

Os dados divulgados pelo FMI indicam que o total de saques líquidos efetuados por esses países à conta de seus recursos no Fundo não aumentaram na mesma proporção que as elevações de suas quotas durante os últimos dez anos.

AUMENTOS

De acordo com o último boletim do FMI, os saques líquidos dos 87 membros africanos, asiáticos, latino-americanos e do Oriente Médio elevaram-se durante 1968 em 79 milhões de dólares, ou seja, passaram de 1.670 milhões de dólares para 1.749 milhões.

Enquanto isso, o aumento dos saques líquidos dos 111 membros do Fundo foram 600 milhões de dólares mais elevados em 68, em relação a 67, tendo passado de US\$ 4.484 milhões para US\$ 5.088 milhões. O ponto máximo da curva foi alcançado em junho de 1968, com US\$ 5.653 milhões, que se reduziu mediante recompras e vendas de moedas.

Segundo o boletim Estatísticas Financeiras Internacionais os saques líquidos efetuados pelos países em desenvolvimento vêm aumentando gradativamente. Em 1968 atingiram o montante de US\$ 550 milhões; em 1969 passaram para US\$ 742 milhões; em 1962 atingiram a quase US\$ 1.200 milhões e em 1966 alcançaram US\$ 1.528 milhões. Dessa maneira o aumento líquido dos saques realizados contra o Fundo pelos países em desenvolvimento esteve em torno de US\$ 1.100 milhões, cifra que representa um incremento de aproximadamente 170% durante os últimos dez anos.

QUOTAS

Nesse mesmo período, as quotas dos países em desenvolvimento passaram de US\$ 1.468 milhões para US\$ 5.032 milhões, isto é, uma elevação de mais ou menos 240%. Em relação às suas quotas, os saques líquidos desses países representaram as seguintes percentagens: em 1968, 44%; em 1962, 41,5%; em 1964, 39,7%; em 1966, 34,2%; em 1967, 34,5% e em 1968, 34,8%.

Quanto ao percentual dos saques líquidos efetuados pelos países em desenvolvimento em relação ao total dos recursos do Fundo, os resultados têm flutuado consideravelmente.

Em 1958, esse percentual foi de 38%, passando para 86% em 1960 e atingindo 74% em 1962. Em 1964 passou para 48%, caindo para 30% em 1966, subindo novamente para 37% em 1967 e descendo para 34% em 1968.

Essas percentagens diminuíram mais fortemente nos anos em que os países industrializados tiveram saques mais fortes contra o Fundo.

Amparados por disposições especiais do Fundo, os países em desenvolvimento sacaram US\$ 60,35 milhões em 1968, como financiamento compensatório para as reduções nas suas respectivas receitas de divisas. No fim do ano passado, as obrigações dessas nações dentro desse sistema somaram US\$ 256,1 milhões. No ano passado o saldo líquido dessas obrigações atingiu US\$ 261,2 milhões.

AMÉRICA LATINA

As obrigações líquidas da América Latina e da Ásia frente ao Fundo diminuíram ligeiramente no ano passado, em relação a 1967, enquanto as dos países africanos aumentaram.

Em fins de 1968, as obrigações dos países latino-americanos totalizaram US\$ 517,9 milhões em comparação com US\$ 520,3 milhões no ano anterior, enquanto as dos países asiáticos alcançaram US\$ 899,4 milhões em comparação com US\$ 984,7 milhões em fins de 1967. Os saques líquidos dos países africanos atingiram US\$ 317,2 milhões em 1967, contra US\$ 372,1 milhões em 1968.

Os acordos de crédito entre o FMI e os países em desenvolvimento totalizaram US\$ 740,5 milhões em fins de 1968, restando um saldo não utilizado de US\$ 339,3 milhões. No fim de 1967, os créditos concedidos pelo Fundo aos países em desenvolvimento eram de US\$ 542,4 milhões e o saldo não utilizado no final do ano atingiu a US\$ 376,6 milhões.

SAQUES POR PAÍSES

Os saques efetuados pelos países em desenvolvimento, durante o ano passado foram os seguintes, em milhões de dólares americanos: Afeganistão 4,8; Birmânia, 4,5; Bolívia, 12; Brasil 75; Burundi 5,0; Cêlia 35,8; Colômbia 34,8; Coreia 12,5; Chile 43,2; Salvador 3,0; Filipinas 55,0; Gana 10; Guatemala 3,0; Indonésia 45; Islândia 3,8; Ira 46,5; Líbia 3,4; Mali 4; Marrocos 30; Nicarágua 19; Nigéria 9,2; Panamá 3; Paquistão 40; Peru 46,2; República Árabe Unida 33; Ruanda 3; Somália 3,7; Sudão 10; Trindade e Tobago 4,8; Tunísia 9,6; e Uruguai 29,5.

Se manifestando nos últimos meses, a assimilação do estudo.

O índice global da oferta de emprego no comércio — que abrange o resultado ponderado de seis categorias específicas — apresentou resultado ligeiramente inferior à média observada no segundo semestre de 1968, mas não é de causar maiores preocupações, ressalva o estudo.

A análise das categorias específicas — diz — revela-nos que apenas o setor de vendas e propaganda tem acusado uma queda persistente.

O estudo fornece o quadro abaixo, em que podem ser vistos os resultados de cada uma das seis categorias:

Indicador, chefia, pesquisa de mercado, contador, chefe, pesquisa de mercado, contador.

Administração técnica: superintendente, gerente de vendas, gerente regional, assistente do executivo, economista, auditor.

O estudo também divulgado é o primeiro de uma série mensal que deverá posteriormente ser transformada em semanal. O mês-base é o de outubro de 1968, e a sistemática geral utilizada é semelhante à dos indicadores globais de oferta de emprego elaborados pelo Sr. Ernest Mohr e publicados pela assessoria conjunta do Banco Central — Ministério da Fazenda. O levantamento é feito através de compilação e seleção dos anúncios de ofertas de emprego publicados nas edições do jornal O Estado de São Paulo.

trabalhadores pode cobrir 18.280 metros quadrados por dia. Os pavimentos podem ser encontrados completamente eletrificados, usando células unitárias, obtidas mediante sua soldagem em forma de canal entre as vigas dos painéis metálicos Holobir.

CONJUNTO DE BOMBAS

Um dos participantes da exposição britânica apresentará um conjunto de bombas para fluidos de elevada viscosidade. Em cada bomba há um rotor especial em forma de hélice que gira dentro de um estator fabricado com materiais resistentes. Além da possibilidade de serem usadas para fluidos espessos e viscosos, estas bombas não necessitam ser ferradas até uma altura de 8,2 metros.

Uma bomba especial na mostra é a Mono Mutator, unidade para elutrição e maceração para bombear esgotos ou detritos comerciais através de tubos de diâmetros reduzidos. Outro tipo desta bomba serve para trabalhar com pastas espessas, suspensões pesadas e polpas com baixo teor em umidade, produtos finamente cortados, gorduras e outros materiais que até o presente não eram considerados bombeáveis.

Atenta-se que se passava no plano nacional — afirmou o economista Valdemar Coronha — a direção elaborou uma exposição para o Ministério da Indústria e do Comércio, visando à inclusão do projeto da Acominas no Plano Siderúrgico Nacional, uma vez que fora relegada pela Borel e pela Acominas. Com satisfação vimos a inclusão da usina do Paraopeba no capítulo das novas usinas do Plano Siderúrgico do Governo Costa e Silva, elaborado pelo Grupo Consultivo da Indústria Siderúrgica presidido pelo Gen. Edmundo de Maciel Soares.

"Depois de muita luta conseguimos, em fins do ano passado, que o Governador Israel Pinheiro autorizasse por escrito a desapropriação da área necessária à construção da usina do Paraopeba. Mas até hoje nada foi providenciado pelo Governo de Minas."

Nixon limita concentração de capitais

James Reston
do New York Times

Nova Iorque — Um dos constantes gritos de guerra do Partido Democrático é que os republicanos são os amigos íntimos dos banqueiros e de outros figuras dos grandes negócios, embora o Governo de Nixon esteja declarando guerra contra a proliferação de companhias holding de um único banco.

Já está sendo elaborada uma legislação no Departamento do Tesouro para que estas companhias se enquadrem na Lei de Controle Bancário, sob o argumento de que existe um "perigo iminente" de que as aquisições de bancos pelos conglomerados industriais possam submeter a economia norte-americana à dominação de 50 ou mais conglomerados industriais-financeiros nos próximos cinco ou dez anos.

ADVERTÊNCIA

A intervenção do Presidente Nixon não é tão surpreendente quanto parece. Seus heróis republicanos não são os presidentes do grande e velho Partido da década de 20, mas Theodore Roosevelt, o demolidor de trusts, e Dwight Eisenhower, que introduziu a Lei de Controle Bancário em 1956, e saiu do Governo advertindo a nação contra os perigos de um "todo poderoso" "complexo militar-industrial."

A Lei de 1956 isentava de controle qualquer companhia que possuísse apenas um banco comercial. Nesta ocasião, a Reserva Federal objetou contra esta isenção e tentou novamente, embora sem êxito, reduzir a abertura no 89.º Congresso (1965-66). Assim, não existe nenhuma lei federal contra as companhias holding de um único banco que comprem companhias que não possuem bancos ou contra as companhias comerciais e industriais, ou conglomerados, que comprem um único banco comercial.

DIVERSIDADE

O projeto de lei no Departamento de Tesouro ampliaria a definição da Lei de Controle Bancário de 1956 a fim de incluir qualquer companhia que possua 25 por cento ou mais de um banco comercial.

Inclua, também, uma "cláusula subordinadora" datada, porém, de 31 de dezembro, ou da data da introdução da legislação, para que a estrutura das companhias holding de apenas um banco que existissem na data efetiva não fosse alterada, e que não se fizesse necessária nenhuma desapropriação. Atualmente, isto foi introduzido na legislação como um compromisso a fim de se evitar demasiada oposição das grandes companhias holding de um só banco que existem no momento, e de se evitar uma legislação ainda mais severa que já está sendo preparada por alguns membros do Congresso. O Departamento do Tesouro gostaria também de garantir isenção para as companhias menores para que adquirissem empresas não relacionadas financeiramente, em casos em que a saúde econômica da comunidade local justificasse essa isenção. Em suma, o propósito é definir o que um banco pode e não pode fazer e, especialmente, proteger a diversidade do poder econômico no país.

NEM TÃO CONSERVADOR

Está perfeitamente claro que a tendência atual caminha na direção oposta. Os grandes conglomerados promoverão um rush nos negócios bancários, o que é visto pelo Departamento do Tesouro como a maior ameaça. No momento, existem apenas 15 grandes conglomerados nas atividades bancárias, com bens inferiores a 5 bilhões de dólares, de modo que o Departamento do Tesouro não pode exigir que se desfaçam de seus holdings. Mas o projeto de lei, tal como é no momento, poderia proibir a transformação desses grandes conglomerados em companhias holding de um só banco, no futuro. Obviamente, haverá uma batalha selvagem sobre a questão, com a lei do Tesouro sendo criticada por alguns sob o argumento de que vai muito longe, e por outros, sob o argumento de que deveria deixar as realmente grandes companhias holding com todos os seus bens atuais. Não obstante, é curioso que o Governo de Nixon tenha escolhido esta questão particular como um dos seus primeiros testes. O que conhecemos Nixon intimamente dizem que ele é muito menos conservador do que a maioria dos que se declaram seus adeptos imaginando, e parece que está havendo uma confirmação disso logo no primeiro mês de seu Governo.

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
Ipiranga S.A.
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
Cia. Ipiranga
CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.
BANCO FINANCIADOR S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 25.437.746,75
RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3055 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9º andar - tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 29-6392 • Meier - Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA
SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra	3,905
Venda	3,930

O Banco do Brasil afirmou, sexta-feira última, na abertura, as seguintes cotações por unidade:	
Moedas	Compra Venda
Dólar 3,905 3,930	NCr\$
Dólar Can. 3,63711 3,68005	NCr\$
Libra Ester. 9,22279 9,40213	Francos Suíços 0,90283 0,91058
Marco Alem. 0,97117 0,97935	Lira 0,008244 0,008203
Florim 1,67690 1,68546	Coroa Din. 0,51772 0,52300
Francos Belgas 0,07787 0,07842	Coroa Nor. 0,34513 0,35039
Francos Franc. 0,78802 0,79503	Coroa Sueca 0,73346 0,76025
	Peso Arg. 0,010150 0,012300
	Peso Urug. Nominal Nominal

BÓLSAS DE VALORES

Não funcionaram ontem as Bólsas de Valores do Rio de Janeiro e de São Paulo.

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Of. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	13-02-69	1.239	28-11-68 (0,058)	102 734 599,74
ATLANTICO	13-01-69	4,02	31-12-68 (0,020)	2 783 982,40
TAMOIO	12-02-69	1,04	31-01-69 (0,40)	1 589 044,81
SB/SABBA	13-02-69	1,78	31-12-68 (0,663)	3 522 249,09
VERA CRUZ	14-02-69	7,82	31-12-68 (0,33)	3 017 086,01
SUL BRASIL	30-12-68	1,91	31-12-68 (0,20)	41 750,29
NORTEC	13-02-68	1,74	novembro (0,02)	129 686,28
AIMORE	01-02-69	1,308	31-03-68 (0,08)	2 499 585,93
IPIRANGA (157)	14-02-69	1,85	—	3 263 470,42
FF CRESCINCO	07-02-69	1,42	—	13 325 140,47
BGI (157)	13-02-69	1,82	—	2 188 354,18
CARAVELLO (PIC)	13-02-69	1,43	—	1 323 323,21
BOZANO	30-12-68	1,627	—	4 617 686,22
BAHIA (157)	07-02-69	1,75	30-09-68 (0,06)	3 303 100,57
FEDERAL	13-02-69	2,850	dez-68 (0,080)	24 127 316,53
BANKVEST (157)	13-02-69	2,303	Jun-68 (0,120)	21 021 866,69
CREFINAN (157)	05-02-69	15,175	31-01-69 (0,90)	3 320 558,69
BRAPISA (157)	07-02-69	1,80	—	1 733 953,47
HALLES	30-01-69	0,652	31-12-68 (0,05)	1 797 837,77
HALLES (157)	30-01-69	1,335	30-08-68 (0,09)	7 275 899,37
BIB (157)	14-02-69	1,87	15-04-68 (0,08)	29 077 473,65
COND. DELTEC	14-02-69	0,372	13-12-68 (0,044)	18 581 780,69

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bólsa de Valores de Nova Iorque funcionou ontem em baixa pelo terceiro dia consecutivo. O índice da UPI registrou uma baixa de 0,81 por cento. Das 1.582 ações negociadas, 864 caíram e 368 subiram. O índice da Bólsa de Valores registrou uma baixa de 35 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 5,72, fechando em 925,10. As médias ferroviária e de serviços públicos também caíram. Foram vendidos 10.390.000 títulos e ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow Jones na Bólsa de Nova Iorque ontem:

ACOES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.	ACOES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	—	936,91	923,23	925,10	- 5,72	35 CONCESSIONARIAS	138,28	137,81	135,26	136,12	- 0,22
20 FERROVIÁRIAS	207,08	205,27	204,59	205,55	- 1,69	65 ACOES	338,22	339,32	333,65	334,65	- 1,67

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 694.890. Ferroviárias 144.300; Concessionárias 127.622. Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-25) representa 100. Final 138,66 (+ 0,22).

PREÇOS FINAIS

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bólsa de Valores de Nova Iorque ontem:

A J Ind. 16	Con Ed. 34-1/2	Int Tel & Tel. 32-5/8	Ray Tob. 43-7/8	U S Gypsum. 52-3/4
Allis Chl. 28-1/2	Con Can. 69	Johns Manville. 80	Sears. 65	U S Smelting. 52-1/4
Am Can. 55-3/8	Con Stl. 43	Kennecott. 49-3/8	Sinclair. 98-7/8	Union Royal. 27-3/4
Am Tel. 47-1/2	Con Ind. 39-1/4	Kroger. 30	Southern R. 50-7/8	Warner Bros. 56-1/8
Amer Std. 42-1/8	Crown Zill. 61-1/2	Lehman. 21-3/4	Std O Cal. 67-3/8	Woolworth. 31
Amer Smei. 74-3/4	Curtiss W. 23-5/8	Lockheed. 45-3/4	Std O Ind. 58-1/4	West. El. 68-5/8
Am T & T. 33-3/4	Du Pont. 161-7/8	Loews Thea. 54	Std O N J. 79-1/2	Allian Inc. 75-1/4
Amer Tob. 38-1/2	East Air L. 28-1/4	Loustar Cem. 22-3/4	Std Brands. 42-1/2	Ark La Gas. 35-1/8
Anacosta. 33-1/2	Eastman. 70-1/4	Mobil Oil. 54-1/4	Std Worth. 57	Brit Pet. 30-3/4
Armour. 60-7/8	Electron. Sps. 50-1/2	Nat Dist. 41-1/4	Tech Mat. 81-1/2	Croale P. 38-3/4
Atlas Rich. 101	Gen Ele. 69-1/2	Nat Lend. 70-1/4	Texasco. 31-1/2	Espey Mfg. 28-3/4
Bendix. 42-7/8	Gen Foods. 78-1/4	Ole Elov. 48-7/8	Texas Gulf. 31-1/2	Giant Yell. 15-1/4
Beth St. 32-1/2	Gen Motors. 78-1/4	Pac O El. 36-7/8	Textron. 37-3/4	Home Oil A. 43-1/2
Con Fac. 82	Glatt. 52-3/4	Penn N Y Cem. 62-1/2	Timken. 37-5/8	Husky Oil. 23-1/2
Case J I. 18-1/8	Goodyear. 37-5/8	Phillips P. 68-1/4	Union Pacific. 54-3/8	Norfolk So Ry. 35-7/8
Cerro. 37-1/2	Grace W R. 42-1/4	Pub S E O. 34-3/8	Utd Alcor. 73	Seaman. 14
Ches & Oh. 72-3/4	IBM. 295-1/2	RCA. 43-1/2	U S Steel. 43-5/8	Syntex. 37-3/8
Chrysler. 31-1/2	Int Harv. 36-1/8	Rep Stl. 48-7/8		
Col Gas. 36-1/4	Int Nick. 37-1/2			

LONDRES

dos Unidos. Cada ação da BP está valendo agora 141 xélinas e 1,5 penno, mais de dez xélinas menos do que no fim da sessão de segunda-feira. Os títulos do Governo continuaram em baixa, mas fecharam com pequenas baixas. A Imperial Chemical esteve em alta, devido às notícias de grande expansão da empresa no campo das fibras sintéticas e na previsão da divulgação de seu balanço de 1968, marcada para hoje. As ações da Courtauld, Imperial Tobacco, Unilever, Glaxo e British Oxygen também fecharam em alta. A tendência das ações das grandes fábricas de papel também foi de alta. As minas de ouro sul-africanas estiveram em baixa, com exceção da West Driefontein. As minas australianas continuaram caídas.

O ouro foi vendido ontem a 42,85 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFE—NOVA IORQUE — No mercado a termo do café não houve transações ontem. No disponível, a flutuação, foi semelhante à da semana: escassa atividade, enquanto que os corretores concentravam seus esforços no recebimento dos carregamentos bloqueados anteriormente pela greve dos estivadores norte-americanos no porto de Nova Iorque.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou ontem entre 40 e 34 pontos de alta. O

CEREJAS E DIVERSOS — São estes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A./CONTAP/USDA/ETA).

Cotações do dia 14-2-69

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelo Especial	49,00 a 58,00	43,50 a 55,00	52,00 a 54,00
Agulha Especial	38,00 a 47,00	42,00 a 45,00	x x x
Busa-Rosa Especial	40,00 a 41,00	40,00 a 42,00	x x x
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	48,00 a 48,00	43,00 a 45,00	39,00 a 38,00
Preto	27,00 a 32,00	25,00 a 26,00	28,00
PARINHA DE MANDIOCA (40 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Fina e Grossa	11,00 a 13,00	10,50 a 12,50	12,00 a 14,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado firme	mercado estável	mercado estável
Grande	32,00 a 33,00	34,20	33,00 a 33,00
Médio	30,00 a 31,00	32,40	32,00
AVES (p/quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Vivas	2,25	1,90 a 1,70	1,90
MELHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelo Especial	11,50 a 12,00	10,50 a 10,80	12,00
Amarelo Hilbrido	12,00 a 12,50	10,50 a 11,00	12,00
B.T.T.A. (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Comum-1	9,50 a 11,00	8,50 a 10,00	14,00 a 18,00
Comum Especial	12,00 a 13,00	8,00 a 10,00	mercado estável
TOMATE (Cx. 25 quilos)	mercado firme	mercado firme	mercado estável
Ena	8,00 a 10,00	8,00 a 10,00	12,00
Ena Especial	6,50 a 8,00	8,00 a 10,00	7,00 a 8,00
LIMÃO (Cx. quarenta)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Galvão	13,00 a 15,00	5,00 a 15,00	20,00
BOVINOS (Carne p/quilo)	mercado estável	x x x	mercado estável
Traseiro	2,00 a 2,10	x x x	1,70
Desfiado	1,20 a 1,30	x x x	1,25

Acominas sugere normas para obras de usina do Paraopeba

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor da Aco Minas Gerais S.A. — Acominas — economista Valdemar Coronha, apontou ontem 11 medidas que o Governo de Minas terá de adotar com urgência, caso "deje realmente construir a usina de

Pesquisa norte-americana vê resultados favoráveis na agricultura brasileira

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos realizou uma análise do comportamento da produção agrícola brasileira, afirmando que esse setor da economia do Brasil começa a "apresentar resultados favoráveis."

A análise, publicada em *Foreign Agriculture*, focaliza especialmente a tendência dos preços no atacado de alguns produtos, destacando o arroz, feijão e milho, os dois primeiros fazendo parte da dieta alimentar da maioria dos brasileiros.

AS OBSERVAÇÕES

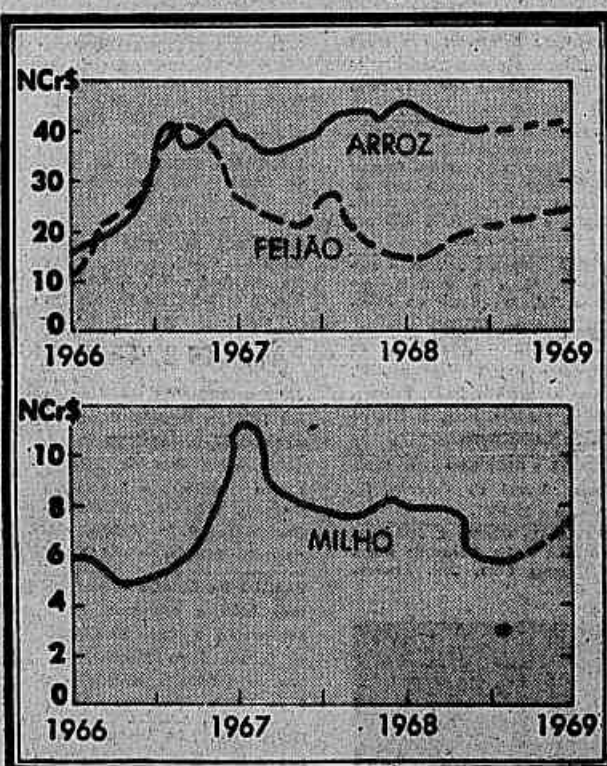
As observações da *Foreign Agriculture* foram as seguintes: Após a ligeiramente menor colheita de milho de 1966, o preço no atacado desse produto começou a subir no início de 1966 até o começo de 1967. A medida que a safra recorde de milho começou a aparecer no mercado, os preços declinaram de forma pronunciada. E de meados de 1967 até fins de 1968 os preços do milho no atacado caíram, no cômputo total, em face da abundância de fornecimento. A colheita de 1968 foi quase tão grande como a de 1967.

Recentemente, entretanto, e para o futuro imediato também, os preços do milho parecem estar menos contidos. As exportações recorde de 1968 (cerca de 1,2 milhão de toneladas métricas) fizeram diminuir os fornecimentos para fins de consumo doméstico e os preços começaram a subir lá para o fim desse ano. As exportações foram estimuladas pela redução de impostos sobre o milho destinado à exportação e pelas desvalorizações da moeda brasileira. Preços mais elevados poderão continuar por todo o ano de 1969.

Os preços do feijão por atacado subiram em 1966 e mantiveram-se altos até o fim desse ano, devido às más colheitas de 1965-66 e a fornecimentos mais reduzidos. Durante 1967 os preços flutuaram, mas em geral se apresentaram em baixa por causa da grande colheita de 1966-67, tendo atingido um ponto baixo no final desse ano. A colheita de 1967-68 foi inferior à do ano anterior e os preços no atacado começaram a subir lentamente durante 1968. A colheita de 1968-69, entretanto, é bem maior e os preços deverão se estabilizar ou, talvez mesmo, baixar.

Os preços do arroz por atacado mais do que duplicaram durante 1966, tendo se elevado entre 10 a 20% (dependendo do tipo de arroz e do local de venda) durante 1967 e mostrando uma tendência para declinar durante o primeiro semestre de 1968. Lá para o fim desse ano, porém, os preços sofreram ligeira majoração.

Oscilação nos preços



Os preços no atacado para o feijão e o milho oscilaram bastante nos últimos anos, enquanto a tendência alista no caso do arroz permaneceu mais uniforme. A publicação norte-americana *Foreign Agriculture*, que elaborou os gráficos originais, levou em consideração, para arroz e feijão, o mercado do Rio de Janeiro, e para o milho, São Paulo.

Vale terá fábrica de celulose

Belo Horizonte (Sucursal) — A Cia. Vale do Rio Doce vai triplicar este ano o plantio de árvores no vale do rio Doce, com vistas à implantação de uma fábrica de celulose de grande porte, cujo investimento inicial será da ordem de NCr\$ 250 milhões.

O plano de reflorestamento da empresa mineradora, que atingirá algumas áreas da região do vale do rio Doce, prevê a participação de outras empresas de economia mista e estatais, com a utilização de recursos oriundos dos incentivos fiscais do imposto de renda.

PARTICIPAÇÃO

O Banco do Brasil já confirmou à Cia. Vale do Rio Doce que para este ano participará do plano de reflorestamento com NCr\$ 5 milhões. A empresa já está em entendimentos com a Central Elétrica de Furnas para obter sua inclusão no plano de reflorestamento.

O plano de reflorestamento está sendo executado em função das necessidades de matéria-prima para abastecimento da fábrica de celulose. Em face desse condicionamento o plantio está sendo feito na base de 70% de pinheiros e 30% de eucaliptos, já que a primeira espécie é que tem uma maior percentagem na composição da celulose. As mudas estão sendo plantadas em áreas com altitude mínima de 800 metros e a área inicial prevista é de 5 mil hectares.

Quando a fábrica de celulose que exigirá um investimento inicial da ordem de NCr\$ 250 milhões os estudos de viabilidade já estão concluídos e a Cia. Vale do Rio Doce será apenas a promotora da execução do projeto que será entregue a um grupo de empresários do setor privado.

Aumentam as divergências em torno do café solúvel

A Comissão de Arbitragem da Organização Internacional do Café, constituída com o objetivo de encontrar uma solução para o problema das exportações brasileiras de café solúvel para o mercado norte-americano, não conseguiu chegar a qualquer resultado na sua última reunião formal realizada na segunda-feira, em Londres. A medida que o prazo para a decisão final se alarga, cresce a polêmica e as divergências sobre o assunto.

Segundo informação de uma alta fonte do Ministério da Indústria e do Comércio, tanto o Governo brasileiro como o Governo dos Estados Unidos estão insatisfeitos com as discussões se prolongarem um pouco mais, a fim de não se poderem delimitar quais são realmente as áreas que sofreram as consequências da gravidade dessas exportações, como também de medir-lhes a força de pressão.

CAFE A BEÇA

Dias atrás o *Wall Street Journal*, de Nova York, publicou um editorial sob o título *Ele Tem Café à Beça*, abrindo um debate em novo tom e provocando reações violentas de ambas as partes envolvidas. Ele, na íntegra, a opinião do jornal norte-americano mais diretamente ligado aos interesses dos torreadores no-va-jorquinos:

"Os esforços para controlar os mercados internacionais de bens de consumo nunca foram muito satisfatórios do ponto-de-vista econômico, e diplomaticamente eles podem se constituir em autênticos fiascos."

Um excelente exemplo, tanto de um como de outro caso, é o Acordo Internacional do Café, firmado por 41 países produtores dessa rubrica e por 24 países de consumidores. O pacto pouco prosperidade trouxe aos países produtores, que periodicamente se acusam entre si de exportarem além de suas cotas ou de rebaixar os preços.

Embora o Acordo vise estimular os países produtores a diversificar as suas economias, na realidade o sistema internacional de fixação de preços levou-os a depender ainda mais pronunciadamente do café. Naturalmente que os consumidores norte-americanos e de outras partes são os que financiam este estado de coisas ao pagarem mais caro pelo café do que se o Acordo não existisse.

No Brasil, onde há café à beça, houve uma tentativa de diversificação. Entretanto, tudo o que agora se conseguiu foi, em larga escala, um estreitamento de relações entre esse país e os Estados Unidos.

Os brasileiros têm estado processando o café instantâneo e exportando boa quantidade para os EUA. Firms norte-

americanas de café solúvel protestaram, alegando que os grãos por elas adquiridos estão sujeitos a uma pesada taxa de exportação brasileira — imposto esse que os fabricantes de café instantâneo brasileiros não têm de pagar.

Como resultado, os EUA — os maiores consumidores de café de todo o mundo — levaram o Brasil a impor esse imposto de exportação sobre o café solúvel também. O Brasil, que deveria ter começado a cobrar-lo em outubro de 1966, até agora não o fez.

Não é difícil de compreender a reticência do Governo brasileiro. O ministro que concordou com a adoção do imposto está sob ataque dos interesses cafeeiros locais, que o consideram um vilão por ter cedido aos trustes norte-americanos, que querem manter essa nação sul-americana num status econômico colonial. Razoáveis ou não, os argumentos antiamericanistas ainda encontram um amplo mercado nas regiões latinas.

De sua parte, o Governo norte-americano está pressionando, tentando forçar o Brasil a cobrar a taxa sobre o café instantâneo. Talvez dentro em pouco comece-se a julgar se houve bom senso em firmar-se um acordo que desagrada praticamente a todas as partes.

REAÇÃO

A primeira reação ao editorial do jornal norte-americano veio de Nova Orleans, em carta assinada pelo maior torreador do Sul dos Estados Unidos, Sr. Sam Israel Jr.

Diz o grande comprador norte-americano que "minha firma vem operando no ramo cafeeiro desde 1897 e temos atravessado várias fases de diferentes acordos para bens de consumo. O acordo em questão, iniciado em 1962 e bem longe de ser perfeito, proporcionou, entretanto, várias coisas razoáveis e construtivas."

Na verdade, ao se criticar aquilo que o acordo conseguiu realizar, fica a imaginar se não seria o momento apropriado de parar um pouco e tentar avaliar o que o preço do café não teria sido, nestes últimos seis anos, se não existisse o Acordo Internacional do Café, sua organização e seus associados.

Imagino se já fizeram alguma tentativa para avaliar o que teriam sido — social, política e economicamente — as condições da América Latina e da África sem o arrimo econômico e o marketing ordenado proporcionado pelo Acordo Internacional do Café.

Quem sabe se não seria este o momento ideal de se tentar avaliar o prejuízo que teriam sofrido os exportadores norte-americanos, de todos os tipos de matérias-primas e de bens manufatura-

dos, se as áreas produtoras de café não dispusessem das divisas necessárias para a compra desses artigos aos EUA?

E, finalmente, se se fizer um estudo de todos esses pontos, sou de opinião que os senhores encontrarão tanto fatores positivos como negativos neste esforço, como em tantos outros. Não acho que a questão só tenha uma face e acredito que se os senhores se enfrentarem no assunto, ao invés de formarem uma opinião por alto, com base num único item, os seus fatores de percepção ganharão maior profundidade — e certamente se igualarão aos meus — e possivelmente irão encontrar resultados ainda mais positivos que os por mim apresentados."

PONDERAÇÃO

Por sua vez, em carta assinada pelo conselheiro Jorge de Sá Almeida, da Embaixada brasileira em Washington, foram fixadas algumas posições contrárias às premissas do *The Wall Street Journal*.

Diz-se que "para começar, contrariamente ao que o seu editorial informa, de modo geral o Acordo Internacional do Café é considerado um bom exemplo de um esforço bem sucedido no sentido de disciplinar o mercado internacional dos bens de consumo." Essa declaração é confirmada não somente pelo fato de serem tantos os seus signatários, como também por terem eles recentemente concordado com a sua prorrogação por outro período de cinco anos. O papel pioneiro do Acordo Internacional do Café foi reconhecido pelas mais altas autoridades mundiais, inclusive os Estados Unidos, e elogiado em organizações internacionais como o GATT e vários outros organismos interamericanos.

Obteve-se grandes progressos com esse acordo na estabilização dos preços mundiais, que anteriormente eram sobejamente reconhecidos como voláteis. Esse progresso beneficiou, obviamente, tanto os produtores como os consumidores. A criação de um fundo internacional para a diversificação do café, financiada basicamente pelos próprios produtores, é outro exemplo dos esforços que atualmente vêm sendo feitos sob os auspícios do acordo. Já faz algum tempo que o Brasil vem se preocupando com a diversificação, conceito que, em absoluto, nada tem a ver com a organização de uma indústria de café instantâneo (solúvel).

O Brasil dispôs, de seus próprios recursos, o equivalente a 100 milhões de dólares num programa de diversificação nacional. Esta vasta operação, que beneficia de forma total a economia cafeeira, é considerada internacionalmente como um modelo para futuros esforços diversificacionistas.

Federação critica projeto de capital mínimo dos bancos

A Federação Nacional das Associações de Bancos dirigiu ao Ministro da Fazenda, presidente do Banco Central e Comissão Consultiva Bancária memorial em que se opõe ao projeto oficial sobre o capital mínimo de bancos comerciais.

A entidade considera excessivamente elevados os níveis de capital propostos e excessivamente reduzido o prazo dado pelo projeto para que os atuais bancos se enquadrem naqueles mínimos. Sugere níveis mais suaves e o prazo de adaptação de três anos.

DIFICULDADES

A FNAB, que tem sede em São Paulo e é presidida pelo Sr. João Nante, aponta às autoridades o perigo de uma exigência desta ordem, que poderia resultar na eliminação de grande número de bancos pequenos, considerados peças essenciais do sistema.

Pelos cálculos feitos pela FNAB, o volume das emissões de capital que deveriam ser feitas pelos bancos pequenos para se enquadrar na exigência do projeto oficial seria absolutamente impraticável, em razão do reduzido mercado de capitais brasileiro.

ALTERNATIVA

A alternativa proposta pela FNAB consiste na classificação dos bancos em nacionais, regionais e locais. Somente aos primeiros — com possibilidades de dispor de suas agências por todo o território brasileiro —

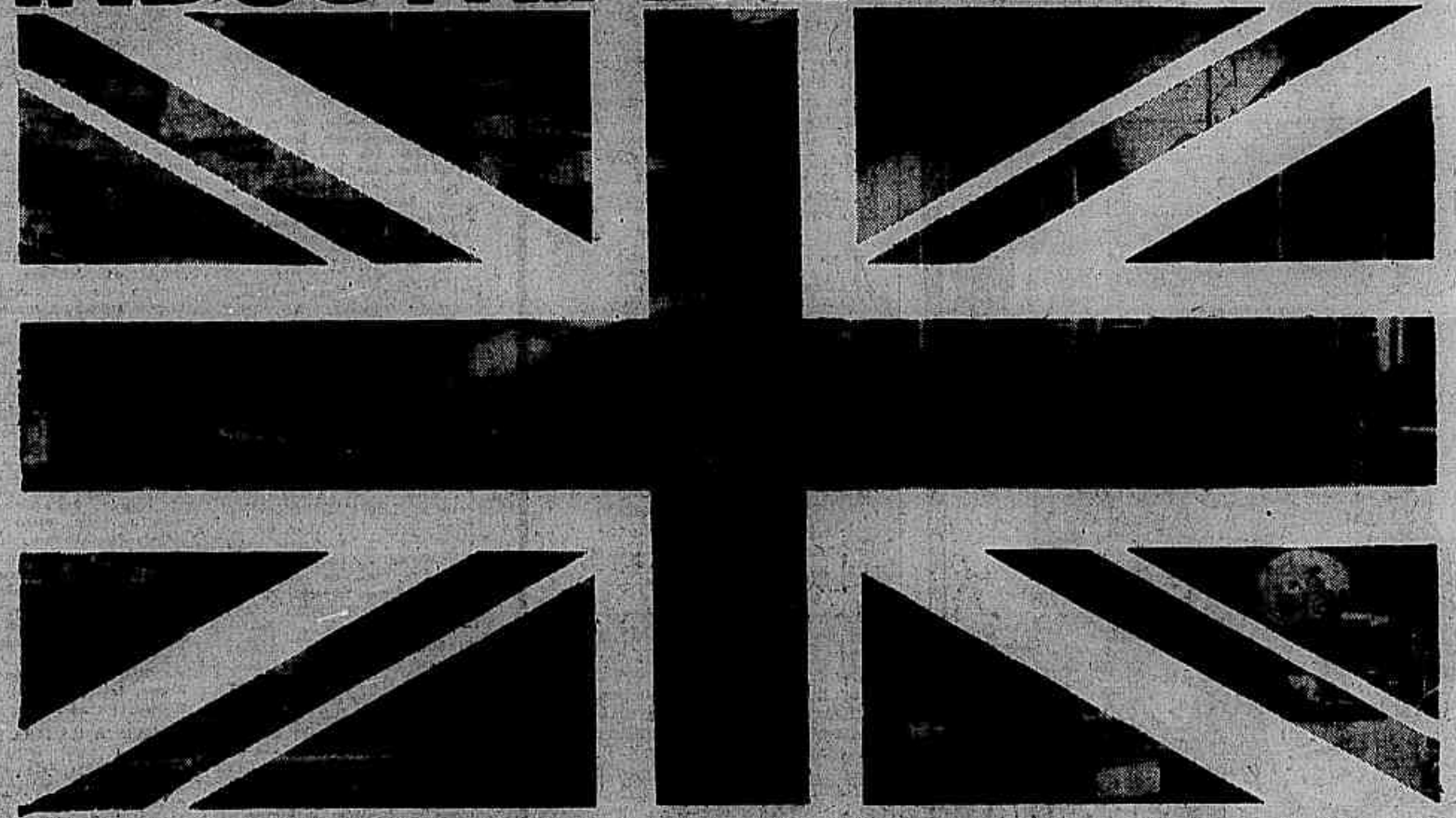
seria exigido o capital mínimo de NCr\$ 10 milhões. Aos bancos regionais (cuja atuação se distribuiria por no máximo quatro Estados limítrofes) com atuação no Rio ou em São Paulo, seria exigido o capital mínimo de NCr\$ 6 milhões.

A Comissão Consultiva Bancária está incumbida de encaminhar até o fim do mês seu parecer sobre o projeto oficial para decisão final do Conselho Monetário Nacional. O relator da matéria é o Sr. Osvaldo Collin, representante do Banco do Brasil naquele organismo.

SINDICATOS

Além da Federação Nacional das Associações de Bancos, outras manifestações a respeito do problema foram encaminhadas à Comissão Bancária. O Sindicato dos Bancos da Guanabara já encaminhou sua posição, um grupo de banqueiros paraenses elaborou um trabalho a respeito e a Federação Nacional dos Bancos (que congrega os sindicatos de bancos de todo o país e tem sede no Rio) está realizando uma consulta entre seus associados para uma posterior manifestação às autoridades. A tendência desta entidade sindical dos banqueiros é no sentido de oferecer uma alternativa, substituindo o critério geográfico para escalar o capital mínimo por um critério que relacione capital com depósitos, estabelecendo, por exemplo, a proporção de oito vezes para esta relação.

THE BRITISH INDUSTRIAL EXHIBITION



Indústria Britânica — A Feira Industrial Britânica, que se realizará este ano em São Paulo, virá para oferecer novas técnicas e processos para a instalação de novas indústrias em nosso País. Fará acordos de licenciamento ou sociedade com firmas brasileiras. Promoverá reuniões e palestras com industriais brasileiros, a fim de ventilar modos e meios de negociar conjuntamente, visando assim a um benefício mútuo. Na Feira serão apresentados stands que abrangerão os seguintes itens: Transportes — incluindo fabricação de aviões, motores a jato, helicópteros, motores Diesel e acessórios para motores. Equipamento de Construção para Maquinaria Agrícola — inclusive equipamento de mo-

vimentação de terra, máquinas agrícolas, e oficinas para reparos. Engenharia Elétrica e Eletrônica — incluindo equipamento de telefone e de telecomunicações. Maquinaria Têxtil — inclusive máquinas de fição e tecelagem, e máquinas para acabamento têxtil. Máquinas-Ferramentas — inclusive máquinas talhadeiras de metais, máquinas para estruturação de metais, acessórios e pequenos equipamentos. Setor de Produção e Processamento — incluindo usinas metalúrgicas para fabricação de ferro e aço, máquinas impressoras e de acondicionamento, engenharia de máquinas para alimentos e laticínios. Setor de Engenharia Geral — inclusive fundição de aço, maquinaria de forjar, máquinas de corte e

seus componentes. Instrumentos Científicos — inclusive instrumentos de medição elétrica e eletrônica, e instrumentos de precisão para indústria, Pesquisa e Medicina. Materiais Industriais — inclusive uma variada gama de aços especiais, produtos químicos orgânicos e inorgânicos, corantes, produtos químicos de borracha, de plástico e diversos produtos para a proteção das colheitas. Serviços — inclusive navegação e aviação, serviços bancários, de financiamento e publicações técnicas. Feira Industrial Britânica — Parque Ibirapuera — Pavilhão Internacional — São Paulo — Brasil. De 5 a 16 de março de 1969, das 15:00 às 23:00 h, diariamente. (Fechada dia 10 de março.)

FEIRA DA INDÚSTRIA BRITÂNICA

no Parque Ibirapuera, São Paulo
5 a 16 de março de 1969
(Fechada segunda-feira, 10 de março)
Horário: das 15 às 23 horas, diariamente.

Patrocínio da Comissão do Conselho Nacional Britânico de Exportação, para exportações à América Latina, com o apoio da Câmara do Comércio, Indústria e Comércio Ltda. Associados brasileiros: Alcantara Machado Comércio e Empreendimentos Ltda. — Rua Brasília Machado, 80 — SP — Brasil.



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra. Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra
Indústria Brasileira de Seguros
Rua 7 de Setembro, 54 — 5.º e 6.º
Telefones 26-3900 — Rio de Janeiro

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO COM CORREÇÃO MONETÁRIA

Adquira os CERTIFICADOS DE DEPÓSITO INVESTBANCO

ALTA RENTABILIDADE PREFIXADA

Transferível por simples endosso, assegurando fácil negociação. Correção monetária feita de acordo com o Índice de Preços do Consumidor.

E não são só isso. O "CD" possui rentabilidade e segurança, pois sua liquidação é garantida pelo INVESTBANCO.

Excedente em liquidação garantido em qualquer circunstância ou mesmo em caso de extinção das seguintes instituições:

BANCO ANDRADE ARNOLD S/A e BANCO BRASUL DE SÃO PAULO S/A e BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A e BANCO GERAL DO COMÉRCIO S/A e BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S/A e BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S/A e FIRST NATIONAL CITY BANK.

Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A. INVESTBANCO
Rua Libero Badur, 200 — 25.º andar — São Paulo
Tel.: PBX 26-0201 — 26-0202 — 26-0203
Cidade: 26-0204 — São Paulo — 26-0205
Cidade: 26-0206 — São Paulo — 26-0207

VAMOS AO TEATRO

SIMONAL E SOM-3

AGORA NO GINÁSTICO
ESTREIA AMANHÃ
Ar super-refrigerado

ROBERTO COLOSSI apresenta

"DE CABRAL A SIMONAL" com SIMONAL E SOM-3

Dir. Osvaldo Loureiro
ESTREIA AMANHÃ, às 21 hs.
TEATRO GINÁSTICO — Res.: 42-4521
Ar super-refrigerado

NOVO TEATRO DE BOJO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269.
ÚLTIMOS DIAS

"EM TEMPO DE SAMBA E CARNAVAL"

Musical de AURIMAR ROCHA
Com a cantora CLÁUDIA (de volta do Japão), AURIMAR ROCHA,
o compositor KLEUS CALDAS e o violonista MANOEL
DA CONCEIÇÃO (Mão de Vaca) e as paródias ILSA e NEIDE
da Mangueira e Trio Samba 2.000
Hoje, às 22h — Cens. livre — Ar refrigerado — Tel. 27-3122

BRIOTTE BLAIR e MARIA TERESA BARROSO apresentam

"VIÚVA, PORÉM HONESTA"

de NELSON RODRIGUES

Jamais se viu no teatro brasileiro um espetáculo tão audacioso
Hoje, às 17 hs. e 21,30

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos) — Rua Miguel Lemos, 51-H
Ar condicionado — Res.: 36-6843

Oscar Ornstein apresenta

TARCISIO MEIRA e GLÓRIA MENEZES PAULO GRACINDO e YARA CORTES

na comédia de Alan Ayckbourn

"LINHAS CRUZADAS"

Dir. e trad. João Belencourt, Figs. e cen.: Arlindo Rodrigues. —
Volta hoje, às 16 e 21,30 hs., sábado às 20 e 22 hs. e
domingo às 17 e 21,30 hs.
Reservas: 57-1818 (R. Teatro) — TEATRO COPACABANA

Hoje, às 16 hs. e 21 hs.

OFICINA "GALILEU GALILEI"

de Brecht

Dir. José Celso Martinez Corrêa

TEATRO MAISON DE FRANCE — Censura livre

Patrocinio C. E. T. — Cons. Estadual de Cult. Gov. Abreu Sodré
AR REFRIGERADO PERFEITO — Reservas 52-3456
ÚLTIMAS SEMANAS

Grupo Opinião — Roberto Colossi apresentam

BACOBUFFO NO CATEREFOFO

com CYNARA, CYBELE e MPB-4

Texto e direção: JOÃO DAS NEVES

Hoje não tem espetáculo — Amanhã, às 21h30m

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RESERVAS: 36-3497

ROBERTO COLOSSI

apresenta

Chico Anísio

DIREÇÃO DE

OSWALDO LOUREIRO

Teatro da Lagoa

RES: 27-3559

CHICO ANISIO...

Volta amanhã, às 21,30 hs. Sábado, às
20 e 22,30 e Domingo, às 19 e 21,30 hs.
— Reservas e vendas das 14 às 20 horas.

TEATRO DA LAGOA

Ar condicionado — Res.: 27-3559

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
Pela 1.ª vez na Guanabara

GRANDE MÁGICO DE TOKYO — MUSICAL

(DAIMAO)

UM ESPETÁCULO PARA TODAS AS IDADES

Estreia dia 27, às 21 hs.

TEATRO JOÃO CAETANO — Res. e inf.: 43-4276

DEPOIS DO CARNAVAL

AI VEM O CIRCO...

Agora, no MARACANZINHO, Grande Circo Europeu

Comandado por Orlando Orfei

Convidado Especial: Carquinha e sua equipe

BADEN

BADEN POWELL

e MÁRCIA no "show"

É TEMPO DE MUDAR

Estreia amanhã, às 22 horas

TEATRO CASA GRANDE — BAR-RESTAURANTE

Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Leblon

Aberto a partir das 20 horas

Ampla estacionamento — Ar refrigerado

BOITES & RESTAURANTES



Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Nelsons Elizabeth, 767
Ipanema.

Só no 1.º andar, com ar condicionado
e música ao vivo, com Ubiro e seu con-
junto. — Sem consumo.

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope coreano



MARIA DA GRAÇA
JOAQUIM PEREIRA
Fado, Canções e Guitaradas.
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES no
ADEGA DE EVORA
Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210



Chopel Churrasqueiro Galetel
Coca Verde Fria! Pizzai!
Antes da praia, e parada obrigatória para um chope bom gelado.
Depois da praia, mais um choppinho e "sôôôô" galetel!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia.

ACAPULCO

Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJODAI
No melhor ponto de Copas: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 47-8584.

LeRelais

COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoço, sábado e domingo.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.



CHURRASCO

LANCHONETE — Confeitaria — Artigos para
presente — Discos — Livros e revistas. —
LEGÍTIMOS CRÊPES SUZETTES FRANCESES
— OVOS DE CODORNA.
AV. COPACABANA, 647-A (frente
à Galeria Menescal).

quincy DRUGSTORE

VAGÃO

LANCHONETE — Confeitaria — Artigos para
presente — Discos — Livros e revistas. —
LEGÍTIMOS CRÊPES SUZETTES FRANCESES
— OVOS DE CODORNA.
AV. COPACABANA, 647-A (frente
à Galeria Menescal).

HI-FI BAR RESTAURANTE

ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER

Sugere para hoje: das 15 horas lanches dançantes desde NCr\$ 1,50.
Das 18 horas jantar musical. Sugestões: STROGONOFF: NCr\$ 6,80.
À meia-noite, programação divertida, sem consumo e sem consumo.
Após 2 horas da madrugada a famosa Canis: NCr\$ 2,00
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019

Luxo e primoroso serviço

Atenção: Boite Plaza apresenta programação a 1h da madrugada.

DIARIAMENTE ALMOÇO-DANÇANTE NO

Um bom restaurante, estilo "AUBERGE", muito simples, como só se
encontra nas províncias francesas, com todos os seus famosos pratos,
regionais. — Aberto diariamente p/ jantar. Almoço aos sábados e domín-
gos. Fecho às segundas-feiras. A 100 m do LARGO DE SÃO CONRADO.

DRINK apresenta

CAUBY PEIXOTO

Estreia hoje — CURTA TEMPORADA

Av. Princesa Isabel, 82-A — Res. 57-7068

CHEZ-TOI

José Fernandes apresenta hoje e todas as noites

ANTES, AGORA E SEMPRE

com MILTINHO

Rua Cinco de Julho, 312 — Reservas: 57-7006

NOVO SARAU apresenta hoje e todas as noites

ATAULFO ALVES

EM

O PAPO É SAMBA

Com: TRIO NAGÔ, PASSÍORAS e PASSISTAS

Cozinha internacional de gastronomia. Hoje, e todas as noites, tocando p/
dancer. WALDIR CALMON e seu conjunto, tendo como atrações
DIRCELENE

Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Ar condicionado

chope gelado e bom gosto

são exclusividade

nosso

DRUGSTORE

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Preço e qualidade você só encontrará
na CHURRASCARIA e RESTAURANTE

MINUANO

Serviço de 1.ª categoria
Atendimento perfeito
Culinária Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagem:
Frangos temperados e assados. Camarões à la grece.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52
(o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 25-5837 — Filial ao Diners

Restaurante A BAHIANINHA

(Do Copacabana)

COZINHA TÍPICA E INTERNACIONAL

TOCA-PIRAS STEREO

VARANDA EXTERNO

A MAIS LINDA VISTA DA PRAIA

Avenida Atlântica, 3.880 (Pôrto 4) 1.º andar — Telefone 27-9138

CONFEITARIA

RESTAURANTE INTERNACIONAL

Tradição pré frente

(COPACABANA) na sobreloja

Música ao vivo com CHUCA CHUCA e

seu conjunto eletrônico; ao piano Harry.

Almoço, Lanche e jantar até 1 hora

da manhã. — Direção de ANTONIO MES-

TRE. — Av. N. S. COPACABANA, 890.

Telefone: 57-8960.

DIARIAMENTE ALMOÇO-DANÇANTE NO

Schnitt

A partir das 20 horas

SANDINHA DE BLUMENAU

Dois conjuntos para dançar

Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo)

Res.: 26-5928 e na mesma rua n.º 65,

estacionamento privativo com capacidade

para 150 carros.

Todas as noites: o melhor jantar e o melhor chopp.

BAR-BOATE-RESTAURANTE

TROPICALIA

Edifício Marquês de Merval

Aberto a partir das 11 horas da manhã

A noite, música ao vivo p/ dançar, c/ atrações.

A ÚNICA DO CENTRO DA CIDADE

Av. Rio Branco, 185, subsolo — Loja 10

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Exposição de arte e artesanato com obras de:

Bianco, Carlos, Milton Dacosta, José Paulo, Maria Luiza Lato Lisek,

Silva Costa, Meirelles, Volpi, Darci, Antônio Bandeira, Inanelli, Grass-

man, Kracberg, Nilton Cavalcanti, Goeldi, Di Cavalcanti e outros.

Rua Tancredo, 356 — Tel.: 37-5917 — 08.

TAPEÇARIA "DAS ROSAS" — TAPETES DO ARTEFATO

DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

Ar condicionado

HOJE

SCALA

LIVRO BRUNI

Volta espetacularmente
ao cinema num dos seus
maiores sucessos o
comício mais querido

ATRAINDO REPRESENTA

BRUNI COPACABANA

O "DISTINTO" CISMOU DE SER
A "MAE DO ANO"

CENSURA LIVRE

JERRY LEWIS

BANCANDO A AMA-SECA

2.ª Semana de Sucesso!

SUSPENSE DA PRIMEIRA A ULTIMA CENA

UMA MULHER SEMI-NUA ERA O ALVO PARA MATAR!

UMA FORTUNA FABULOSA ERA O ALVO PARA

Nossos palpites

1. Labios Rojos — Vivandiere — Jacobéa
2. Umuá — Faruca — Dirajala
3. Dragão — Faulker — Mister Mug
4. Allez — Seu Ary — Doutor Tito
5. Savi — Fronton — Jerry Jack
6. Rowdy — Efezo — Manield
7. Lord Zumbo — Harari — Souviens-Toi



DESENVOLVIMENTO NACIONAL S/A —
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Rua Buenos Aires, 59 — ZC-00 — 08

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos senhores acionistas que, de acordo com a atual legislação do imposto de renda, poderão optar pelo desconto do imposto, sobre os dividendos que lhes forem pagos, exclusivamente na fonte, à razão de 25%.

A opção deverá ser manifestada, por escrito, junto à DENASA, até o dia 10 de março de 1969.

Os que não se pronunciarem a respeito até esta data, terão seus dividendos creditados, sem desconto na fonte, cabendo-lhes a inclusão do rendimento em sua declaração anual.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1969.

A DIRETORIA. (P)



BÓLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
(ESTADO DA GUANABARA)

TÍTULO PATRIMONIAL

ANVAL S.A. Sociedade Corretora de Valores, devidamente autorizada pela Superintendência Geral da Bólsa de Valores do Rio de Janeiro, venderá em leilão no dia 26 do corrente 1 (um) título patrimonial da Bólsa de Valores do Rio de Janeiro, totalmente integralizado e livre de quaisquer ônus.

Prêco mínimo: NC\$ 150.000,00. Condições de pagamento: 20% de entrada e o saldo dividido em duas parcelas iguais em 30 e 60 dias.

Henri Schnoor

Chefe do Departamento de Operações

Magnesita S.A.

(C.G.C. 19.791.268)

AVISO

Comunicamos, mais uma vez, às empresas investidoras em nosso projeto na ÁREA DA SUDENE, que os juros correspondentes ao período encerrado em 30-11-68 estão sendo pagos, nos locais abaixo relacionados, contra apresentação da correspondente Nota de Crédito.

Endereços:

Rio de Janeiro: Praça Pio X, 98 — 8.º andar
Belo Horizonte: Praça Louis Ensch, 240 — Cidade Industrial
São Paulo: Av. Ipiranga, 1.248 — conjunto 1 601/2
Curitiba: Rua Barão Rio Branco, 63, sala 1.508

Cidade Industrial, 7 de fevereiro de 1969.

(a) A DIRETORIA

EDITAL

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Crédito Agrícola e Industrial
SORTEIO DE LETRAS HIPOTECÁRIAS

Relação das letras hipotecárias de emissão da extinta CARTEIRA DE COLONIZAÇÃO contempladas no sorteio realizado em 27-12-1968.

Letras de NC\$ 0,50:

001 — 252 — 302 — 327 — 352 — 416 — 425 — 455 — 465 — 497

Letras de NC\$ 1,00:

022 — 053 — 081 — 103 — 159 — 207 — 237 — 281 — 290 — 314

327 — 345 — 404 — 451 — 534 — 593 — 668 — 731 — 6.047

Letras de NC\$ 5,00:

001 — 021 — 067 — 105 — 143 — 149 — 277

349 — 354 — 407 — 465 — 515 — 550 — 601

641 — 672 — 699 — 734 — 761 — 799 — 864

934 — 970 — 981 — 1.035 — 1.049 — 1.050 — 1.066

1.078 — 1.142 — 1.178 — 1.216 — 1.254 — 1.282 — 1.301

1.344 — 1.540 — 1.563 — 1.630 — 1.645 — 1.701 — 1.791

1.814 — 1.883 — 1.947 — 1.982 — 2.113 — 2.152 — 2.200

2.249 — 2.262 — 2.370 — 2.421 — 2.453 — 2.469 — 2.585

2.616 — 2.667 — 2.760 — 2.770 — 2.777 — 2.881 — 2.909

3.047 — 3.119 — 3.136 — 3.184 — 3.214 — 3.244 — 3.312

3.535 — 3.605 — 3.616 — 3.671 — 3.727 — 3.839 — 3.840

3.841 — 3.957 — 3.969 — 3.996 — 10.003 — 10.019 — 10.086

10.104 — 10.123 — 10.126 — 10.212 — 10.245 — 10.290 — 10.432

10.518 — 10.593 — 10.693 — 10.696 — 10.802 — 10.870 — 10.905

10.943 — 10.957 — 10.967 — 11.007 — 11.089 — 11.222 — 11.242

11.339 — 11.403 — 11.483 — 11.563 — 11.568 — 11.643 — 11.740

11.741 — 11.742 — 11.767 — 11.823 — 11.858 — 11.957 — 12.043

12.088 — 12.096 — 12.122 — 12.123 — 12.177 — 12.315 — 12.377

12.429 — 12.462 — 12.485 — 12.602 — 12.648 — 12.649 — 12.650

12.651 — 12.688 — 12.751 — 12.824

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1969.

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

Gabriel Especial — GESPE

GABRIEL RODRIGUES DE SOUZA

Gerente em exercício.

Savi reaparece com muitas possibilidades nos 1300m

Savi que estreou vencendo no Hipódromo da Gávea, reaparece na noite de hoje, com muitas possibilidades de repetir a primeira apresentação, porque agrediu nos exercícios da semana, demonstrando maior agüerrimento e adaptação ao meio.

O descendente de Perino teve os preparativos encerrados com a partida de 3/5 para a reta de 800 metros, inteiramente à vontade, já que trabalhara anteriormente com maior violência. Fronton, cabeça-de-chave do mesmo páreo, quinto da reunião, vai à competição com floreo de 1m08s para os 1.000 metros.

VELVETIA

Velvetia (L. Acuña) reaparece após um longo afastamento bem exercitada, sendo que o seu último floreo foi de 1m18s os 1.200, deixando ótima impressão, sempre pelo caminho mais longo. No apronto subiu até pouco mais dos seiscentos, descendo a reta em 37s, não sendo exigida em parte alguma. Vivandiere (J. Machado) os 1.200 em 20s, muito à vontade, da mesma forma, descendo a reta em 37s 4/5. Princesa Valente (J. Brizola) deu um galope de saúde de 39s 2/5 para igual distância. Jacobéa (M. Niclevick) tem um exercício de 1m18s os 1.200, sem despertar

muchos interesses e Legina (J. Machado) deu um galope de saúde de 1m08s para o quilômetro final. Aprontou os seiscentos em 39s, sem fazer muito esforço.

FARUCA

Umuá (J. Brizola) desceu a reta em 39s, muito contida. Miss Andréa (M. Alves) levou a melhor sobre a companheira Miss Simpática (J. Moita) em 1m28 2/5 os 1.300. Na partida de terça-feira dominou a mesma companheira em 39s 2/5 na reta de 600 metros. Faruca (A. Ramos) chegou com grande facilidade em 38s a reta. Iluminata (D. Santos) melhorou para 37s 2/5, deixando muito boa impressão e Dirajala (Lad.) os 1.200 em 1m20s, com sobras.

CATATAU

Quala (M. Niclevick) sempre pelo centro da pista e com seu jóquei muito sereno, assinalou 46s os 700. Catatau (D. Muñoz), com alguma facilidade, assinalou 1m25 2/5 os 1.300, sem pre afastado da cerca e Escatoleta (J. Marinho), vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m08s 2/5, com algumas reservas e quase jun-

to à cerca externa e Mister Mug (J. Machado) a reta em 40s 2/5, suavemente.

ALLEZ

Allez (A. Ramos) completou os 1.400 em 1m34s, agradando muito, trouxe 53s os 800, da mesma forma, junto à cerca externa. Precioso (J. Brizola) aumentou para 53s 2/5, não deixando muito boa impressão. Hannibal (D. P. Graça) os últimos 700 em 46s 2/5, com algumas reservas. Mooshine (J. Reis), na reta oposta, chegou correndo muito em 50s os 800 e Seu Ary (S. Silva) realizou um percurso de 58s para o mesmo percurso.

SAVI

Fronton (O. Cardoso) não se empolgou neste floreo de 1m08s o quilômetro. Savi (L. Correia), vindo de mais distância, chegou com muita violência em 1m07s os 1.000 metros. O último exercício registrou 37s para a reta, demonstrando grande forma pela disposição do arremate K.O. (P. Pinto) completou os 360 em 24s, suavemente. Happy Jack (F. Conceição) finalizou o quilômetro em 1m07s, demonstrando alguns progressos. Aprontou com Ramos, a reta em 37s, não sendo exigido em parte alguma e entrou a reta colado à cerca externa. Loyal (R. Carmo) aumentou para 42s2/5, de galope largo. Jerry Jack (D.

Santos) os 700 em 45s, somente ajustado nos últimos metros, e parecia até que havia largado dali, tal a violência com que arrematou. Rei David (J. Borja) os 1.300 em 1m27s, sem despertar muito interesse, mas em compensação no apronto demonstrou alguns progressos ao descer a reta em 37s, com rara facilidade.

MEIA NOITE

Volto (R. Penido) levou a pior de um companheiro em 1m07s o quilômetro final. Manield (A. Santos) a reta em 38s2/5 com muita facilidade. Meia Noite (A. Ramos) sob o regimento de duas partidas, a primeira com mais rigor em 22s 2/5, e na última aumentou para 23s, também da mesma forma. Aprontou seiscentos metros em 40s, sendo ajustado nos últimos metros e correspondendo plenamente, e Monk (J. Machado) a reta em 39s, com sobras.

LORD ZUMBO

Harari (J. Silva) os 360 em 22s2/5, agradando muito. Charlot (D. Santos) aumentou para 23s, sem fazer muita força. Lord Zumbo (J. Pedro F.) a reta em 37s, com muita facilidade. Asterix (O. Cardoso) aumentou para 40s suavemente e finalmente Tai-Pan (J. Pinto) melhorou para 39, com algumas reservas.

Programa de hoje tem sete páreos e começa às 20h20m

1.º PAREO — As 20h20m — 1.200 metros — NC\$ 1.400,00

- 1-1 Labios Rojos, S. Silva, 2 55
- 2-2 Velvetia, L. Acuña, 3 58
- 3-3 Princesa Valente, J. Brizola, 4 58
- 4-4 Jacobéa, M. Niclevick, 5 58
- 5 Legina, J. Moita, 4 55

2.º PAREO — As 20h50m — 1.000 metros — NC\$ 2.500,00

- 1-1 Umuá, L. Santos, 5 57
- 2 Miss Andréa, M. Alves, 8 57
- 3-3 Faruca, J. Pedro F., 4 57
- 4 Little Heart, F. Meneses, 3 57
- 5 Dirajala, D. Muñoz, 7 57
- 6 Iluminata, D. Santos, 6 57
- 7 Macônia, S. Silva, 2 57
- 8 Xivora, J. Barbosa, 1 53

3.º PAREO — As 21h20m — 1.300 metros — NC\$ 1.400,00

- 1-1 Dragão, D. P. Graça, 7 59
- 2-2 Faulker, J. Moita, 4 49
- 3 Quala, M. Niclevick, 6 47
- 4-4 Catatau, D. Muñoz, 3 53
- 5 Vanloo, J. Baffica, 1 49
- 6-6 Mister Mug, J. Machado, 5 48
- 7 Escatoleta, J. Marinho, 2 46

4.º PAREO — As 21h50m — 1.600 metros — NC\$ 2.000,00

- 1-1 Allez, A. Ramos, 6 58
- 2-2 Doutor Tito, J. Barber, 4 58
- 3 Precioso, J. Brizola, 3 56
- 4-4 Hannibal, D. P. Graça, 5 58
- 5 Mooshine, J. Reis, 1 56

5.º PAREO — As 22h25m — 1.300 metros — NC\$ 1.400,00 (Betting)

- 1-1 Fronton, O. Cardoso, 2 56
- 2-2 Savi, L. Correia, 7 52
- 3 K.O., O. P. Silva, 1 48
- 4-4 Happy Jack, G. Meneses, 4 56
- 5 Loyal, R. Carmo, 5 51
- 6-6 Jerry Jack, J. Pedro Filho, 3 57
- 7 Rei David, J. Borja, 6 52

6.º PAREO — As 23 horas — 1.200 metros — NC\$ 1.400,00 (Betting)

- 1-1 Rowdy, C. R. Carvalho, 2 54
- 2 Volto, R. Penido, 7 58

7.º PAREO — As 23h20m — 1.000 metros — NC\$ 2.500,00 (Betting)

- 1-1 Harari, J. Silva, 1 57
- 2 Maco, B. Santos, 8 57
- 3-3 Souviens-Toi, D. Muñoz, 4 57
- 4 Charlot, D. Santos, 5 57
- 5-5 Lord Zumbo, J. Pedro Filho, 2 57
- 6 Asterix, O. Cardoso, 6 57
- 7 Tai-Pan, J. Pinto, 7 57
- 8 Mandueto, I. Sousa, 3 57

Rowdy é a melhor inscrição para a corrida noturna do treinador Alberto Nahid

Alberto Nahid, que ocupa a terceira colocação na estatística de treinadores com oito vitórias até o momento, inscreveu quatro animais para a corrida noturna de hoje à noite, destacando as possibilidades de Rowdy no sexto páreo.

O antigo jóquei do cavalo Emoetê conta ainda com Doutor Tito, K.O., e Volto, na mesma reunião, Dabohémia no sábado e a pareilha Fatorial-El Malak, Peti, Eremita e Better Half para os páreos do fim de semana, no domingo.

ROWDY ESTÁ BEM

Anotando cinco segundos lugares consecutivos em seu retrospecto, Rowdy é a melhor carreira de Nahid para a reunião de hoje. O filho de Stavanger ostenta a mesma forma das cinco corridas anteriores e atuará mais uma vez sem apronto — é animal por demais manso — contando o preparador com a vitória. Os grandes rivais são Efezo e Maipu.

Volto, que correu em pareilha com Rowdy — retoma regular, sendo, entretanto, um reforço para o piloto de C. R. Carvalho. Os demais inscritos na noturna — K.O. e Doutor Tito — terão pela frente adversários muito fortes. O ligeiro descendente de Boxeur não se houve mal no páreo em que Foggy-Day foi o vencedor, mas Fronton e Happy Jack dominaram a prova. El Doutor Tito, segundo o treinador, "não deve, em previsão normal, derrotar Allez, animal de turma superior."

FATORIAL

Esclarecendo que Dabohémia intervirá em carreira difícil, no sábado, pois Let's Kiss, Bonafé e Jiny são mais fortes, Alberto Nahid falou das enormes esperanças em Fatorial, uma das figuras principais da Prova Especial de domingo. O filho de Zangado possui uma série de bons exercícios, sendo o último de 156s, suave, para os 2.000 metros, distância de melhor prova da semana. El Malak será apenas um reforço, pois

MAIS FRACOS

Na mesma tarde Nahid apresentará Eremita e Peti. O primeiro passou a distância de 1.500 em 101, agradando. As duas corridas, entretanto, são difíceis, pois a ligeira Peti encontrará Cadriy, Carini e Jaldia como sérios rivais e Eremita — embora carregue apenas 48 quilos — terá pela frente uma turma bem superior àquela em que vinha atuando.

NAO CORRERA

Alberto Nahid informou que Quereña — que há poucos dias deu entrada em suas cochas — não correrá o quinto páreo de domingo, pois não está pisando bem.

Machado assumiu liderança

José Machado, jóquei de 22 anos, já é o líder das estatísticas de profissionais no Hipódromo da Gávea, com 11 vitórias, seguido de Paulo Alves, 10; Gabriel Meneses, 9; José Pedro Filho, 8; Jorge Pinto, 8; J. B. Paulleio, 8; D. P. Graça, 7; O. F. Silva, 6; D. Santos, 7; D. Muñoz, 6; J. Queiroz, 5; F. Pereira Filho, 5; J. Reis, 4; A. Santos, 4; e F. Estêves, 4.

Na categoria de treinadores, Antônio Pinto da Silva assumiu a liderança, com 11 pontos.

Concurso é recorde no Cristal

Porto Alegre (Sucursai) — O concurso simples de sete pontos no Rio Grande do Sul está acumulado em NC\$ 64.848,38, podendo atingir 100 mil cruzeiros nos novos na corrida do fim de semana, no hipódromo do Cristal. A quantia acumulada é recorde e assunto obrigatório nos meios turísticos, despertando a atenção dos que não se interessam por corridas de cavalos. Do interior do estado, estão sendo aguardados emissários com programas marcados, já que não deixa de ser uma espécie de loteria.

Jugo dominou companheiro no exercício para correr o quilômetro de sábado

Jugo, potro de dois anos, com Adalton Santos às costas, não encontrou muita dificuldade para dominar um companheiro de cocheira com a marca de 1m06s para os 1.000 metros, com vivacidade e disposição no arremate.

Amor Mio, ex-Inlander, baixou a marca para 1m06s demonstrando algumas sobras, na direção de Oraci Cardoso. Outro exercício registrado pelo cronometrista foi o de Happy Race que chegou agarrado com Happy Excelent em 1m06s2/5 para os mesmos 1.000 metros, na pista de areia leve.

IDILIO

Idílio (J. Pedro F.) vindo sempre pelo caminho mais longo, assinalou 1m06s o quilômetro, agradando muito e Almabue (J. Portinho) aumentou para 1m08s, partindo algo apressado para chegar acomodado.

XILINDRO

Fazio (H. Vasconcelos) os 1.500 em 1m42s, com algumas reservas. Hué (J. Barica) aumentou para 1m43s, agradando qualquer coisa. Lightsome (C. Tarouque) levou a pior de um companheiro em 1m41s os 1.500. Xilindro (P. Alves) chegou muito próximo de Guropé (J. Pedro F.) em 1m40s2/5 para igual distância. Alia Iúlia (J. Santana) realizou um percurso de 1m50s a milha. Manini (D. P. Silva) os 1.400 em 1m36s, com ação regular e Lightsome (M. Niclevick) não se empolgou neste exercício de 1m48s os 1.500.

IRISH SONG

Dama das Flores (O. F. Silva) o quilômetro em 1m52/5, agradando muito e sempre afastada da cerca. Irish Song (S. França) colada na cerca externa, melhorou para 1m42/5, inteiramente à vontade. Elvete (J. B. Paulleio) aumentou para 1m45s, suavemente e Ondata (M. Alves) vindo de um floreo de 1m20s2/5 os 1.200, limitou-se apenas em dar um galope de reconhecimento, assinalando 1m25s para igual distância.

IOTA

Iota (R. Penido) chegou muito próximo de Egis (P. Alves) em 1m18s os 1.200 e Thunderbolt (C. A. Sousa) aumentou para 1m21s, suavemente.

JUGO

Amor Mio (O. Cardoso) o quilômetro em 1m06s, com algumas sobras. Jugo (A. Santos) não encontrou muita dificuldade em dominar

um companheiro em 1m06s para a mesma distância. Honey Boy (C. A. Sousa) aumentou para 1m08s2/5, com sobras, Bonfri (J. Pedro F.) levou a melhor sobre um outro que encontrou casualmente pelo caminho, em 1m07s3/5 o quilômetro. Happy Race (B. Alves) chegou agarrado com Happy Excelent (G. Meneses) em 1m08s2/5 os 1.000 metros.

NACHMA

Nachma (O. Cardoso) reaparece com alguns floreos sendo que o último foi de 1m18s os 1.200, com alguma facilidade junto à cerca externa. Ingenua (P. Alves) aumentou para 1m18s2/5, um pouco ajustada. Benfadora (J. Pedro F.) aumentou para 1m19s, demonstrando alguns progressos e Mavis (J. Santana) elevou para 1m19s2/5, com ação apenas regular.

LET'S KISS

Let's Kiss (F. Estêves) chegou correndo muito em 1m18s2/5 os 1.200, sendo que o percurso foi feito pelo miolo da rala. Itaca (J. Ramos) melhorou para 1m18s, agradando muito, parecendo no entanto, desenvolver mais nas matinais. Apa (J. Machado) igualou a marca e partiu e chegou no mesmo ritmo. Bonafé (J. Pedro F.) melhorou para 1m17s2/5, demonstrando alguns progressos. Dabohémia (P. Pinto) assinalou 1m19s, com algumas reservas. Miss Simpática (J. Moita) perdeu de Miss Andréa (M. Alves) em 1m26s 2/5 os 1.300. Jiny (J. Machado) os 1.200 em 1m18s2/5, agradando muito e Happy Story (G. Meneses) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m07s 2/5, sem fazer muita força.

ITAN

Itan (A. Santos) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m06s2/5, com muita facilidade e, finalmente, Estrelante (J. Baffica) os 1.200 em 1m21s, com sobras.

Bill Shoemaker recuperado de fratura na perna voltou para ganhar com Inverness

Nova Iorque (UPI-JB) — A volta de Bill Shoemaker às lides turísticas foi coroada de êxito na terça-feira, quando o veterano jóquei disputou o seu primeiro grande prêmio em mais de um ano e conseguiu superar uma dupla acusação de colisão intencional.

Shoemaker, que fraturara uma perna há um ano atrás e que recentemente voltara a correr, obteve o seu 458.º triunfo em grandes prêmios ao pilotar o favorito Inverness na disputa do Grande Prêmio Santa Catarina, com a dotação de 24 mil e 700 dólares, corrido no prado de Santa Anita. O páreo para potros de 3 anos de idade foi ganho por Shoemaker por corpo e meio de vantagem sobre o segundo colocado.

ACUSAÇÃO

Eddie Belmonte, que montou Elect the Ruler, que chegou em segundo lugar, alegou ter sido empurrado por Inverness bem para o meio da rala, ao se aproximarem da grande reta final, mas a acusação foi considerada sem valor, da mesma forma que outra, idêntica, feita por Alex Masse, piloto de Loony's Secret, quarto colocado.

Inverness cobriu o percurso de 1.700 metros em 1m44s4/5, pagando pules de 4 dólares e 60 centavos, 3 dólares e 60 centavos, 2 dólares e 80 centavos. Elect the Ruler pagou 6 dólares e 40 centavos.

Golden Or, de propriedade de W. Kurutz, obteve sua primeira vitória desde o Grande Prêmio Schuyerville, disputado em Saratoga, no ano passado. Essa potranca de 3 anos de idade, filha de Poppy Jay, disparou na reta final, vencendo o páreo principal disputado no prado de Hialeah, com a dotação de 7 mil dólares.

Golden Or cobriu os 1.400 metros em 1m25s1/5, vencendo

a favorita — Queen's Double — por corpo, meio de distância. Lili Puss, terceira colocada, neste páreo disputado por 7 potranças, chegou com quatro corpos de distância da primeira colocada.

Golden Or, montada por John Rotz, pagou pules de 10 dólares e 20 centavos, 3

Ramos Delgado e Rildo são as dúvidas do Santos para jogo sábado com Portuguesa

São Paulo (Sucursal) — Ramos Delgado e Rildo são os problemas do Santos para a partida de sábado contra a Portuguesa de Desportos na Vila Belmiro e, se não puderem jogar, o primeiro será substituído por Joel, passando Marçal para a quarta zaga, enquanto Turcão entra no lugar de Rildo.

O preparador físico Júlio Mazel promete para hoje cedo um individual puxado, "para ver como se comportam os jogadores depois de cinco dias de repouso", enquanto o técnico Antoninho conversará com o médico sobre a situação de Ramos Delgado e Rildo, pois ainda tem esperanças de contar com os dois no sábado, "porque não é bom modificar muito uma defesa que vem jogando há muito tempo junta."

PROGRAMA

Depois do individual de hoje, o Santos fará treino recreativo amanhã, pela manhã, seguido de dois treinos, segundo programação do técnico Antoninho. Logo após o time entrará em regime de concentração na Chácara Nicolau Maran.

Segundo o supervisor Zito, o Santos não contratará nenhum jogador, "pelo menos no momento", pois a opinião geral da diretoria é de que não entrando dinheiro, este também não poderá sair.

Hoje e amanhã, Ramos Delgado e Rildo passarão por testes físicos, esperando o técnico contar com ambos no jogo contra a Portuguesa de Desportos. Ramos Delgado tem um problema na coxa, enquanto Rildo sofreu uma pancada no joelho na última partida contra o XV de Novembro. O problema do zagueiro central parece ser o mais sério, devido à sua idade — 33 anos — e por

ser a contusão mais antiga, adquirida nos jogos na África.

Caso não possam jogar sábado, Antoninho optou por uma mudança na defesa, na qual deslocará Joel da quarta zaga para o lugar de Ramos Delgado, colocando Marçal de quarto zagueiro, enquanto Turcão substituirá a Rildo.

PORTUGUESA

O grande problema da Portuguesa para jogar com o Santos é a ponta esquerda, onde Gaspar não poderá atuar devido ao ser jogador emprestado pelo Santos. O técnico Lula espera colocar Rodrigues em seu lugar, ou então, caso Ratinho possa entrar no time, na ponta direita, Lula deslocará a atual ponta-direita, Edu, para a esquerda.

Os jogadores da Portuguesa ficaram ontem um bate-bola e um individual puxado. O técnico não sabe ainda qual o time que escalará contra o Santos, mas espera contar com todos os titulares.

Botafogo dá férias ao time até o final da semana e segue depois para Friburgo

Os jogadores do Botafogo, que retornaram do México na segunda-feira passada, foram liberados por Zagalo até o fim da semana e na próxima segunda-feira seguirão para Friburgo, onde ficarão em treinamento por um período de dez dias.

Toda a delegação voltou se queixando do empresário pela má organização da temporada no México e dizendo que a violência dos adversários e a parcialidade dos árbitros contribuíram para piorar a excursão.

ZAGALO APROVOU

O técnico Zagalo soube, na chegada, da decisão dos dirigentes do Botafogo em levar o time para uma estada em Friburgo e ficou satisfeito com a escolha, achando que os jogadores realmente necessitam de um repouso fora do Rio.

Em Friburgo, o Botafogo ficará hospedado no hotel Sana Souci e treinará no campo do Fluminense, o melhor da cidade. Os jogadores terão os dois primeiros dias de folga, iniciando depois um treinamento leve sob a orientação do professor Admido Chiról.

Zagalo pretende fazer dois treinos de conjunto e vai convidar clubes de Friburgo para

adversários. O retorno do Botafogo será na véspera da estreia no campeonato.

NAO VENDE

O vice-presidente Rivaldavia Correia Miter voltou a declarar que seu clube não está interessado em negociar nenhum dos seus jogadores, desmentindo a venda de Gérson para a América, do México, e a de Afonsinho para o Flamengo.

Afonsinho, cujo contrato está terminado, vai ser chamado na próxima semana para estudar as bases da renovação, havendo todo interesse do Botafogo em fazer rapidamente um acordo.

PROBLEMA NOVO



Rildo está machucado e dificilmente jogará

Cruzeiro se apresentou sem Tostão que quebrou o carro em Marataizes

Belo Horizonte (Sucursal) — Sem Tostão, que está retido em Marataizes com o seu carro quebrado, todos os jogadores do Cruzeiro se apresentaram ontem cedo ao técnico Gérson dos Santos para o primeiro individual da semana preparando-se para o jogo do próximo sábado à tarde, no Mineirão, contra o Tupi.

Antes do treino, os jogadores souberam que viajarão segunda-feira de manhã para a Argentina, onde começarão uma temporada que termina no Uruguai. O Cruzeiro vai fazer três jogos a 10 mil dólares — cerca de NC\$ 40 mil — por partida e estréia no dia 25, em Buenos Aires, contra o Racing.

PEDRO PAULO PRESO

A surpresa ontem no Bairro Preto foi a apresentação do zagueiro Pedro Paulo, que foi preso no domingo de carnaval após desfilir pela Escola de Samba Cidade Jardim. O jogador agrediu um fã que o chamou de Refrigerado apelido dado aos torcedores e atletas do Cruzeiro.

Pedro Paulo foi preso imediatamente e só foi solto segunda-feira graças à intervenção dos advogados do Cruzeiro, mas já respondia a inquérito policial. Ele, entretanto, foi tranquilizado pelo presidente Felício Brandi, que instruiu o Departamento Jurídico do clube para defendê-lo.

A EXCURSÃO

O Cruzeiro vai segunda-feira para Buenos Aires. Na terça-feira joga contra o Racing e na mesma semana enfrenta o

Boca Juniors e o Peñarol, de Montevideu. O diretor de futebol, Carmen Furler, vai aproveitar a viagem para tentar um jogo também no Chile, contra o Colo-Colo e outro no Peru, contra o Alianza.

O empresário Jorge Boloquer, que acertou a excursão, acha difícil aceitar essas partidas, porque o Cruzeiro teria que arcar mais dois compromissos pelo campeonato mineiro e ainda conseguir a licença no CND para jogar sem intervalo de 72 horas.

Outra providência do empresário é a presença de um juiz mineiro na delegação, pois teme que os árbitros locais sofram influência da torcida e possam ajudar os adversários do Cruzeiro. O nome indicado foi Joaquim Gonçalves, único em condições de apitar jogos internacionais e porque pertence aos quadros da FIFA.

Yustich suspenderá quem chegar atrasado

Belo Horizonte (Sucursal) — Com Yustich ameaçando de suspensão os jogadores Mussula, Beto e Roberto Mauro, que chegaram com 45 minutos de atraso, os jogadores do Atlético ficaram ontem à tarde o segundo treino desta semana com vistas ao jogo de domingo contra o Democrata de Governador Valadares.

O treino foi na Vila Olímpica, começou às 15h30m e foi muito puxado, dividido em individual e pelada sem preocupação de gol, mas acabou com os reservas vencendo por dois a um, gols marcados por Laci, Be, Dario e Beto para os titulares.

DUALIDADE SAI ANTES

Bibi, Vaguinho e Caldeira não treinaram: os dois primeiros

porque não foram dispensados pelo Exército e o último porque tinha de levar sua mulher ao médico. Djalma Dias foi dispensado antes do final do treino para fazer aplicações no joelho com o Dr. Haroldo Lopes, mas não é problema para a partida de domingo.

Os jogadores acharam o individual muito puxado, mas já tinham sido avisados por Yustich na segunda-feira de Carnaval que o treino de ontem ia ser mais rigoroso para castigar os foliões do time. Hoje de manhã haverá novo individual e à tarde os jogadores serão liberados.

Cruzeiro venceu fácil o Democrata por 3 a 0

Belo Horizonte (Sucursal) — O time misto do Cruzeiro não teve dificuldades para vencer por 3 a 0 o Democrata, anteontem em Governador Valadares, em jogo adia-

do da terceira rodada do campeonato mineiro. O adiantamento desta partida foi motivado pelo compromisso do Cruzeiro contra o Atlético Goianense pela Taça Brasil.

Na grande área

Armando Nogueira

O técnico João Saldanha está iniciando, agora, a segunda etapa de sua gestão no comando da seleção: a primeira foi a fase política, na qual ele brilhou como ninguém fazendo uso de uma de suas principais armas que é o poder de comunicação, principalmente, pela televisão.

— Não falei demais — disse ele a um amigo, antes de embarcar para a Colômbia anteontem — mas falei o bastante para consolidar minha posição como responsável número um pela seleção nacional. Agora, vou começar o trabalho no duro, dentro do meu objetivo de revolucionar o selecionado brasileiro, tarefa na qual conto com a colaboração do público e de meus companheiros de comissão técnica.

João Saldanha aproveitou a folia dos outros para descansar no carnaval.

VITÓRIA DO MARACANA

Enquanto Saldanha tirou o carnaval para descansar, o presidente Velga Brito, do Flamengo, aproveitou a festa e vendeu o jogador Luis Carlos ao Vasco da Gama. Pelo que li nos jornais, o negócio foi fechado mais ou menos na mesma hora em que a Mangueira, escola da torcida rubro-negra, desfilava na avenida.

Do ponto-de-vista do futebol carioca, negócio perfeito: Luis Carlos, excelente jogador, deixou o Flamengo sem deixar o Maracanã. De certa maneira, foi até uma transação estimulante porque não chega a desesperar o rubro-negro, que joga as esperanças em Tim, e ao mesmo tempo desperta a torcida do Vasco da Gama, ainda tonta, de duas traulitadas na temporada de 68.

E, por sua vez, o treinador Tim, que entrou no Flamengo aceitando, vaidosamente, a tremenda responsabilidade de só vencer, está, agora, aliviado de tamanho fardo e poderá dizer tranquilamente à primeira derrota:

— Que é que vocês queriam? Mal entrei, o Flamengo vendeu dois titulares — e que titulares! — Silva e Luis Carlos!

CINZAS PARA EVARISTO

E se é de boa para cômoda a situação de Tim, a mesma coisa não pode dizer o treinador Evaristo, do Fluminense, sobre cuja posição no clube posso informar, com segurança, o seguinte: Evaristo não será mantido no cargo com a nova diretoria. Seu contrato, que expira em abril, não será renovado e a disposição dos novos dirigentes do Flu é levá-lo a demitir-se no fim deste mês, evitando que a troca de técnicos ocorra já dentro do campeonato. Três nomes, defendidos por três correntes, disputam a sucessão de Evaristo: Paulinho, ex-Vasco da Gama, Carlos Froner, do sul, e um terceiro que ninguém sabe ainda quem seja porque é nome guardado com o maior segredo.

Seja qual for o treinador do Fluminense, uma coisa é absolutamente certa: o clube adotará este ano regime de tempo integral no treinamento dos jogadores.

BOLAS DE PRIMEIRA — Da excursão do Botafogo: substituindo um baterista de orquestra numa boate mexicana, o jogador Jairzinho tocou com tamanha violência que o tal do homem foi-se pelos ares. ● No baile infantil do Clube das Calças, 500 crianças entre cinco e dez anos pulavam, cantavam, quando o gerente do clube, cumprindo o horário, anunciou pelo alto-falante que a festa chegava ao fim. Imediatamente, o salão em péso começou a gritar em coro o hino oficial do Maracanã: Picha! Picha! Picha! ● Recebi da leitora Lídia Githowski (Rio) um exemplar da revista *A Saúde do Mundo*, editada pela Organização Mundial de Saúde. O número é dedicado ao esporte, com oito artigos excelentes sobre medicina esportiva. Foi um presente e tanto para quem, como eu, não tem preparo físico para carnaval e pôde, assim, aprender um pouco em quatro dias de tão preciosa leitura. ● Os argentinos anteciparam seu campeonato, começado este ano a 23 de fevereiro justamente para não atrapalhar as eliminatórias em julho-agosto. ● Uma boa observação do jornalista Vilasboas, que é bom em política e bom também em esporte: ao contrário do que pensam os técnicos profissionais, a escolha de João Saldanha só fortalece a posição dos treinadores, até aqui enfraquecida pelo sistema de poder diluído nas comissões técnicas. João Saldanha, por seu estilo afirmativo e corajoso, já começou a reviver a figura do homem forte e da carta branca que desapareceram da seleção nacional depois de Flávio Costa e Zezé Moreira. ● Um campo novo que se vai abrindo no mercado de futebol: o Japão. Depois do sucesso da equipe japonesa nas Olimpíadas do México, jornalistas de Tóquio estão viajando pela Europa, fazendo reportagens especiais sobre o futebol. ● Lance de Alf Ramsey: a equipe inglesa jogará a Taça do Mundo de 70 com calções, camisa e meias brancos. É para melhor suportar o calor mexicano.

Nacional empatou com Sparta

Montevideu (AFP-JB) — O Sparta, da Tcheco-Eslôvaquia, e o Nacional, do Uruguai, empataram por 1 a 1 em partida amistosa realizada ontem no estádio Centenario.

O Nacional foi o campeão do torneio hexagonal realizado na semana passada em Montevideu e esta partida teve caráter de revanche porque o clube uruguayo venceu o Sparta anteriormente.

Campeonato tem tabela hoje à noite

Os representantes dos clubes cariocas se reunirão hoje à noite, na FCF, a fim de discutirem e aprovarem a tabela do campeonato deste ano que será iniciado dia oito de março próximo. Por causa do adiamento do início do campeonato, ficou acertado que será realizada uma rodada intermediária, já que os jogadores convocados pela CBD deverão se apresentar dia 23, em Porto Alegre, onde enfrentarão o selecionado do Peru, na inauguração do Estádio Gigante da Belra Rio. No sábado, dia oito, serão realizadas três jogos, sendo que no domingo, dia nove, serão jogadas mais três partidas.

EDITAL

O Secretário da Comissão de Inquérito Administrativo, designada pela portaria n.º 2318 de dezesseis de dezembro de mil novecentos e sessenta e oito, do Senhor Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em cumprimento de ordem do Sr. Presidente da CI, e tendo em vista no § 2.º do Artigo 222, do Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis da União, CITA — pelo presente edital, a senhora D. MARIA PERICLES, matrícula 2 045 124, servidora do D. N. E. R., para no prazo de dez dias a partir da publicação deste, comparecer na Sede do DNER, à Avenida Presidente Vargas, 522 — décimo primeiro andar, sala (Seção de Direitos e Deveres) nesta Capital, no horário das 15,00 às 17,30 horas, nos dias úteis, a fim de prestar defesa escrita dentro de dez dias, conforme consta no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1969.

Ass.) ADILSON MORAIS NUNES
Secretário da CI

(P)

BANCO DO BRASIL S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL — 3.º CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado, por falta de número em segunda convocação, a Assembleia Geral Extraordinária marcada para 14 do corrente, são as Senhoras Acionistas do Banco do Brasil S.A. convidadas a se reunirem, em terceira e última convocação, no edifício da sede social do Banco, nesta Capital, às 15 horas de dia 25 do corrente, a fim de deliberar sobre:

- aumento do capital social e consequente alteração do Art. 4.º dos Estatutos;
- alteração do Art. 1.º dos Estatutos, a fim de adequá-lo à Resolução n.º 106, de 11-12-68, do Banco Central do Brasil;
- alteração dos Arts. 5.º e 6.º dos Estatutos, a fim de institucionalizar nova modalidade operacional;
- supressão do Art. 35 dos Estatutos, a fim de atender ao que dispõe o Art. 34 da Lei n.º 4.728, de 14-7-65;
- aumento de sua participação no capital de Cia. Açúcar Itabira (Açúcar).

Continuam suspensas as transferências de ações.

Brasília (DF), 19 de fevereiro de 1969.

(a) Noster José
Presidente

(P)

Eu?

Para mim,
tem de ser
Guaraná
Brahma.



É que o Guaraná Brahma contém
o verdadeiro guaraná do Amazonas...
é mais gostoso e muito mais saudável!

GUARANÁ BRAHMA é muito melhor para você!

Atenção desportistas! Na hora do futebol, vá com a Brahma e ouça a Emissora Continental!

Saldanha observa a Colômbia hoje contra a URSS

Milton Costa Carvalho e Ari Gomes

Enviados especiais

CONFIANTE



Francisco Zuluaga, técnico colombiano, considera a partida um excelente teste para seu time

INDECISO



Katchalin tem uma dúvida para escalar os soviéticos

Bogotá — João Saldanha, Lídio Toledo e Oto Vieira — este dirigindo atualmente a equipe do Millionários de Bogotá — assistem hoje à partida entre as seleções da Colômbia e da União Soviética, depois de fazerem as primeiras observações dos locais em que poderá se concentrar e treinar a seleção brasileira nas eliminatórias da Copa do Mundo.

A chegada de Saldanha a esta capital, acompanhado do médico da CBD, foi recebida com surpresa pelos colombianos, que não imaginavam "ser tão grande a preocupação dos brasileiros com os jogos das eliminatórias." Um jornal local, em seu suplemento esportivo, noticia o fato sob a seguinte manchete: "Chegaram os 'piões brasileiros'."

Surpresa

Os colombianos estranham que os brasileiros se interessem tanto pelos locais de treinamento da seleção, já que eles mesmos não acreditam que o Brasil deixe de ser o primeiro colocado do seu grupo. Os jornais daqui — ao mesmo tempo que destacam João Saldanha, sua figura de homem e técnico, seus planos, seus pontos-de- vista e as circunstâncias que o levaram a ser escolhido para dirigir a seleção — publicam análises dos comentaristas estrangeiros, entre eles o inglês Mike Hughes, sobre o grupo em que estão o Brasil, Colômbia, Paraguai e Venezuela.

Quase todas essas análises apontam os brasileiros como

franco favoritos, pela maior experiência, pela categoria dos seus jogadores e pela posição pouco destacada que seus adversários ocupam no plano internacional. O matutino *El Tiempo* observa: "A presença de observadores estrangeiros desperta natural interesse em todo o país, mas, sendo eles brasileiros, o interesse é ainda maior. O Brasil é uma potência do futebol e o fato de se preocupar conosco nos torna mais importantes."

Observação

Oto Vieira — que está em Bogotá há apenas três semanas — já se colocou à disposição de João Saldanha, como observador e também como orientador. Ele indicou ao técnico da seleção brasileira o campo do Millionários, situado em Las Financas, a 20 quilômetros do centro de Bogotá. No entanto, o próprio Oto admite que, ao lado da conveniência do isolamento, há um problema: o gramado não é bom e alguns dos jogadores do Millionários já se contundiram durante os treinamentos.

Outro campo, este com excelente gramado, é o da Escola Militar. Sendo, porém, mais central, não oferece ao jogador brasileiro as condições de tranquilidade que João Saldanha exige. Os brasileiros são muito populares aqui, sobretudo Pelé, e fatalmente a Escola Militar ficaria cheia de torcedores, todos os dias e em todas as horas.

Vasco encampa dívidas do Fla em troca de L. Carlos

Veiga confirma em nota oficial

No caso Luis Carlos foi o juiz entre o direito de diversos credores e a obrigação do Flamengo de pagar. Pelo meu julgamento assumo com consciência a responsabilidade.

Afinal alguém tem de assumir responsabilidade neste clube.

Esperar o que pode. Ninguém quis nada. Há quase dois meses, diariamente só trato desta questão financeira. Fiz reunião de diretoria, reuni igualmente os candidatos, foi reunido o Conselho Assessor e o Conselho Deliberativo. De todos nenhuma sugestão válida surgiu. Ninguém quis assumir nada nem arranjar dinheiro.

Há dois anos que venho falando nas dificuldades do clube. Se não querem vender apartamentos inúteis, têm de vender jogadores. Assim é a vida do Flamengo há mais de 10 anos (Espanhol, Joel, Índio, Moacir, Zagalo, Dida, Evaristo, Feijó, Gérson, etc.).

Estes apartamentos impedem que o Flamengo receba mais de 4 bilhões de cruzeiros por ano, ou seja um Pelé cada ano.

Prefero a impopularidade do que praticar o calote intencional. É muito fácil dissimular e negar o dinheiro dos credores. Arranjar recursos é que é difícil.

Para discutir, dentro do Flamengo, existem muitos credores. Para arranjar dinheiro somente um pouco adnegados que cansados de mau trato e injustiças decidiram agora deixar suas funções no clube.

A torcida do Flamengo não deve se iludir. Estas coisas acontecem há muito tempo no Flamengo. Pela primeira vez alguém tem coragem de denunciar a verdadeira situação do clube que era mascarada pelo dinheiro de associados.

Ou no Flamengo cessa a política, a desagregação e se modifica a estrutura econômica ou cada ano episódios semelhantes vão se repetir.

O julgamento destas afirmações será feito mais tarde quando o aspecto emocional tiver se encerrado.

Há mais de cinco anos ninguém no Flamengo é incomodado por motivos de dinheiro. Sempre alguns homens (que agora se retiram) quebraam todos os galhos. Pela primeira vez os poderes foram convocados para ajudar.

Todos que me acompanharam são testemunhas do esforço para evitar a transação.

A dignidade comercial está sendo preservada. O calote não é de nossa formação.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1969.

(a) Veiga Brito.

INVESTIMENTO



O presidente Reinaldo Reis disse ontem a Luis Carlos que o contratou para dar muitas alegrias à torcida do Vasco

Vasco realiza sonhos de L. Carlos

Com 21 anos de idade e um de profissionalismo, Luis Carlos viu, com sua venda para o Vasco, realizado dois sonhos que considerava impossíveis: jogar no seu time de coração e receber um bom dinheiro para dar maior conforto para sua família.

Mas para ele nem tudo foi alegria nestes últimos dias, pois recebeu diversas ameaças de torcedores do Flamengo, informados com sua venda para o Vasco.

Até no baile do Flamengo, na terça-feira, recebi ameaças, com um torcedor chegando para mim e falando que iria me arrebentar. Daquele momento em diante passei a brincar num canto do salão, de costas para a parede, controlando todo o movimento — disse Luis Carlos.

INICIO COMPLICADO

Luis Carlos veio em 1967 para o Flamengo, trazido por Paulo Henrique, que o viu jogar em Pádua. Antes disso treinou no Botafogo, onde não ficou por causa de um desentendimento entre os diretores, e quase foi para o Vasco, o que não aconteceu porque sua mãe

não permitiu sua vinda definitiva para o Rio.

Mais tarde, para que viesse para o Flamengo — disse — foi preciso que o Paulo Henrique quase implorasse à minha mãe e garantisse que tudo daria certo. Jogou poucas partidas no time juvenil, pois fui promovido por Seu Bria logo em seguida.

Bria saiu e foi substituído por Almoré Moreira, que queria somente jogadores de "grande categoria para o time." Luis Carlos, juntamente com Dionísio, Rodrigues Neto e Arilson, foi relacionado por Almoré, na lista de "jogadores dispensáveis."

Seu Almoré saiu e entrou Miraglia — prosseguiu — e como ele não conhecia, resolveu dar chance a todos os novos e que estavam na lista de dispensáveis. Dei sorte e comecei a jogar no time titular até que fiquei absoluto, atuando em diversas posições.

Luis Carlos quando chegou ao Flamengo veio como o futuro substituto de Carlinhos, pois atuava no meio-de-campo. Acabou jogando de ponta-de-lança e formando com Dionísio a dupla de goleadores do campeonato de juvenis de 1967.

Torcida do Flamengo passou a manifestar. Por outro lado, um ofício assinado por 100 conselheiros foi enviado ao presidente do Conselho Deliberativo do clube para com os Srs. George Helal, Lacerda de Aguiar e Gunnar Goranson foram reconhecidas. De uma hora para outra, sem que ninguém esperasse, eis que o nosso melhor jogador é negociado com o Vasco por um preço que não condiz com sua categoria.

Acreditamos Marco Aurélio que com as assinaturas que conseguir, poderá evitar que Murilo seja vendido e que Veiga Brito

— disse Marco Aurélio — promoveu aos 236 conselheiros que foram à última reunião do Conselho que não venderia nenhum jogador, pois as dívidas do clube para com os Srs. George Helal, Lacerda de Aguiar e Gunnar Goranson foram reconhecidas. De uma hora para outra, sem que ninguém esperasse, eis que o nosso melhor jogador é negociado com o Vasco por um preço que não condiz com sua categoria.

Acreditamos Marco Aurélio que com as assinaturas que conseguir, poderá evitar que Murilo seja vendido e que Veiga Brito

— disse Marco Aurélio — promoveu aos 236 conselheiros que foram à última reunião do Conselho que não venderia nenhum jogador, pois as dívidas do clube para com os Srs. George Helal, Lacerda de Aguiar e Gunnar Goranson foram reconhecidas. De uma hora para outra, sem que ninguém esperasse, eis que o nosso melhor jogador é negociado com o Vasco por um preço que não condiz com sua categoria.

Acreditamos Marco Aurélio que com as assinaturas que conseguir, poderá evitar que Murilo seja vendido e que Veiga Brito

Foi Seu Bria quem achou que eu jogaria melhor na frente — continuou — e assim, fiquei de dupla com o Dionísio, tendo Zequinha na ponta direita e Arilson na esquerda. Fimose muitos gols e todos se entendiam muito bem, daí o motivo por que subimos juntos para o time principal.

DE TRES IRMAOS

Luis Carlos nasceu em Três Irmãos, no Estado do Rio, e antes de vir para o Rio trabalhava como auxiliar de escritório numa empresa em sua cidade.

Sempre ajudei minha família, pois minha mãe sempre me ensinava a ajudar nas despesas e a guardar algumas economias para um dia poder comprar uma casa para mim. Agora, com o dinheiro, que recebi do Vasco, poderei realizar este sonho de toda a vida.

Minha irmã — Célia Regina — terá de presentes que antes eu não podia dar, meu pai controlará tudo que é meu, pois tem experiência, e minha mãe receberá o que pedir.

Mesmo sendo considerado como o melhor jogador do time e de ter atuado pela seleção era dos que ganhavam menos no Flamengo. Seu contrato terminaria em setembro de 1970 e

estava esperando uma equipe para os salários de Silva, Paulo Henrique, Murilo e Onça.

Agora com o que recebi do Vasco — NCr\$ 10 mil à vista e NCr\$ 80 mil parcelados, sendo NCr\$ 60 mil dos 15% e NCr\$ 30 mil de luvas — poderei pensar melhor no futuro.

Luis Carlos, desde que chegou ao Flamengo, vem afirmando que seu clube de coração é o Vasco e Paulo Henrique sempre confirmou esta preferência do atacante.

Generalmente quando um jogador vai para um clube, diz que torce por ele desde pequeno. Vou dizer o mesmo, mas, os meus amigos sabem que é a verdade, pois se sou Vasco de coração, fiquei Flamengo por gratidão, já que foi o clube que me deu oportunidade no futebol.

Contente por ter comprado Luis Carlos, o dirigente do Vasco disse que "pagou apenas NCr\$ 100 mil por ele, já que atuando em cinco posições, dei NCr\$ 100 mil para cada uma."

— Só espero que minha estreia seja boa e que a torcida do Vasco continue prestigiando o time, pois eu quero ser campeão este ano, juntamente com os meus novos companheiros e tenho certeza que conseguiremos este título.

O presidente do Vasco fez questão apenas de constar na venda que Danilo não poderá vender seu passe para qualquer clube do Rio durante dois anos, com o que concordou o jogador.

O técnico Pinga relacionou os seguintes jogadores para seguirem para Vassouras: Pedro Paulo, Celso, Valdir, Ferreira Brito, Fernando, Moacir, Lourival, Eberval, Benetti, Bougloux, Alcir, Vallinhos, Nado, Nei, Valfrido, Adilson, Silvério e Acelino.

Luis Carlos e Murilo deverão fazer amanhã, juntamente com o Sr. Reinaldo Reis, o Sr. Abelard França informou ontem ao presidente o Vasco que colocará à venda na próxima segunda-feira os ingressos para o jogo Vasco x Seleção da URSS, no dia 27. Na preliminar desta partida, o presidente Reinaldo Reis conseguiu a permissão da ADEB para levar a escola de samba vencedora do carnaval de 1969

da Guanabara, que havia arranjado um jogo entre Flamengo e Santos para o dia 5 de março.

Nesta partida, o Flamengo arrecadaria uma grande quantia, pois a renda seria dividida entre nós e a ADEB, já que o Santos, numa homenagem aos jornalistas da Guanabara, jogaria de graça. Mas o presidente Veiga Brito não deu resposta à proposta da Associação dos Cronistas e preferiu vender Luis Carlos para pagar estas dívidas — finalizou.

— Fato um apelo também — prosseguiu — para que os torcedores do Flamengo em outros Estados, remetam para a Galeria dos Empregados do Comércio assinaturas pedindo o afastamento do Sr. Veiga Brito da presidência do nosso clube.

Acrescentou Marco Aurélio que Luis Brito recusou uma ajuda do candidato a presidente, Moreira Leite, de um empréstimo de NCr\$ 500 mil de um banco e falou ao encontro com o representante da Associação dos Cronistas Esportivos

de Murilo ainda não recebeu NCr\$ 60 mil, abrindo mão de NCr\$ 15 mil, pois em outubro havia renovado seu contrato com o Flamengo.

O pagamento dos NCr\$ 90 mil de Luis Carlos será parcelado e já ontem ele recebeu NCr\$ 10 mil por conta. Quanto ao dinheiro do Flamengo, o Sr. Veiga Brito entregou um mapa das dívidas do seu clube e transferiu junto aos credores a responsabilidade da quitação para o Vasco. Os vencimentos dessas dívidas vão de um a três meses.

Luis Carlos, que almoçou ontem com o Sr. Reinaldo Reis e deu entrevistas como jogador vascoense, fará hoje os exames médicos no clube e só viajara amanhã para Vassouras. O presidente informou que comprou o atacante em confiança e baseado na palavra do Sr. Veiga Brito de que Luis Carlos é perfeitamente sã.

Também não houve discussão com respeito aos 15 por cento, Luis Carlos concordou em receber NCr\$ 60 mil, abrindo mão de NCr\$ 15 mil, pois em outubro havia renovado seu contrato com o Flamengo.

O pagamento dos NCr\$ 90 mil de Luis Carlos será parcelado e já ontem ele recebeu NCr\$ 10 mil por conta. Quanto ao dinheiro do Flamengo, o Sr. Veiga Brito entregou um mapa das dívidas do seu clube e transferiu junto aos credores a responsabilidade da quitação para o Vasco. Os vencimentos dessas dívidas vão de um a três meses.

Luis Carlos, que almoçou ontem com o Sr. Reinaldo Reis e deu entrevistas como jogador vascoense, fará hoje os exames médicos no clube e só viajara amanhã para Vassouras. O presidente informou que comprou o atacante em confiança e baseado na palavra do Sr. Veiga Brito de que Luis Carlos é perfeitamente sã.

Também não houve discussão com respeito aos 15 por cento, Luis Carlos concordou em receber NCr\$ 60 mil, abrindo mão de NCr\$ 15 mil, pois em outubro havia renovado seu contrato com o Flamengo.

O pagamento dos NCr\$ 90 mil de Luis Carlos será parcelado e já ontem ele recebeu NCr\$ 10 mil por conta. Quanto ao dinheiro do Flamengo, o Sr. Veiga Brito entregou um mapa das dívidas do seu clube e transferiu junto aos credores a responsabilidade da quitação para o Vasco. Os vencimentos dessas dívidas vão de um a três meses.

Luis Carlos, que almoçou ontem com o Sr. Reinaldo Reis e deu entrevistas como jogador vascoense, fará hoje os exames médicos no clube e só viajara amanhã para Vassouras. O presidente informou que comprou o atacante em confiança e baseado na palavra do Sr. Veiga Brito de que Luis Carlos é perfeitamente sã.

Também não houve discussão com respeito aos 15 por cento, Luis Carlos concordou em receber NCr\$ 60 mil, abrindo mão de NCr\$ 15 mil, pois em outubro havia renovado seu contrato com o Flamengo.

O pagamento dos NCr\$ 90 mil de Luis Carlos será parcelado e já ontem ele recebeu NCr\$ 10 mil por conta. Quanto ao dinheiro do Flamengo, o Sr. Veiga Brito entregou um mapa das dívidas do seu clube e transferiu junto aos credores a responsabilidade da quitação para o Vasco. Os vencimentos dessas dívidas vão de um a três meses.

Luis Carlos, que almoçou ontem com o Sr. Reinaldo Reis e deu entrevistas como jogador vascoense, fará hoje os exames médicos no clube e só viajara amanhã para Vassouras. O presidente informou que comprou o atacante em confiança e baseado na palavra do Sr. Veiga Brito de que Luis Carlos é perfeitamente sã.

Também não houve discussão com respeito aos 15 por cento, Luis Carlos concordou em receber NCr\$ 60 mil, abrindo mão de NCr\$ 15 mil, pois em outubro havia renovado seu contrato com o Flamengo.

O pagamento dos NCr\$ 90 mil de Luis Carlos será parcelado e já ontem ele recebeu NCr\$ 10 mil por conta. Quanto ao dinheiro do Flamengo, o Sr. Veiga Brito entregou um mapa das dívidas do seu clube e transferiu junto aos credores a responsabilidade da quitação para o Vasco. Os vencimentos dessas dívidas vão de um a três meses.

EM SEGREDO

Com relação a Luis Carlos, o atacante estava comprado pelo Vasco há alguns dias. O Sr. Reinaldo Reis já havia até mesmo pago NCr\$ 100 mil adiantados para o Sr. Veiga Brito cumprir os compromissos financeiros do seu clube.

Quando o jogador voltou de Salvador, na 6.ª-feira passada, os presidentes do Vasco e do Flamengo resolveram que iam oficializar a transação durante o carnaval. Enquanto isso, o Sr. Reinaldo Reis entrava em entendimentos com Luis Carlos e acertava sua contratação.

Na segunda-feira de carnaval, Luis Carlos foi com o presidente do Vasco até o sítio do Sr. Roberto Osório, em Petrópolis, e lá assinou em branco seu contrato, embora o Sr. Reinaldo Reis tivesse lhe prometido pagar o ordenado pelo clube: NCr\$ 30 mil de luvas e NCr\$ 1.200 por mês, isso por dois anos.

Também não houve discussão com respeito aos 15 por cento, Luis Carlos concordou em receber NCr\$ 60 mil, abrindo mão de NCr\$ 15 mil, pois em outubro havia renovado seu contrato com o Flamengo.

O pagamento dos NCr\$ 90 mil de Luis Carlos será parcelado e já ontem ele recebeu NCr\$ 10 mil por conta. Quanto ao dinheiro do Flamengo, o Sr. Veiga Brito entregou um mapa das dívidas do seu clube e transferiu junto aos credores a responsabilidade da quitação para o Vasco. Os vencimentos dessas dívidas vão de um a três meses.

Luis Carlos, que almoçou ontem com o Sr. Reinaldo Reis e deu entrevistas como jogador vascoense, fará hoje os exames médicos no clube e só viajara amanhã para Vassouras. O presidente informou que comprou o atacante em confiança e baseado na palavra do Sr. Veiga Brito de que Luis Carlos é perfeitamente sã.

Também não houve discussão com respeito aos 15 por cento, Luis Carlos concordou em receber NCr\$ 60 mil, abrindo mão de NCr\$ 15 mil, pois em outubro havia renovado seu contrato com o Flamengo.

O pagamento dos NCr\$ 90 mil de Luis Carlos será parcelado e já ontem ele recebeu NCr\$ 10 mil por conta. Quanto ao dinheiro do Flamengo, o Sr. Veiga Brito entregou um mapa das dívidas do seu clube e transferiu junto aos credores a responsabilidade da quitação para o Vasco. Os vencimentos dessas dívidas vão de um a três meses.

Luis Carlos, que almoçou ontem com o Sr. Reinaldo Reis e deu entrevistas como jogador vascoense, fará hoje os exames médicos no clube e só viajara amanhã para Vassouras. O presidente informou que comprou o atacante em confiança e baseado na palavra do Sr. Veiga Brito de que Luis Carlos é perfeitamente sã.

Também não houve discussão com respeito aos 15 por cento, Luis Carlos concordou em receber NCr\$ 60 mil, abrindo mão de NCr\$ 15 mil, pois em outubro havia renovado seu contrato com o Flamengo.

O pagamento dos NCr\$ 90 mil de Luis Carlos será parcelado e já ontem ele recebeu NCr\$ 10 mil por conta. Quanto ao dinheiro do Flamengo, o Sr. Veiga Brito entregou um mapa das dívidas do seu clube e transferiu junto aos credores a responsabilidade da quitação para o Vasco. Os vencimentos dessas dívidas vão de um a três meses.

Luis Carlos, que almoçou ontem com o Sr. Reinaldo Reis e deu entrevistas como jogador vascoense, fará hoje os exames médicos no clube e só viajara amanhã para Vassouras. O presidente informou que comprou o atacante em confiança e baseado na palavra do Sr. Veiga Brito de que Luis Carlos é perfeitamente sã.

Também não houve discussão com respeito aos 15 por cento, Luis Carlos concordou em receber NCr\$ 60 mil, abrindo mão de NCr\$ 15 mil, pois em outubro havia renovado seu contrato com o Flamengo.

O pagamento dos NCr\$ 90 mil de Luis Carlos será parcelado e já ontem ele recebeu NCr\$ 10 mil por conta. Quanto ao dinheiro do Flamengo, o Sr. Veiga Brito entregou um mapa das dívidas do seu clube e transferiu junto aos credores a responsabilidade da quitação para o Vasco. Os vencimentos dessas dívidas vão de um a três meses.

Luis Carlos, que almoçou ontem com o Sr. Reinaldo Reis e deu entrevistas como jogador vascoense, fará hoje os exames médicos no clube e só viajara amanhã para Vassouras. O presidente informou que comprou o atacante em confiança e baseado na palavra do Sr. Veiga Brito de que Luis Carlos é perfeitamente sã.

Também não houve discussão com respeito aos 15 por cento, Luis Carlos concordou em receber NCr\$ 60 mil, abrindo mão de NCr\$ 15 mil, pois em outubro havia renovado seu contrato com o Flamengo.

O pagamento dos NCr\$ 90 mil de Luis Carlos será parcelado e já ontem ele recebeu NCr\$ 10 mil por conta. Quanto ao dinheiro do Flamengo, o Sr. Veiga Brito entregou um mapa das dívidas do seu clube e transferiu junto aos credores a responsabilidade da quitação para o Vasco. Os vencimentos dessas dívidas vão de um a três meses.

Luis Carlos, que almoçou ontem com o Sr. Reinaldo Reis e deu entrevistas como jogador vascoense, fará hoje os exames médicos no clube e só viajara amanhã para Vassouras. O presidente informou que comprou o atacante em confiança e baseado na palavra do Sr. Veiga Brito de que Luis Carlos é perfeitamente sã.

Também não houve discussão com respeito aos 15 por cento, Luis Carlos concordou em receber NCr\$ 60 mil, abrindo mão de NCr\$ 15 mil, pois em outubro havia renovado seu contrato com o Flamengo.

O pagamento dos NCr\$ 90 mil de Luis Carlos será parcelado e já ontem ele recebeu NCr\$ 10 mil por conta. Quanto ao dinheiro do Flamengo, o Sr. Veiga Brito entregou um mapa das dívidas do seu clube e transferiu junto aos credores a responsabilidade da quitação para o Vasco. Os vencimentos dessas dívidas vão de um a três meses.

Luis Carlos, que almoçou ontem com o Sr. Reinaldo Reis e deu entrevistas como jogador vascoense, fará hoje os exames médicos no clube e só viajara amanhã para Vassouras. O presidente informou que comprou o atacante em confiança e baseado na palavra do Sr. Veiga Brito de que Luis Carlos é perfeitamente sã.

Também não houve discussão com respeito aos 15 por cento, Luis Carlos concordou em receber NCr\$ 60 mil, abrindo mão de NCr\$ 15 mil, pois em outubro havia renovado seu contrato com o Flamengo.

O pagamento dos NCr\$ 90 mil de Luis Carlos será parcelado e já ontem ele recebeu NCr\$ 10 mil por conta. Quanto ao dinheiro do Flamengo, o Sr. Veiga Brito entregou um mapa das dívidas do seu clube e transferiu junto aos credores a responsabilidade da quitação para o Vasco. Os vencimentos dessas dívidas vão de um a três meses.

Luis Carlos, que almoçou ontem com o Sr. Reinaldo Reis e deu entrevistas como jogador vascoense, fará hoje os exames médicos no clube e só viajara amanhã para Vassouras. O presidente informou que comprou o atacante em confiança e baseado na palavra do Sr. Veiga Brito de que Luis Carlos é perfeitamente sã.

Também não houve discussão com respeito aos 15 por cento, Luis Carlos concordou em receber NCr\$ 60 mil, abrindo mão de NCr\$ 15 mil, pois em outubro havia renovado seu contrato com o Flamengo.

O pagamento dos NCr\$ 90 mil de Luis Carlos será parcelado e já ontem ele recebeu NCr\$ 10 mil por conta. Quanto ao dinheiro do Flamengo, o Sr. Veiga Brito entregou um mapa das dívidas do seu clube e transferiu junto aos credores a responsabilidade da quitação para o Vasco. Os vencimentos dessas dívidas vão de um a três meses.

Luis Carlos, que almoçou ontem com o Sr. Reinaldo Reis e deu entrevistas como jogador vascoense, fará hoje os exames médicos no clube e só viajara amanhã para Vassouras. O presidente informou que comprou o atacante em confiança e baseado na palavra do Sr. Veiga Brito de que Luis Carlos é perfeitamente sã.

Também não houve discussão com respeito aos 15 por cento, Luis Carlos concordou em receber NCr\$ 60 mil, abrindo mão de NCr\$ 15 mil, pois em outubro havia renovado seu contrato com o Flamengo.

O pagamento dos NCr\$ 90 mil de Luis Carlos será parcelado e já ontem ele recebeu NCr\$ 10 mil por conta. Quanto ao dinheiro do Flamengo, o Sr. Veiga Brito entregou um mapa das dívidas do seu clube e transferiu junto aos credores a responsabilidade da quitação para o Vasco. Os vencimentos dessas dívidas vão de um a três meses.

CASO MURILO

O problema de Murilo deverá ser decidido hoje. O jogador já esteve em contato com o Sr. Reinaldo Reis e aceitou as bases do clube de NCr\$ 30 mil de luvas e NCr\$ 1.200 por mês. Os 15 por cento a que tem

direito Murilo — NCr\$ 15 mil — serão pagos também pelo Vasco e o que está atrasado da transação é a forma de pagamento. O Sr. Reinaldo Reis quer pagar o passe parceladamente e o Flamengo quer a vista.

O jogador já esteve em contato com o Sr. Reinaldo Reis e aceitou as bases do clube de NCr\$ 30 mil de luvas e NCr\$ 1.200 por mês. Os 15 por cento a que tem

direito Murilo — NCr\$ 15 mil — serão pagos também pelo Vasco e o que está atrasado da transação é a forma de pagamento. O Sr. Reinaldo Reis quer pagar o passe parceladamente e o Flamengo quer a vista.

O jogador já esteve em contato com o Sr. Reinaldo Reis e aceitou as bases do clube de NCr\$ 30 mil de luvas e NCr\$ 1.200 por mês. Os 15 por cento a que tem

direito Murilo — NCr\$ 15 mil — serão pagos também pelo Vasco e o que está atrasado da transação é a forma de pagamento. O Sr. Reinaldo Reis quer pagar o passe parceladamente e o Flamengo quer a vista.

O jogador já esteve em contato com o Sr. Reinaldo Reis e aceitou as bases do clube de NCr\$ 30 mil de luvas e NCr\$ 1.200 por mês. Os 15 por cento a que tem

direito Murilo — NCr\$ 15 mil — serão pagos também pelo Vasco e o que está atrasado da transação é a forma de pagamento. O Sr. Reinaldo Reis quer pagar o passe parceladamente e o Flamengo quer a vista.

O jogador já esteve em contato com o Sr. Reinaldo Reis e aceitou as bases do clube de NCr\$ 30 mil de luvas e NCr\$ 1.200 por mês. Os 15 por cento a que tem

direito Murilo — NCr\$ 15 mil — serão pagos também pelo Vasco e o que está atrasado da transação é a forma de pagamento. O Sr. Reinaldo Reis quer pagar o passe parceladamente e o Flamengo quer a vista.

O jogador já esteve em contato com o Sr. Reinaldo Reis e aceitou as bases do clube de NCr\$ 30 mil de luvas e NCr\$ 1.200 por mês. Os 15 por cento a que tem

direito Murilo — NCr\$ 15 mil — serão pagos também pelo Vasco e o que está atrasado da transação é a forma de pagamento. O Sr. Reinaldo Reis quer pagar o passe parceladamente e o Flamengo quer a vista.

O jogador já esteve em contato com o Sr. Reinaldo Reis e aceitou as bases do clube de NCr\$ 30 mil de luvas e NCr\$ 1.200 por mês. Os 15 por cento a que tem

direito Murilo — NCr\$ 15 mil — serão pagos também pelo Vasco e o que está atrasado da transação é a forma de pagamento. O Sr. Reinaldo Reis quer pagar o passe parceladamente e o Flamengo quer a vista.

O jogador já esteve em contato com o Sr. Reinaldo Reis e aceitou as bases do clube de NCr\$ 30 mil de luvas e NCr\$ 1.200 por mês. Os 15 por cento a que tem

direito Murilo — NCr\$ 15 mil — serão pagos também pelo Vasco e o que está atrasado da transação é a forma de pagamento. O Sr. Reinaldo Reis quer pagar o passe parceladamente e o Flamengo quer a vista.

O jogador já esteve em contato com o Sr. Reinaldo Reis e aceitou as bases do clube de NCr\$ 30 mil de luvas e NCr\$ 1.200 por mês. Os 15 por cento a que tem

direito Murilo — NCr\$ 15 mil — serão pagos também pelo Vasco e o que está atrasado da transação é a forma de pagamento. O Sr. Reinaldo Reis quer pagar o passe parceladamente e o Flamengo quer a vista.

O jogador já esteve em contato com o Sr. Reinaldo Reis e aceitou as bases do clube de NCr\$ 30 mil de luvas e NCr\$ 1.200 por mês. Os 15 por cento a que tem

direito Murilo — NCr\$ 15 mil — serão pagos também pelo Vasco e o que está atrasado da transação é a forma de pagamento. O Sr. Reinaldo Reis quer pagar o passe parceladamente e o Flamengo quer a vista.

BOM CONSELHO

Aconselhado pelo presidente Reinaldo Reis, Danilo não venderá seu passe e sim o alugará ao Peñarol. O dirigente do Vasco, que queria 40 mil dólares — cerca de NCr\$ 160 mil — para entregar o atestado liberatório de Danilo, resolveu diminuir a proposta atendendo as necessidades do jogador em voltar a seu país.

Danilo, inclusive, não havia conseguido opção para se tornar brasileiro e seus negócios em Montevideo, 14 m. evoluíram muito e precisam de sua presença.

O presidente do Vasco fez questão apenas de constar na venda que Danilo não poderá vender seu passe para qualquer clube do Rio durante dois anos, com o que concordou o jogador.

O técnico Pinga relacionou os seguintes jogadores para seguirem para Vassouras: Pedro Paulo, Celso, Valdir, Ferreira Brito, Fernando, Moacir, Lourival, Eberval, Benetti, Bougloux, Alcir, Vallinhos, Nado, Nei, Valfrido, Adilson, Silvério e Acelino.

Luis Carlos e Murilo deverão fazer amanhã, juntamente com o Sr. Reinaldo Reis, o Sr. Abelard França informou ontem ao presidente o Vasco que colocará à venda na próxima segunda-feira os ingressos para o jogo Vasco x Seleção da URSS, no dia 27. Na preliminar desta partida, o presidente Reinaldo Reis conseguiu a permissão da ADEB para levar a escola de samba vencedora do carnaval de 1969

da Guanabara, que havia arranjado um jogo entre Flamengo e Santos para o dia 5 de março.

Nesta partida, o Flamengo arrecadaria uma grande quantia, pois a renda seria dividida entre nós e a ADEB, já que o Santos, numa homenagem aos jornalistas da Guanabara, jogaria de graça. Mas o presidente Veiga Brito não deu resposta à proposta da Associação dos Cronistas e preferiu vender Luis Carlos para pagar estas dívidas — finalizou.

Acrescentou Marco Aurélio que Luis Brito recusou uma ajuda do candidato a presidente, Moreira Leite, de um empréstimo de NCr\$ 500 mil de um banco e falou ao encontro com o representante da Associação dos Cronistas Esportivos

de Murilo ainda não recebeu NCr\$ 60 mil, abrindo mão de NCr\$ 15 mil, pois em outubro havia renovado seu contrato com o Flamengo.

O pagamento dos NCr\$ 90 mil de Luis Carlos será parcelado e já ontem ele recebeu NCr\$ 10 mil por conta. Quanto ao dinheiro do Flamengo, o Sr. Veiga Brito entregou um mapa das

Três dias, nada além de três dias. É preciso ser alegre durante esses três dias, pois "tudo vai se acabar na quarta-feira." No fundo a "grande ilusão do carnaval" nada mais é afinal do que esta sôfrega revanche do folião contra a tristeza da véspera - às vezes a longa véspera de 362 dias num ano. Ilusão, porque o quarto dia é a Quarta-Feira de Cinzas. No carnaval de 69, parece que a alegria foi derrotada em muitas frentes. A chuva não veio, mas nem por isso a animação foi maior. Em 69, muita coisa parecia, como numa marchinha ou num samba nostálgico, apenas uma pobre evocação de "velhos carnavais que não voltam mais"



CARNAVAL, DESENGANO



CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL ☐
RIO DE JANEIRO ☐
QUINTA-FEIRA ☐
20 DE FEVEREIRO DE 1969

REPÓRTERES:

Abel Matias, Genilson Augusto, Juvenal Portella, Maria Helena Leitão, Milton Ribeiro, Sérgio de Oliveira, Sérgio Galvão e Wilson Costa.

FOTÓGRAFOS

Alberto Ferreira, Alberto Jacob, Antônio Teixeira, Braz Bezerra, Evandro Teixeira, Francisco Campanella, Hamilton Correa, Kazuo Higuchi, Laure Ferreira, Octales Gonzales, Odyr Amorim, Ronald Theobald e Rubens Barbosa.

A melhor fantasia, a maior animação, nada resiste ao fim da grande festa, substituídas por um enorme cansaço

**JOSÉ
CARLOS
OLIVEIRA**

A INVASÃO DO COPA



Os jornais deram apenas uma vaga idéia do que foi o segundo baile do Caju Amigo, seguido de curso pelas ruas da zona sul.

Foi de longe a melhor festa já realizada aqui em Tânel Nôvo. E mais uma vez Carlinhos Niemeyer brilhou pela organização, sendo correspondido com a perfeita disciplina dos seus foliões.

A Banda de Ipanema, com sua rainha (que naquela noite seria eleita Rainha do Carnaval), incorporou-se aos veteranos do Caju Amigo. Antes do anoitecer, esse namoro se transformaria em casamento.

O salão da Boate Sucata viveu algumas horas de intensa vibração. Anotei: senhoras grávidas — naquele ponto adorável de gravidez; italianas com vestidos de seda transparentes e sem nada por baixo; Paulo Góis, imóvel no palco, na posição dos gurus, meditando indifferente à barulheira infernal; Paulinha, filha de Cato Mourão, vestindo uma linda batina; Bruno, filho de Marcos Vasconcelos, carregado nos ombros de Hugo Bidé; uma jovem senhora loura, misteriosíssima, que de repente parou de dançar, aproximou-se de mim e disse: "Estou um pouco triste, porque tenho a impressão de que

Deus morreu," e bandeiras do Flamengo em profusão, porque na festa somos todos rubro-negros.

Ainda era dia claro quando nos amontoamos nos fípes abertos, calhambeques e caminhões. Dois batelões da Guarda Civil tomaram posição à frente do cortejo. Um deles, olhando casualmente para trás, avistou uma louninha enganchada no porta-malas da sua motocieta. Foi um custo convencê-la de que ele estava ali a serviço.

Passando pela praia do Pinto, onde as bandeiras do Flamengo nos serviram de sabo-conduto, fomos assediados por uma chusma de pretinhos que no momento seguinte passaram a fazer parte da caravana.

Os auxiliares de Ricardo Amaral iam de carro em carro, renovando as nossas provisões em batida de café, uísque, confeitaria e serpentinas. Atravessamos o Leblon e invadimos Ipanema. No tódo sobre a carroçaria de um caminhão, a cantora Vanda Sá expunha sua bonita cabeça aos golpes dos galhos das árvores que vinham em sentido contrário.

Copacabana também conheceu a nossa alegria. Na altura do cinema Metro, um bando de marinhietos americanos aderiu ao carnaval, aborçando, quais

piratas, os caminhões e fípes. Decidimos deixar a ONU em paz, mas enviamos um telegrama ao Rei Momo, tranquilizando-o quanto aos objetivos da invasão.

Finalmente alcançamos o ponto de dispersão no itinerário previsto. Diante do Copacabana Palace, mostramos aos turistas como se faz um bom carnaval.

Foi então que ocorreu o imprevisto já assinalado, com o devido destaque, em todos os jornais: os homens incorporados do Caju Amigo. A Banda de Ipanema, juntamente com duas dezenas de pretinhos da praia do Pinto, invadiram o Copacabana Palace, atraindo-se todos à aristocrática piscina! Era a revolução dentro da revolução, o fim de uma era e início de outra, a destruição de um tabu sobre o qual se construíra um simulacro de tradição! Nunca mais o carnaval da zona sul será circunscrito às diversas camadas sociais.

Ali, na piscina do Copa, ainda na sexta-feira gorda, terminaria a minha festa particular. Alguém jogou por cima de mim um beijo, e desabamos ambos na piscina. Mas era na parte rasa, especial para crianças. Bati com o joelho no ladrilho e, algumas horas mais tarde, encontrei-me sem condições de combate.

Zózimo



O Ministro Andreazza no Monte Líbano



O Governador e o presidente da Mangueira, Juvenal, no desfile das escolas de samba



Henry Ford II e esposa no Baile do Copa

A decepção dos turistas

Esta coluna e tantas outras previram o que era uma evidência e que realmente acabou ocorrendo: a Guanabara viveu um carnaval pobre e desanimado, uma grande e amarga decepção para a sua população e sobretudo para o número recorde de turistas, que para aqui vieram, atraídos pela fama de outros tempos, os quais, pelo que foi dado ver, não se repetiram desta vez.

Quer nas ruas, quer nos coretos, inutilmente armados pela administração, a desanimação e a indiferença, salvo raríssimas exceções, foram marcantes. Uma volta ligeira pela Avenida Rio Branco dava ao turista uma impressão decepcionante.

Nos grandes bailes fechados o ambiente era bem melhor, mesmo porque, comprimidos num recinto menor, é mais fácil aos foliões darem o ar de sua graça, movidos até por um entusiasmo momentâneo transmitido pelos acordes de sucessos de outros carnavais de tão gratas recordações.

Foi pena, inclusive, como já disse, por causa dos turistas, que ainda foram brindados, no capítulo referente às escolas de samba, com uma maratona de levar qualquer um ao enfarte. Agradecemos todos aos céus a ausência de vítimas fatais, pois mesmo os inúmeros casos de insolação não deram felizmente para matar ninguém.

O curso

Mas até que o carnaval da zona sul teve um início animador, na sexta-feira, com o desfile do curso organizado por Carlinhos Niemeyer em conjunto com a Banda de Ipanema, e que, juntos, após um ligeiro estagio na Sucata, partiram em direção a Copacabana, em carros abertos, motocicletas, devidamente abastecidos pelos operários garçons que compõem o staff daquela boate.

O clima do curso, ao qual já tinham aderido contingentes consideráveis das populações do Leblon, de Ipanema e de Copacabana, foi alcançado na parada final do itinerário, no Copa. Segundo um jornalista conhecido, deu-se ali "a queda da Bastilha", sendo invadida a hierática e austera piscina do hotel por uma multidão ululante e colorida, que arrastava para dentro da água todos aqueles que tentavam se lhe esquivar, sob os aplausos e admiração e deslumbramento dos tranqüilos turistas que tomavam seus drinks na pérgula.

Os turistas, voluntariamente ou através de insistentes mas corteses convites, acabaram, também, participando com entusiasmo do inesperado banho a fantasia.

Tiveram, então, um aperçu bastante animador do que seria o nosso carnaval, o que, infelizmente, acabou não sendo confirmado.

O Baile do Copa

Embora contasse com um número de nomes-notícia infinitamente menor do que o dos anos anteriores, o Baile do Copacabana Palace, no sábado, confirmou a sua tradição de uma das festas mais bonitas e cuidadas do carnaval carioca.

A decoração, de extremo bom gosto, era deslumbrante, e foi muito elogiada por todos, principalmente pelos que se encontravam no Golden Room, como sempre o salão mais animado do baile, e aquele que reunia os poucos nomes citáveis, entre os quais o Comandante do 1 Exército, General Sisenio Sarmento, que estava na mesa do comandante Celso Franco, Diretor do Departamento de Trânsito, com quem, aliás, compareceu também ao Baile do Teatro Municipal.

A Embaixatriz Elisinha Moreira Sales ciceroneava o casal Henry Ford II e sua comitiva, que ocupavam uma das maiores mesas do Golden Room. Todos estiveram no fim da noite no Jirau, que, na opinião geral, foi um dos lugares mais animados das quatro noites de carnaval, recebendo sempre os carnavalecos oriundos de todas as partes do Rio para cela e um pouco mais de animação.

As escolas

Os rifflis que tumultuaram a fase de ensaios da Acadêmicos do Salgueiro, originando até a interdição da quadra da popular agremiação, pelo visto duplicaram o entusiasmo da escola, cujo desfile na Presidente Vargas deverá, se não falar sorte, trazer-lhe novamente o primeiro lugar que há dois anos é da Mangueira.

Na opinião dos experts foi um senhor desfile, que só encontrou competidor na Escola de Samba Império Serrano, apesar da teoria da Mangueira, que demorou duas horas a passar seus milhares de figurantes, embora sem o mesmo brilho dos dois últimos anos.

Continuo sem entender por que até hoje a comissão que organiza o desfile das escolas de samba não encontrou uma fórmula que livre seus assistentes do sacrifício de permanecer cerca de 20 horas sentados nas arquibancadas, isto se quiserem, o que é natural, assistir a grande noite do samba carioca de fio a pavio.

Quando todo mundo está certo de que o incômodo sistema vai mudar para melhor, ele piora, como aconteceu este

ano, pois as 20 horas de vigília, até 15 horas de segunda-feira, bateram todos os recordes anteriores.

E não faltaram as promessas de que desta vez o atraso não se repetiria, feitas apodadamente pela Secretaria de Turismo, que mais do que ninguém sabia que nada fizera para tornar um pouco mais racional o desfile, um dos pontos altos, senão o maior, do nosso carnaval.

O Governador Negrão de Lima compareceu, como sempre faz, ao desfile, permanecendo galhardamente até tarde. Mas não deve ter gostado nem um pouco do sacrifício que mais uma vez foi obrigado a fazer, instalado com D. Ema e um grupo de amigos, entre os quais o Secretário de Governo e a Sra. Humberto Braga, num minipalanque especial.

Inclusive porque o Governador a certa altura foi ao ar e acabou perdendo o lugar, não mais o conseguindo recuperar. Deixou o palanque com seus convidados para confraternizar com um grupo de pastistas que evoluía a sua frente e quando voltou encontrou seu lugar e os demais invadidos por uma malta barulhenta de mais de dez pessoas. Entre desalojadas a borrachada e ficar em pé optou pela segunda alternativa, de maneira bastante simpática, aliás.

Por falar em borracha, esta começou a ser usada em algumas ocasiões, obrigando a que o próprio Governador, irritado com a demonstração de selvageria da polícia, intercedesse em altos brados, mandando cessar a pancadaria nos foliões mais afoitos.

Presente, também, ao desfile estavam o Governador e a Sra. Abreu Sodré, que ocuparam a arquibancada destinada ao Corpo Diplomático com um grupo numeroso de convidados, ficando até alta madrugada.

O Municipal a mil

Por um lado até que foi bom o encalhe de mais de 1500 convites acusado pelo diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo, que viu o grande baile de segunda-feira receber um público bem menor do que o que está habituado a ali comparecer. A festa, apesar da pouca procura, foi animadíssima, e houve lugar suficiente para todos brincarem sem atropelos.

Até o bufete, costumeiramente caótico, permitiu, desta feita, que todos se servissem com calma e tomassem seus drinks sem precisar empregar a força física, o que sempre representou uma grande injustiça,

pois a comida e a bebida eram privilégio apenas dos mais bem dotados fisicamente, os mais bem nutridos.

Mas não houve quem não tivesse saído satisfeito do Baile do Municipal, pela organização, pela comodidade, pela beleza da decoração e pela orquestra, que incluía entre seus instrumentos uma psicodélica guitarra eletrônica, que, sem trocadilho, deu a nota.

O camarote governamental, que foi ocupado pelo próprio Governador e Sr. Negrão de Lima, por seu genro e filha, Sr. e Sra. Miguel de Almeida Costa, e por um grupo de amigos, foi visitado pelo Sr. Henry Ford, levado pela Sra. Elisinha Moreira Sales.

O magnata, sua anfitriã e a comitiva ocuparam um outro camarote, dele pouco saindo. Henry Ford, de black tie, observava com ar satisfeito o salão, sem jamais largar sua taça de champagne, a única coisa que bebeu a noite inteira.

A grande surpresa reservara aos foliões o desfile de fantasias, que teve seus dois grandes campeões, Evandro Castro Lima e Clóvis Bormay, derrotados pela magnífica criação de Simão Carneiro, candidato que vem perseguindo há vários anos o primeiro prêmio na categoria de luto masculino.

O público soube do resultado, definido por um júri presidido pelo presidente da Assembleia Legislativa, Deputado José Bonifácio Diniz de Andrada, antes de ver as fantasias, tanto que sua primeira reação foi contrária, saudando a derrota dos dois favoritos com gritos de "marmelada! marmelada!"

Quando, porém, os concorrentes deram início ao desfile, a fantasia vencedora foi recebida com demorados aplausos, extensivos estes, ao s'imposant, também ao júri, que há muito não via uma decisão sua ser recebida tão unanimemente.

Já entre as concorrentes femininas, campeou a discórdia, brigando umas com as outras antes, durante e depois do resultado, repetindo-se mais uma vez as discussões de bastidores, que, afinal de contas, fazem o folclore da competição.

Um dos camarotes mais animados era aquele em que estavam Marliu e Ivo Pitanguy, que tinham entre seus convidados o manequim Veruschka, que exibiu um sensacional pallasso branco e que não dançou no salão uma só vez.

Animadíssimo também, estava o Embaixador de Portugal, que do camarote em que se encontrava aplaudiu entusiasmadamente as fantasias premiadas.

A Banda encerrou

Repetindo o sucesso do curso e de sua exibição de sábado, a Banda de Ipanema voltou a sair na terça-feira, ao grand com-plet, terminando seu carnaval nos salões do Clube de Regatas do Flamengo.

Formara-se um grande suspense em torno desta nova passagem da Banda, que ao que parece não atravessa muito boa fase financeira, tanto que sua diretoria, inspirada no exemplo do Sr. Veiga Brito, estava pensando em negociar para outra agremiação rival os passes, a peso de ouro, de Paulo Góis e Hugo Bidé, com o que equilibraria novamente seu orçamento. O Conselho Deliberativo, entretanto, foi violentamente contra a fórmula e nega-se terminantemente a ceder seus dois baiaurtes.

A Banda pode se considerar hoje o maior e mais autêntico bloco carnavalesco da cidade, sobretudo porque seus mais fortes concorrentes, como o Cacique de Ramos, Bafo da Onça, etc., há muito que já deixaram de ser blocos para se transformarem em miniescolas de samba.

E, como maior bloco da cidade, a Banda movimentou Ipanema de 5h da 5h da noite de terça-feira, conseguindo este ano a adesão até de talentosos diplomatas do Itamarati, que enfrentaram bravamente o árduo percurso ida-e-volta da Praça General Osório à Praça Nossa Senhora da Paz.

A ausência mais lamentada foi a de Albino Pinheiro, que, ninguém sabe por que, desertou à última hora deixando de comparecer ao fecho de ouro do carnaval da zona sul.

Mas se Albino acabou fazendo forfait, Jaguar estava a postos, cuidando, juntamente com Ferdi Carneiro, de todos os detalhes, que acabaram assegurando o pleno êxito do empreendimento.

O único senão foi o enguigo momentâneo do fípe que conduzia a Rainha da Banda, ao qual faltou gás em determinado momento, logo substituído pela ajuda braçal dos zelosos integrantes do bloco, que foi saudado, ao longo da Frutense de Moraes, por serpentinas, confetes e papel picado atirados pelos moradores dos edifícios vizinhos.

Ao lado do curso, a Banda conquistou o honroso título de O Maior Happening do Carnaval Carioca.

Seis orquestras em igual número de salões, uma decoração muito feliz com motivos brasileiros, número razoável de foliões, aglomeração no Golden Room por causa de Veruschka, Marta Rocha e Marta Vasconcelos, e nenhuma briga no primeiro grande baile de carnaval no Copacabana Palace.



Abrindo oficialmente o carnaval carioca, o Baile do Copacabana Palace, realizado no sábado à noite, manteve sua tradição de grande acontecimento, oferecendo seis salões para os foliões brincarem. Mas, contrariamente a outra tradição, neste ano, a maioria, que sempre se concentrou no Meia-Noite, preferiu fazê-lo no Golden Room.

A decoração *Folclore Feérico*, de Arlindo Rodrigues e Fernando Pamplona, utilizou motivos brasileiros como Maracatu e Bumba-Meu-Boi e centenas de sombrinhas. As maiores atrações presentes eram o manequim Veruschka e seu noivo, o fotógrafo Franco Rubartelli, e as nossas Martas nacionais, a Rocha e a Vasconcelos, ambas balanas e responsáveis pela aglomeração maior no Golden Room.

O COMEÇO

No início do baile, às 23 horas, notava-se somente a presença de turistas, que aproveitaram para olhar e dançar, mas a partir da meia-noite, hora também em que a festa começou a ser servida, todos os salões foram invadidos pelos carnavalescos. As mulheres preferiram vestir pallazzo-pijamas. *Parés* e

sarongs eram numerosos, mas os homens que os escolheram tiveram que usar camisa "para cobrir o peito." Os que estavam de *smoking* brincaram sem paletó.

Mas também fantasias de verdade, em número reduzido, apareceram no baile: chinesas, pistoleiras, índias e até uma dançarina dos sete véus. Odete Lara vestia capa prateada enfeitada com fotos suas e propaganda do filme *Copacabana me Engana*. Eliana Pittman, acompanhada de sua mãe, percorreu todos os salões. Djenane Machado usou sua fantasia de pistoleira.

A FESTA

Entre os estrangeiros, o mais famoso era Henry Ford II, convidado do casal Váler Moreira Sales, cuja mesa foi a maior do baile. Outras presenças famosas eram: o Príncipe Michel da Grécia, e a princesa russa Tatiana. As músicas de carnaval deste ano foram muito cantadas, mas a animação sempre crescia quando se ouvia as músicas dos carnavais passados. Um folião chegou mesmo a dizer: "Não há quem resista e fique sentado quando toca *Bigorritinho*."

Bebeu-se muito champanha e uísque, que não faltaram até o fim da festa, ao contrário dos refrigerantes cujo estoque foi rapidamente esgotado. E começou-se os seguintes pratos oferecidos pelo cardápio: *Vichyssoise Froide à la Colombine*, *Chateaubriand Copacabana* au *Golôt d'Arlequin* e *Bombe Nelsco au Destr de Pierrot*.

O FIM

O Baile do Copacabana Palace terminou às 4 horas da manhã, sem protestos. Apenas os que estavam no Golden Room ensaiaram uma pequena vaia quando a orquestra começou a tocar *Cidade Maravilhosa*. Houve quem lamentasse a ausência do concurso de fantasias e quem reclamasse o policiamento ostensivo. Mas um folião animado não se considerou prejudicado pois "quem não deve não teme." Embora concordasse que havia "um pouco de exagero na participação da PM fardada e mais 50 investigadores da Polícia Civil e Federal."

COPACABANA, FEÉRICO



Eliana Pittman, bastante alegria



Apenas uma pausa



Salomão Saad, presidente do Monte Líbano, tinha um par constante: sua noiva



Marta Rocha e Ronaldo, carnavalescos



Fumar sem sair do ritmo



Veruschka e Rubartelli, o exotismo acima de tudo



Celso Franco, longe do trânsito



No salão, dois palhaços

O tradicional desfile de fantasias do Baile de Gala do Teatro Municipal apresentou, este ano, novidades. O primeiro prêmio de luxo masculino foi conseguido por Simão Carneiro com a fantasia "Aleluia, Aleluia - Portugal, Esplendor de uma Era" derrotando os mais famosos concorrentes, Evandro Castro Lima e Clóvis Bornay



Marlene Paiva, com fantasia criada por Evandro Castro Lima — O Poder e a Glória — retratando a Rainha Elisabete I da Inglaterra, conseguiu o primeiro prêmio em luxo feminino, aumentando para seis o número de troféus obtidos, consecutivamente, como primeira colocada do Teatro Municipal. O resultado agradou ao público, mas não impediu que alguns concorrentes se desentendessem entre si.

Os fatos do concurso

— Reis, califas, rainhas, príncipes e mandarins foram as fantasias de maior preferência entre os 95 candidatos que compareceram — estavam inscritos 120. Dos 25 ausentes, apenas a coreógrafa Mercedes Batista justificou sua ausência; no desfile da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro Mercedes sentiu-se mal.

— O concurso, que deveria começar às 18 horas, foi iniciado com mais de uma hora de atraso. O júri — Deputado José Bonifácio (presidente); Eduardo

Matos Portela, do Conselho Nacional de Cultura; Justino Martins, da revista **Manchete**; Raul Giudicelli, da revista **O Cruzeiro**; Arlindo Rodrigues, artista plástico; Maritza Osório, de **O Globo**; Dirce Vieira, representante do joalheiro Nathan; Humberto Saad, diretor do Clube Monte Líbano; Lucien, joalheiro; Madame Campos; Henri Doublier, diretor, francês. Mária Cláudia, do **Diário de Notícias**, Diva Pieranti, cantora lírica e Elsa Marzulo, de **O Jornal** — levou cinco horas para chegar à conclusão final.

— A meia-noite, os candidatos vitoriosos iniciaram o desfile pela passarela armada no meio do salão do teatro. Foram recebidos pelo público com poucos aplausos e nenhuma vaia.

— Prêmios de Originalidade Masculina: 1.º Augusto Silva — **Tason, O Idolo de Marfim**; 2.º Jorge Costa — **Netuno, O Eterno Desconhecido**; 3.º Paulo Varelli — **Festival em Pequim**; 4.º Elói Machado — **O Galo de Barcelos**; 5.º André Lopes — **Pais das Maravilhas**.

— Prêmios de Originalidade Feminina: 1.º Darla de Abreu — **A Gata Vison**; 2.º Wilza Carla — **A Galinha d'Ovos de Ouro**; 3.º Dorothy Dalton Emilia, **A Inteligência a Todo Pano**; 4.º Vera Lúcia Alves Rodrigues — **Festa Uva**; 5.º Ilda Drummond Hasson — **Fúria**.

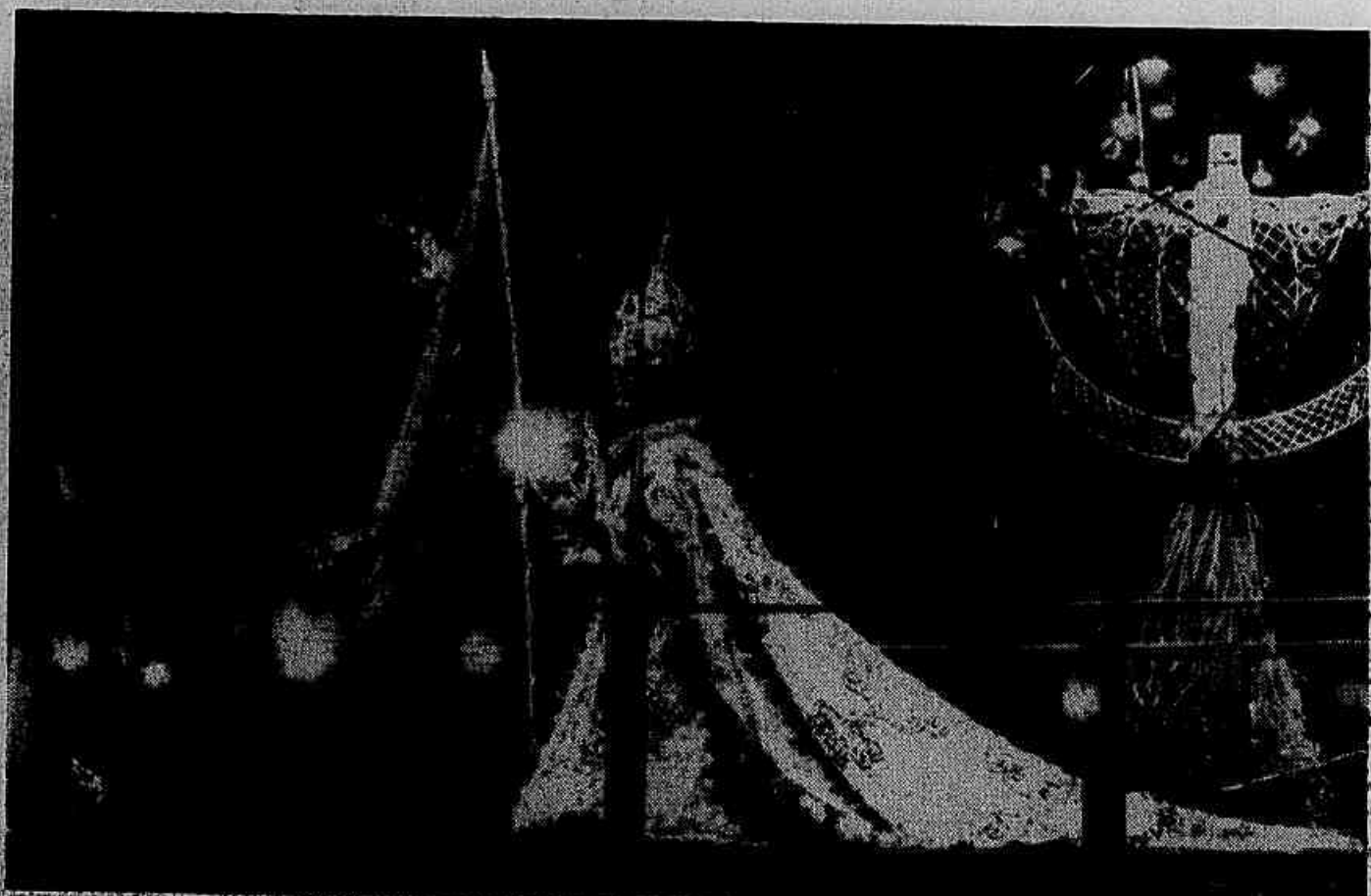
— Prêmios de Luxo Feminino: 1.º Marlene Paiva — **O Poder e a Glória**; 2.º Marguerite-Marie Ventre — **Elisabete, Rainha da Inglaterra**; 3.º Núcia Miranda — **Chang, a Deusa do Luar**; 4.º Francis Marinho — **Astartéia, a Deus dos Fenícios**; 5.º Vera Lúcia de Castro — **Lakmé, Sacerdotisa de Brama**.

— Prêmios de Luxo Masculino — 1.º Simão Carneiro — **Aleluia, Aleluia — Portugal, Esplendor de uma Era**. 2.º Evandro de Castro Lima — **Harun Al-Rachid, Califa de Bagdá**; 3.º Clóvis Bornay Sidarta Gautama, **o Príncipe Asiático**; 4.º — Mauro Rosas — **O Príncipe Paz**; 5.º Carlos Valente — **O Mandarim de Jade**.

FANTASIAS, LUXO



Marlene Paiva, O Poder e a Glória — primeiro prêmio luxo feminino



Simão Carneiro, Aleluia, Aleluia — Portugal, Esplendor de uma Era — primeiro prêmio luxo masculino



Wilza Carla, A Galinha dos Ovos de Ouro — 2.º prêmio de originalidade feminina



Darla de Abreu, A Gata de Vison — primeiro prêmio de originalidade feminina



Marguerite-Marie Ventre, Elisabete, Rainha da Inglaterra — 2.º prêmio luxo feminino



Núcia Miranda, Chang, a Deusa do Luar — 3.º prêmio de luxo feminino



Paulo Varelli, Festival em Pequim — 3.º prêmio de originalidade masculina



Dorothy Dalton, Emilia, A Inteligência a Todo Pano — 3.º em originalidade feminina



Evandro de Castro Lima, Harun Al-Rachid, Califa de Bagdá — 2.º prêmio de luxo masculino



Clóvis Bornay, Sidarta Gautama, o Príncipe Asiático — 3.º prêmio de luxo masculino

**O menor comparecimento liberou
espaço para uma alegria maior.**

**O carnaval do Municipal,
com algumas presenças famosas,
poucas, e foliões cheios
de animação, muita, só terminou
depois de duas prorrogações.**



Com a irreverência dos anos anteriores e sem apresentar aquele ambiente de luxo e beleza que o caracterizou como a maior festa do carnaval brasileiro, o XXXIII Baile de Gala do Teatro Municipal, este ano, não contou com a presença de personalidades do mundo artístico internacional e figuras de política nacional, a não ser a do Governador Negrão de Lima, a do Comandante do I Exército, General Sisenio Sarmento e a do chefe de SNI, General Garrastazu Médici.

Mesmo sem conseguir sua lotação, o Baile de Gala foi concorrido, conseguindo reunir cerca de 4.500 a 5 mil pessoas, entre turistas, foliões e até mesmo marujos da tripulação do Yorktown.

O BAILE EM FATOS

— A decoração foi feita segundo o tema *Sambacor* de autoria de Ivone Soares, e não agradou plenamente ao público. Seu custo: NCr\$ 140 mil.

— Restaram 1.500 convites. O camarote presidencial permaneceu vazio. As 123 mesas de palco foram vendidas a NCr\$ 1.800,00; as 83 de convés, também a NCr\$ 1.800,00 cada e no foyer cada mesa custou

NCr\$ 1.300,00. Quatro mil e quinhentos ingressos individuais foram vendidos. Seu preço: NCr\$ 200,00.

— Com a chegada do Governador da Guanabara acompanhado de D. Ema Negrão de Lima e de alguns amigos, os 65 músicos da orquestra de Manuel Gonzaga deram início, às 23 horas, ao baile.

— O maestro Manuel Gonzaga foi criticado severamente pelo público pela insistência com que tocava músicas de carnavais passados: *O Teu Cabelo Não Nega*, *Indio Quer Apito*, *As Águas Vão Rolar*, *Mamãe Eu Quero*. Das músicas deste ano, as mais tocadas foram: *Avenida Iluminada*, *Levante a Cabeça*, *Bloco de Sujo e Coração Apatzonado*.

— A grande novidade foi a presença, em massa, dos frequentadores do Baile das Bonecas.

— O bufete constou de salgadinhos, coxinha de galinha, pastéis e doces. O jantar, servido apenas nas mesas, consistia de *Jambon Parfume et Melon d'Espagne*, *Blanc de Dindonneau avec Ananas*, *Cerises*, *Pêches*, *Prunes Oeufs Allan* ou *Maraschino*, *Coupe de Vierges* e café, ou seja *Presunto Cru com Melão*, *Suprema de Peru com Compotas e Fios de Ovos*, *Frutas e Sorvetes*.

— NCr\$ 1,50 foi o preço de uma garrafa de água mineral e do guaraná; NCr\$ 8,00, a dose de uísque estrangeiro e NCr\$ 4,00, a dose do nacional.

— Durante o baile foram utilizados cerca de 250 garçons, e entre cozinheiros, copeiros e *maitres*, o total atingiu a 220 homens. O serviço da Sanoli empregou copos de *gaslite* (cristal plástico) inquebráveis.

— O policiamento foi dos mais intensos e a parte da polícia civil foi diretamente supervisionada pelo Secretário de Segurança. Agentes do SNI, do serviço secreto da Marinha e Exército estiveram presentes.

— A fantasia de luxo ou traje a rigor só foi exigido no convite. A grande maioria vestia apenas *pareós* e estava descalça ou de chinelos. Outros entraram de ternos comuns transformados em *smoking* com tiras de cetim cobrindo a gola do paletó.

— As 4h da manhã o baile era dado por encerrado, mas, como houve vaia, foi prorrogado até as 5h.

MUNICIPAL, "SAMBACOR"



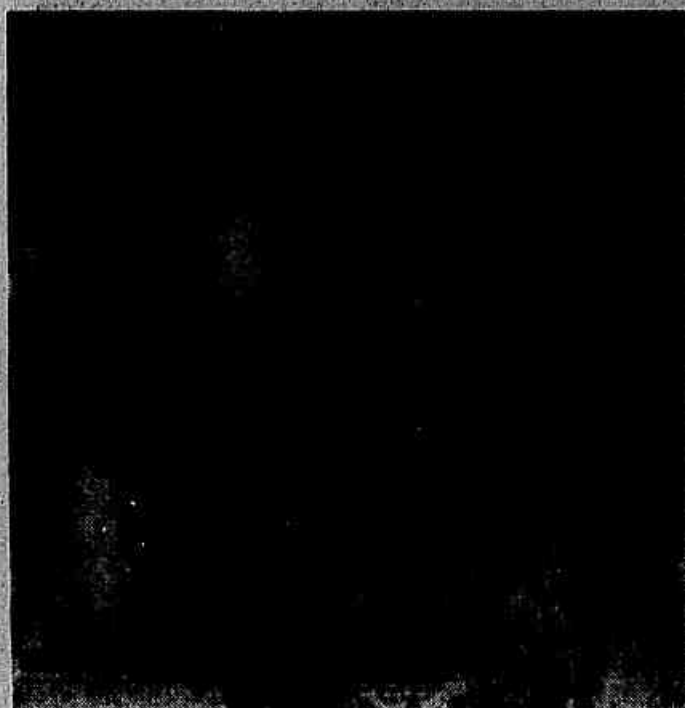
Mais importante do que cantar é saber pular



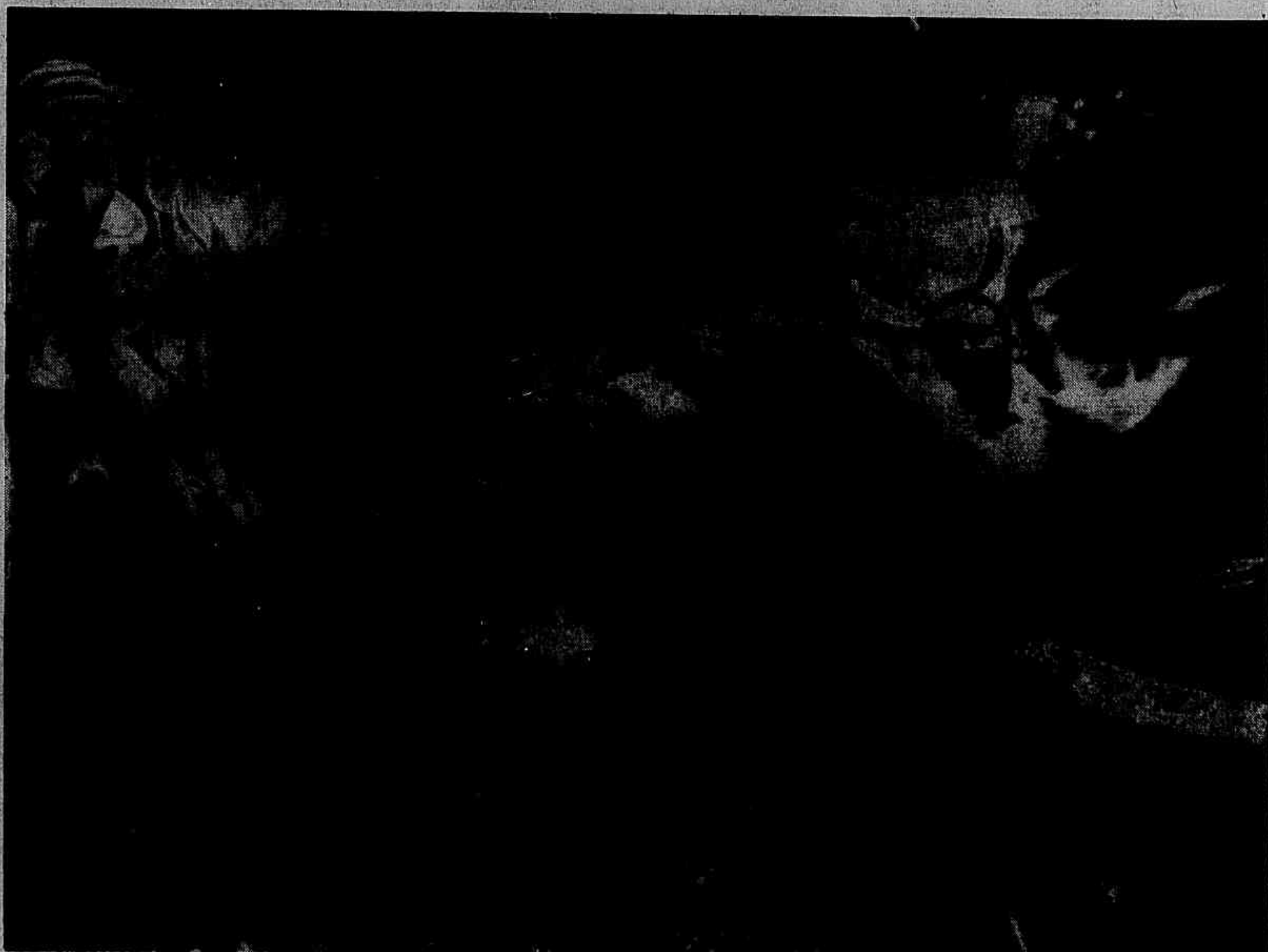
Tudo era palco e não havia espectadores



O poder da pirataria



Alegria, alegria



A espontaneidade do coro

Recorde absoluto de duração -
20 horas - o desfile das
escolas de samba superou-se
em desorganização. No
grupo II (Av. Rio Branco)
quatro escolas não passaram
e a festa acabou em pancadaria
da PM contra o povo.



O MAIS LONGO

O desfile das escolas de samba deste ano vai passar à crônica do carnaval carioca como um dos mais desorganizados de todos os tempos. A duração do desfile (20 horas, recorde absoluto) é bastante sintomática.

A costumeira invasão da área de apresentação das escolas voltou a ocorrer em 69. Após a passagem das duas primeiras escolas, havia mais pessoas na pista do que em certos setores das arquibancadas, e esta foi a causa do primeiro grande atraso.

A confusão generalizada se agravava com o flagrante desentrosamento entre os funcionários da Secretaria de Turismo e os responsáveis pelo policiamento, que se culpavam uns aos outros pelo que acontecia.

A Mangueira, que era a terceira a desfilar, recusava-se a fazê-lo enquanto a pista não fosse desobstruída. As reclamações tiveram de ser feitas ao Governador Negrão de Lima, porque o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, assistia ao desfile de pé, junto ao público,

mas sem tomar as providências necessárias.

Os dirigentes de escolas como a Império Serrano e a Portela mostravam-se preocupados com o fato de haver no júri pessoas diretas ou indiretamente ligadas a outras escolas, entre as quais Salgueiro e Mangueira.

Uma parcela de culpa era atribuída também ao diretor do Departamento de Divulgação da Secretaria de Turismo, Sr. Evandro Guerreiro, que permitiu que as câmaras de televisão fossem colocadas em área reservada ao desfile.

O MAIS CONFUSO

Na Avenida Rio Branco, o desfile acabou de repente e sem aviso prévio: quatro escolas ainda não se tinham apresentado quando cerca de 300 soldados da PM entraram em ação para dar a festa por encerrada, com farta distribuição de pancadadas.

O primeiro a causar falhas foi o sistema de iluminação. Em seguida o de som. Daí para lá, a Escola Tupis de Brás de Pina recusou-se a desfilar, por se

sentir prejudicada. O público invadiu a pista e pouco depois os policiais puseram mãos à obra. O sambista Paulo César Gomes da Silva, da Independentes do Leblon, foi atingido por um cassete e levado para o Hospital Sousa Aguiar.

Os principais destaques no desfile do 2.º grupo foram a Unidos de Padre Miguel, a Lins Imperial e a Unidos da Tijuca. Mas parece que a comissão julgadora terá grandes dificuldades para indicar as duas que passarão ao 1.º grupo, pois também aparecem com possibilidades as escolas União de Jacarepaguá e Acadêmicos de Santa Cruz.

O MAIS FRACO

O desfile das escolas de samba da terceira categoria voltou a ser fraco e desorganizado. Começou com três horas de atraso, e as mais destacadas foram Caprichosos de Pilares, com o enredo **Revolução dos Alfaiates**, e Unidos de Vaz Lobo, que apresentou o enredo **Amor em Sinfonia**.

ESCOLAS, DESORGANIZAÇÃO



Boa surpresa foi a Escola Unidos de São Carlos



A Unidos da Vila Isabel deve estar entre as cinco primeiras



Os passistas da Portela garantem o espetáculo



A Imperatriz Leopoldinense trouxe uma bateria segura



A porta-bandeira Neide, da Mangueira, já fez desfiles melhores



Gigi, pela primeira vez fora da Mangueira, agora destaque na Mocidade Independente

*Salgueiro, um carnaval
empolgante; Império Serrano,
técnica excelente; Portela,
superando problemas
com animação; Mangueira,
muito luxo e muita gente — os
critérios do júri não permitem
antecipar a vencedora.
Mas o povo já escolheu a
vermelho-e-branco.*



Imperatriz Leopoldinense — Apresentação correta. A bateria, muito firme, sustentou bem a harmonia da escola, que cantou um belo samba de Matias de Freitas e Carlinhos Sideral. Seria injusta a sua descida para o 2.º grupo.

Em Clima da Hora — Vencedora o ano passado no 2.º grupo, esta escola não se saiu bem em sua apresentação entre as do 1.º. Alguns troços rítmicos parecem ter perturbado os integrantes da escola, que se mostrou um tanto desanimada.

Mangueira — A Estação Primeira era a grande favorita, mas foi prejudicada pelo horário em que se apresentou (muito cedo): vários figurantes só se integraram à escola quando esta já se encontrava além da metade de sua apresentação. O samba de Mangueira não foi bem cantado. A displicência foi a tônica de seu desfile.

Portela — Desfalçada do presidente Natal e de nomes como Benício e a porta-bandeira Vilma, a Portela ainda assim agradou. Sua principal qualidade foi a

harmonia. O conjunto, as evoluções e as fantasias foram outros aspectos positivos. Não dá para ganhar, mas a Portela pode obter uma terceira colocação, com méritos.

Unidos de Lucas — Foi decepcionante. Estêve desorganizada, e sua bateria não foi muito feliz. Seu samba era um dos mais bonitos, mas o conjunto de deficiências apresentadas deixa a escola numa posição delicada no quadro das colocações.

Unidos de São Carlos — Uma surpresa agradável, uma das melhores apresentações da Presidente Vargas. Destaque especial para a bateria, uma das três melhores do desfile, ao lado de Mangueira e de Mocidade Independente.

Império Serrano — Uma das mais fortes concorrentes ao título de 69. Enredo cuidadosamente elaborado, excelente harmonia, bateria segura, evoluções primorosas, um belo samba e um brilhante mestre-sala, Noel Canelinha, talvez em sua melhor noite nos últimos cinco

anos. O desfile que fez lhe assegurar, na pior das hipóteses, o segundo lugar.

Acadêmicos do Salgueiro — Ao lado de Império Serrano, é uma candidata forte ao primeiro lugar. Alegorias de grande efeito visual, enredo muito bem desenvolvido e um samba que cresceu de maneira surpreendente na Avenida Presidente Vargas. Desde *Chica da Silva*, em 1963, Salgueiro não fazia uma apresentação de tantas qualidades.

Unidos de Vila Isabel — Seu desempenho foi bastante razoável, ainda que não seja suficiente para aspirar ao título. Sua apresentação marca, em relação ao ano passado, uma reabilitação que pode chegar a lhe valer um bom quinto lugar.

Mocidade Independente de Padre Miguel — Embora inferior ao seu desfile de 1968, a Mocidade Independente mostrou o seu habitual show de bateria, algumas fantasias de luxo, uma boa comissão de frente e um samba apenas razoável. Apesar de tudo, seu lugar entre as grandes parece continuar assegurado.

AS COTAÇÕES NO GRUPO I



Acrobacia também pode ser samba



Brito e Alcyr, do branco e preto do Vasco ao rosa e verde da Mangueira



O ritmo da Império Serrano era dos mais apurados



Reenactando a Revolução e a sambista da Mangueira e do Império



A Salgueiro passou tempo, mas chegou com força total

Nas ruas, "Levante a Cabeça" e "Maria Chora" — samba do Bafo da Onça — foram os mais cantados. E reinou a ordem. Se o desfile das grandes sociedades foi um fracasso, o que levou o Secretário de Turismo a irritar-se com o melancólico espetáculo, os frevos conseguiram oferecer ao público seu melhor espetáculo nos últimos anos, enquanto o Bafo da Onça, com seus 2500 componentes, mais uma vez causou sensação.



BLOCOS, EMPOLGAÇÃO

Com um atraso de duas horas, o Unidos de Cantagalo, com Machado de Assis, o Estilista e 400 figurantes foi o primeiro bloco a desfilar, seguindo-se o Império do Pavão com Coração de Rei Negro e 800 figurantes.

Novamente, este ano, o grande duelo foi entre o Caelique de Ramos e o Bafo da Onça. O Caelique, no entanto, apresentou-se com uma certa apatia e, segundo os observadores, o Bafo da Onça com seus 2500 componentes deveria ser o vencedor. O Bafo da Onça desfilou com atraso, o que não chegou a irritar os turistas, pois seus componentes enquanto se preparavam para o desfile ficaram cantando o seu samba — *Maria Chora* — motivo de uma empolgação ainda maior.

SOCIEDADES, DECEPÇÃO

Duas horas de atraso, carros alegóricos de mau gosto e péssima confecção, foram as notas dominantes do desfile das grandes sociedades, em que o Turunã de Monte Alegre e o Tenentes do Diabo são apresentados como exceções.

O Democráticos, que esteve ausente

do desfile do ano passado, não conseguiu reeditar suas apresentações anteriores, com que chegou a ser pentacampeão. Com as arquibancadas da Presidente Vargas literalmente tomadas, o desfile foi iniciado às 22h, com o Turunã de Monte Alegre que, pela programação oficial, deveria ser o quinto. O próprio Sr. Levi Neves, Secretário de Turismo, deu ordem para a inversão a fim de evitar um atraso ainda maior.

O *Circo Chegou*, tema do Turunã, permitiu a apresentação de palhaços, e demais elementos de circo que conseguiram os aplausos do público. O Fenianos, melancolicamente, se apresentou com *Pau de Angola* e a mesma falta de inspiração corou o *Pierrots da Caverna* e sua *Primavera*.

Fuga Diabólica, tema do Tenentes do Diabo, foi outro que conseguiu superar a apatia do desfile. Seus carros agradaram à platéia. No restante, foi a demora, a falta de imaginação e a ansiedade da platéia por um novo desfile da Mangueira.

FREVS, DESÂNIMO

A decepção começou cedo: o Carlos no Frevo, último colocado no desfile do ano passado e o único a não

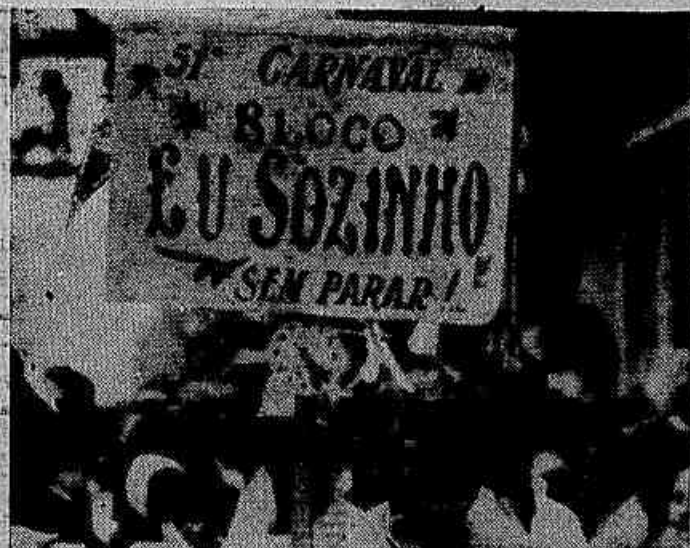
receber subvenção este ano, foi o primeiro a desfilar com o enredo *Bandeirantes*. O público ainda era pouco como pouco foi o entusiasmo levantado pelo Batutas da Cidade Maravilhosa com o seu *Asas do Meu Brasil*.

Foi o Lenhadores com *Primavera em Carnaval* — com que homenageava o falecido jornalista e desportista Mário Filho que conseguiu despertar um certo entusiasmo da platéia, que não foi suficiente, no entanto, para superar o samba do Bafo da Onça que desfilava pelo lado externo da pista.

Durante algum tempo, o frevo deixou de existir para o público. A grande atração do desfile de frevos foi o Misto Toureiro que se apresentou com uma coreografia moderna: 60 passistas, divididos igualmente em casais, vestidos de balanos. O tema: *Exaltação à Mulher Brasileira*.

Epopeia Carnavalesca, foi o tema do Pás Douradas, que não conseguiu reeditar suas apresentações anteriores. O Vassourinhas foi outro destaque. Campeão do ano passado, apresentou o enredo *Festas Tradicionais*, com seus 220 figurantes distribuídos na função de mostrar as festas de Iemanjá, Senhor do Bonfim, Uva, Quaresma, etc.

ASFALTO, QUENTE



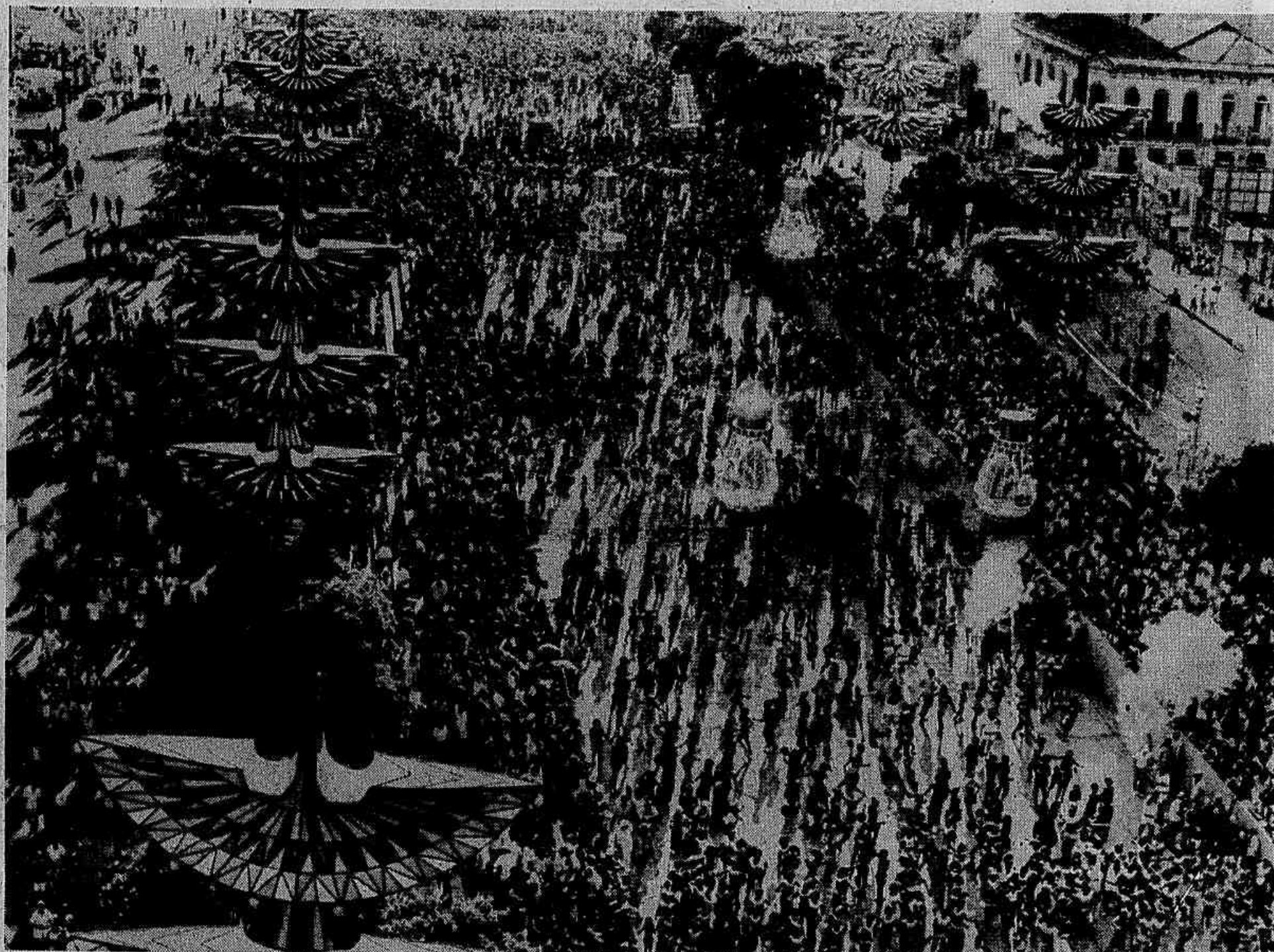
A solidão de quem gosta



O palhaço de todos os anos



Quando uma canção faz carnaval



Bafo da Onça, o sucesso da massa



Os difíceis passos do samba em bloco



A roupagem popular

RANCHOS, RESSURREIÇÃO

Para surpresa da maioria das pessoas que acompanhavam o decrescente interesse e entusiasmo dos Ranchos, o desfile deste ano — apesar do desacerto oficial — foi um dos mais importantes dos últimos tempos.

Ausente do desfile do ano passado, o Rancho União dos Caçadores apresentou-se inteiramente modificado este ano. Seu enredo, Amor de Carnaval destacou-se pelo bom gosto, cenografia e harmonia do conjunto de quase 500 componentes em sua maioria jovens.

O desfile começou com muito atraso, pois a Secretaria de Turismo resolveu juntar Ranchos e Frevos no mesmo dia. O primeiro conjunto surgiu na Pres. Vargas às 04h5m: Recreio da Saúde apresentando o enredo Primavera.

As duas horas da manhã era a vez do União dos Caçadores, seguin-

do-se os Unidos do Cunha, Allados do Quintino. Decididos do Quintino, campeão do ano passado, apresentou-se com Bahia, Histórias e Riquezas.

O dia já amanhecia quando os Índios do Leme surgiram com As Flores do Meu Jardim. A exibição deste ano, considerada a melhor dos últimos tempos, parece mostrar que os Ranchos ainda não estão mortos.

RUAS, ORDEM

Júlio Silva e seu Bloco Eu Sózinho comemoravam o 51.º Carnaval, sem parar; Jackie e Onassis, as loucuras do mundo, tudo foi, mais uma vez, motivo de riso, motivo de alegria.

Muita gente na avenida, o samba, como nos últimos anos, não era muito, a animação se concentrando, como nos últimos anos, nos recintos fechados. De vez em quando, um bloco espontâneo e desta espontaneidade, sur-

giam Levante a Cabeça de Osvaldo Nunes, Maria Chora do Bafo da Onça.

A crise dos refrigerantes foi em parte superada, embora as barracas menores, a partir de 22h não tivessem mais nada a oferecer aos que, sem ter comprado arquibancadas, rondavam a Presidente Vargas, tentando inutilmente ver o pouco que os frevos, ranchos, tinham a oferecer.

Nos bairros, os coretos não parecem ter sido de muita valia. Não foram poucas as pessoas que se queixaram "do descaso das autoridades." Em Ipanema, mais uma vez, a já tradicional Banda passou, saindo da General Osório em busca da Paz, a praça.

Na Quarta-Feira de Cinzas, ordeira e pacatamente, a cidade voltava ao normal. As cinco horas da manhã, a Av. Rio Branco rigorosamente asseada esperava os homens que voltariam, desta vez para o trabalho.

O comparecimento de cerca de quatro mil pessoas, muita animação, nenhuma briga e uma ovação consagrada ao compositor Osvaldo Nunes, que saiu de um hospital na segunda-feira, além do desfile de algumas fantasias premiadas no Teatro Municipal, foram os grandes acontecimentos do Baile da Vitória de terça-feira, no Siro e Liberdade.

Apesar de o desfile das fantasias ter sido apresentado como a principal atração do baile, Osvaldo Nunes, que cantou suas composições Levante a Cabeça e Ogumê, tornou-se o maior destaque da noite, e saiu chorando, emocionado, do clube. No desfile de fantasias, apenas Simão Carneiro e Mauro Rosas foram bem recebidos pelo público.

O APLAUSO NEGADO

Quando o apresentador do baile anunciou o desfile de fantasias, o público valou por alguns minutos, pedindo que continuassem com a música. Cada coreto que desfilava era recebido com poucos aplausos e muitas vaias; os homens eram os mais visados.

Por diversas vezes, o apresentador teve que pedir ao público "compreensão e carinho, pois eles estão fazendo muito esforço para esta apresentação."

O campeão do Teatro Municipal, Simão Carneiro, ganhou também no Siro e foi um dos poucos que não receberam vaias. Mauro Rosas desfilou apenas como uma homenagem ao público, não ten-

do concorrido a prêmios. No final agradeceu pela acolhida e disse que "é para este público que gosto de desfilar."

Ernani Morgado, que foi desclassificado no Teatro Municipal, com a fantasia O Maravilhoso Mago de Ofir, e que voltou a perder no Siro, disse que "estes jurados são os mesmos em todos os lugares, pois estão bitolados com as plumas e coroas do Evandro e Bornay."

Missa Universo, Maria Vasconcelos, desfilou pela passarela e logo depois cumprimentou o público dizendo: "Vocês são maravilhosos e desejo um feliz carnaval para todos."

Apesar de o baile ter sido anunciado como "samente a rigor e fantasia", muitas pessoas trajavam esporte, principalmente os homens. As fantasias mais usadas foram pareô e sarong. As de luxo eram raras.

Entre os convidados presentes ao Siro, destacavam-se o Governador Negrão de Lima, os Ministros Mário Andreazza e Brito Cunha e os Embaixadores da RAU, Argélia e Síria. O Governador Negrão de Lima retirou-se às 2 horas, acompanhado de dez guarda-costas e um oficial da PM.

OS PRÊMIOS

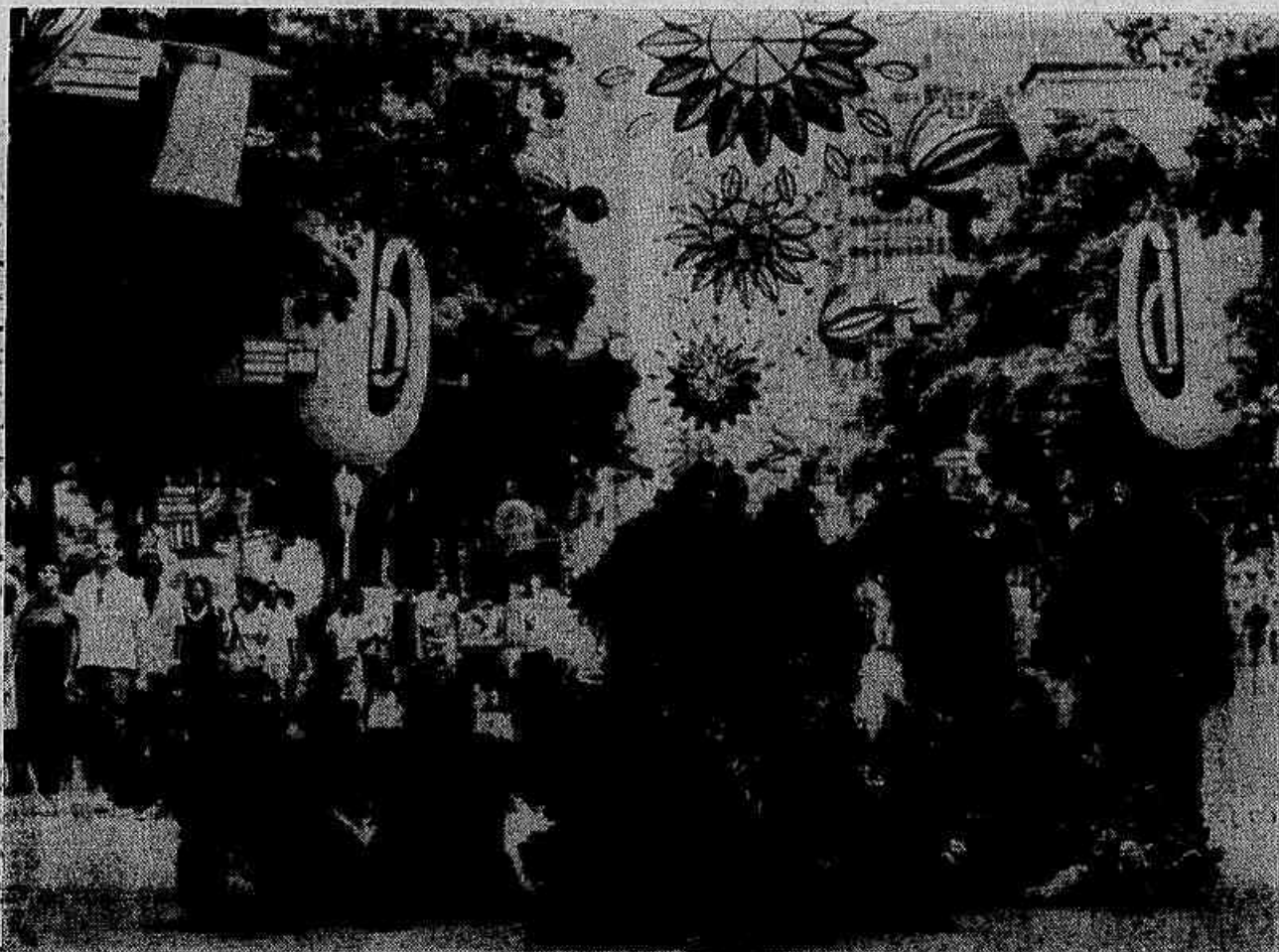
Na categoria luxo masculino, o primeiro prêmio coube a Simão Carneiro, com a mesma fantasia com que havia ganhado no Municipal, Alclua, Alclua —

Portugal, Esplendor de uma Era; o segundo lugar foi de Carlos Valente, com Mandarim de Jade; o terceiro, de Ernani Morgado, com o Maravilhoso Mago de Ofir; o quarto, de Antônio Cabral de Melo, com Cavaleiro do Cisne; e o quinto, de Alberto Ribeiro, com Gloria in Excelsis.

Em luxo feminino, a vencedora foi Núcia Miranda, com Chang, Deusa de Luar; em segundo, Dina Maria de Oliveira, com Eleonora de Aquilândia; em terceiro, Jane Mansur, com Semanada, a Lenda do Amor; em quarto, Sarda, com D. Amélia, a Primeira Imperatriz do Brasil; em quinto, Jacqueline Rion, com Maria, Rainha da Hungria.

Em originalidade masculina, o primeiro lugar foi de Augusto Silva, com Idol de Marfim; o segundo coube a Jorge Costa, com Netuno, o Eterno Desconhecido; o terceiro, a Adriano Ornat, com Pieri, Lunar; o quarto, a Mário Ferreira, com O Domingo do Papai Pingim; o quinto, a Geraldo Cavalcanti, com O Boia-deiro de Vitalina.

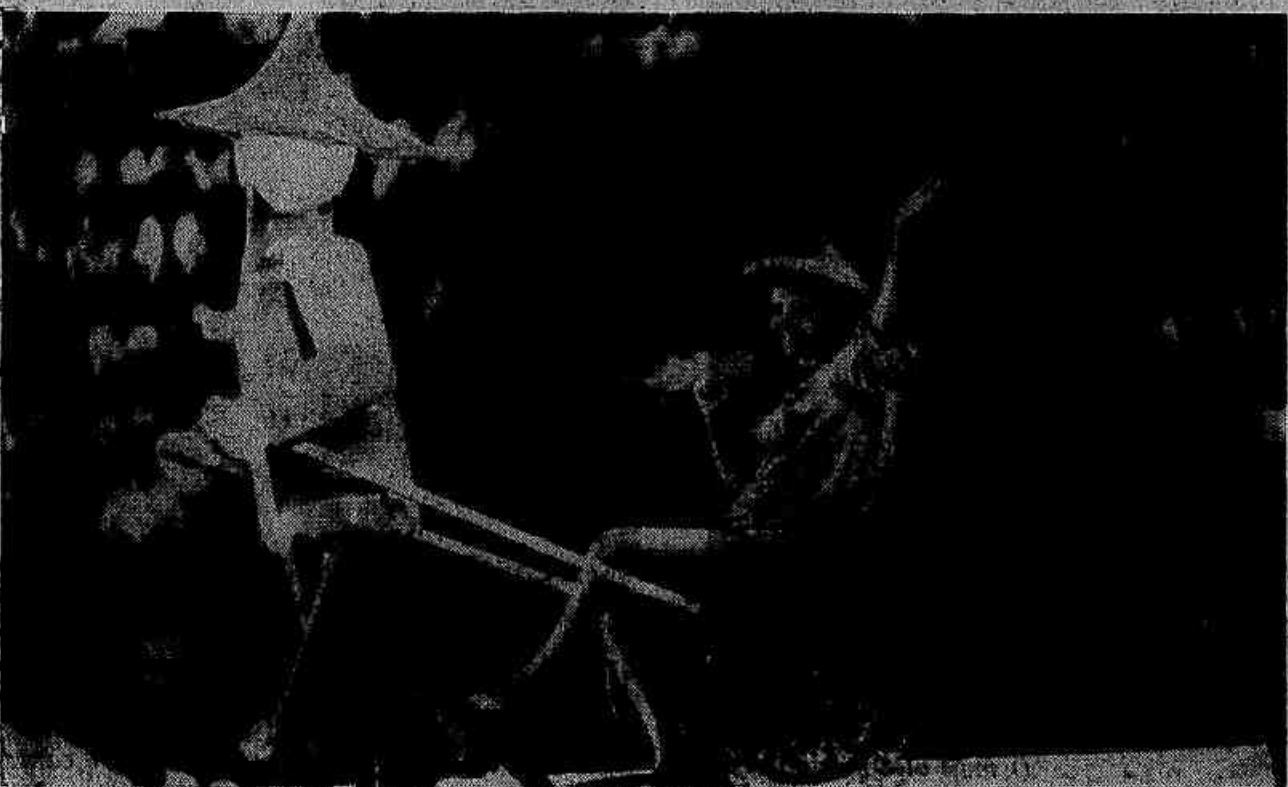
Em originalidade feminina, o primeiro prêmio foi de Daria de Abreu, com Gata de Vison; o segundo ficou com Selma Sobrinho, com O Sonho da Castilhinha; o terceiro, foi de Gilvane Feijosa, com Bonequinha de Piche; o quarto, de Maria José, com Mademoiselle Frufu; e o quinto, de Diva de Abreu, com Lulu zinha da Bonbonnière.



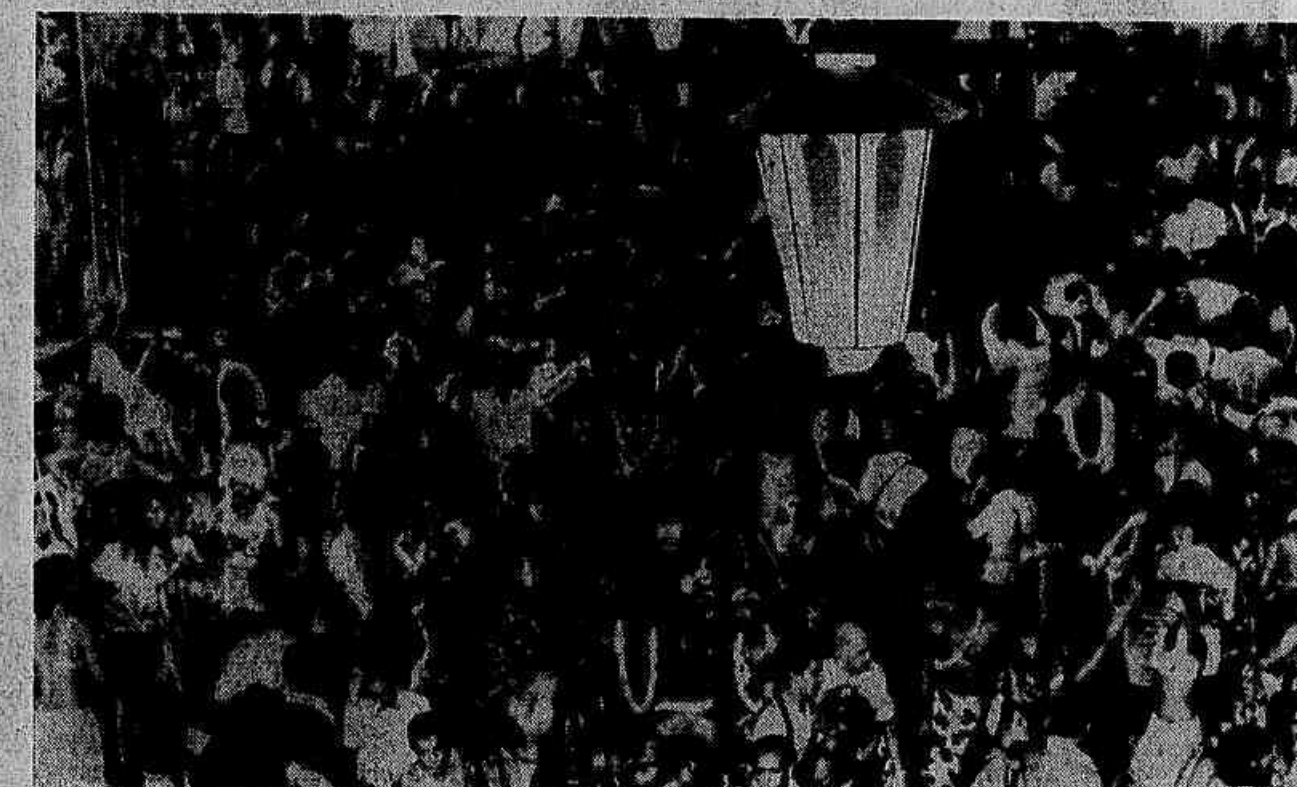
Os macacos invadem a Avenida



Quando ela passa todo mundo olha



O cômodo desfile das sociedades



Tudo era folia



No ardor do frevo



Principalmente no carnaval, a barriga à mostra

*A fusão de tropicalismo e
psicodelismo serviu de cenário
para os foliões que lotaram o
Monte Libano na terça-feira gorda.*

*O concurso de fantasias
precedeu a grande festa prorrogada
por meia hora mais*



Carnaval Tropicodélico foi o tema da decoração do Monte Libano para o baile de terça-feira. Quem mais levou a sério a sugestão do clube foi um industrial norte-americano, Sr. Norman Edmund, de Nova Jérsei: usava terno coberto por discos que emitiam efeitos de ilusão ótica, com um farol de ambulância na cabeça e duas lanternas no lugar dos olhos. Para completar, colava pequenos corações prateados nas testas das moças, depois de pedir permissão aos respectivos acompanhantes.

A maior atração do baile foi o concurso de fantasias. Uma Noite em Bagdá contou com a presença do Ministro Mário Andreazza, Governador Negrão de Lima, o presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Murta Ribeiro. E ainda Veruschka e Marta Rocha. A festa começou às 23h30m, depois do concurso de fantasias. Este teve a Sr.^a Ema Negrão de Lima como presidente de honra do júri. Entre os 21 jurados que apreciaram mais de 100 fantasias, destacam-se os nomes da Sr.^a Eloisa Aleixo Lustosa, filha do Vice-Presidente Pedro Aleixo, o diretor francês de teatro Henri Doublier e o Sr. Augusto Marzagão.

GUERRA E GLÓRIA

O primeiro prêmio, NCr\$ 5 mil, da categoria de luxo masculino foi dado a Evandro de Castro Lima por sua fantasia *O Califa de Bagdá*. Clóvis Bornay, segundo colocado, saiu irritado da passarela, onde apresentou *Príncipe Asidico Arte Tibetano*, por ter sido outra vez batido por Evandro. Mauro Rosas, o *Príncipe da Paz*, fez uma guerra, descontente com o terceiro lugar e os correspondentes NCr\$ 700,00. Jurou que não põe mais os pés no clube. Classificados ainda nesta categoria, Jesus Henrique com *O Julgamento de Salomão* e Jorge Magalhães Valverde com *Príncipe de Gales*.

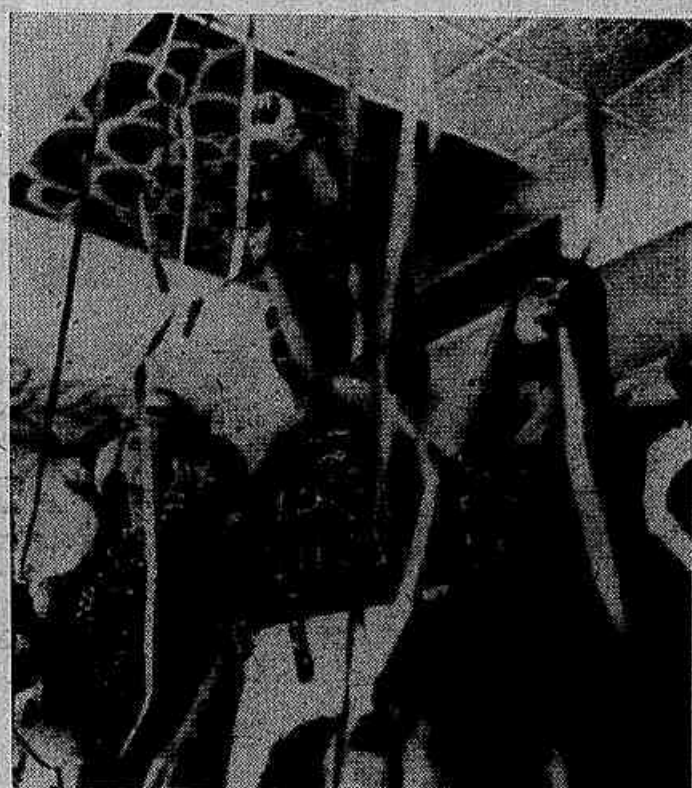
Marlene Paiva obteve outro primeiro lugar na categoria de luxo feminino com *O Poder e a Glória* e mais NCr\$ 5 mil. E declarou: "Só penso nas glórias. Nem quero saber quanto ganho de prêmio." O segundo lugar ficou com Marguerite-Marie Ventre com a fantasia *Elisabete Tudor, Rainha da Inglaterra*; o terceiro com Francis Marinho, *Artista, a Deusa dos Fenícios*; o quarto com Vera Lúcia Castro, *Lakmé, Sacerdotiza de Brama* e o quinto foi para Teresa

Cristina Simão, que apresentou *Turandot*.

Paulo Melo ganhou o primeiro prêmio de originalidade com *Pescador Encantado*, mas Múcio Catão, segundo lugar, fantasiado de *Santos Dumont*, dentro de um balão de verdade sustentado por aros presos a uma carlinga de vime, foi mais aplaudido. Néilson Azevedo, com *Vitalino, Glória da Arte Pernambucana* foi classificado em terceiro lugar. O quarto e quinto foram para Paulo Varella com *Festival em Pequim* e Pedro Pino com *Pierrô de Outono*, respectivamente.

A *Galinha dos Ovos de Ouro* de Wilza Carla obteve novamente o primeiro lugar de originalidade feminina. Mas o prêmio, segundo ela, "não vai dar nem para pagar o rabo do galo cujas penas vieram do Japão." Maria Teresa Barroso foi classificada em segundo lugar com a fantasia *Emília, Inteligência a Todo Pano*, e em terceiro Luisa Alegre com *A Namorada do Espantalho*. Emília Lopes do Régo Paiva, vestindo *Lavagem do Bonfim*, ficou em quarto e Vera Lúcia Rodrigues, com *Festa da Uva*, a fantasia mais sumária do concurso, ficou em quinto lugar.

MONTE LÍBANO, TROPICODÉLICO



Um copo na mão, serpentina, é carnaval



O fervor do folião carloca dá uma forma compacta à festa



O grande momento da jovem loura



A tradição é oriental, o ritmo, carioca



O mais alto da animação



A alegria é cantar



Todos os caminhos conduzem à euforia



As vezes a confusão empana o samba

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem, segundo informaram os cemitérios do Riquartamento Funerário da Santa Casa da Misericórdia:

SÃO FRANCISCO XAVIER: Eduardo de Carvalho, às 14h; Adilson Tabela Dias, às 17h; Antônio Fernandes de Almeida, às 17h; Seclier Fonseca, às 16h; Margarida Alves Botelho, às 14h; Valdemar Monteiro dos Santos, às 12h; mundo da Silva Machado, às 17h; Cláudio de Farias, às 16h; João Bernardo, às 15h; valdo Francisco das Santas, às 11h; José de Almeida, às 10h; José César de Almeida, às 17h; Tavares da Silva, às 15h; Antônio de Souza, às 15h; Lúcia Helena da Silva Farinha, às 16h; Jovellina Maria de Jesus, às 18h; J. Marzen Martins Garcia, às 17h; Tara Amélia Port Brandão, às 9h; Manuel Arantes Vianna, às 12h; Ercílio Figueiredo, às 9h; Justina Rebelo Alves, às 17h; Wilton Pereira, às 17h; José Duarte Mourão, às 17h; quino Clemência Malaquias, às 17h; Dionísio, às 15h; Philde de Avila, às 17h; M. de Oliveira, às 13h; Gabriel P. de Moraes, Luís António Leite Martins, às 13h; Sofia de Lima, às 13h; Alberto Teodoro Vial, às 16h; Jovellina Maria de Jesus, às 18h; J. Figueiredo, às 13h; Magno Bento da Silva Velinda Maurício da Fonseca, às 17h; Freitas Castão, às 16h; Oto Barbosa Ribeiro, às 17h; Paulo Luzia, às 16h; Antônio Dâmaso Cieres Erves de Castro, às 11h; S. da Silva, às 12h; Augusto Mendes Felipe, às 14h; Bento Apolinária, às 16h; Manuel Lagoegas, às 12h; Maria A. Quintana, às 12h; Soledade Bernardes Correia, às 13h; Raquel Leisbo, às 11h.

SÃO JOAO BATISTA: Raul Costa, Mário Rayal, às 17h; Manuel Gonçalves, às 16h; Maria de Lourdes Pinheiro, às 12h; no Rangeli Brigido, às 17h; Henriqueta Court, às 17h; Joaquim de Figueiredo, Noêmia Goulart Tibau, às 17h; M. Mercês Gomes dos Santos, às 11h; Marco Antônio, às 17h; Germano da Cunha Bastos, às 17h; quas Leandro, às 13h; Isabel da Silva, às 16h.

INHAUMA: Lourenço Joaquim Rodri- gues, à tarde; Isabel França dos Santos, às 12h.

JACAREPAGUA: Jaime Marques Car- rano, às 13h.

PENITENCIA: Enedita Pelas Teixeira, às 16h.

RICARDO: G. Bento da Silva, às 17h.

CAMPO GRANDE: Ana Cláudia da S. neiro, às 17h.

Missas

MISSAS DE 7.^a DIA: Serão celebra- dia 20, nas igrejas do Rio: capitulo-de-ma- ria Otó de Faria, às 10h30m, na igreja da Senhora do Carmo, na Rua Primeiro do Graçiliano Rogério Vanderlei, às 10h30m, na Nossa Senhora Mãe dos Homens, na Alfândega, Necliam Mansur, às 9h30m, mor da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro - Rua Primeiro de Março; Lauro Pa- linha, no Mosteiro de São Bento; Eurídice do Greve, às 9h30m, na Igreja de São Jo- se de Mendonça de Santa Cecília, às 10h, a casa de Nossa Senhora de Lourdes; Maria celgia Loureiro, às 11h, na Matriz de São de Cassia, no Largo de Santa Rita; ritiva de Santa Rosa, às 8h, na Igreja de São Rua da Misericórdia; José Lageolo T. 9h30m, na igreja de Nossa Senhora da B- na Rua do Rosário, esquina de Av. Ri- dor José Carneiro Afonso, às 11h, no alte- igreja de Nossa Senhora do Porto, na Ru- go Silva.

MISSAS DE 30.^a DIA: Serão celeb- ração de Polícia Dr. Luis Gomes, ra, às 10h, na igreja de Nossa Senhora, na Praça XV de Novembro; Dr. Afrânio às 10h30m, na Catedral Metropolitana; N- vo Pinheiro, às 10h30m, na igreja de N- nhora da Conceição e Boa Morfe; Josefin- Borge, às 9h30m, na Igreja de São Fra- Paula.

Diagramador

Precisa-se com bastante prática, pro- expediente ou integral. Apresentar-se m- curricular na Av. Churchill, 94, s/ 60- Curicula.

Heliogás S/A.

ADMITE
inspetor de rota

Idade de 28 a 35 anos. Curso GI equivalente, Carteira de Motorista (mín- mo de prática comprovada).

Certificado de Bons Antecedentes. cia residindo nas imediações de Ramos Iguaçu.

Apresentar-se das 9 às 16 horas. nho de Itaraçá, 951 — Ramos, com d- cumentos incluindo uma fotografia 3x4.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADMINISTRATIVO: Desenhista p- ar condizente, Sal. R. Foo, Serra- dor, 90, nº 1.502.13.

ADVOGADO com pratica do di- reito da terra. Precise-se tra- tado tel. 42-8292.

DENSENTEIA lealista catatral - Prac- sa Av. Rio Branco, 158 / 2.720.

DENSENTEIA - Precisamos que saiba Area pl concreto armado). Excelente salario (em aberto). Tra- tar na Av. Pres. Vargas, 542, nº 2.115.

ENGINEERING MECANICO p- con- trôle de qualidade. Cia mundial. Inglês. NC#3 2.000. Chamar Kur Ludwig 32-4648. Av. Graca Araujo, 27, s/ 410. Snelling cl Snelling.

ENGINEIRO ELECTRICISTA - Je- vem para chefiar o equipamento e montagem nas instalações de Areas par câmbios de micro-onhas. NC#3 3.000.00. Chamar Kur Ludwig 32-4648. Av. Graca Araujo, 27, s/ 410. Snelling cl Snelling.

ENGINEIRO MECÂNICO mecâ- nico x prática adm- venda solidos rele- vatores. Tel. 45 av. Grande Av. R. Branco, 151.

GEBENTE lealista, co- perimento pl dirig- tes departamentos e vendas, professo- rial e intermedi- tedores. Também va- legado el rearranjos. Urente! NC#3 5.000. Kur Ludwig 32-4648. Av. Graca Araujo, 27 s/ 410. Snelling.

Doenças de

TAT. DA IM-

- Pré-Nupcial

von Tôrres,

Branco, 156.

Telefone 42-10.

VEICULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTE

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS FORN 4D — Zero km, pronto entrega com 20% en- trada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Arranhões trocas — DELUSI — Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81. Tel. 34-0631 e Rua Francisco Otevariano, n° 41. Telefone 27-4340.

AUTO VW 63 — Autol pil SP, 18 ano, dono, deputado, p. rodado, urto int. novo. Candido Garay 18 — 204. Urca

AERO 68 — Com garantia de fábrica, fita azul, vendemos com o dobro de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELUSI — Revendedor Willys — Rua Garcia Paoli, 81. Tel. 34-0631 e Rua Francisco Otevariano, 81. Tel. 27-4340.

AERO 1962 — 1962 Hemamy — 1962 Wende — 1962 fcc. R. São Re- 1952-B — Tel. 34-870.

CONSEJO REU

NUEVA UNION DE INMIGRANTES

TIANÁ

(P)

Paleceram e foram sepultados ontem, segundo informaram os cemitérios do Rio, para o Funerário da Santa Casa da caridade:

SÃO FRANCISCO XAVIER: Eduardo Valho, às 14h; Adalgise Tobiela Dias, às 17h; Antônio Fernandes de Almeida, às 17h; Seclier Pousaca, às 16h; Margarida Alves Botelho, às 16h; Valdemar Monteiro dos Santos, às 12h; mundo da Silva Machado, às 17h; Cláudio de Farias, às 16h; João Bernardo, às 15h; valdo Francisco dos Santos, às 11h; José Maria, às 10h; José César de Almeida, às 9h; Tavares da Silva, às 15h; Antônio de Souto, às 15h; Lúcia Helena da Silva Farinas Marsen Martins Garcia, às 17h; Iara Mar Port Brandão, às 9h; Manoel Arantes de Viana, às 12h; Ercílio Figueiredo, às 9h; Justina Rebelo Alves, às 17h; Wilton Pereira, às 17h; José Duarte Mourjlo, às 17h; quino Clemência Malaquias, às 17h; Dionísio, às 15h; Philde de Avila, às 17h; M. de Oliveira, às 13h; Gabriel P. de Moraes, Luis António Leite Martins, às 13h; Sofia de Lima, às 15h; Alberto Teodorico Valente, às 16h; Jovelma Maria de Jesus, às 15h; J. Figueiredo, às 15h; Magno Bento da Silva, Velinda Maurício da Fonseca, às 17h; Leuzas Casais, às 16h; Oito Barbosa, RIL, às 17h; Paulo Luzia, às 16h; Antônio Damascos Ceres Evares de Castro, às 11h; S. da Costa, às 12h; Augusto Mendes Felipe, às 12h; Bento Apolinária, às 16h; Manuel Lacergas, às 12h; Maria A. Quintana, às 12h; Soledade Bernardes Correia, às 13h; Raugues Lisboa, às 11h.

SÃO JOAO BATISTA: Raul Costa, Mário Rayel, às 17h; Manuel Gonçalves, às 16h; Maria de Lourdes Pinheiro, às 17h; Nangeli Brito, às 17h; Henriqueta Paçocourt, às 17h; Joaquim de Figueiredo, Noêmia Goulart Tibau, às 17h; M. Mercês Gomes dos Santos, às 11h; Marco Antônio, às 17h; Germano da Cunha Bastos, às 17h; Luísa Leandro, às 13h; Isabel da Silva, às 16h.

INHAUMA: Lourenço Joaquim Rodolfo, às 16h; Isabel França dos Santos, às 12h.

JACAREPAGUA: Jaime Marques Castilho, às 18h.

PENITENCIA: Enedita Pelas Teixeira, às 16h.

RICARDO: G. Bento da Silva, às 17h.

CAMPO GRANDE: Ana Cláudia da Silveira, às 17h.

Missas

MISSAS DE 7.º DIA: Serão celebradas, nas igrejas do Rio: capifido-de-maria Oto de Faria, às 10h30m, na Igreja Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Graelliano Rogério Vanderlei, às 10h30m, ja Nossa Senhora Mãe dos Homens, na Alfândega; Neciam Mansur, às 9h30m, no interior da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua Primeiro de Março; Laura Polzella, às 11h, no Mosteiro de São Bento; Euridice do Greco, às 9h30m, na Igreja de São Joao de Mendonça de Santa Cecilia, às 10h, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes; Maria Cecília Loureiro, às 11h, na Matriz de São de Clássica, no Largo de Santa Rita; viviane de Santa Rosa, às 9h, na Igreja de São Rua da Misericórdia; José Lagoello Trindade, às 8h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Fé, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio de Janeiro; Dr. José Carneiro Alrosa, às 11h, no altar da Igreja de Nossa Senhora do Parto, na Rua do Silva.

MISSAS DE 8.º DIA: Serão celebradas — Delegado de Polícia Dr. Luis Gomes de Paula, às 10h, na igreja de Nossa Senhora da Paz, na Praça XV de Novembro; Dr. Afrânio de Paula, às 10h30m, na Catedral Metropolitana; Moisés Pinheiro, às 10h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Josefinha Borges, às 9h30m, na Igreja de São Francisco Xavier, em Paulista.

Diagramador

Precisa-se com bastante prática, por expediente ou integral. Apresentar-se com currículo na Av. Churchill, 94, s. 60 Mirande.

Heliogás S/A.

ADMITE

inspector de rota

Idade de 28 a 35 anos. Curso Geral equivalente, Carteira de Motorista (mínimo 2 anos de prática comprovada).

Certificado de Bons Antecedentes. Residência nas imediações de Ramos Aguçu.

Apresentar-se das 9 às 16 horas, no endereço Itararé, 951 — Ramos, com documentos incluindo uma fotografia 3x4.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADMITEM-SE desenhistas pl. gen. arquitetônica. Sel. R. Fco. Sarredor, 90, gr. 1.502 x 13.

ADVOGADO com pratica do direito no terreno. Preciso-se tratar pelo tel. 42-8926.

DENSENHEIRA ilustradora cartografica - Preciso-se Av. Rio Branco, 150 - 2.º andar.

DENSENHEIRA - Preciso-se qualificaçao civil (concreto armado). Excelente salario (em aberto). Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, gr. 2.113.

ENGINEIRO MECANICO p. controle de qualidade. Cla. mundial. Inglês. NC-RS 2.000, chamar Kuri Ludwig, 32-9104, Av. Graça Aranha, 27, a 410 Snelling.

ENGINEIRO ELÉTRICA - Juvenim para chefiar o equipamento montagem nas instalações de forte nas antigas de micro-onhas. NC-RS 3.000,00. Chamar Kuri Ludwig, 32-9104, Av. Graça Aranha, 27, a 410 Snelling.

ENGINEIRO mecânico mcnâmico c/ pratica ampla venda aditios referidos. 35, 45 anos; Grande Av. R. Branco, 151.

GENTELEJA, com paramento p. dirigidos nos departamentos de engenharia, produccional e internacional. Honorários. Também vendido e organizado. Huanote, NC-RS 5.000 Kuri Ludwig, 32-8444 Aranha, 27 a 410 Snelling.

Doenças ST.

PRAT. DA IMMUNOLÓGIA — Prê-Nupcial van Torres. Telefone, 156, e Ramal. 42-1016.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS FORD 4½ — Zero km, pronta entrega com 20% entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto ao consumidor. DRLSU — Revendedor Willys, na Rua General Padua, 61, Tel. 44-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 2113. Telefone 27-4340.

AUTO VW 43 — Azul pil. SP, 1ª ed. dona, depurado, cm rodado, motor est. novo, Candiao Gr. 18 — 204, Urca.

AUTO 68 — Com garantia de fábrica, file azul, vendendo com 600 de entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto ao consumidor. DRLSU — Revendedor Willys, na Rua General Padua, 61, Tel. 44-0831 e Rua Francisco Otaviano, 2113. Tel. 27-4340.

AERO 1962 — 1962 Permatray — 1966 Permatray — Venda com fte. R. São Roberto, 132-B, Tel. 34-770.

TIANÁ

CONEXÃO REU

REDE ÚNICA DE PRODUÇÃO INSCRIÇÃO

TIANÁ

R. do Ouvidor, 184-A

